BAIXOU O PREÇO DO FEIJÃO, DA BANHA E DO PÃO

ENCERRA-SE HOJE A CONFERENCIA DE ARAXÁ

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de julho de 1949 — NÚMERO 2.447

CONT. LEGAL

Presidirá a solenidade o general Eurico Dutra – Saudação do ministro do Trabalho respondendo aos congressistas – Como decorreram os trabalhos nas sessões de ontem

(Reportagem de CID SILVEIRA, enviado da MANHÃ a Araxá)

Conforme foi noticiado o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, segue, hoje, domingo, com destino a cidade de Araxá, a fim de assistir à solenidade de encerramento da II.ª Conferência Nacional das Classes Produtoras. Acompanham S. Excia. ministros de Es-

(conclui na 16ª pag.)

A situação do açucar e da carne — O caso do arroz — Amplos esclarecimentos prestados à imprensa pelo sr. Luiz Rolemberg, vice-presidente da C.C.P

O sr. Luiz Dias Rolemberg, vice-presidente da C.C.P., fez declarações à imprensa a propósito da politica de preços. Assinalou que ,durante a guerra, manifestou-se em todo o mundo tendência generalizada e incoercivel para o aumento de preços e a descompassada elevação da circulação monetária. Já havia muitos anos que a desproporção, no Brasil, se vinha mantendo, sendo que, no momento, o valor percentual da circulação mone-

(Conclui na 2.ª pág.)

INGRID BERGMAN CASARIA MESMO COM ROSSELLINI

ILHA DE STROMBOLI, (I. N. S.) — Fontes intimamente relacionadas com Ingrid Bergman revelaram hoje que a famosa atriz de cinema se dispõe a anunciar os seus planos de casar-se com o diretor italiano Roberto Rossellini. Informantes que puderam observar o florescimento do idilio entre a sueca e o seu diretor, auguram que os planos de Ingrid Bergman serão anunciados por seu representante pessoal Joe Steele.

COLIDIRAM NO AR

17 PESSOAS MORTAS NO DESASTRE DE AVIAÇÃO

FORT DIX, New Jersey, 30 (A. P.) — Dezesseis pessoas morreram hoje numa colisão entre um avião comercial e um outro da Marinha, duas milhas ao norte de Fort Dix. O avião era um "DC-3" da "Eastern Airline" que se dirigia de Boston para Memphis, com doze passageiros e três tripulantes, todos mortos. O piloto do avião naval, seu unico ocupante, também morreu.

FAVORÁVEL A IGREJA À REFORMA

Não é cristão o atual calendario

A Santa Sé não se opõe à medida – Como se manifestou sôbre o momentoso assunto importante figura do clero

Em edição passada tivemos oportunidade de divulgar interessantes revelações sôbre a projetada reforma do calendário.

Voltando ao assunto, podemos informar hoje que o religioso Conrad M. Morin, professor de História da Igreja no Instituto de História da Universidade de Montreal e, sem favor, uma das figuras mais eminentes do mundo intelectual católico, é um dos fortes propugnadores da reforma do calendário. Realizando uma importante conferência na Seção de Quebec, da Real Sociedade Astronômica do Canadá, salientou as vantagens do Calendário Mundial. O ilustre eclesiástico, que foi incisivo na sua ar-

(Conclui na 3.ª pág.)

APOSENTADORIA NUNCA INFERIOR AO SALARIO MINIMO

Instituto único, não – Consagradas as conquistas sociais dos trabalhadores e sugeridas melhorias substanciais – Fala à MANHÃ o dr. Artur Pires, presidente do S.E.S.C. do Distrito Federal e relator da 8.ª seção do conclave de Araxá

(De Djalma R. Teixeira) — A Conferencia de Araxá está com seus trabalhos findos. Aguardam os hospedes do Barreiros, apenas, que o sr. Presidente da Republica encerre o conclave, o que deverá ser feito hoje.

Já podemos, portanto, lançar conceitos e fazer comentarios mais justos sobre a sua real significação. Foi, não resta duvida, um conclave rico de sugestões para o governo.

Muito curioso foi o fato de que, apesar de se tratar de uma reunião de classes produtoras, os assuntos nela debatidos avançaram para o terreno trabalhista que ali, sem representantes oficiais da classe, obteve estrondoso sucesso

E o paladino dessa obra, inspirado, aliás, nos propósitos do próprio governo, como nos declarou, foi o presidente do S.E.S.C. do Distrito Federal, relator da 8.ª seção, que enfeixava no temario de Araxá toda parte da legisla-



Dr. Artur Pires, presidente do S.E.S.C. do Distrito Federal

ção social, o dr. Artur Braga Rodrigues Pires.

Aquela seção, foram levadas teses que, efetivamente, atentavam contra os direitos do trabalhador já consagrados pela legislação. Entre essas sugestões achava-se a revogação de estabilidade assegurada após dez anos de serviço e a abolição da participação dos empregados nos lucros das empresas para o que, como se sabe, seria necessario revisar a própria Constituição.

Todavia tais idéias tiveram repulsa na citada comissão, não chegando a ir a plenario.

Inversamente, nessa seção ficaram consubstanciadas as conquistas já obtidas nesse setor pelas classes trabalhadoras e ainda acrescidas as melhorias de algumas das atuais condições.

Constam agora das recomendações das classes produtoras no go-

(Conclui na 3ª. pág.)



José Luiz de Oliveira, trabalhando com os seus modelos; e, em baixo, mostrando ao reporter como se transforma massa de pão numa artistica estatueta



Castro Alves, (Paulo Mauricio) recitando um dos seus inesquecíveis poemas (Cena do filme brasileiro "Vendaval Maravilhoso")

CONCURSO DE CARTAZES

Trabalhos que chegam à nossa redação

Interesse dos artistas patrícios em concorrer ao certame da MANHÃ, sôbre o filme brasileiro "Vendaval Maravilhoso" (Vida e amores de Castro Alves) — Prorrogado até o dia 10 o prazo para a entrega dos trabalhos

A' medida que se aproxima o encerramento do prazo do nosso concurso de cartazes, sôbre o filme brasileiro "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Amores de Castro Alves), os artistas patricios manifestam interesse, em concorrer ao interessante certame, enviando à nossa redação trabalhos que já se contam em número de doze. Assim, acham-se sob nossa guarda cartazes dos seguintes concorrentes: "Genio", "Zé das Tintas", "Carco", "XYZ", "Poema", "Gravode", "Rubião", "Al-Roschid" (de Sergipe), "Nego", "Otávio", "Lucas" e "Ariosto". (Solicitamos a presença dêste veterano concorrente a fim de colocar em sua sobrecarta nome e endereço).

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIENCIA PARA TODOS

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Artista anônimo das ruas da cidade

FAZ O QUE QUER COM MASSA DE PÃO

A história do modelador Luiz José de Oliveira – Sua vida e suas atividades – Quando o calor aperta, refresca-se na praia de Icaraí – 10 a 12 ordenados de funcionário padrão "J" – O artista e seus trabalhos

Neste cenario tão fertil de motivos pitorescos e interessantes que é a paisagem carioca, existe também uma infinidade de personagens curiosas, cuja existência sem duvida constitue, um capitulo à parte dentro do turbilhão da metropole. São os chamados "tipos de rua". São os que ganham a vida exibindo para o publico virtudes desta ou daquela arte, revelando, assim, pendores que infelizmente sempre se mantiveram divorciados de maiores atenções, como se o destino de cada um deles trouxesse o timbre da obscuridade, a marca do artista anonimo das ruas...

Nesta reportagem focalisamos a historia de um desses "tipos de rua", ou melhor, a vida de um modesto artista cujos interessantes trabalhos despertaram também a nossa atenção, pois igualmente, que, varios eram os expectadores que o rodeavam, na Cinelandia.

(Conclui na 3.ª pág.)

VIOLENTO INCÊNDIO NOS ESTADOS UNIDOS

GIBBORO, Nova Jersey, 30 (U. P.) — Um violento incêndio verificado nas gigantescas fábricas de tintas "John Lucas Paint Company" produziu uma série de explosões que sacudiram tôda a região. 45 dos 800 bombeiros que acorreram ao local do sinistro para dar combate ás chamas sofreram asfixia em consequência dos gases desprendidos dos depósitos de nafta e laca. 35 dêles foram conduzidos ao hospital. A policia ordenou a evacuação dos residentes de 30 casas próximas, porém, depois de lutarem várias horas contra as chamas, os bombeiros dominaram o fogo e os habitantes da localidade tiveram permissão para regressar. Como aos sábados não há expediente na fábrica, ali se encontrava um pequeno grupo de trabalhadores ao iniciar-se o incêndio, o qual, segundo se acredita, teve origem num tanque onde se armazena algo [illegible] e pólvora. Os trabalhadores não sofreram lesões.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

REDUÇÃO PARCIAL DO AUMENTO CONCEDIDO AOS ESTIVADORES

A medida do Ministério da Viação – Depois de ouvir a Comissão de Marinha Mercante a Federação lançará uma proclamação recomendando calma e moderação – Fala à MANHÃ o presidente da entidade

Conforme noticiamos anteriormente, os estivadores estão descontentes, com o inesperado desfêcho que teve o movimento pleiteado pela classe no sentido de uma melhoria de salarios. Embora esse aumento houvesse sido concedido, de acôrdo com sugestões oferecidas pela Comissão de Marinha Mercante, que é o órgão técnico competente, uma resolução posterior do Ministério da Viação veiu praticamente anular a aludida vantagem, deixando surpresos e cheios de inquietação os estivadores. Na realidade, o aumento geral de salários para a classe concedido a partir de 25 de maio do corrente ano pelo Ministro da Viação, e cuja base máxima é de 35% sôbre os niveis vigorantes até então, foi automaticamente rebaixado, em face da portaria n. 671 publicada no "Diario Oficial" de 25 do corrente, a qual revoga as resoluções 298, de 1940, 229 e, 412, de 1941, que determinavam naquela época, o aumento de vencimentos na base de cinquenta por cento sôbre as mercadorias estrangeiras ou de comercio internacional.

Esclarecem os interessados que, revogando sem uma expli-

(Conclui na 2ª. pág.)

NAUFRÁGIO NA FRANÇA

ST. NAZAIRE, França, 30 (A. P.) — O navio "Listrac" afundou em seguida a uma colisão com o vapor argentino "Naviero" Morreram o comandante e o terceiro mecanico do navio francês, tendo sido recuperado o corpo do comandante. Os outros dezesseis tripulantes do barco afundado foram transportados para Cherburgo pelo "Naviero". Dois tripulantes feridos, do "Listrac" disseram que não podiam compreender como ocorrera o acidente pois um instante antes do mesmo o "Naviero" navegava atrás do "Listrac".

Aspecto colhido por ocasião da chegada do sr. John Wagner, que se vê ao lado do coronel Ismar Brasil, dos srs. Max Leitão e Georges Blad, representante da Lockheed, no Brasil, e de outras pessoas que o foram receber

AVIÕES A JATO PARA O BRASIL

Entendimentos diretos entre as nossas autoridades aeronáuticas e o representante da "Lockheed" – Características dos famosos caças que deverão ser adquiridos

Encontra-se, desde ontem, no Rio, o sr. John Wagner, representante da "Lockeed Aircraft Corporation", cuja viagem a esta capital prende-se à recente decisão do Estado Maior da Força Aérea dos Estados Unidos, que liberou a venda do famoso caça a jato Lockeed — F 80 Shooting Star às nações latino-americanas

O sr. John Wagner, ao que apuramos, deverá entrar em contato com as autoridades aeronáuticas brasileiras, pois a nossa aviação, à semelhança do que vem sendo feito pelos grandes paises do mundo, deverá adotar, dentro em breve, a jato-propulsão.

Assim, a presença do sr. Wagner, entre nós, é um indicio de que não se fará demorar a concretização daquele objetivo, cuja necessidade, aliás, já foi evidenciada, de certa feita, pelo brigadeiro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica. Podemos, ainda, adiantar que os primeiros aviões a jato com que contará o Brasil são duas versões do F-80:

(Conclui na 2.ª pág.)

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

BENAL

FORMULA DO PROF. AUSTREGESILO

Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

AVIÕES A JATO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

a versão de caça e a de treinamento. A primeira é propria para missões de escolta de longo raio de ação, caça-bombardeiros, ataques por meio de foguetes, reconhecimento fotográfico e para rebocar alvos aereos a grande velocidade. A versão do avião de treinamento é identica à empregada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos para treinamento avançado de operações a jato.

O caça F-80 desenvolve 600 milhas por hora, tem uma resistencia de combate de mais de três horas e um teto de combate de 44.000 pés. Com o novo motor a turbo jato Allison J.33-A-3 e o empuxo nominal maximo de 5.400 libras, o F-80 pode subir a 25.000 pés em sete minutos. O F-80 mantem o recorde oficial de velocidade em vôo direto através dos Estados Unidos (4 horas e 13 minutos) e, em 1947, estabeleceu o recorde de velocidade de 623 milhas por hora.

Três irmãos se mataram

DESTINO TRAGICO DE UMA FAMILIA

Cipriano da Rocha, casado, com 34 anos de idade, mecânico do Arsenal de Marinha, residente na rua Fernando Marins n.º 2746, em Oswaldo Cruz em sua residência, ingeriu certa quantidade de formicida vindo a falecer.

O comissário Mario Moreira do 25.º distrito entrando em diligências, apurou que o tresloucado era casado com Dulce Marques Rocha, enfermeira da Prefeitura, de quem êle tinha excessivo ciume, sendo por isso costumeiras as discussões entre o casal.

Ontem aquele fato se repetiu e o infeliz levou a efeito o extremo gesto. Soube ainda aquela autoridade, que anteriormente, dois irmãos de Cipriano, não suportando a vida, resolveram se suicidar.

O cadáver do mecânico foi removido com guia da policia para o necrotério do I.M.L.

Matou uma menina

S. PAULO, 30 (Especial para A MANHÃ) — Foi preso o individuo Camilo Domingos da Silva, autor da morte barbara de uma pobre menina. O crime ocorreu em dia da semana passada, na cidade de Anata, na Alta Sorocabana.

PRESSÃO ALTA?

ARTÉRIO-ESCLEROSE — REUMATISMO

Gotas Dynamicas

é uma moderna medicina de valor comprovado no combate à artério-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sôbre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. GOTAS DYNAMICAS normaliza a pressão arterial.

GOTAS DYNAMICAS. Tônico dos nervos. Tônico do cérebro. Tônico do coração. Não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Redução parcial do aumento concedido aos estivadores

(Conclusão da 1.ª pág.)

cação as citadas portarias o Ministério da Viação faz com que os estivadores voltem a perceber um salario inferior ao que vêm ganhando desde 1940 e 1941. Outro argumento que antepõem os prejudicados ao ato do Ministério é que se naquela época já se justificava uma majoração de 50% em certas mercadorias e no momento, conforme reconheceu o mesmo, novo aumento de 35% como admitir-se a revogação daqueles atos para dar uma melhora que consideram insuficiente?

PROCLAMAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS ESTIVADORES

Fomos informados de que, em face do descontentamento reinante entre os estivadores e a fim de evitar alguma atitude precipitada, a Federação Nacional dos Estivadores por iniciativa de seu presidente, sr. Manoel Antonio Fonseca, vai convocar uma assembléia e lançar uma proclamação recomendando calma e moderação, ficando aquela entidade com o compromisso de entender-se com a autoridade competente, no sentido de ser contornada a situação. Acreditam, aliás, os dirigentes da classe, que tenha havido um equivoco da parte do ministro Clovis Pestana e que nesse caso seja possivel uma reparação do engano que virá prejudicar os estivadores.

O QUE APURAMOS NO SINDICATO

Ontem à tarde entramos em contacto com o Sindicato dos Estivadores, cujo presidente, senhor Antonio Rezende de Andrade, segundo nos informaram ali, acha-se em Araxá.

Foi, em vista disto, o secretario da entidade, sr. Lucindo Soares de Oliveira, quem nos atendeu e ao lhe perguntarmos se ia realizar-se alguma assembléia da classe respondeu que não tinha conhecimento do fato. Acrescentou que, em relação à portaria do ministro da Viação já estavam sendo tomadas providências junto a essa autoridade e que a classe aguardava uma decisão satisfatoria de s. excia.

FALA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Mais tarde conseguimos falar com o sr. Manoel Antonio Fonseca, presidente da Federação dos Estivadores o qual nos confirmou que realmente pretende lançar uma proclamação aos elementos filiados àquela entidade; antes porém, pedirá esclarecimentos à Comissão de Marinha Mercante que é o órgão responsavel pelo sucedido. E acrescentou:

— "Na realidade não se entende que nos tivessem dado um aumento de salario a 25 de maio e retirado essa vantagem a 25 de julho, por fôrça da portaria do Ministerio da Viação. Na quarta-feira provavelmente lançaremos a proclamação aos companheiros de todo o Brasil".

— E que sentido terá esse documento, será um apelo ou um protesto? — perguntamos.

— Diremos aos estivadores o que se está passando e que eles aguardem as providências da Federação — concluiu o sr. Manoel Antonio Fonseca.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Tablelaxo Regulariza os intestinos

VENANCIO NEIVA

A PARAIBA COMEMORA O CENTENARIO DE SEU PRIMEIRO GOVERNADOR CONSTITUCIONAL

Após a confusão politica nacional que sobreveio ao advento do regime republicano, foi eleito governador da Paraiba, o sr. Venâncio Neiva de Figueiredo, então Juiz de Direito de uma longinqua comarca no sertão daquele Estado.

Em aprovação conjunta, as corporações de letras da citada provincia, julgaram por bem assinalar agora os beneficios da atuação pública e juridica do seu primeiro magistrado.

Essa comemoração foi iniciada ontem, na capital paraibana, com sessão especial no Instituto Histórico e Geográfico, realizando, longa conferência, o dr. Hortêncio de Souza Ribeiro. Em prosseguimento, outros far-se-ão ouvir em diferentes dias, com estudos sôbre a vida do administrador, do juiz, do politico e do organizador de fôrças partidárias, e chefe autonomista. Na verdade, a atuação pública de Venâncio Neiva oferece vivos exemplos de honra e desprendimento, condenando a exorbitância do poder, respeitando, com elevado espirito de justiça, o direito do adversário. O trabalho de repassar, pois, diante dos olhos de todos os brasileiros, a vida daquele que não se embriagou com a vaidade das posições, é uma tarefa realmente útil e fecunda.

Porque, lutador sereno e justo, o primeiro governador republicano da Paraiba tanto se dignificou como honrou sua terra.

As se encontrarem os ponteiros na metade do dia
os ouvintes da Radio Nacional encontram-se com Francisco Alves o rei da voz
todos os domingos no programa Luiz Vassalo
Gentileza da Casa Garson

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual

(em drágeas)

(MASCULINO E FEMININO)

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

EM TÔDAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL.

BAIXOU O PREÇO DO FEIJÃO, DA BANHA E DO PÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tária em relação à produção era superior a 20%. Isso se verificava uma vez que, sendo superior a 20 bilhões e 500 milhões de cruzeiros a circulação do papel moeda, o valor da produção, consoante estimativas recentes, não ultrapassava de 100 milhões de cruzeiros.

Acentuou ainda, que, com fundamento no ponto de vista do secretário do Tesouro da Inglaterra, foram instituidos controles de preços ali e nos Estados Unidos. O Brasil seguira o exemplo. E, se não póde atingir os mesmos resultados, tal coisa se devia a não dispor de elementos bastantes para uma eficiente contenção de preços. Não dispunhamos de organizações estatisticas adequadas, de aparelhagem para o levantamento de custo de produção e, em relação aos produtos de alimentação e vestuários, de elementos para uma efetiva previsão de safras e de produção. Houvera, assim, obstáculos que impediram um reajustamento de preços de acôrdo com os indices da produção.

Por outro lado, nos últimos meses, havia tendência para uma baixa. Apenas dois produtos, não essenciais, foram aumentados pela CCP — os doces e o azeite. O sal sofrera um acréscimo de 10 centavos tão sòmente destinado a atender à incorporação de aumento de fretes. Entretanto, os preços dos produtos de grande expressão para consumo foram mantidos ou baixaram, como aconteceu com o feijão, a banha e o pão. Apesar da elevação de salários, do aumento de obrigações decorrentes de novas leis trabalhistas e do acréscimo de impostos, conseguiu-se, nos ultimos oito meses, a manutenção e a baixa de preços de 3 produtos essenciais e concedido aumento a apenas dois produtos não essenciais.

Em relação ao açucar e a carne verde, a CCP, disse, sòmente se limitou a homologar o reajustamento estabelecido por outras entidades administrativas. Também foi mantido, devido à ação da CCP, o preço do arroz, através da iniciativa, aceita pelo presidente da República, de proibir a exportação dè 300 mil sacas de arroz.

Também a CCP concorrera para a exportação de cêrca de 1 milhão de sacos de trigo em grão e de farinha de trigo dos centros de produção nacional para os demais Estados e Distrito Federal.

Ao concluir, disse o sr. Rollemberg: "Já agora tudo indica que não mais serão permitidas elevações dos preços dos produtos essenciais, conforme teve oportunidade de informar, pela imprensa, em nome do govêrno, o ministro do Trabalho, baseado em informações que, sôbre o assunto, a CCP teve ocasião de prestar a S. Excia.".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica não poderá receber os senhores congressistas na próxima segunda-feira, 1 de agosto, como de hábito, a fim de atender aos senhores deputados e senadores inscritos na semana passada e não recebidos.

* * *

Assinou decreto, concedendo à "Cooperative for American Remittances to Europe Incorporated" C. A. R. E. — autorização para funcionar no Brasil.

* * *

Fez-se representar na missa mandada rezar por intenção da senhora Mendes Miranda, mãe do coronel Aluizio Mendes Miranda, pelo ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica.

HOTEL RIVIERA

AV. ATLANTICA, N.º 1046
Endereço Telegráfico: "Riviera"
RIO DE JANEIRO

Comunica à sua clientela que acabam de ser concluidas as obras de melhoramento efetuados nos apartamentos, restaurante e bar. Mantendo o seu conhecido tratamento de mesa o Hotel Riviera acha-se ao inteiro dispor para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.

Direção e Propriedade de
Aldo Rosso

COPACABANA
POSTO 6

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-1033 — (Esq. de Ourives)

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8078

RÊDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8908

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variaveis moderados.
MAXIMA: 27.4.
MINIMA: 18.9.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 10º dia util:

MINISTERIO DA FAZENDA — A; A—B; B—D; D—E; E—H; H—J; J—L; L—M; M; M—O; O—T; T—Z; A—Z.

NA AERONAUTICA

Dia 5 — Manutenção de familia e aluguel de casa.

NA MARINHA

Dia 4 — Manutenção de familia e aluguel de casa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Rua Primeiro de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Sacadura Cabral, 165 — Camerino, 44 — Riachuelo, 69-A — Av. Gomes Freire, 124 — Av. Presidente Vargas, 2.424 — Rua Haddock Lobo, 123-B — Haddock Lobo, 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 10-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 — 2ª loja — Benedito Hipolito, 192 — Itapiru, 175 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Rua das Laranjeiras, 34 — Carlos Gois, 83 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 1130-A — Av. Copacabana, 120-A. — Rua Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698-A — Visconde de Pirajá, 309-A — Barata Ribeiro, 216 — Barão de Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 813 — Rua São Luis Gonzaga, 66 — Piratini, 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Nery, 4 — Piratini, 78 — São Cristóvão, 829 — Gal. Gurjão, 154 — São Januário, 93 — São Francisco Xavier, 3 — Conde de Bonfim, 436 — Conde de Bonfim, 452-A — Av. Tijuca, 31-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Araujo Lima, 19-A — 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Av. Julio Furtado, 108-2ª loja — Rua Leopoldo, 314-A — Mearim 1-A — Rua Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão do Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mayrink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 655 — Padre Januário, 43 Piauiu, 249 — Av. 29 de Outubro, 8255 — Rua 24 de Maio, 511-A — 24 de Maio, 1025 Perolas, 126 — Rua Maria Passos, 86 — Estrada Vicente de Carvalho, 393 — Av. Automovel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça das Estrada Monsenhor Felix, 936 — Marechal Rangel, 847 — Rua Carolina Machado, 490-A — Sirici, 62-B — Av. 29 de Outubro, 10.256 — Rua Divisória, 92 — Carolina Machado, 1.566 — Nerval de Gouvêa, 5 — João Vicente, 1.173 — Estrada Marechal Rangel, 66 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Av. 29 de Outubro, 9.536-B — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Tte. Abel Cunha, 14 — Cardoso de Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcellos, 755 — João Rego, 146 — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcellos, 384 — Custodio de Mello, 339 — Itaú, 79-A — Lobo Junior 1876 — Quito, 385 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Itabira, 21-B — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Av. Geremario Dantas, 12 — Rua Candido Benicio, 1037 — Japaratuba, 1881 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua Belizario de Souza, 36 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Dois de Abril, 5 — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingo, 29 — Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua Peixoto de Carvalho, 14.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristóvão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apacé.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino, Lemo — Araujo Gondim.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

Sábado inglês para o comércio pelotense

PELOTAS, 30 (Asapress) — Ao que se informa dentro em breve o comércio varejista desta cidade terá também a sua "semana inglêsa", estando em discussão na Camara Municipal um projeto de lei a respeito.

Reconstrução de um armazem destruido pelo fogo

RECIFE, 30 (Asapress) — Foram iniciados os serviços de reconstrução do Armazem n.º 8, destruido há dezoito meses passados, pelo fogo.

O ato foi presidido pelo governador Barbosa Lima e contou com a presença do Secretário de Viação e Obras Públicas, sr. Gercino Pontes, engenheiro Dedio Fonseca, capitão dos portos e diretor do Departamento Comercial do Pôrto de Recife, que pronunciou breve discurso.

Diga a sua Dúvida

Respostas

GUSTAVO (Penha Circular)

— *Mirto* é o mesmo que *murta*. Ambos vêm do grego *myrtos* pelo latim *myrtus* (feminino).

Cada forma revela um tratamento especial.

Na primeira, o ipsilon passou como *i* e o gênero se alterou pela analogia com os numerosos masculinos da segunda declinação.

Na segunda, o ipsilon passou como *u* e a conservação do gênero fêz com que a desinência se alterasse para a palavra igualar-se com os numerosos femininos da primeira declinação.

ANSELMO (Rio)

— "Não sei que dizer." "Não sei o que dizer". "Não sei o que diga". Qual o certo?

Todos são certos. Todos exprimem o mesmo pensamento.

Por que teria pensado que alguma das formas estaria errada?

Quando muito, poder-se-á ver uma ligeira diferença entre as frases com o infinito e as frases com o subjuntivo, mas uma diferença de extrema subtileza.

O infinito daria um carater de vagueza à frase e o subjuntivo, um de dúvida.

Mas, essencialmente, dá no mesmo.

ANTONIO SILVA (São Lourenço)

— (1) *De vez que* pode ser usada no lugar de *uma vez que?* Não fui, de vez que chovia.

De vez que é uma locução de cunho popular, do valor causal como *uma vez que*.

O povo fala para exprimir seus pensamentos e suas emoções, sem se incomodar com a idéia de correção.

Rara vez com ela se preocupa.

Ora, a locução é da linguagem dêle, a locução é perfeitamente compreensível.

Por conseguinte, quem quiser falar como o povo inculto, pode usar a locução, arriscando-se apenas a ser julgado perante pessoas de cultura um homem sem instrução ou de cultura inferior.

— (2) "Aprendi que *penates* só se usa no plural, no entanto encontro em C. Neto: "... e o serviço é o penate rústico.""

Em que obra de Coelho Neto encontrou a frase? Que edição? Que página?

Esses dados são indispensáveis para que eu possa dar a resposta com mais segurança.

Desde o latim *penates* se emprega só no plural.

"A seus penates caros e parentes" (*Lusíadas*, IX.17.2).

Eram deuses tutelares de uma família, representados aos pares em estatuetas de várias matérias. No manuscrito de Virgílio existente na Biblioteca do Vaticano, há um desenho que representa um homem deitado num canapé, tendo atrás de si um casal de penates.

Ora, dêsse casal pode tirar-se um dos membros, o homem ou a mulher, o penate masculino ou o feminino.

Já vê que é admissivel o singular.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às têrças, às quintas e aos domingos.

ACREDITE SE QUIZER

Todos os relógios são acompanhados do vantajoso e inigualavel CERTIFICADO DE GARANTIA KARLON com sorteios mensais, pela Loteria Federal, conforme carta patente n. 189, fiscalizado pelo Govêrno Federal

CERTIFICADO DE GARANTIA, COM SORTEIO N.º 155
JOALHERIA Karlon
D. BITTENCOURT PEREIRA
URUGUAIANA 111

CARRILHÃO COLONIAL FRANCÊS .... CR$ 1.700,00

RELOGIO PULSO PARA HOMEM, CROM., 15 RUBIS, CR$ 185,00

DESPERTADOR BAYARD LUMINOSO .... CR$ 135,00

RELOGIO SENHORA, FOLHEADO, 15 RUBIS .... CR$ 345,00

NA MAIS SENSACIONAL VENDA DE RELÓGIOS DE TODOS OS MODELOS E MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

JOALHERIA "KARLON" 111 RUA URUGUAIANA 111 JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS

Música

Sôbre a Temporada Lírica

OS CONCESSIONÁRIOS da Temporada Lírica Oficial acabam de distribuir os habituais permanentes que permitem aos criticos musicais dos diários cariocas assistir à Temporada e desempenhar suas funções, escrevendo sôbre os espetáculos e fazendo assim — mesmo criticando quando necessário, como é de seu dever — uma gratuita publicidade à emprêsa.

No caso em apreço, porém, tivemos duas surpresas: nossas poltronas passaram da fila N para a fila U, e o permanente refere-se apenas aos doze espetáculos de gala. Este último fato merece duas palavras de comentário, pois se contrapõe à praxe — que empresários, sociedades e entidades respeitam — de dar ao critico a possibilidade de voltar ao teatro, se assim o quiser, não só para cumprir sua obrigação, isto é, na noite de estréia, mas também para seu deleite. E haverá casos em que um artista será substituido por outro, em outras récitas, devendo assim o crítico voltar ao teatro para apreciar o novo intérprete.

Poderão dizer que sempre será possivel pedir à emprêsa o favor de fornecer, uma vez ou outra, alguns lugares além daqueles das récitas de gala. Pensamos, porém, que nem nós nem os nossos colegas concordariamos em pedir tal favor que, implicitamente, nos obrigaria a retribuir com outro, isto é, o de elogiar também o que não mereça.

Aliás, nesta temporada, está diretamente interessada a própria Prefeitura, porque ela contribui com o teatro e os Corpos Estáveis, e arrecada para seus cofres 25% das entradas líquidas. Achamos, portanto, que o assunto pode ser estudado e resolvido, logo, por parte do dr. Maciel Pinheiro, Diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. O fato em apreço não deixa de interessar, a nosso ver, também à Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal, à qual, em suma, não cabem apenas funções artisticas e culturais. Dela fazem parte dois prezados confrades: êles, melhor do que ninguém mais, poderão apreciar, julgar e compreender as nossas justas observações.

R. MASSARANI

Bailados e concertos

HOJE — No João Caetano, às 10 horas, bailados de Vera Grabinska.

AMANHA — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o "Quinteto Internacional".

TERÇA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Wanda Werminska.

QUINTA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o Quarteto Húngaro.

Vera Grabinska e Pierre Michailowski

Êsses dois conhecidos professores oferecerão hoje, às 10 horas, no Teatro João Caetano, o seu 141.º espetáculo gratuito para as crianças e familias cariocas, com um programa de bailados clássicos.

No fim da festa, a própria professora e artista Vera Grabinska dançará sua nova criação "Alma Cigana" sôbre música do compositor patricio Carlos Brandão.

A entrada será franca.

Quinteto Internacional

A Sociedade Artistica Internacional, apresentará, amanhã, às 21 horas, um concerto do "Quinteto Internacional", recentemente chegado da Europa e composto dos violinistas Boris Iankeffe George Reyl-Gazda, do violinista Borislaw Tschorbon, do violoncelista Eugen Ranewsky e do pianista Rushizky.

O recital faz parte da série de "Grandes Concertos" organizado pelo maestro José Siqueira, sob o patrocinio de uma de nossas estações radiofônicas. A entrada é franqueada ao público.

Audição de alunos

A professora Olimpia Mendonça vai apresentar hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música uma hora de arte em que tomarão parte seus alunos.

Wanda Werminska

Continua despertando interesse o concerto que a cantora Wanda Werminska vai realizar na próxima terça-feira, na A. B. I.

Prima dona da Grande Opera de Varsovia, Wanda dedicará seu recital a musica de Chopin na primeira parte: "Tristesse Eternelle", "Anel", "Desejo", "Retira-se de meus olhos", "Go love my sight", "Drinking song", "Cançon Lituana", "Cançon Mistica", "Carinho", "Saudade de minha Pátria" e "Guerreiro". Na segunda parte ouviremos páginas de Alfred Schutz, Ernani Braga, Tschaikowski, Massenet, Grieg e Delibes.

O concerto terá a presença do corpo diplomático. Já estão a venda as localidades na A. B. I. Informações pelo tel. 37-1746.

Cano arrebentado necessita de reparo

Moradores à rua Dionisio Fernandes, Engenho de Dentro, pedem, por nosso intermedio, providencias de quem é de direito, no sentido de que seja consertado um cano que há mais de um mês, ali se encontra arrebentado, acarretando não somente enorme desperdicio d'água, como também transformando a rua num verdadeiro lamaçal.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and — Salas 511 a ... de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Artistas anônimo das ruas da cidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

MINIATURAS, COM MASSA DE PÃO

Chama-se Luiz José de Oliveira. Nasceu, aqui mesmo, no Distrito Federal, na rua Itapiru, e conta 49 anos de idade. Já aos doze anos, manipulava massa de pão para transforma-la em objetos vários, inclusive, estatuetas simbolizando a "careta" do guarda civil que dava serviço na rua onde morava. O homem tinha cara de poucos amigos e daí as constantes charges do pequeno artista. Com o correr dos anos, sempre se aperfeiçoando naquela arte, de fazer objetos com massa de pão, o nosso personagem foi sentindo melhor a realidade da vida, até chegar á conclusão de que seus trabalhos deveriam valer alguma coisa. Pelo menos, "o premio da admiração publica". Começou, então, a expo-los, nos passeios e jardins da cidade, atraindo a curiosidade dos pedestres. Já agora a sua arte apresentava novo colorido, pois se era demonstrada por varias maneiras. As mais dificeis e complicadas miniaturas tornam-se "canja" para o artista anônimo das ruas. Não se transformou, todavia, num vendedor dos seus próprios e interessantes trabalhos. Fazia-os, como até hoje, como simples demonstração. Há cerca de 22 anos vem fazendo exibições de sua arte. A's vezes, á noite, ás vezes em plena luz do dia tanto faz.

10 A 12 ORDENADOS DE FUNCIONÁRIO PADRÃO "J"...

Muitas vezes permanece num lugar 3 ou 4 dias, sem encontrar quem olhe seus trabalhos. Quando isso acontece, muda de ponto, para instalar nova "exposição". Quem desejar pode retribuir com qualquer importância o seu serviço. Na sua opinião os melhores pontos do Rio são a Av. Rio Branco e a Praia de Copacabana. Mas, nêsses locais não pode permanecer por muito tempo, para não impedir o trânsito dos pedestres. Mesmo assim, — disse-nos o artista — ainda existem nesta capital locais onde posso ganhar de 10 a 12 ordenados de qualquer funcionário padrão "J", por mês. E acrescenta, sorrindo: mas só com permissão do prefeito ou do Presidente da República, posso neles permanecer, sem ser incomodado pelo "rapa"...

EM NITERÓI

Luiz José de Oliveira reside no Caminho do Zombi, em Niteroi. Quando está por lá e é época do calor, dirige-se para a praia de Icaraí, onde não existe "rapa", e ali permanece "toda a vida" tirando uma boa diária. Fora disso, vem todos os dias fazer "exibições" na cidade onde acredita ser melhor do que Niteroi. Faz êle qualquer miniatura humana, animais, charges politicas, etc. "Tudo o que quero executo com a massa de pão, como o amigo está vendo. Prefiro, todavia, trabalhar na modelagem de animais a manipular miniaturas de pessoas vivas, militantes ou não na politica, a fim de evitar certas "complicações".

Com 2 quilos de pão preparo massa para trabalhar 1 mês.

Fosforo queimado entra também na armação dos modelos. Compra 2 metros de arame, quando não encontra velho, por 1 cruzeiro dos quais se serve durante tempo indefinido. Trabalha o nosso artista 5 horas e meia por dia e até hoje deve ter ganho 45 a 50 mil cruzeiros.

* * *

Já passava da meia noite quando deixamos Luiz José de Oliveira, com os seus modêlos de massa de pão, quase indiferentes ao vaivem das pessoas que se mantinham na Cinelândia.

Havia apurado apenas 60 cruzeiros. Dia dos mais fracos, na sua opinião. E começou a desfazer a bicharada, arrumando a massa em forma de bola, numa pequena maleta, para mais tarde apanhar a barca das 12,30 horas, para Niteroi...

Favorável a Igreja à reforma

(Conclusão da 1.ª pág.)

gumentação contra certas idéias falsas, disse, entre muitas coisas, o seguinte: "Não há nada de surpreendente no fato de os astrônomos se mostrarem interessados na reforma do calendário: — o nosso atual calendário, na sua parte civil, é baseado no ano solar. Mas o fato de um monge tomar a si a tarefa de tratar do assunto, pode talvez causar surprêsa a alguns espiritos. Se realmente tiverem tal surprêsa, esta será de pouca duração, desde que considerem que um religioso não deixa de ser cidadão. E a questão da reforma do calendário não pode ser um assunto indiferente aos cidadãos, o que quer que êles possam ser.

INTERÊSSE DO CLERO

"Atrevo-me mesmo a dizer que, se há cidadãos que devem estar verdadeiramente interessados pela reforma do calendário, são, sem dúvida, os membros do clero. Não é exato que dentro dos limites do calendário civil, se acha, em sua extensão, o calendário litúrgico, de modo que qualquer modificação do primeiro afetará o segundo? Devo admitir, entretanto, que não foi com êste duplo objetivo, mas com o de historiador que resolvi estudar a questão. Foi para o uso dos nossos alunos de história que, no curso de cronologia técnica que dei em Roma, na Universidade Pontificia de Santo Antônio, de 1942 a 1945, expus as várias maneiras de registrar a passagem do tempo empregadas no passado. Nessa época, entre as reformas propostas para o Calendário Gregoriano, tive a minha atenção despertada pelo plano da Associação do Calendário Mundial. Em seguida, estudei êsse plano de modo completo e pude então admirar a sua simplicidade, sua lógica, bem como a facilidade de sua adoção e o benefício que disso decorrerá. Não pude mais resistir ao desejo de trabalhar para torná-lo mais bem conhecido.

NÃO É CRISTÃO O ATUAL CALENDÁRIO

Uma vez que a questão pode ser levantada: não é estranho que um homem da Igreja, um professor de uma Universidade católica, se torne o propagandista de um plano concebido para suplantar o calendário cristão? Esta objeção — apressemo-nos em dizê-lo — não tem absolutamente o menor fundamento. Antes de tudo, o atual calendário não é um calendário cristão, nem por sua natureza, nem por sua origem. O seu autor, no ano 45 antes de Cristo foi o pagão Júlio César, (daí o seu nome de Calendário Juliano que conservou até o século XVI). E' cristão apenas porque a Igreja o adotou, integrou-o com o seu calendário litúrgico (o qual, como se sabe, é lunar) e NA O É CRISTÃO O ATUAL Gregório XIII, para fazê-lo sincronizar-se com o ano astronômico.

"Além disso, mesmo que êle fôsse realmente cristão não deixaria por isso de ser modificavel, uma vez que não é uma instituição essencial à Igreja. Isto foi explicitamente reconhecido pela Santa Sé, quando numa carta do Núncio Apostólico em Berna ao secretário geral da Liga das Nações, em 7 de março de 1924, foi declarado que a reforma do Calendário Gregoriano "não criava nenhuma dificuldade dogmática". Treze anos depois, em julho de 1937, expressava-se a Santa Sé de igual modo, quando escreveu um "memorandum" aos principais Estados da Liga das Nações, pouco antes da assembléia que esta realizou para tratar da reforma do calendário: "As modificações propostas não se acham em contradição com nenhuma verdade dogmática".

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

ATENTADO À MEMÓRIA DE BENES E MASARYK

PRAGA, 30 (U. P.) — O Ministerio dos Correios proibiu todas as estampilhas com imagens de Eduardo Benes e Thomas Masaryk, fundadores da moderna Tchecoslovaquia, a partir de 31 de outubro. A ordem ministerial diz que os selos, que contêm os retratos dos aludidos estadistas, caducarão naquela data. Com essa decisão o regime comunista procura fazer cair no esquecimento os nomes de dois estadistas que propuseram a criação do Estado tchecoslovaco, depois da guerra passada e que o governaram durante 30 anos.

Preços das passagens nos trens elétricos da Central

Comunicam-nos da Directoria da E. F. Central do Brasil, o seguinte:

"A Portaria do Ministério da Viação, n. 559, de 15 de julho último, estabeleceu a seguinte tabela de preços nos trens elétricos da Central, em classe única:

Linhas de subúrbios

Simples	Cr$	0,70
Ida e volta		1,20
Assinatura mensal		24,00

Linhas de pequeno percurso

Simples	Cr$	1,00
Ida e volta		1,80
Assinatura mensal		32,00

Contra essa tabela têm sido articuladas acusações que denotam falta de conhecimentos para judiciosa apreciação do assunto.

Em seu minucioso e bem fundamentado trabalho, a Comissão de engenheiros, incumbida de estudar o problema dos transportes nas referidas linhas, concluiu que o equilibrio entre a receita e a despesa desses transportes só seria obtido com o aumento médio de 87% sôbre os preços vigentes.

Salientou também, ao comparar os preços atuais com os da nova tabela, que o aumento, em relação às passagens de 2.ª classe, decorre principalmente do fato de serem estas mantidas desde 1937, há cêrca de 13 anos, portanto, apesar da revisão por que deviam passar em 1945, juntamente com os de 1.ª classe, que foram os únicos majorados.

Apesar dessas razões, que não podem deixar de ser consideradas em entidade que, pela sua natureza autárquica, se tem de manter com o produto de sua exploração industrial, a nova tabela foi organizada com preços inferiores ao custo do transporte e que são os mais baixos dos coletivos da Capital Federal, como demonstram os seguintes dados:

PREÇOS ATE' MADUREIRA

Na Central	Cr$	0,70
No bonde		0,80
No ônibus		4,00
No auto-lotação		8,00

Para o passageiro da Central, que viaja diariamente, os preços serão muito inferiores.

Com o bilhete de ida e volta	Cr$	0,60		
Com assinatura mensal, dando direito a 60 ou 62 viagens, conforme se trate de mês de 30 ou 31 dias		0,40	Cr$	0,39

Em relação ao "pequeno percurso", — entre D. Pedro II e Matadouro ou Tairetá — o cotejo apresentará diferenças ainda mais sensiveis em favor da Central.

Quando se procura desmerecer os transportes proporcionados em trens elétricos de grande velocidade e iguais aos melhores existentes em cidades como Londres, esquecem-se que centenas de passageiros viajam diariamente, de manhã e à tarde, em auto-caminhões, sentados à borda do mesmo ou de pé, pagando Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por pessoa, entre a avenida Getulio Vargas e o Arsenal de Marinha, a estação Francisco Sá e os seguintes pontos: Coelho Neto, Madureira, Irajá, Lucas e São Mateus.

E' de ressaltar-se ainda, quando se afirma que a Central vai sacrificar a economia do trabalhador, que os preços da tabela, a vigorar em 1.º de agôsto próximo, decrescem à medida que o percurso aumenta, de tal modo que chegam a ficar iguais ou menores do que os atuais de 2.ª classe, afirmação esta assim comprovada:

A — PASSAGENS SIMPLES

Trecho	Preço atual de 2.ª classe	Preço único a cobrar
	Cr$	Cr$
Deodoro — Tairetá	1,00	1,00
D. Pedro II — Japeri	1,00	1,00
Matadouro — Queimados	1,00	1,00
Japeri — Campo Grande	1,10	1,00
Tairetá — Bangu	1,10	1,00
Tairetá — Madureira	1,10	1,00
Tairetá — Engenho de Dentro	1,10	1,00
Japeri — Matadouro	1,20	1,00
Tairetá — D. Pedro II	1,20	1,00
Tairetá — Campo Grande	1,30	1,00
Tairetá — Matadouro	1,40	1,00

B — PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Trecho	Preço atual de 2.ª classe	Preço único a cobrar
D. Pedro II — Matadouro	1,80	1,80
Engenho de Dentro — Japeri	1,80	1,80
Madureira — Japeri	1,80	1,80
Campo Grande — Queimados	1,80	1,80
Bangu — Japeri	1,80	1,80
Matadouro — Queimados	2,00	1,80
D. Pedro II — Japeri	2,00	1,80
Deodoro — Tairetá	2,00	1,80
Japeri — Campo Grande	2,20	1,80
Tairetá — Bangu	2,20	1,80
Tairetá — Madureira	2,20	1,80
Tairetá — Engenho de Dentro	2,20	1,80
Japeri — Matadouro	2,40	1,80
D. Pedro II — Tairetá	2,40	1,80
Tairetá — Campo Grande	2,60	1,80
Tairetá — Matadouro	2,80	1,80

C — PASSAGENS DE ASSINATURAS MENSAIS

Trecho	Preço atual de 2.ª classe	Preço único a cobrar
D. Pedro II — Queimados	32,00	12,00
D. Pedro II — Campo Grande	32,00	12,00
Engenho de Dentro — Matadouro	32,00	12,00
Madureira — Matadouro	32,00	12,00
Deodoro — Japeri	32,00	12,00
Nova Iguaçu — Tairetá	32,00	12,00
Nova Iguaçu — Matadouro	32,00	12,00
D. Pedro II — Queimados	32,00	12,00
D. Pedro II — Matadouro	36,00	12,00
Engenho de Dentro — Japeri	36,00	12,00
Madureira — Japeri	36,00	32,00
Campo Grande — Queimados	36,00	32,00
Japeri — Bangu	36,00	32,00
D. Pedro II — Japeri	40,00	32,00
Campo Grande — Matadouro	40,00	32,00
Deodoro — Tairetá	40,00	32,00
Engenho de Dentro — Tairetá	44,00	32,00
Madureira — Tairetá	44,00	32,00
Japeri — Campo Grande	44,00	32,00
Bangu — Tairetá	44,00	32,00
D. Pedro II — Tairetá	48,00	32,00
Japeri — Matadouro	48,00	32,00
Campo Grande — Tairetá	52,00	32,00
Matadouro — Tairetá	56,00	32,00

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Adosentadoria nunca inferior ao salário mínimo

(Conclusão da 1.ª pág.)

verno os seguintes itens: garantia que a aposentadoria nunca seja inferior ao salario minimo, descentralização da administração dos Institutos; melhoria de auxilio-enfermidade; aposentadoria ordinaria aos 65 anos (sem prejuizo, evidentemente, dos que atualmente têm condições mais favoraveis); elevação do salario-base da contribuição para os Institutos, possibilitando melhor condição de aposentadoria; aplicação obrigatoria de parte da reserva dos Institutos nas regiões onde foram feitas as arrecadações; a inscrição da divida da União aos Institutos na Lei Orçamentaria Federal, para pagamentos trimestrais; e desaprovação do Instituto Unico.

FALA O DR. ARTUR PIRES

Antes de regressarmos ao Rio, tivemos ocasião de falar ao doutor Artur Pires, cuja atuação na conferencia, conforme se verifica pelo exposto, foi da maior importancia.

A propósito das teses levadas ao plenário da conferencia pela 8.ª seção, todas de caráter mais trabalhista que conservadora, assim se expressou ele:

— A delegação do S.E.S.C. do Distrito Federal veio a Araxá com o firme propósito de combater toda e qualquer medida que fosse apresentada visando restringir as conquistas sociais já obtidas pelas classes trabalhadoras do Brasil, e isto porque a minha experiencia em dois anos de serviço ativo, com mais de 800 mil atendimentos à grande familia comerciaria carioca, deu-me o sentido exato de quanto são necessarias essas conquistas para elevação do padrão de vida dos trabalhadores, suas melhorias de condições de saude e, consequentemente, aumento de produtividade.

A atuação da delegação do S.E.S.C. na 8.ª seção que enfeixava os quatro grandes instrumentos de elevação de vida e cultura, que são o S.E.S.C., o S.E.S.I., o S.E.N.A.I. e o S.E.N.A.C., traduziu bem a firme convicção trazida do Rio, refletindo recomendações do sr. presidente Eurico Dutra, que era a manutenção das conquistas já obtidas e até sua ampliação.

A carta de Araxá trará todas essas conquistas ratificadas nos calorosos debates orais e nas "demarches" que tive de empreender, e, por isso, sinto-me satisfeito.

Se por um lado, como homem de ação social representou tal trabalho motivo de jubilo e orgulho, por outro, como responsavel tambem pela defesa dos interesses do comercio tive ocasião de verificar que a atuação dos congressistas foi das mais positivas, porque encontramos soluções felizes para minorar a crise economica em que vivemos e deixamos traçado, com a cooperação de todas as brilhantes seções, um planejamento que, estou certo, virá dar ao país, na sua adoção, melhores dias.

AMANHÃ

ULTIMO DIA

DA *Liquidação de Inverno* *em plena estação!*

DA



Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

EXODO RURAL

UM problema que de há muito vem preocupando a todos os brasileiros é o da escassez da produção agricola. São muitos os fatores aos quais os observadores atribuem a crise, destacando-se entre êles o êxodo rural. Centenas de camponeses, das mais diversas regiões brasileiras vêm abandonando os campos, rumo aos grandes centros urbanos, na esperança de melhores condições de vida. E' verdade que u parte reduzida se dirige às lavouras de outros Estados, como S Paulo e Paraná, mas a esmagadora maioria procura os grandes centros urbanos, especialmente o Rio e a capital paulista, complicando por sua vez os problemas dessas cidades.

Gradativamente êsses camponeses vão sendo absorvidos pelas indústrias, transformando-se em operários. Alguns se adaptam, embora com certas dificuldades, às novas condições de vida. Outros, porém, mais numerosos, engrossam o contingente da malandragem ou rolam para a miséria, descendo até à mendicância. Sentem-se inteiramente desajustados e não conseguem dominar o tumulto da nova vida para a qual não foram preparados.

Com o êxodo rural cria-se assim um duplo problema, isto é, a escassez de produção e o aumento do número de desajustados nas cidades, agravando ainda mais a situação das mesmas.

Contudo, devemos lembrar que o êxodo rural em si, não constitui causa. A raiz é mais funda e deve ser procurada nas próprias condições de meio em que se desenvolvem as populações rurais.

Evidentemente o problema sofre inúmeras variações de uma região ou de um Estado para outro. As causas que provocam o êxodo rural nos Estados do Nordeste, por exemplo, diferem das que afugentam os camponeses da região central do país. Dêsse modo, para abordarmos aqui o assunto, mesmo sumàriamente, cumpre tomar como ponto de referência a região central.

Antes de mais nada, devemos reconhecer que a quase totalidade da produção agricola dessa região provém do pequeno lavrador, que paga arrendo ao fazendeiro. De início verificamos que o proprietário vem se desinteressando pelo cultivo de suas terras, seja porque considera a lavoura um jôgo penosamente arriscado, seja porque pode obter resultados econômicos infinitamente superiores com a pecuária, utilizando pouca mão de obra, a baixo preço.

Também o pequeno proprietário não mostra muito interêsse pela agricultura.

Mas acontece que, de ano para ano diminuem nas fazendas as áreas cultivadas. Os proprietários estão se desinteressando também pelo arrendo da terra, mesmo à meia, preferindo transformar as terras em pastagens de engorda e criação de gado.

Por último, a minguada área ainda disponivel para a produção agricola exige do pequeno lavrador condições dificílimas de trabalho. Com a devastação das florestas as condições climatéricas são hoje as mais imprevisíveis, tornando o plantio mais arriscado do que nunca. O camponês trabalha, digamos, um hectare de terra, sob circunstâncias penosas. Desconhecendo os modernos processos de cultivo, êle não sabe como assegurar uma produção compensadora e não dispõe do menor recurso para adquirir máquinas. Na colheita, se há alguma coisa para colher, divide com o proprietário o produto de um ano de trabalho árduo. Feitas as contas, fica ainda endividado.

Diante de condições de luta tão difíceis, prefere emigrar. E é precisamente isso o que fazem, com enormes prejuizos para a economia nacional.

Portanto, é necessário criar condições mais favoráveis ao lavrador, propiciando-lhe meios seguros de desenvolver o cultivo racionalmente. Ao mesmo tempo, será útil interessar o pequeno proprietário na produção agricola, garantindo-lhe mercados e preços compensadores.

CRÔNICA FORENSE

PASSAGEM DE BARCA, NO JUDICIÁRIO

RECENTE mandado de segurança, julgado na 1.ª Vara da Fazenda Pública, veio mostrar que os grandes problemas juridicos nem sempre se originam dos grandes fatos e que relevantes pronunciamentos judiciários podem surgir em causas de pouco valor pecuniário.

A observação tem interêsse, porque, ainda há pouco tempo, a propósito de congestionamento do Supremo Tribunal Federal, muita gente categorizada sustentou a necessidade de trancar o acesso àquela côrte aos recursos interpostos em processos de pequeno valor. Seria criar-se a alçada para os recursos extraordinários, como se nestes, dada a sua finalidade constitucional, o principal não fôssem as teses juridicas sustentadas, a reclamar pronunciamento do mais alto pretório.

Mas, voltando ao mandado de segurança: certo advogado o impetrou para não pagar as passagens de barcas e lanchas entre o Rio e Niterói, com o aumento de preço autorizado pela Comissão de Marinha Mercante. E isso deu margem a que do arsenal jurídico fôssem retiradas potentes armas para solucionar o caso. E' que êste envolvia interessantes questões, como as de saber se o impetrante, sendo usuário do serviço concedido às emprêsas que exploram aquêle transporte, tinha qualidade para recorrer da decisão que aumentou o custo das passagens, medida de ordem geral, extensiva a todos os cidadãos; e se o ato da referida comissão, fixando as novas tarifas, matéria de competência do Poder Legislativo, podia subsistir ante o dispositivo constitucional que veda a delegação de atribuições dos poderes.

O juiz Alcino Pinto Falcão aceitou a legitimidade do requerente, porque, embora não se tratasse de ação popular, era visível o interêsse direto do mesmo, em relação ao ato impugnado. E decidiu que os dispositivos da legislação anterior, nos quais se baseou a Comissão de Marinha Mercante para estabelecer a majoração de passagens, não mais estavam em vigor. "O que a Comissão podia fazer — disse o magistrado — era remeter ao Congresso os estudos que deve ter feito. Se isto se houvesse praticado, ter-se-ia seguido o rumo certo e poupado tempo e trabalho e, possivelmente, a matéria estaria resolvida em têrmos de idoneidade constitucional".

A decisão está bem fundamentada e graças a ela, bem como por fôrça do princípio de que o Poder Judiciário só decide in casu, o advogado já pode ir a Niterói, exibindo nas "borboletas" o writ que o permite viajar com privilégio sôbre todos os mortais. Mas se a grande massa que trafega entre as duas capitais resolver seguir-lhe o exemplo, os juizes serão poucos para dar vasão aos milhares de mandados de segurança...

MARCOS

Café da Manhã

ESCRITORES E CAVALOS

ORA, direis que o título é chocante. E eu responderei que se me não faltasse coragem para maior escândalo começaria hoje por "Escritores cavalos", servindo em cima o "e" para atenuar o susto. Sossegai porém, leitores, famílias, organizações. Não serei nem ao menos injuriosa com meia dúzia de sujeitos. Mais ainda: poderia, sem que me reduzissem à condição de louca, ao cabo desta conversa, falar até em Dante, chama da inteligência mais espetacular e mais genialmente rica, como "cavalo". Sim, "cavalo" Dante "cavalo" Shakespeare, "cavalo" Goethe ou "cavalo" Castro Alves. Serenai, porém, amigos. Dai-me uma pausa para que possais marcar vosso pensamento com o meu.

—x—

Há muitos anos ouvira meu Pai dizer que o Brasil-negro começava no Rio. Para quem conhece o extravasamento das multidões negras nas ruas centrais de São Paulo — em especiais "footings" noturnos — isso me parecia evidente exagêro. Porém aos poucos fui compreendendo o que meu Pai pretendia dizer: Topava na praia de Copacabana com bonecos enlaçados, vestidos de noivo e de noiva, e via com êstes olhos que a terra há-de comer as "macumbas". "Despachos" pelos portões de Ipanema, envios misteriosos de cruzes rodeadas de alfinetes. A magia dos negros escravos era hoje um rígido sub-solo em tôda a extensão da cidade católica.

—x—

Nesta semana que passou — conheci uma "tenda", — não confundir com "centro espírita". Pouco antes da sessão tomei familiaridade com as damas que chegavam, tôdas brancas e bem postas, apesar de que o "terreiro", em cujo altar se via um grande doutor da Igreja Católica, era de ostensiva pobreza. As senhoras conversavam para um canto, sôbre filhos e doenças, e em outro ficavam os homens. Pareciam-me tôdas as pessoas absolutamente normais e calmas. Mas já se organizam homens e mulheres em duas longas filas, limpos e brancos, higiênicos, como enfermeiros ou massagistas. Em breve, aspergidos com água de arruda, êles trocarão estranhos cumprimentos, em que se tocam ombros nos ombros. Já rompem os cânticos, dolentes, tristes, monótonos e belos como o bater das ondas. Êsses homens e mulheres em compridas filas são "mediuns" que se "desenvolvem". Seus corpos, na linguagem de Umbanda, são os "cavalos" dos espíritos.

—x—

Cavalos, sim, está certo. Poderia ser "veículo", dava no mesmo. O meio de transporte de um espírito desencarnado, isto é, que desejavam exprimir os negros de Umbanda.

E agora, assustada, vejo-os, um por um, tombar no transe. Em uns o estado se processa primeiramente por um arranco, um ferver na garganta, lembrando um motor que esquentasse para a fôrça da partida. Depois, há os saltos, os que se atiram furiosos ao chão, batendo de tal maneira com a cabeça nas tábuas, que se pensa: vai o assoalho arrebentar! Mais tarde, finda a sessão, consideraremos estupefatos essas pessoas. Estarão tranqüilas, rosadas, até com um ar de leveza e contentamento, em vez de pisadas e doentes.

—x—

Os espíritos dos "negros" e dos "caboclos" volteiam pelo terreiro; há uns que são os mestres da casa, e têm seus pupilos que lhes pedem conselhos. São os Pais... João ou José ou de nomes assim, e os caboclos com apelidos: "Espalha Brasa", "Caboclo Pé de Vento", etc. Os "cavalos", homens e mulheres, que os encarnam, perambulam com olhares vidrados, em falas de negro velho, ou de pretos cachaceiros que cuspinham a "marafa"; a aguardente — que certos "possuidos" se recusam a beber, quando se observam as furiosas queixas do espírito contra o corpo de empréstimo. Em tôrno daqueles que evoluem pelo terreiro, personagens nítidas, com seus tiques, sua fala especial, as coerências de seus "tipos", desembocam uns aflitivos e informes manifestantes.

Parecia o limbo, ou um lusco-fusco antes da Criação. Atiravam-se os pobres, quase rastejantes, espécies de cães-homens, ou de lesmas humanas. E havia uns singulares "mediuns" em começo. Um franzia o rosto, batia com a cabeça infinitas vezes, como um velho que recordasse qualquer coisa agradável, durante todo o tempo da sessão. Outra, dava muchôchos; sua face branca se achatava — por Deus, não estou brincando!... e a máscara de uma negra devota nela se espalhava, enquanto seus dedos rezavam num têrço invisível. De repente, dêsse pequeno mundo estranho rompeu o maravilhoso. A senhora de "prendas domésticas" com quem eu conversara — havia instantes — parece crescer. Sua silhueta adquire imprevista majestade; os gestos, largos, esplêndidos, acompanham a fala aberta em discurso impressionante. No meio dos "negros" e dos "caboclos" salta um sábio da Antiga Grécia e, à minha pergunta explica por que se manifesta juntamente com os "negros ocultistas"!

—x—

Sabereis que não sou espírita, mas que tereis nêste Rio mistérios à vossa espreita. Sabereis que enquanto durava aquele empolgante vibrar de sêres, em gestos, em crises, em soluços ou tremores pensei:

Escritores... "cavalos". Sorri por dentro. Possuidos somos pelas idéias. Pensamos que as dominamos. Ao contrário: elas nos dominam. Veículos da verdade da fantasia, possuidos pela revelação, pela beleza ou pela poesia, assim somos... Uns, maus transmissores, deixam a mensagem a meio do caminho. São "cavalos" incertos e trôpegos. Só transmitem uma imagem, não criam vida.

Naquela "tenda" de mistérios — eu não vi apenas uma congregação da secreta Umbanda Seríamos nós, serieis vós. Às vezes firmes, tersos, traduzindo a íntima fala. Às vezes, possessos de espíritos inferiores, em arrastões, pelos cantos. Do "terreiro" humilde eu extraí um panorama de verdade, um símbolo para todos aqueles mensageiros da Inteligência.

Dinah Silveira de Queiroz

O "Café da Manhã" registra aqui, com a melhor esperança, a colaboração dos novos no tradicional "Jornal do Comércio". Aos moços que lhe mudam o aspecto e lhe dão novo interêsse — Jorge Serpa Filho. Hélio Jaguaribe, José Paulo M. Fonseca, — é manifestada tôda a confiança da cronista desta seção, interessada em que os nossos suplementos ofereçam sempre lugares aos novos de real valor.

—x—

Recebo, com "resposta paga" êste telegrama, vindo duma cidade mineira:

"Faço meu apelo por êste intermédio ilustre literata amparar meu ingresso literatura nacional cujo templo sois a sacerdotisa da beleza de nossas letras. Tenho dois livros prontos poesia e contos inéditos, pergunto posso remeter via postal, a fim serem publicados. Aguardo resposta. A. A."

É com a maior tristeza que chamo a atenção dos amigos que se iniciam na literatura para esta real crise de livrarias. Já vi serem devolvidas obras de merecimento. Os livreiros estão se aguentando como podem com as livrarias cheias de prosa fiada e de escassos leitores. Não me proponho a patrocinar livros de novos porque sei que conseguir editar um livro é hoje espécie de sorte grande. Muitos são os chamados, e poucos os escolhidos. Entretanto, se A. A. dispuser de meios para imprimir à própria custa seus livros aceitarei o humilde encargo de providenciar a impressão, distribuição, etc.

Aos novos... só poderei verdadeiramente ajudar com o espaço que dou aqui, nesta festa concorridíssima de tôdas as quartas-feiras.

D. S. Q

A ORDEM - NECESSIDADE FUNDAMENTAL

FOCALIZAMOS ontem os pronunciamentos revolucionários havidos na República para concluir que as violações da ordem constituida jamais corresponderam aos anseios e ideais dos seus promotores nem eram imprescindíveis às necessidades de progresso do país. Nossa marcha teria sido muito mais segura — e talvez até mais rápida — sem êsses abalos periódicos, sem as tentativas açodadas de reformas bruscas e intempestivas. Acredito que a maioria absoluta do povo brasileiro deseja ver encerrado para sempre o ciclo dos pronunciamentos, dos golpes e das mazorcas. O regime democrático, tal como o temos entre nós, oferece a flexibilidade necessária para proporcionar ao país, dentro da estrutura legal, tôdas as reformas porventura úteis à coletividade. Estamos vivendo em um novo ciclo e devemos render graças porque afinal tenham prevalecido em nossa Carta Magna os princípios fundamentais de democracia e liberdade que já informavam a Constituição de 91. Quando começou êsse novo ciclo? A resposta é óbvia: exatamente a 29 de outubro de 1945. Essa data pode, com justiça, ser considerada como um novo 15 de novembro, pois com ela renasceu a República, a República democrática.

Alguém poderia me arguir de incoerente porque, condenando os pronunciamentos contra o poder constituido, exalto um dêles, justamente um dos que derrubaram o govêrno então vigente. Mas eu me justifico: o 29 de outubro foi menos uma revolução do que uma restauração. Na verdade, e por paradoxal que pareça, foi uma reação da ordem contra a ameaça de desordem, esta nitidamente esboçada pelo próprio sr. Getúlio Vargas. O antigo ditador, no desejo de continuar, pretendia realizar uma nova subversão, no que foi obstado pelas Fôrças Armadas. Além disso, um profundo sentimento legalista animou os chefes do pronunciamento militar. Êles, que tudo podiam, nada quiseram para si. Entregaram o poder ao Judiciário, para que o devolvesse à Nação soberana, conclamada às urnas. A êsse respeito, o 29 de outubro é um movimento muito mais belo do que o 15 de novembro. Êle pode perfeitamente balizar a fronteira entre o período das revoluções e a era da legalidade em que desejamos viver. O futuro dirá se eu tenho ou não razão.

Por tudo isso, avulta a responsabilidade dos líderes políticos nêste momento em que se cogita da escôlha do sucessor do general Dutra. É preciso que esta ordem que vimos desfrutando se prolongue no período seguinte, se consolide ainda mais se for possível. É preciso criar na mentalidade dos brasileiros o horror ao golpe, o desprezo pela ilegalidade, a vergonha de agir pela violência. Temos que erradicar de vez do nosso clima a inquietude primária e impulsiva que, para atingir seus fins, abandona a estrada da lei e toma as veredas escusas do assalto, do bote, do golpe. O Brasil precisa de paz e não pode haver paz sem ordem.

As fôrças democráticas, representadas pelos partidos políticos, têm a obrigação de proporcionar ao país, no próximo quinqüênio, um govêrno estável, dispondo de sólida base eleitoral e parlamentar, capaz de administrar bem, de trabalhar com eficiência pela felicidade do Brasil. É claro que caberá ao povo a última palavra, a palavra decisiva, proferida pela boca das urnas. Mas os partidos representam fôrças de opinião, representam, afinal de contas, o próprio povo. Cumpre, assim, aos seus líderes, entenderem-se, pesar bem a responsabilidade histórica que repousa sôbre seus ombros, indicar ao povo o caminho, o rumo a seguir. Política é direção e o povo espera que os políticos saibam conduzi-lo.

Num momento de tão graves preocupações, não seria de mais que olhassemos para a nossa Bandeira, que é o símbolo visível da Pátria. Contemplando o verde de suas dobras, podemos recolher uma mensagem de esperança. Mas não esqueçamos também de olhar para a legenda, para a legenda gloriosa que é uma lição e uma advertência: ORDEM E PROGRESSO.

Muito já falamos sôbre a ordem a propósito da sucessão presidencial. Falaremos sôbre o progresso em nosso comentário de segunda-feira. Bom domingo para vocês todos.

JOSÉ CAÓ

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

"Cegueira e arrogancia" a política de ocupação da Alemanha

Declarações do lider do maior partido germânico — Passou a guerra preso em um campo de concentração

HAMBURGO, 30 (U. P.) — Kurt Schumacher, presidente do Partido Socialista Alemão das zonas ocidentais, disse, perante numeroso público reunido num comício preeleitoral, que as potências de ocupação são amigas da Alemanha na teoria, porém, na prática, não passam de suas inimigas. Disse que "o povo alemão está cansado de ouvir palavras de amizade e reconciliação, enquanto que na prática só recebe inimizade". Cêrca de 30.000 membros do Partido Socialista-Democrata ouviram o mutilado chefe do partido, o qual passou os anos da guerra num campo de concentração de Hitler, qualificar de "cegueira e arrogancia" a política de ocupação da Alemanha. Disse que "a arrogancia das potências de ocupação levou-nos a crer que elas poderiam fazer tudo melhor que os alemães." O resultado disso seria o melhoramento das relações entre os aliados ocidentais e a Alemanha. "Inicialmente, nos deram o Estatuto do Ruhr. Isso constituiu a primeira falta de cumprimento das promessas formuladas. Em seguida, recebemos o Estatuto de Ocupação, depois o Estatuto de Segurança e mais tarde a pressão de Bonn (onde os alemães redigiram a Constituição para o novo govêrno) e eventualmente uma nova onda de desmantelamento." "O desmantelamento" — disse Schumacher — "é uma política anti-democrática e nada tem que ver com a segurança, sendo, pelo contrário, uma vitória de competência brutal". O dirigente do maior partido da Alemanha e possivelmente a figura política mais poderosa da nação, disse que "nos últimos quatro anos não ouviu discursos piores que os pronunciados pelo Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin". Bevin, ultimamente, tem defendido a política de desmantelamento da Alemanha.

TOMOU POSSE O ALTO COMISSARIO FRANCÊS

HAMBURGO, 30 (I. N. S.) — O general Josef Pierre Koenig, governador militar da zona francesa de ocupação da Alemanha, fez hoje entrega de seu comando ao alto comissário François Poncet, e afirmou que somente uma Alemanha descentralizada e democrática poderá chegar a "um cabal entendimento com a França.

★ *O serviço público e os serventuários da Justiça*

NAO há muito tempo, um dos nossos comentadores de fatos administrativos fazia ver que a Verba 1 — Pessoal não constituia critério exclusivo para caracterizar a qualidade de servidor público. A própria definição estatutária — "cargos públicos" são os criados por lei em número certo, com denominação própria e pagos pelos cofres da União — prevê requisitos outros, de carater extraorçamentário, para qualificar a situação do funcionário, que é, apenas, um dos tipos de servidor público. E se tal acontece, relativamente à categoria do servidor efetivo, mais ilógico se torna confinar ao requisito orçamentário a situação jurídica do extranumerário, nas suas diversas modalidades — mensalista, diarista, contratado e tarefeiro. Enfim, o ponto a sustentar é o seguinte: Não parece de nenhum modo convincente afirmar que sòmente é servidor público quem recebe vencimento ou salário à conta da Verba 1 — Pessoal, quando, além do requisito do pagamento pelos cofres da União, há também o de "função pública", de prestação de serviço ao Estado, direta ou indiretamente. Acresce que, segundo reconheceu o comentarista acima referido, "há quem perceba retribuição no serviço público fora da Verba 1 — Pessoal.

Esses exemplos mostram que não há, verdadeiramente, uma fórmula técnico-jurídica para se definir o que seja "servidor público". A que existe é demasiado técnica, porque se baseia em princípios técnicos do orçamento, alheia, por conseguinte, a postulados jurídicos.

A êsse unilateralismo é que se deve atribuir recente decisão administrativa que recusou considerar os serventuários da Justiça como servidor público, para efeito de contagem de tempo de serviço, tendo em vista o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Na verdade, os serventuários da Justiça estão sujeitos a regime "sui generis" de pagamento que, de nenhum modo, correr pelas vias orçamentárias da Verba 1 — Pessoal.

Não se pode negar, entretanto, que êles desempenham "função pública". Tanto assim que são nomeados mediante decreto do Presidente da República. Não estando incluidos como servidores públicos, os auxiliares da Justiça ficam numa situação anômala, não se lhes aplicando, por conseguinte, qualquer dos institutos que visam assegurar direitos ao servidor em geral, como a aposentadoria; a estabilidade, a reintegração, etc. Não seria, pois, desarrazoado que, na elaboração do novo Estatuto dos Funcionários Civis, fôsse considerada a situação dos serventuários da Justiça.

★ *Importância da Rio-Bahia*

A rodovia Rio-Bahia constitui um dos mais notáveis empreendimentos levados a efeito nos últimos anos. Pondo de lado os motivos de ordem estratégica, sua construção se impunha como único meio de impulsionar as inúmeras populações de tôda a imensa área por ela cortada. Essas populações viviam pràticamente insuladas, lutando contra tôda sorte de obstáculos para desenvolver suas atividades.

A região mais beneficiada foi o Nordeste Mineiro, cujos centros de produção agricola e mineral, bem como a pecuária, até agora quase completamente inexplorados, se tornam facilmente acessíveis.

Até bem pouco tempo todo o Nordeste de Minas era uma espécie de Estado dentro do Estado, pois não havia a menor ligação com o resto de Minas. Quem quisesse sair de Teófilo Otoni, por exemplo, para uma viagem a Belo Horizonte, teria de ir a Caravelas, pela estrada de ferro Bahia a Minas, tomar um navio para esta Capital e daqui para Belo Horizonte. Fora este recurso, só havia um outro meio: atravessar tôda a mata do rio Doce, de Teófilo Otoni até Governador Valadares (antiga Figueira do Rio Doce) onde poderia tomar um trem rumo à Capital mineira.

Estas dificuldades explicam os obstáculos que se apresentavam para a exploração das enormes fontes de riqueza de tôda a região.

Hoje, múltiplas atividades podem ser desenvolvidas, pois as facilidades de transportes asseguram o escoamento da produção. Para a realização dessa obra de tão grande vulto foram empregados 20 mil homens, 331 máquinas e 281 caminhões.

★ *Desemprêgo e custo de vida nos Estados Unidos*

ACREDITAMOS que os Estados Unidos vençam as presentes dificuldades que os vêm obstando ao livre exercício de sua alta função econômica no mundo de após-guerra. E disto, aliás, temos colhido exuberantes provas, pôsto que, tão logo surgem os obstáculos, trata a nação amiga, incontinenti, de os remover. Entretanto, dada a complexidade de sua economia interna, os fatores negativos são de porte assustador, e daí a razão pela qual nem sempre a sua remoção pode ser imediata.

Dentre os óbices de difícil remoção, o desemprego constitui, sem dúvida, o mais preocupante, por isso que a sua causa tem raízes em anomalias econômicas, sendo, portanto, um efeito e não uma causa.

Mas também, nêste ponto, está o Govêrno americano concentrando todos os seus esforços, no sentido de, pelo menos, atenuar a virulência dêsse fenômeno social, de resto tão conhecido nos Estados Unidos, ciclicamente.

Conquanto as estatísticas governamentais nos informem que o desemprego e o custo de vida na República no Norte continuem aumentando, por outro lado também nos dizem que o Govêrno ianque não deixa de pagar, religiosamente, os abonos-desemprego. Em junho passado, por exemplo, 1.814.000 pessoas receberam essa modalidade de auxílio, num total de 154.696.000 dólares. A propósito, essa foi a mais alta cifra mensal já verificada depois da criação do Bureau Federal de Subvenções para o Desemprêgo.

Os supramencionados abonos representam, em média, 35% dos salários que os trabalhadores perceberiam se estivessem em serviço. Quanto ao custo de vida, apurou-se que o seu aumento entre 15 de maio a 15 de junho foi de 0,2% com relação ao período precedente, incidindo, principalmente, no preço dos gêneros alimentícios.

Interessado como está o Govêrno americano em solucionar êste grande problema nacional, não temos dúvida de que, certamente, no famoso ponto quatro do discurso do Presidente Truman encontrará os meios necessários para atingir seu objetivo, pois que, na política de favorecer os países atrasados no seu desenvolvimento econômico estão os recursos necessários — pelo menos em parte — para minorar a intensidade dêsse moderno fenômeno social.

★ *A babel da praça Mauá*

PORTO dos sete mares, como chamou um cronista bem inspirado, o Rio é visitado constantemente por um sem número de navios das mais diversas procedências. São barcos ingleses, americanos, holandeses, etc. que despejam na cidade, entre tripulantes e passageiros, centenas de pessoas, todas elas desejosas de um contato com a terra, após longos dias de viagem, durante os quais o céu e o mar serviam, invariavelmente, de cenario.

Como é natural, logo que desembarcam, todas essas pessoas procuram transmitir aos parentes, a notícia auspiciosa de que chegaram bem. E esta é, sem dúvida, uma prática rotineira em toda parte, aqui e alhures. Assim, com o objetivo de enviar uma carta ou postal que, reproduzindo aspectos pitorescos da nossa cidade, vai levar a notícia tão desejada a pessoas distantes, os que aqui chegam procuram, não raro, a agencia dos Correios localizada na Praça Mauá, pois é a primeira que encontram, em virtude de sua localização proxima ao porto. Acontece, porém, que, por ocasião da chegada dos grande navios, aquela agencia está sempre em confusão e, até mesmo, tumultuada, para não falar na extensão quilometrica das filas que se formam frente aos "guichets". Tal situação decorre, principalmente, da dificuldade de compreensão, por parte dos estrangeiros da linguagem dos funcionários que, invariavelmente, só falam português.

Assim, há enorme desperdício de tempo até que o visitante, seja americano ou inglês, francês ou holandês, compreenda o quanto de selos tem que pagar para a remessa de sua correspondencia. Seria, assim, uma medida de grande oportunidade se a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos designasse para servir na Agencia da Praça Mauá um funcionário conhecedor, no mínimo, da lingua inglesa, e que serviria de interprete, evitando, desse modo, a balburdia na pequena Babel da Praça Mauá.

CHAPADÕES DE MINAS

CYRO DOS ANJOS

OS chapadões do Norte de Minas têm aspectos oceânicos. Sôbre o seu solo sêco e sem rugas, o automóvel desliza horas e horas, sem que vejamos outra coisa além da linha verde da vegetação, que se prolonga indefinidamente, embebendo-se de azul, até se confundir com o horizonte.

O observador desprevenido julgaria que plantas retorcidas, de meio metro de altura, são renovos de vegetais que as queimadas hajam destruido. Os torturados arbustos que compõem a "floresta anã", como lhe chamou Bernanos, são, porém, tão antigos como as árvores de grande porte que nascem nos capões ou nos vales. E' que penetram para dentro da terra, em vez de se desenvolverem na superfície. Na procura de camadas úmidas, através do solo ressequido, despendem tôda a energia em multiplicar as raizes e aprofundá-las. A chapada possui, assim, uma verdadeira selva de raízes, para sustentar a raquítica vegetação que lhe aflora no solo. E' uma floresta pelo avesso.

A pobreza da região deprime o viajante. Que se poderá fazer com aquêles chapadões áridos, que constituem dois terços, ou mais, das terras do Norte de Minas?

O companheiro experiente, que conhece a palmo tais desertos, esclarece: aqui e ali, há manchas de terras boas, que dão de tudo. E' que as rodovias fogem dos vales e procuram o terreno alto, onde melhor se conservam os caminhos.

De um e de outro lado, sem que os vejamos, há vales férteis, onde o grão produz cento por um, como na terra prometida ao povo de Israel. Mesmo nos "gerais", nesgas de terreno de cultura dos vales e das encostas suprem as necessidades do homem da região.

— Quando a caatinga tem um ano ruim, os gerais é que lhe dão de comer, informa nosso guia.

Êle habita os solitários gerais e não os trocaria pelas terras baixas e ricas. Conta-me que, há algum tempo atrás, se não fôssem os lavradores dos gerais, os habitantes das caatingas teriam morrido de fome. Mandavam-lhes não só a farinha, mas até o feijão e o milho.

* * *

O automóvel voa, na terra enxuta e lisa. O ar fino da chapada ajuda a respiração. Povoar-se-iam algum dia aquelas imensidades? Como era possível haver tanta paz e silêncio num mundo cheio de atribulações? Como era possível tanto espaço desocupado, num mundo que briga por causa de espaço?

Nas proximidades duma grota, o rancho do feitor da turma de conserva vem proporcionar-nos algo que não tem preço naquele lugar, àquela hora: uma tijela de café, um naco de carne sêca. Nosso hospedeiro de alguns instantes tem os olhos vagos, errados, de quem não costuma aplicar a vista em coisas próximas. Olhos campesinos afeitos à longitude. Perdeu o hábito de conversar. Vê-se o esfôrço que faz para responder às nossas perguntas.

Consultamos o relógio. Preocupa-nos o tempo. Queríamos chegar a Barrocão antes da noite. Imaginamos que o solitário da beira da chapada devia ter, do tempo, noção bem diferente da nossa. Perguntamos-lhe quantas horas seriam pelo seu cálculo. Vai lá fora, olha o sol e responde-nos:

— "Home, o sol inda tá arto..."

Isso é que importa. O sol está alto, ainda. Duas, três horas, são frações de tempo que nada significam. Não há, por alí, dessas opressivas coisas que funcionam sob horário. Nem trens de ferro, nem repartições públicas, nem escritórios, nem fábricas. As vezes, é o estômago que demarca o tempo; nove horas é hora de almoço; onze, é "almôço brabo", isto é, quando a fome já aperta. O sol já saiu, o sol ainda não entrou, o sol está alto, o sol vai quebrando — eis o tempo, na solidão da chapada.

* * *

Chegamos a Francisco Sá, cidadezinha outrora famosa pelas suas lutas políticas, que ordinàriamente acabavam em fuzilaria.

O nome antigo da localidade — Brejo das Almas — saiu do mapa geográfico para se perpetuar no mapa literário, servindo de título a um livro de Carlos Drummond de Andrade, o segundo do período mineiro, tão significativo na obra do poeta.

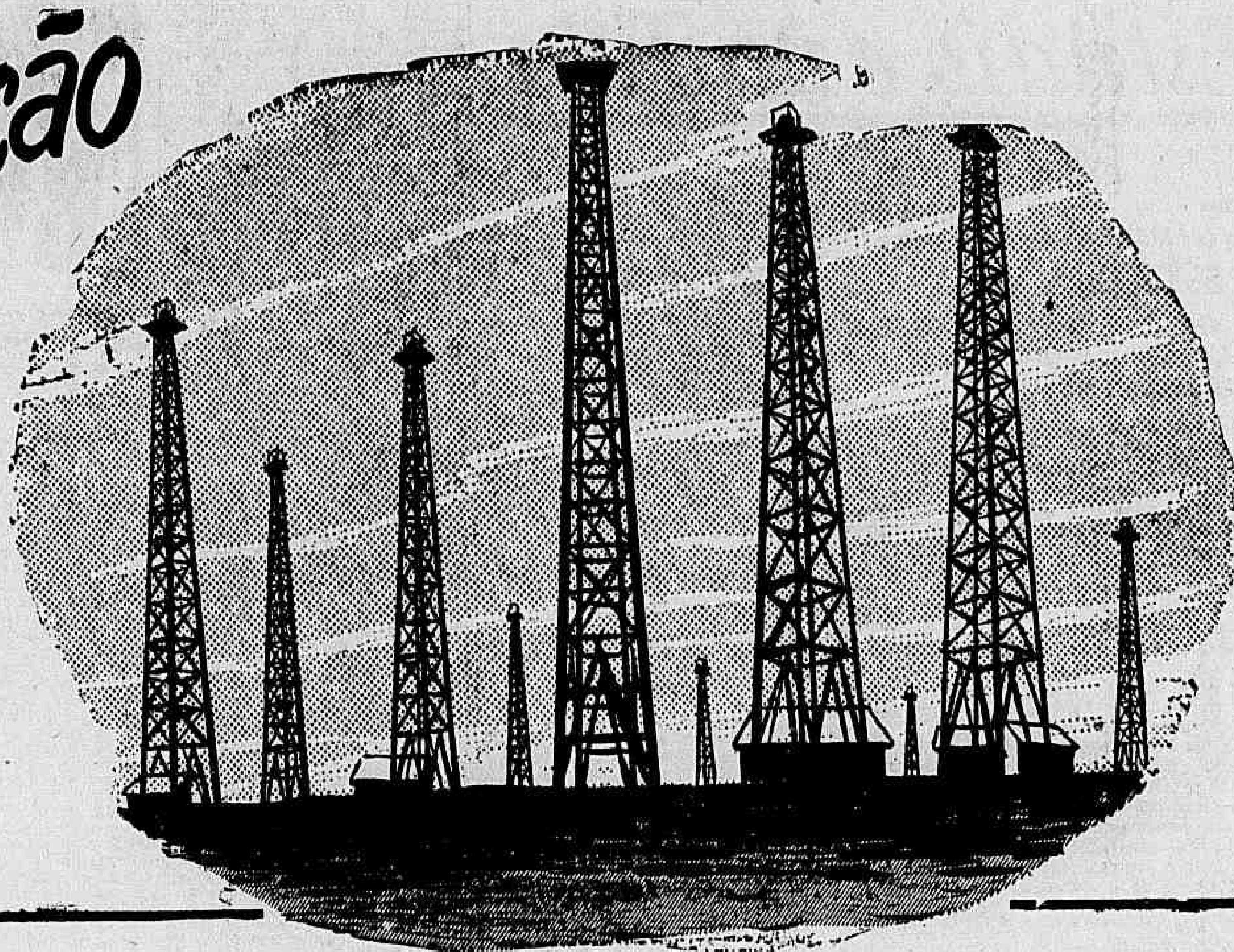
Não sei quais os motivos que a comunidade brejense teria contra êsse topônimo. Em correspondência publicada num jornal do Rio, em 1931, dizia-se de modo vago, que tal denominação "nada significava e que nenhuma justificativa oferecia"...

O certo é que mais tarde foi substituída, na toponomástica oficial de Minas. Felizmente para o município, o novo nome não era de um poderoso do dia, mas de ilustre estadista, filho da região, e já falecido na época. A homenagem constituiu, assim, ato justo e desinteressado.

Com o instinto seguro dos mineradores que, adivinhando riquezas ocultas no subsolo, compram aquelas terras estéreis e desertas pelas quais ninguém daria nada, Drummond apossou-se do nome "Brejo das Almas", transportando-o para o mundo das imagens, onde os poetas são legisladores e a toponímia obedece a leis sutís.

A EXPERIENCIA MUNDIAL

— e a industrialização do Petroleo brasileiro



HÁ 37 anos, a Standard Oil Company of Brazil vem participando da vida brasileira. Vivendo aqui e trabalhando aqui, orgulhamo-nos do grande progresso atingido por este país — na sua agricultura, na sua industria, no seu comercio e nos seus transportes.

Orgulhamo-nos, tambem, da parte que nos coube nesse progresso, mediante o fornecimento de produtos de petroleo às populações brasileiras. Pois, o petroleo e o progresso caminham juntos, aqui ou em qualquer parte do mundo. Quanto melhor vivem homens e mulheres, mais petroleo necessitam.

Visando o seu progresso futuro, o Brasil precisa agora explorar seus proprios recursos petrolíferos em beneficio do seu povo. Ninguem conhece exatamente quanto petroleo o Brasil possui, inexplorado. Mas os especialistas do assunto acreditam que as quantidades possam ser apreciaveis.

O problema principal é, pois, saber: "Qual o melhor meio de encontrar petroleo — extraí-lo do solo e refiná-lo, para produzir os milhares de produtos necessarios às fazendas, lares, fábricas e vias de transporte do Brasil".

Este trabalho não pode ser feito instantaneamente, pois, mesmo quando se dispõe do melhor equipamento e da melhor experiencia na pesquisa, são necessarios, pelas estimativas, varios anos para se instalar o conjunto de uma industria completa do petroleo. É um trabalho que exigirá grande aplicação de dinheiro e o risco decorrente, antes que se produza qualquer quantidade de petroleo para recuperar o capital. É, acima de tudo, um trabalho que requer grande habilitação e conhecimentos técnicos. O petroleo é um negocio altamente especializado.

Estas são as razões pelas quais, tendo em vista não apenas os nossos, mas os proprios interesses do Brasil, acreditamos que o melhor meio para industrializar o petroleo brasileiro é permitir que companhias petrolíferas experimentadas, solidamente financiadas, façam esse serviço, de preferencia associadas com os interesses brasileiros.

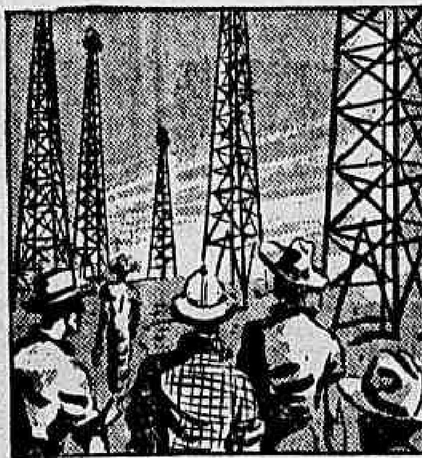
Pois, foi desse modo que se desenvolveu a industria do petroleo, responsavel por mais de 94 % das reservas mundiais conhecidas. Assim se fez na Europa, no Oriente Medio, nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Colombia, Perú e outras regiões do mundo.

Deste modo, visando um lucro razoavel, a iniciativa privada enfrenta os riscos e as despesas. Ela oferece tambem sua larga experiencia e seu vasto equipamento. E o petroleo brasileiro poderá, assim, ser industrializado com maior economia e eficiencia para o povo deste país.

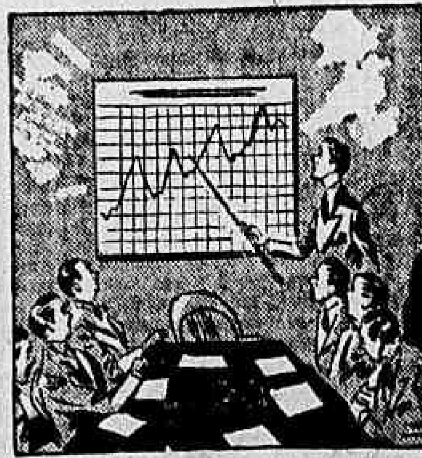
INFORMAÇÕES DE INTERESSE SOBRE PETROLEO



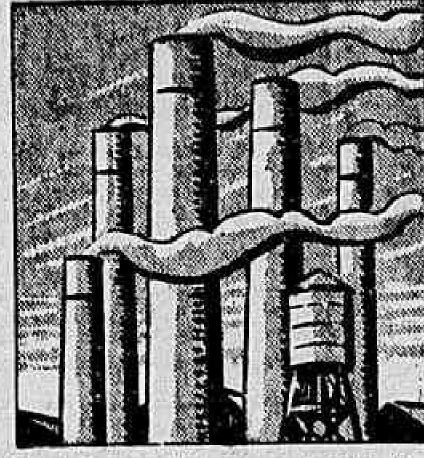
O petroleo e o progresso marcham juntos. Em todo o mundo, os paises onde as fontes de petroleo foram industrializadas convenientemente, obtiveram melhoria no seu padrão de vida.



Debaixo da terra, o petroleo não beneficia ninguem. Mas descobrir produzir e refinar petroleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petroleo util à vida humana.



Mais de 94 % de todas as reservas mundiais, conhecidas, de petroleo, foram encontradas pela iniciativa privada, que utilizou os conhecimentos e o trabalho da industria do petroleo em beneficio dos povos dos respectivos paises



Trabalhando sob o sistema da iniciativa privada, os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil, para o desenvolvimento do Brasil.



O que for melhor para o Brasil será melhor para a Standard Oil Company of Brazil. Temos vivido e crescido com o Brasil, no espaço de quase quarenta anos. Vosso futuro é o nosso futuro — e o petroleo brasileiro pode ajudar a fazê-lo mais forte.

ESSO **STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL**

CAIXA POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
Sereia como nunca!
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA - 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT
Saudade de teus lábios
(THIS TIME FOR KEEPS) EM TECHNICOLOR!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A ESTÁTUA VIVA

(ESTATUA VIVENTE, KINO FILMS, APRESENTAÇÃO DA TELE-FILMES)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

2

Atraídos pela publicidade, muita gente julgou que a película tivesse ação em algum salão de escultura... No entanto, a história é muito diversa pois transcorre ao longo de pequenas cidades marítimas e, por vezes, em ambientes sórdidos. A trama é convencional e falsa e tem por objetivo dramatizar excessivamente os fatos. Afinal, trata-se de mais uma coincidência muito mais fácil no cinema do que na vida real. De fato, há gêmeos parecidíssimos mas, fora desta circunstância é extremamente raro o que a ficção costuma expor. Há pouco, no filme "A cicatriz" — a lista anualmente é apreciável — foi também descrito um caso semelhante, mas no sexo oposto. Desta feita, é a história de uma moça, de boa índole, que morre tràgicamente mas de maneira "armada" e da "sosia", de aparecimento mais adiante, a qual transtorna a vida de um marítimo. Enquanto a primeira fase do filme não chega a desagradar, a segunda é simplesmente terrível. Tudo porque o diretor Camilo Mastrocinque, um veterano do cinema italiano, resolve dramatizar excessivamente as ações. Nota-se que houve muita pretensão de obter algo de relêvo, mas todos sabem que a tragédia exige muita fibra artística. O resultado é que até mesmo um ator discreto e quase sempre correto — Fosco Giachetti — está simplesmente intolerável como dipisomaníaco. Sacrificado o transcurso pelos exageros, nem é bom falar em qualquer coisa ligada à psicologia. Havia, sim, material distante para estudo, mas seriam necessárias radicais transformações — na história, no roteiro e na direção. A culpa não cabe aos atores. Foi a primeira vez que assistimos a Fosco representar tão mal a ponto de ser superado fàcilmente pela sua companheira, Laura Solari. De início, na ingênua, a jovem vai até muito bem, mas declina muito na parte da decaída. Camillo Pilotto está razoável e os demais não conseguem maior destaque. Filme antiquado, de 1943, tem um desenrolar pesado e sem atrativos para quem exige qualquer coisa de cinema. É um "dramalhão" e, assim, possìvelmente fará sucesso. Depois, há uma publicidade disvirtuando o intuito de um motivo. Conjunto medíocre.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

COTAÇÕES EM REVISTA — Com três pontos e meio (satisfatório como filme de selva) "A fera de Kumaon"; com três pontos (regular, como filme de aventuras e ações) "O diabo branco"; com dois pontos e meio (sofrível mas sempre de interêsse histórico) "A fornarina"; com dois pontos (musical de rotina) "Saudade de teus lábios"; com dois pontos (medíocre, critica acima) "A estátua viva"; com um ponto e meio (fraquíssimo até mesmo para crianças) "Tarzan e a montanha secreta". No Palácio está o filme brasileiro "Quase no céu", dirigido por Oduvaldo Viana.

CONVITE AOS CRITICOS — Há um projeto-lei na Câmara dos Deputados criando o Conselho Nacional de Cinema. A Comissão de Legislação já ouviu os pontos de vista dos produtores, técnicos e exibidores. O presidente da mesma, sr. Café Filho, deseja auscultar também a opinião e interêsse dos críticos de cinema. Com esta finalidade, e por intermédio da própria imprensa, convida a todos que militam presentemente neste encargo para uma reunião, às dez horas da manhã da próxima terça-feira, dois do corrente. Os interessados deverão entrar no Palácio Tiradentes, pelo lado da rua D. Manuel, na Praça Quinze de Novembro.

"MACBETH" — Às vinte horas e quinze minutos de hoje segunda-feira, no Auditório do Ministério da Educação, o Circulo de Estudos Cinematográficos promoverá a segunda reunião com "Macbeth", passagem à tela de Orson Welles da famosa tragédia de Shakespeare. Todos os entusiástas de cinema poderão fazer parte do Circulo — número de inscrições limitadas — mediante inscrição, até ao momento do espetáculo ou durante o dia, com o sr. Carlos Fernando, na Praça Floriano Peixoto, 55, segundo andar. Esclarecimentos pelo telefone.

Os filmes de hoje:

METRO-PASSEIO — "Saudade de teus lábios", em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante Xavier Cugat. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Saudade de teus lábios", em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. — Às 13,30 — 15,40 — 17,45 — 19,45 e 22 horas. Aos sábados.

SÃO LUIZ, RIAN, AMERICA e ODEON — "A Fera de Kumaon", com Sabu e Joanne Page — Às 11 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,00 horas.

PALACIO, CARIOCA e ROXI — "Quase no Céu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A Fornarina", com Lida Baarova e Walter Lazzaro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, STAR e PRIMOR — "A bandoleira", com Barbara Stanwyck. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzil e Anette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Estatua Viva", com Laura Solari e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Anette Bachh. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — RITZ e OLINDA — "Tarzan e a montanha secreta". Às 14 — 16— 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Amores de Carmem" com Viviane Romance. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Inferno nos Trópicos", com Laraine Day e John Wayne. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 21,50 horas.

MONTE CASTELO — "Quase no Céu" com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar. — A partir das 14 horas.

"PERDIDAS"

Aldo Fabrizi aparece em "PERDIDAS", da Art-Films, e próxima grande estréia dos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos como o homem que encontrou a sua própria filha no bosque maldito onde as mulheres mercadejavam com o corpo por não terem outros meios de vida. Adriana Benetti, John Kitzmiller e Nada Fiorelli são outros elementos do elenco desse novo e sensacional filme realista que o Rio de Janeiro aplaudirá entusiasmado. "PERDIDAS" supera em crueza de detalhes tudo quanto antes já foi mostrado no gênero: tem momentos de rude brutalidade, de amor livre e até choque de raças, com um terno romance em meio à tragédia, romance que a tudo resiste e vence finalmente.

"PUNHOS DE CAMPEÃO"!

Amanhã os cinemas Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote apresentarão a grande produção da RKO Radio, "PUNHOS DE CAMPEÃO" (The Set-Up), dirigida por Robert Wise, e magnìficamente interpretada por Robert Ryan e Audrey Totter, ambos esplêndidos! Êste filme revela, de maneira eudaciosa a verdade nua e crua sôbre uma profissão tão popular qual seja a de lutador, e todas as deshonestidades existentes nêse meio, mas isso com realismo espantoso e chocante! Poucas vezes, o cinema ousou apresentar com sinceridade o drama dos que vivem num ambiente de subornos, onde se aceita dinheiro para perder propositalmente... "PUNHOS DE CAMPEÃO" revela sem falsidades, a deslealdade e a cobiça do Homem, sempre ganancioso atrás dos lucros fáceis... Robert Ryan e Audrey Totter vivem um romance forte, sem pinceladas côr de rosa, um romance que retrata a própria vida sem ilusões! Se vocês querem passar 80 minutos emocionantes, não devem, sob hipótese alguma, perder êste filme, na certeza de que viverão, com os intérpretes, uma história cheia de "suspense"!

PLAZA ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
STAR · ASTORIA · RITZ · OLINDA · COLONIAL · MASCOTE · PRIMOR
amanhã
O FILME QUE REVELA UMA VERDADE NUA E CRUA!... E UM ROMANCE DIFERENTE...
"PUNHOS DE CAMPEÃO"
The Set-up
com
Robert RYAN
Audrey TOTTER
with GEORGE TOBIAS
ALAN BAXTER WALLACE FORD
RKO RADIO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Acompanham Compts. Nacionais

SIM! CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI ESTÃO NOIVOS!

(Continuação das paginas 2-3 rotogravadas)

Hoje, dizem que ganha tanto quanto na PRA-9 — 40 mil cruzeiros por mês. Tem uma casa em Petrópolis no valor de 650 mil cruzeiros, um "Cadilac" 49, dinheiro no banco e é um dos organizadores da Sociedade Rádio Televisão do Brasil. E, sobretudo, está noivo, há dois meses, de Renata Fronzi.

RENATA FRONZI

E' natural de Rosário de Santa Fé, Argentina, nascendo a 1.º de agosto de 1925. Filha dos atores italianos Yolanda e Cesar Fronzi, aos nove meses, veio para Santos, onde foi criada pela familia de sua mãe, até os 15 anos — epoca que seus pais vieram se juntar a ela. Na capital de São Paulo, Cesar Fronzi formou a Cia. de Amadores Italianos, na qual Renata estreava, aos 16 anos preenchendo o lugar de uma atriz faltosa. Revelando-se, atuou, em seguida, durante um mês e meio, no elenco de Eva Todor, em excursão por São Paulo. Eclodindo a guerra, seu pai, dissolvendo a Cia. de Amadores Italianos, por motivos alheios à sua vontade, fundou uma de operetas, que foi de São Paulo até Santana do Livramento, na fronteira gaucha. Durante os dois anos de sua existencia, Renata a integrou sempre ao lado de seus pais, após o que vieram para o Rio, a convite de Freire Junior. Renata e Yolanda participaram de Cia. de Walter Pinto, no Teatro Recreio, de 1945 a 1946. Simultaneamente, Cesar apresentara uma companhia de operetas, no Gloria.

Rumando para Buenos Aires, lá, Cesar trouxe, da Itália, a Cia. Italiana de Comédia Torrieri-Tófano. Renata e Yolanda não trabalharam. Volta a Cia. para a Italia. Renata, então, é contratada por uma de Comédias Musicais, enquanto seus pais formavam uma de opereta. Terminada a temporada da companhia de Renata, o elenco de Pepe Arias e Nini Marshall, dirigido por Leon Albert, vem ocupar o mesmo teatro Cassino e fica com Renata. A 28 de novembro de 1948, com a morte de seu pai, Renata assume a direção da sua companhia de operetas, mas, triste e sobrecarregada, regressa ao Brasil com sua mãe, em fevereiro de 1949. No dia 1.º de abril, debutava no elenco de Colé, no Teatrinho Jardel. Atualmente, toda a cidade a conhece, crismando-a de a "artista do momento".

Falando corretamente o português, italiano, inglês, espanhol e francês, Renata canta (e encanta, como diz a sua futura sogra) dança e é comediante. Fez uma pontinha no filme "Fantasma por acaso" e estrelou, este ano, em Buenos Aires, "O idolo do tango", com sua mãe. Esta já fez tambem vários filmes, bem como seu pai, que, no cinema mudo italiano foi nome de relevo, tendo participado de quatro, no Brasil, e de um grande, em Buenos Aires, "La hosteria del cavallito blanco". Morreu aos 51 anos.

Aí está a biografia da noiva de Cesar Ladeira. A respeito desse romance, vale repetir as palavras de Ladeira:

— Não quero "movimento", pois não sou empresario teatral para andar me metendo em assuntos particulares de outrem. Estou noivo da Renata há dois meses, com casamento marcado para fins deste ano... e nada do que certa revista disse é verdadeiro. Quando nos casarmos Renata, de acordo com sua vontade abandonará o teatro... Talvez no futuro, faça radio e televisão. Mas, no teatro, não continuará. O resto é intromissão. Nós é que decidiremos os nossos destinos.

Despedindo-se, o "casal" foi para a Av. Atlantica, ver um apartamento. Bom sinal.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA. CONSERTA. ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

QUEDAS INFERNAIS! Sensacional RODEIO em "Coices e Trambulhões"
Terror e Gargalhadas! OS 3 PATETAS na super comédia 'Herdeiros Azarados'
UMA VISITA A LONDRES · O PATETA BOLA AO CESTO · A COROAÇÃO DE JUSSARA · BOTAFOGO AMÉRICA · Nova SUPER CAMERA SUB AQUATICA · NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

PATHÉ · PRESIDENTE · PARA TODOS HOJE 2·4·6·8·10
CINELANDIA - TEL. 22-8795 · RUA PEDRO I - FONE: 42-1126
A CRITICA APLAUDIU! O GLOBO
EMPOLGANTE!
Rossano BRAZZI
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
DO ROMANCE DE LEON TOLSTOI
2ª SEMANA DE EXITO INVULGAR
IMP. 10 ANOS COMP. NACIONAL
A SEGUIR "PERDIDAS" ALDO FABRIZI

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das paginas 10-11 rotogravadas)

um periodo feliz e exito nos seus planos. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

INDIA DO BRASIL — (Maceió — Alagôas) — As influencias planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, ambiciosa e altiva. Espirito caprichoso. Vontade poderosa, jamais fenecerá diante dos obstaculos. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete um periodo próspero e elevação social. Anos importantes: 28, 29 e 36. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

SOFIA — (Abre Campos — Minas Gerais) — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza emotiva, caprichosa e retraida. Espirito timido. Vontade vaciliante. Facilmente sugestionavel. E' prudente, cuidadosa e sabe esperar por muito tempo que seus planos amadureçam. Aprecia a musica, as coisas antigas e as viagens. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

AMOROSA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral de sua carta de nascimento indica: disposição inquieta, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade vaciliante. Um tanto versátil e inclinada à critica. E' esperançosa, alegre e sociável. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável nos seus afetos. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

DESILUDIDA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros de sua carta natal revela: natureza emotiva, romântica e sonhadora. Espirito generoso. Vontade persistente. Conta sempre com o acaso e sofre mais pelos outros do que por si própria. Confia demasiadamente na sinceridade alheia. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos afetos e outros interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

ANA MARIA — DISTRITO FEDERAL — Os astros de sua carta natal revelam: disposição retraida, timida e prudente. Espirito apreensivo. Vontade fraca. Um tanto impressionável e desconfiada. E' pessimista, não tem confiança em si e gosta de isolamento. Sensibilidade exagerada. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe promete um periodo feliz. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

HUMBERT — LAGUNA — S. CATARINA — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza apaixonada, sugestionavel e inconstante. Espirito indeciso. Vontade hesitante. Um tanto desanimado e inclinado ao pessimismo. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. O ano de 1949 lhe será desfavoravel aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 31, 35. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

BRAGUINHA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza altiva, ambiciosa e caprichosa. Espirito teimoso. Vontade persistente. Tem firmesa de atitudes e principios. Confiante em si e decisiva diante das situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus afetos. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoraveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ESPERANÇOSA — SANTOS DUMONT — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: disposição afetuosa, sincera e generosa. Espirito prudente e tolerante. Vontade ativa. Ambição tranquila. Possui qualidades práticas. Deliberada nas ações e muito sensivel na expressão. E' bondosa, sociavel e tem atração pelo luxo e confôrto. O ano de 1949 lhe será venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

TRISTONHA — CASTELO — ESPIRITO SANTO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: desposição retraida, emotiva e sincera. Espirito meigo e delicado. Vontade fraca. Emoções sinceras e desinteressadas. Paixões lentas em manifestar-se, porém, firmes uma vez despertadas. Um tanto descontente e desconfiada. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento ditoso. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ANA MARIA — RECIFE — PERNAMBUCO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, retraida e timida. Espirito apreensivo. Vontade inconstante. Inclinada à melancolia. Emoções profunda. E' reservada e suporta as vicissitudes da vida serenamente. Imaginação fértil. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 29, 35 e 40. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ZAZA' — CESARIO ALVIM — E. DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza altiva, ambiciosa e vaidosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Tem ânimo forte, coragem e iniciativa. Um tanto independente e voluntariosa. Hábil nas discussões e às vezes pouco paciente e tolerante. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 43 e 50. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

RKO Radio
PARISIENSE RITZ HOJE ÀS 2.4.6.8 10 HORAS
2ª Semana!
A MORTE ESPERAVA OS QUE OUSASSEM DESVENDAR O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
LEX BARKER (O NOVO TARZAN)
Acomp. Complementos Nacionais

QUINTA-FEIRA PROXIMA, RED SKELTON LOUCO COMO NUNCA, COM "SHERLOCK ASSUSTADO".

Vamos ter, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, um grande pândego numa farsa destinada a divertir meio mundo: Red Skelton em "SHERLOCK ASSUSTADO" (Whistling in Brooklyn), espetáculo divertidíssimo, repleto de incidentes pitorescos, coisa sob medida para Red Skelton e sua absoluta falta de juizo... Red Skelton é, em "SHERLOCK ASSUSTADO", um artista de rádio novela, é o "Raposa", herói de mil complicações, de mil encrencas, às voltas sempre com perigosos personagens, façanhudos cavalheiros que querem ver-lhe a caveira... etérea, porque o "Raposa" é, essencialmente, um herói do éter... Mas cá fora, na vida real, longe do microfone, o rapaz é modesto, quieto, medroso, e estremece com a própria sombra... E inimigos idênticos aos que êle "enfrenta" ao microfone, aparecem-lhe na realidade, e gente saída do "bas fond" de Brooklyn, imaginem! E o nosso pobre Red Skelton às voltas com uns e outros, às voltas com chefes de bandos, "gangsters" sem entranhas, e êle a querer sossêgo, ou ao menos tanta bravura quanto a do personagem que vive ao microfone... Tudo isso, com Red Skelton, com seu jeito amalucado, é hilariante, é uma pândega. Duas criaturas bonitas o acompanham nessas peripécias tôdas: Ann Rutherford e Jean Rogers. No clichê, uma cena do filme.

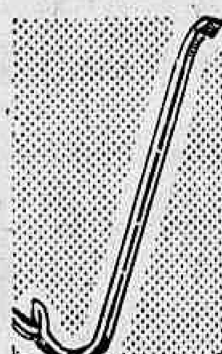
Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840



MARTELO
DE UNHA

45,00

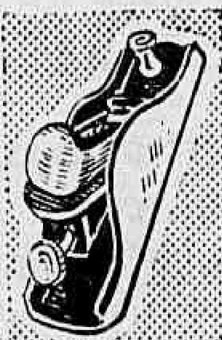
.beça de aço forj.
e temperado. 16



PÉ DE CABRA
EXTRA FORTE

12,00

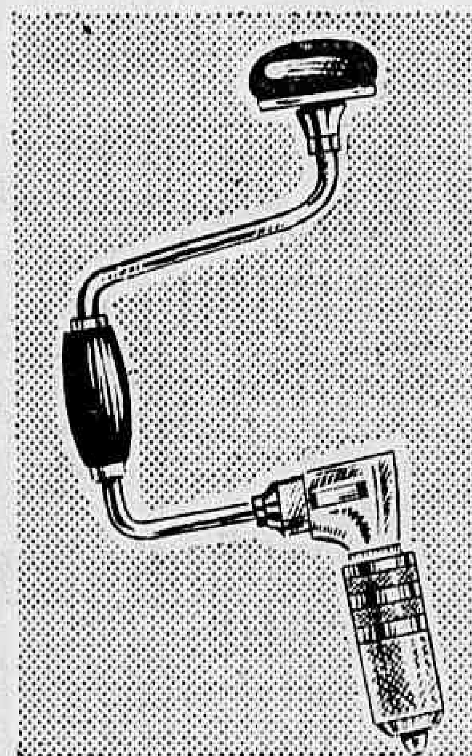
Ponta extra longa. Aço sextavado forjado. Uma ferramenta d grande utilidade.



PLAINA
1.ª QUALIDADE

69,00

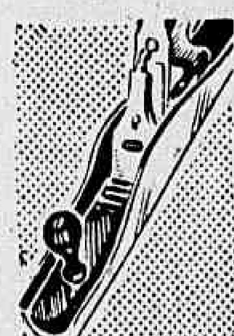
Ajuste lateral e longitudinal da lâmina. Comp. 7"



ARCO DE PUA
"CRAFTSMAN"

135,00

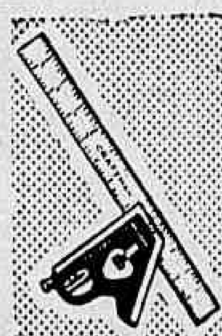
Nosso arco mais popular! Catraca blindada, proteçã perfeita contra entrada d pó. Montada em rolamentos. Alta qualidade. Profissional em todos detalhes.



PLAINA
"CRAFTSMAN"

325,00

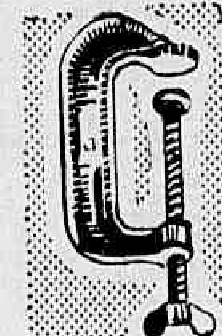
Linha impecável! Comp. 21 1/2", larg. lâmina 2 ⅛".



ESQUADRO
COMBINADO

55,00

Profissional c/ nível Graduação em ⅛" a 1/16".



GRAMPO
P/ CARPINTEIRO

39,00

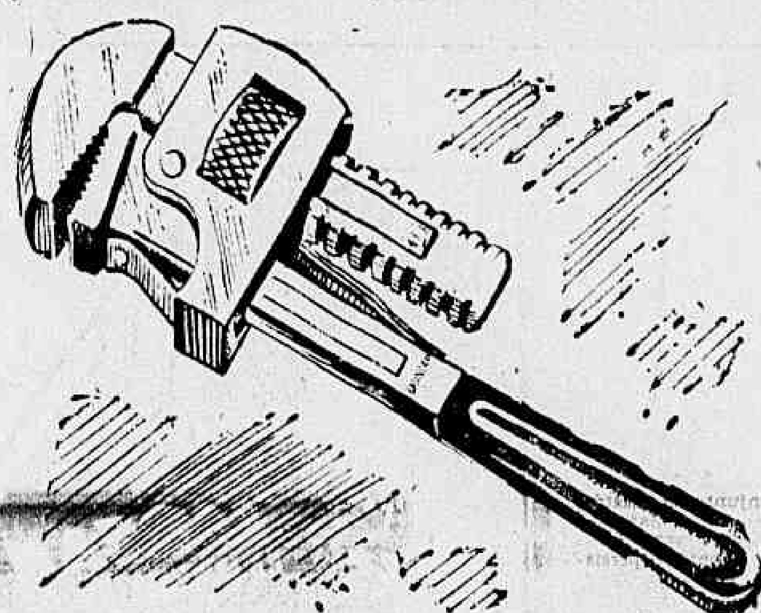
Rôsca de precisão. Cabeça ajustável. Cap. 4"

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

a sua LOJA de FERRAMENTAS

COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE

Vamos a Sears! A LOJA MAIS COMPLETA DO RIO



CHAVE p/ TUBOS

PREÇO "SEARS"

59,00

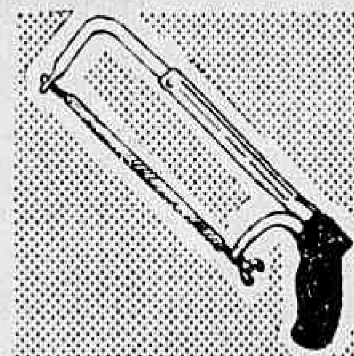
Construção altamente resistente. Para serviço pesado. Tipo Stillson. Comp. 10". Capacidade de abertura 1". Temos outros tamanhos.



SERROTE
"CRAFTSMAN"

120,00

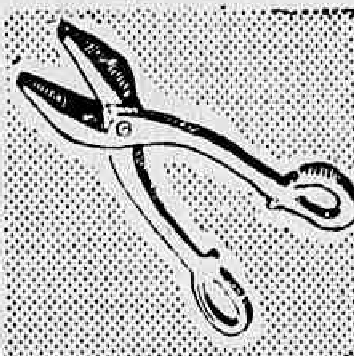
Balanço perfeito. Aço superior, conserva o corte.



ARCO DE SERRA
Uma compra de ocasião

25,00

Arco de aço niquelado. Totalmente soldado. Ajustável para 8" a 12". Lâmina de 10".



TESOURA P/ FOLHA
"SUPER TUFF"

69,00

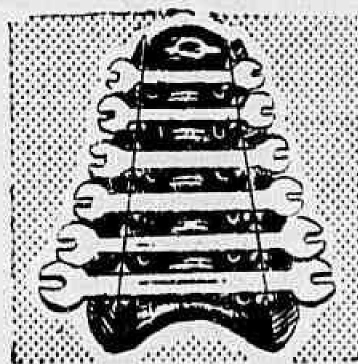
Da melhor qualidade profissional. Lâminas forjadas de aço. Serviço garantido.



CHAVE DE ESTRIA
"CRAFTSMAN"

17,00

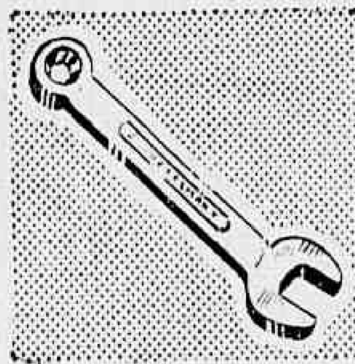
Precisão perfeita. Encaixe de 12 estrias. Acabamento inoxidável. Tam. 3/8" — 7/16.



CHAVES DE BOCA
JOGOS DE 6 CHAVE

149,00

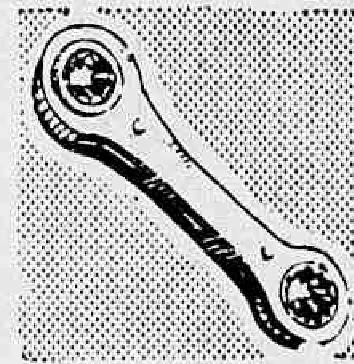
Uma ferramenta "Craftsman". Apresentação em estante de metal. De manejo mais fácil.



CHAVE COMBINADA
"CRAFTSMAN"

16,00

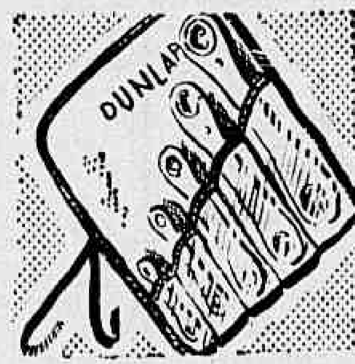
Boca e Estria. Acabamento inoxidável. Tamanho 7/16". Temos outros tamanhos.



CHAVE DE ESTRIA
COM CATRACA

28,00

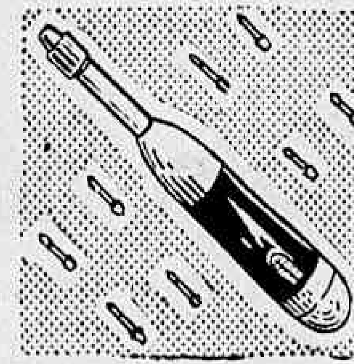
Indispensável para Garage e Oficina. Tamanho 1/4' — 5/16". Temos outros tamanhos.



JOGO DE 5 CHAVES
DE ESTRIA C/ CATRAC/

189,00

Num Estojo prático de cou artificial. Uma necessidade em todo automóvel. 1/4" a 7/8".



MÁQUINA DE FURAR
AUTOMÁTICA

98,00

Desenho aerodinâmico. C/ 8 brocas de 1/64 a 11/64". Acab. de esmalte e crômo.



CHAVES DE BOCA
JOGO DE 5

65,00

Aço forjado. Pintados de preto. Acabamento assetinado. Tam. 5/16" a 7/8".



CHAVE AJUSTAVEL
TIPO "CRESCENT"

59,00

Uma chave que não deve faltar em sua caixa de ferramentas. Tamanho 8".



ALICATE P/ GASISTA
PREÇO "SEARS"

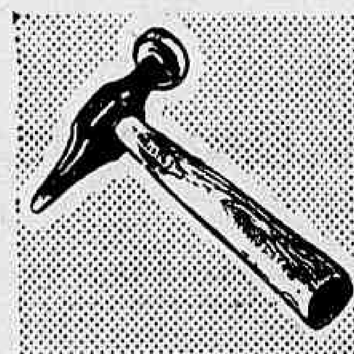
19,00

Aço temperado. Ajustável para 2 tamanhos. Comprimento 5". Grande utilidade.

CAIXA DE FERRAMENTA
Veja que Oferta!

195,00

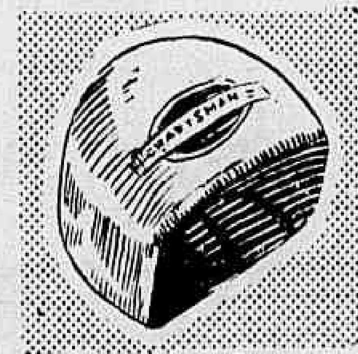
Indispensavel! De aço número 22, cantos arredondados, espaçosa. Acab. sólido



MARTELO
PARA FUNILEIROS

75,00

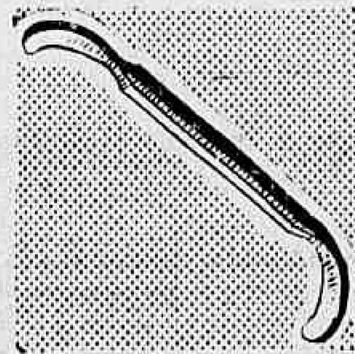
Para metal de pouca espessura. Uma ferramenta excelente para sua carrosseria



TASSO P/ CARROSSERIA
USO UNIVERSAL

65,00

Para desamassar o paralama de seu carro. Facilita grandemente o seu trabalho.



COLHER P/ FUNILEIRO
COMPRE HOJE

165,00

Uma boa ferramenta para aumentar o rendimento de seu serviço, p/ muitos fins.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

AMEAÇA DE CONFLAGRAÇÃO GERAL DA ASIA

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de julho de 1949



Attlee perde a calma

QUALIFICOU CHURCHILL COMO "IGNORANTE", "MENTIROSO", "MESQUINHO" E "ESTÚPIDO"

LONDRES, 30 (Por Charles Smith, do INS) — O "premier" da Grã-Bretanha Clement Attlee atacou violentamente o ex-"premier" Winston Churchill, chamando-o de "mentiroso" e de "ignorante", "mesquinho" e "estúpido". Mais adiante, disse que Churchill era um sem-vergonha e caluniador. Attlee perdeu sua habitual compostura durante um discurso politico pronunciado em Walthamatow, no condado de Essex ao afirmar que "as mais graves acusações de Churchill poderiam ser tomadas a sério em outros paises, mas não na Grã-Bretanha. Desmentiu tôdas as acusações de Churchill acrescentando que "era mesquinha e estúpida a insinuação feita pelo ex-"premier" de que estamos dando a outros povos o que recebemos dos Estados Unidos".

"Pretenderá Churchill que sejam apenas os Estados Unidos a nos emprestar? — perguntou Attlee ao auditório. Acrescentou que existem muitas oportunidades para responder às acusações ou examinar o assunto na Câmara dos Comuns, "mas Churchill apenas assiste às sessões, quando as assiste."

"Quase sempre, quando se mete, trata de assuntos que não conhece."

Attlee voltou a usar algumas das palavras usadas anteriormente ao dizer que o estilo do ex-"premier" é florido e quando começa a fazer acusações sempre as faz contra o partido contrário e todo o govêrno que não o incluir. Seu discurso foi quase unicamente de assuntos internos. Ao se referir aos últimos ataques de Churchill disse que "o ex-"premier" quando nos ataca e à nossa politica trabalhista, culpando-nos das atuais dificuldades econômicas inglesas, usa de táticas sem-vergonha e caluniosas", acrescentando que "não acredito que o povo faça caso das violentas palavras de Churchill. O povo o julgará por seus atos".

Safou-se do canhoneio dos comunistas chineses

LONDRES, 30 (U. P.) — O Almirantado anunciou que a fragata britanica "Ameteyst" danificada por fogo de canhões comunistas chineses em 20 de Abril, conseguiu escapar do controle vermelho ontem e, após navegar 240 quilometros pelo Yangtz juntou-se a belonaves britanicas de alto mar.

Onze pessoas mortas pela chuva de graniso

VIENA, 30 (INS) — O Q. G. da policia de Viena informa que 11 pessoas foram mortas e dezenas de outras ficaram feridas como resultado de uma forte tempestade de graniso e de chuvas torrenciais. O fenomeno causou danos materiais às residencias, colheitas, gado e comunicações.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

A' Classe Médica

O SANATÓRIO BOTAFOGO, ao ensejo da passagem do seu 28.º aniversário, tem o prazer de anunciar a inauguração de novas e confortáveis instalações para convalescentes e clínica de repouso, franqueando-as à visita e aos serviços profissionais dos médicos em geral.

O SANATÓRIO BOTAFOGO cujos progressos têm sido feitos mercê do trabalho não só dos seus idealizadores, mas também da colaboração dos dignos representantes da classe médica, particularmente os neuro-psiquiatras, sente-se no dever de, aproveitando a oportunidade, deixar consignado, a todos, os seus mais efusivos agradecimentos.

31 - 7 - 1921 31 - 7 - 1949

Avançam perigosamente os exércitos comunistas chineses em direção à Indochina e Birmânia — Luta a quinta coluna soviética em vários países

NOVA YORK, 30 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Com suas pontas de lança voltadas para o importante centro ferroviário chinês de Changsha, os vermelhos estão avançando perigosamente na direção das fronteiras da Asia Sudoriental — Indochina e Birmania, enquanto os fortes partidos comunistas desses paises aguardam o momento de aclamá-los. As nações asiáticas há muito que se mostram preocupadas com a possibilidade de uma fusão dos bolsões que os comunistas semearam por toda essa região. A Austrália, há poucos meses, propôs a criação de uma união dos paises do Pacifico, contra o comunismo, mas, em maio, Acheson decidiu que o projeto era prematuro. A 11 de julho o presidente das Filipinas, Quirino, juntamente com Chiang Kai-shek, voltaram a sugerir uma aliança anti-comunista, mas o departamento de Estado continuava a achar prematuro o empreendimento.

REBELIAO NA INDOCHINA

Na Indochina, onde a rebelde Republica do Viet Nan, liderada pelos comunistas, já domina várias provincias costeiras e centrais, os franceses tentaram criar um governo viet-namês rival, sob o ex-imperador Bao Dai, mas poucos nacionalistas se sentiram atraidos para sua bandeira. Se e quando os comunistas chineses chegarem à fronteira da Indochina, é provável que passem imediatamente a prestar ajuda aos comunistas deste pais, que combatem os franceses. Na Birmania, reina uma situação semelhante. Os comunistas chineses se aproximam das fronteiras birmanesas, onde os comunistas se encontram em franca revolta. As fronteiras sino-birmanesas são sabidamente uma região coberta de formidáveis florestas, mas os norte-americanos construiram um corredor de acesso à Birmania — a Estrada da Birmania — que agora servirá aos comunistas.

COMBATES NA MALAIA E INDONESIA

Ha comunistas combatendo também na Malaia e na Indonesia e mesmo, em menor medida, nas Filipinas, mas os problemas desses paises não são imediatos, de vez que não há meio pelo qual os comunistas se possam comunicar com seus correligionários do interior. O comunismo não constitui ameaça para o pacifico Sião. Não obstante, por paradoxal que pareça, o serviço secreto britanico opina que no Sião se encontra a chave dos planos comunistas para a dominação da Asia. Dizem esses meios que grande parte da atividade comunista é dirigida de Bankok, capital do Sião, que está estrategicamente situada para expandir as operações em quatro paises vitais. O Sião tem fronteiras comuns com a Birmania, a oeste com a Indochina, a leste e com a Malaia, ao sul. Apenas 160 quilometros para o norte, atravessando o corredor indochinês, se encontra a fronteira da China propriamente dita. E é nesses dois paises que os laços entre os comunistas chineses e os nativos são mai fortes.

AMEAÇA NA FRENTE DE CANTÃO

HONG-KONG, 30 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Os nacionalistas chineses anunciaram que as suas tropas de reforço na China central lançaram uma contra-ofensiva, porém, ao mesmo tempo, admitiram que os recentes exitos comunistas ameaçam a principal linha de defesa nacionalista na frente de Cantão. Os nacionalistas informaram que as suas forças reconquistaram, pela segunda vez nesta semana, a cidade de Lienhwa, situada a 128 quilometros a leste de Hengyang, porém disseram que continua critica a situação nos setores de Changsha e Hengyang, que constituem a ala ocidental da linha de defesa nacionalista. Em antecipação à grande ofensiva comunista para o sul, chegou ao aeroporto de Tienso, em Cantão, um grupo de aviões de caças e de bombardeio nacionalistas procedentes da ilha Formosa. Ao mesmo, a empresa de aeronavegação civil de transporte do major-general Claire Chennault começou a transferencia de todo o seu equipamento de Hengyang.

CAIU CHANGTEH

Outros despachos informam que os comunistas conquistaram Changteh, cidade situada a oeste do lago Tungting e a 160 quilometros a noroeste de Changsha. Dizem as mesmas informações que o alto-comando comunista está enviando quatro exércitos para a frente sul de Honan, a fim de reforçar os cinco exércitos que se encontram ao norte da linha de defesa nacionalista. Tudo indica que os comunistas iniciarão sua grande ofensiva a qualquer momento, e, segundo as ultimas noticias aqui recebidas, os vermelhos já estão assaltando Chaling e Yuhien, praças fortes nacionalistas distantes apenas 96 quilometros a leste de Hengyang. Noticias procedentes de Cantão dizem que reina relativa calma nos setores imediatos a Hengyang e Changsha, enquanto os comunistas enviam reforços para essa zona. Na provincia de Kiangsi, a ofensiva comunista em três direções avançou lentamente e aproximou-se de Shuichuan, Wanan e Hsing-kuo, localidades situadas a 80 quilometros ao norte de Kanshow.

70.000 SOLDADOS ESCOLHIDOS

Noticias extraoficiais dizem que o general Tan En Po, comandante nacionalista do sudeste da China, está avançando em direção noroeste, comandando 70.000 homens escolhidos, a fim de reforçar as defesas de Kiangsi e aliviar a pressão em Hengyang. A agência noticiosa nacionalista "Central News" disse que o general Tang conquistou Tatien, localidade situada a 160 quilometros a oeste de Foochow. O presidente interino da China, Li Tsung Jen, já regressou a Cantão, depois de uma viagem de inspeção às frentes de batalha e de conferências na ilha Formosa com o generalissimo Chiang Kai-Shek. Acredita-se que Li tenha chegado a um acôrdo com Chen Cheng, governador de Formosa, em virtude do qual este enviará tropas para ajudar o general Pai Ching Shi em sua defesa da China meridional. Até agora, Chen Cheng se havia recusado a atender o pedido de reforços. Informou-se que os guerrilheiros comunistas atacaram a guarnição nacionalista a poucos quilômetros da colônia portuguêsa de Macau. Durante a batalha, que se prolongou por três horas, resultaram feridos 19 dos 60 soldados nacionalistas que compõem a guarnição. Acredita-se que no próximo mês de agôsto chegarão a Macau 800 soldados portuguêses, os quais reforçarão a guarnição da colônia.

ESCAPOU A CORVETA INGLESA

LONDRES, 30 (A. P.) — O Almirantado anunciou que a chalupa britânica "Amethyst" escapou sexta-feira às baterias costeiras comunistas e desceu o rio Yangtsé, reunindo-se à esquadra. O boletim do Almirantado disse que mensagem recebida da "Amethyst" diz o seguinte: "Reunimo-nos à esquadra. Nem baixas nem danos. Deus salve o Rei".

Revelou o Almirantado que a chalupa foi alvejada pelo menos duas vezes em sua corrida rio abaixo em busca de segurança. Estava ela ancorada no Yangtsé desde 20 de abril, quando foi alvejada pelas baterias de terra comunistas e encalhou na ilha Rose, 60 milhas abaixo de Nanquim. Isto, antes da queda de Nanquim em mãos comunistas.

A noticia da escapada da "Amethyst" foi transmitida ao Almirantado por sir Patrick Brind, comandante-chefe das forças navais britânicas no Extremo Oriente.

FRENTE CONTRA O COMUNISMO NO TIBET

LONDRES, 30 (U. P.) — Os peritos do Ministério das Relações Exteriores disseram acreditar que os mongóis da Ásia Central e o govêrno do Dalai Lama, do Tibet, estão formando uma nova frente anti-comunista. Disseram que as noticias sôbre a expulsão da missão chinesa em Lhasa, ordenada pelo Dalai Lama, indicam que o govêrno tibetano aproveitou a oportunidade de para livrar-se de um hóspede importuno. O Dalai Lama nunca aceitou a soberania chinesa no Tibet. Segundo informações de maior crédito, não existe uma revolta comunista no Tibet, porém, alguns membros da missão chinesa voltaram-se para a esquerda e o govêrno do Dalai Lama fêz saber que não tolerará representantes comunistas em seu território. Os peritos britânicos disseram que o ato do govêrno tibetano tem o propósito expresso de manifestar a independência tibetana.

REVISÃO DA POLITICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 30 (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson anunciou hoje oficialmente duas destacadas personagens foram nomeadas para fazer parte de uma junta que se encarregará de revisar a politica dos Estados Unidos para com a China. As personalidades são Raymond Fossick, presidente da Fundação Rockfeller e da Junta Geral de Educação, e o dr. Everett Case, presidente da Universidade de Colgate. Entre os membros da Junta figuram também Philip Jessup, embaixador dos Estados Unidos sem sede fixa: Walton Putterworth, diretor da Divisão de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado e outros funcionários. A Junta estudará os problemas do Extremo Oriente e fará recomendações a Acheson acerca da politica que deverá desenvolver o govêrno de Washington em relação à China.

OS EE.UU. PROTESTARÃO

WASHINGTON, 30 (INS) — O Departamento de Estado se dispõe hoje a formular novos protestos ante as autoridades comunistas de Changai, pela prisão de 13 funcionários consulares dos Estados Unidos por ex-empregados do Consulado que se consideram prejudicados.

Eterna juventude
ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO

Diabruras do Saci!

-Deixar o ferro ligado sem necessidade!



Quando o Saci — o demônio do desperdício — se instala em sua casa, sua presença se revela por pequenos descuidos que podem ter graves conseqüências... Esquecer um ferro ligado, por exemplo, tanto pode dar origem a um incêndio como representa um gasto desnecessário de eletricidade... Nêste momento, a produção de energia elétrica, em virtude da prolongada estiagem em Ribeirão das Lages, sofreu um decréscimo de 143 milhões de kilowatts... fôrça essa suficiente para movimentar todos os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil durante 540 dias.

Desperdiçar eletricidade é, portanto, tornar o racionamento inevitável. Para que isso não venha a acontecer, poupe luz e fôrça por todos os meios possíveis, em seu benefício e no de todos!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

NA RUA E EM CASA APPE



Cr$ 70,00 MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS
5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON
Americano 5 válvulas Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ILEGIVEL

EM BOM CAMINHO OS ENTENDIMENTOS

Não se cogitou de candidaturas – Harmonia no seio da comissão inter-partidária – Fala o sr. Nereu – A aliança mineira asseguraria o êxito das conversações – Dutra e Milton Campos avistar-se-ão, amanhã, em Araxá – Declarações do sr. Batista Luzardo

Reportagem de PAULO DE FIGUEIREDO



Nereu

Durante uma semana, aproximadamente, as altas esferas politicas — e com elas a opinião pública — viveram em ambiente de intensa expectativa.

O modo como deveriam ser ouvidas as outras agremiações politicas, no que diz respeito aos entendimentos sôbre a sucessão — ponto em tôrno do qual surgiram divergências entre o PSD e a UDN, — foi alvo de grande interêsse, servindo de pretexto para as conjeturas mais diversas, inclusive algumas de cunho nitidamente pessimista quanto ao êxito das conversações.

Entretanto, a semana encerrou-se com uma vitória dos que, com sensatez, buscam encaminhar o problema da sucessão em têrmos condizentes com os reclamos superiores da nação.

Cada qual cedendo um pouco, o PSD, a UDN e o PR encontraram, finalmente, um processo feliz para tornar efetiva a consulta às correntes não integrantes do Acôrdo. E foi assim que veio a lume uma nota conjunta, a respeito do assunto, assinada pelos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, nota vazada em têrmos que bem demonstram os elevados propósitos de que se acham possuidos os mentores do Acôrdo.

Novas dificuldades

De ontem para hoje, porém, certos observadores passaram a conjeturar com a hipótese de novas dificuldades, que teriam surgido na reunião de sexta-feira, dos três presidentes, dificuldades que diriam respeito, já agora, aos limites da capacidade que teriam os partidos de fora da entente, em sua participação nos entendimentos.

Circulou, assim, que novos problemas teriam sido levantados. O candidato deveria ser único? Só poderia sair de um dos partidos do bloco tripartite? As demais agremiações teriam competência para discutir as questões em jôgo, ou apenas poderiam rejeitar ou aceitar, sem maiores debates, o decidido pelos três "grandes"?

Pelas sondagens que fizemos, em esferas autorizadas, parece que os observadores que se estão interessando por tais indagações estariam agindo um tanto precipitadamente. E' que, consoante a impressão dominante em setores de responsabilidade, a fórmula para a consulta aos outros partidos, aprovada pelos srs. Nereu, Kelly e Bernardes, carece de maiores interpretações, tão clara é. Os outros partidos serão consultados, mas os principios que inspiraram a declaração conjunta dos três presidentes serão intangíveis, tanto dizem êles respeito aos altos interêsses da nação e do regime, tão acima se encontram das contingências partidárias.

Relativamente a candidatos, não se está ainda cogitando do assunto. Comentava-se que acêrca dessas questões teria surgido um impasse provocado pelo sr. Nereu Ramos. Abordado, porém, pela nossa reportagem, declarou o presidente do P.S.D.:

— Estando o meu nome envolvido em tais versões, nada me cabe dizer a respeito. Os outros dirigentes é que devem desmenti-la.

Minas

Enquanto isso, Minas faz os últimos retoques na obra de sua pacificação interna. A declaração conjunta do PSD, do PR e da UDN, já rascunhada pelos srs. Juscelino Kubitschek, Mario Brant e Gabriel Passos, será levada ao governador Milton Campos, depois do que, com as alterações que vier a sofrer, será dada a público.

Sabendo-se que a união de Minas foi efetivada no superior propósito de garantir o acôrdo interpartidário e proporcionar ao país uma solução feliz para o seu magno problema politico — o da sucessão — tem-se como certo que os entendimentos em curso contam, agora, com uma base sólida, de vez que Minas é por si só, capaz de assegurar o êxito das conversações.

Encontro com o Presidente, em Araxá

Deverão encontrar-se hoje, em Araxá, o presidente da República, e o governador de Minas

Admite-se que, nesse encontro, já possa o governador mineiro dar ao chefe da Nação noticias da ultimação do acôrdo mineiro.

Apoio unânime à declaração conjunta

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A declaração conjunta dos presidentes da UDN, PSD e PR sôbre os entendimentos em tôrno da sucessão foi recebida aqui, nos meios politicos, de um modo geral, com simpatia.

O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, declarou que a declaração "significa o coroamento dos entendimentos iniciados na Conferência de Petrópolis, que teve o aplauso unânime da UDN mineira.

O sr. Américo Marins, da Ala Liberal do PSD, disse: "Êsse documento marcará a pacificação democrática e demonstra que existe um real desejo de colaboração entre as correntes politicas nacionais".

O sr. Mauricio Andrade afirmou que o acôrdo a que chegaram os "três grandes" mostra que êles estão bem perto de uma solução harmoniosa do problema da sucessão.

Declarações do sr. Milton Campos

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Ouvido pela imprensa a respeito da declaração formulada pelos líderes das maiores agremiações politicas nacionais, assim se expressou o sr. Milton Campos:

— "Considero muito auspiciosa a fórmula a que acabam de chegar os presidentes dos partidos, ora em entendimentos para encaminhar o problema da sucessão presidencial". E, acrescentando, afirmou:

— "Houve convergência de pontos de vista e continuarão os esforços patrióticos para se encontrar a solução satisfatória aos altos interêsses em causa".

Declarações do sr. Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 30 (A MANHÃ) — Chegou inesperadamente a esta capital o sr. Batista Luzardo. Ouvido pela reportagem fez as seguintes declarações:

— "O objetivo de minha viagem é muito simples. Fui incumbido pela direção nacional do PSD de fazer, de viva voz, um relato à Executiva do PSD e ao governador do Estado, sôbre a fórmula Jobim, agora plenamente vitoriosa. Dois são os pontos fundamentais das consultas que serão imediatamente iniciadas junto aos outros partidos: sôbre os programas e sôbre as possibilidades de candidatos comuns."

Perguntamos ao sr. Luzardo se essas consultas seriam iniciadas imediatamente. Respondeu afirmativamente:

— Sim, já na próxima semana tudo estará em andamento.

— E quanto aos candidatos, serão feitas consultas já com a apresentação de nomes? — interrogamos.

— Não. Isto seria pedir apenas a adesão dos demais partidos. Tudo será feito sob um espirito elevado de cooperação e harmonização partidária.

Interrogado sôbre se os emissários incumbidos das consultas seriam necessàriamente os presidentes dos partidos do acôrdo, o sr. Luzardo respondeu:

— Não, e é até melhor que não seja assim.

O ambiente que observamos ontem à noite na residência do governador era de satisfação pelos rumos politicos que a fórmula Jobim "agora fórmula PSD", segundo as expressões do deputado Luzardo, está imprimindo às demarches para a sucessão.

Informou-nos ainda o deputado Luzardo que regressará hoje ao Rio, em avião da VARIG.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de julho de 1949

★SURGIRAM rumores nas últimas quarenta e oito horas de que resultara em novo impasse o encontro dos dirigentes da comissão interpartidária, na última sexta-feira. Esses rumores, propalados no sentido de torcer a verdade dos fatos, confirmam o que já temos repetido nestas colunas, a respeito do trabalho nocivo dos sabotadores. Não se cansam eles de bisbilhotar os entendimentos. E, embora estejam algumas vezes bem informados, comprazem-se em transmitir ao público versão inteiramente falsificada da marcha dos acontecimentos.

Apuramos em fontes autorizadas que são destituidos de fundamento os boatos em tôrno da atuação do presidente do PSD na comissão tripartite.

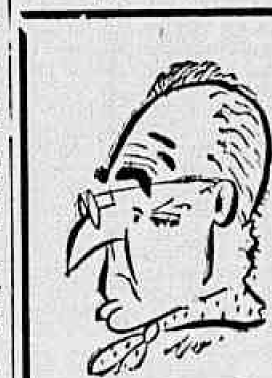
Não é verdade que o sr. Nereu Ramos combata o ponto de vista dos srs. Prado Kelly e Artur Bernardes, de que a escolha dos candidatos à presidência e à vice-presidência deva recair em nomes filiados aos três partidos do Acôrdo.

Não se conhece nenhuma palavra autorizada do sr. Nereu Ramos por fôrça da qual se conclua seja seu pensamento que tais nomes possam sair de partidos estranhos ao Acôrdo. Nem seria lógico esperar de S. Excia. que abandonasse o critério do candidato pessedista para a presidência, ou o critério misto, para beneficiar nomes de outros partidos, que não se integraram no Acôrdo ou não manifestaram ainda clara intenção de nêle colaborar.

Ao que estamos seguramente informados, os dirigentes interpartidários continuam favoráveis à composição de uma chapa que contemple o PSD e a UDN, mediante compensações para o PR.

Getúlio disposto a abandonar a política

Revelações de um prócer gaúcho à MANHÃ – Quer apenas ver os seus amigos bem situados no país



Getulio

Ninguém esconde, em quase todos os setores, certa expectativa em tôrno da posição do sr. Getulio Vargas. A respeito, temos ouvido muitos comentários, muitas conjeturas. Em alguns meios, admite-se que êle está disposto a candidatar-se. E seus liderados se encarregam de alimentar esta idéia, com o objetivo talvez de preservar a influência do senador gaúcho em certos meios populares.

O mais provável, porém, segundo a média de opiniões colhidas em circulos de responsabilidade, inclusive de seu próprio Estado, é que o sr. Getulio, conforme já dissemos nesta coluna, não pensa sèriamente no assunto.

Pessoa que conhece muito bem o lider gaúcho declarou-nos que êste tende cada vez mais a afastar-se do cenário politico. Não o faz de pronto a fim de não deixar em situação dificil muitos correligionários que ainda dependem do prestigio que lhes dá o ex-presidente. Prefere, pois, que o tempo passe.

Quanto ao problema sucessório, o mesmo qualificado informante adiantou-nos que é quase certo venha o sr. Getulio a influir na eleição de um candidato. E aqui também surgem hipóteses e conjeturas que variam segundo as tendências dos meios em que as mesmas têm curso.

No entanto, em conversa com influente personalidade do cenário politico do Rio Grande, ouvimos considerações interessantes acêrca do senador gaúcho. Disse-nos o informante:

— Qualquer candidato apoiado por Getulio será derrotado. Êle, sim, se vier candidato, é que deve ser respeitado.

Em abono de sua tese, citou os casos de Minas e São Paulo. No primeiro dêsses Estados, o senador gaúcho recomendou aos seus amigos que votassem no sr. Bias Fortes, o qual, entretanto, perdeu para o sr. Milton Campos. Apoiou o sr. Cirilo Junior para vice-governador de São Paulo contra a candidatura do sr. Novelli afinal vitoriosa. Em São Paulo, pelo menos teòricamente, considerando o contingente de massas que decidiu a eleição do governador, deveria ter vencido o sr. Cirilo que, além do PTB, recebera o apoio dos comunistas.

Afirmou ainda o referido procer estar inclinado a acreditar nas versões relativas ao retraimento voluntário do sr. Getulio. Este, ao que lhe haviam dito, chegara a manifestar êsse propósito a várias pessoas de sua intimidade.

— Nada mais quero da politica — dissera o lider gaúcho a essas pessoas — senão ver meus amigos todos bem situados e influindo nos destinos do país.

Em foco a sucessão paulista

Procer ademarista lança a candidatura do ex-secretário da Viação — Candidato comum para as oposições — Movimentação no P.S.D.



Ademar

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Causou sensação nos meios politicos o discurso do sr. Salomão Jorge, lider do PSP na Assembléia Estadual, lançando a candidatura do sr. Caio Dias Batista ao Govêrno do Estado. Como se sabe, três nomes vinham sendo cogitados no PSP para a sucessão do sr. Ademar de Barros: Erlindo Salzano, Caio Dias Batista e Nelson de Aquino, os quais vinham trabalhando intensamente nos bastidores do partido. Ontem, por ocasião da cerimonia de transmissão do cargo de secretário da Viação, o sr. Salomão Jorge lançou públicamente a candidatura do sr. Caio Dias Batista, havendo muitas palmas. Entre os que aplaudiram, estava o sr. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, da "Ala Velha", colaboracionista, do PSD.

Candidato comum às oposições

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Na Assembléia Estadual, conferenciaram demoradamente os srs. Joviano Alvim, presidente interino do PSD, Decio Queiroz Teles, do PR, e Aureo Soares de Moura Andrade, lider da bancada estadual da UDN. Ao que se diz a conferência versou sôbre os entendimentos que se realizam no Rio de Janeiro sôbre a sucessão presidencial e da possibilidade de ser o mesmo método estendido a São Paulo, para a escolha de um candidato comum às oposições.

Não haverá remodelação do secretariado

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Erlindo Salzano, um dos elementos de mais confiança do sr. Ademar de Barros, desmentiu a noticia de que o governador do Estado, em virtude das demissões já concedidas aos secretarios da Viação e Fazenda estava disposto a remodelar completamente o secretariado do Estado. Essa noticia tivera uma enorme repercussão nos meios politicos, havendo os partidos realizado reuniões apressadamente, para examinar a situação, que seria criada com a remodelação do Secretariado.

Movimenta-se o P.S.D.

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e dirigentes do PSD de São Paulo, entrou em contacto com a direção do PSD local, pedindo que os seus dirigentes se reunissem imediatamente para tomar posição em face do situacionismo estadual. O silencio do PSD, na atual conjuntura, teria declarado o sr. Cirilo Junior, significaria estar de acôrdo com a campanha que se processa contra o Governo Federal neste Estado.

Programa

S. PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Eduardo Celestino, novo secretário da Viação, falando à imprensa, depois de frisar que ficara surpreendido, não só com a saida do sr. Caio Dias Batista da pasta, como com a sua nomeação para a mesma, declarou que, como colaborador que tem sido do sr. Ademar de Barros e do secretario demissionário continuará na Secretaria da Viação o programa traçado pelo govenador.

Esperado

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Vergueiro de Lorena, chamado ao Rio com urgencia há dias, é esperado hoje em São Paulo. O sr. Vergueiro de Lorena é da "Ala Velha" do PSD, a qual pretende reunir-se para apreciar os ultimos fato politicos verificados no Estado.

Eleições em Mato Grosso

CUIABA', 30 — Asapress) — Com o julgamento final dos recursos interpostos para o TRE, verificou-se que, no pleito realizado nos sete novos municipios, em 30 de maio ultimo, o PSD obteve quatro Prefeituras; a UDN, duas e o PTB, uma. Não houve qualquer reclamação contra a lisura do pleito. Somente se registrou uma acusação do deputado José Tragell, delegado da UDN junto ao TRE, contra o fiscal udenista de uma das secções do Municipio de Campapuan, sr. Demostenes Martins, que é também o presidente da Camara Municipal de Campo Grande. Nos meios politicos essa acusação causou especie, por ter sido feita por um correligionario e por se referir a pessoa de reconhecida idoneidade.

Almôço de congraçamento publicitário

Realiza-se amanhã às 12 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o almôço promovido pelas firmas de atividade publicitária, filiadas ao Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro, pelo transcurso do 1.º aniversário dêsse Sindicato.

São seus convidados de honra, o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e os Presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Rádio e Associação Brasileira de Propaganda.

Por esta ocasião será prestada uma homenagem à atual Diretoria, em reconhecimento pelo esfôrço e trabalho desenvolvidos em favor dos interesses da classe.

INTERNATO EM JACAREPAGUÁ

Recém-inaugurado no melhor clima de Jacarepaguá, à rua Araguaia n. 394, telefone 403, Freguesia, aceita meninos para o curso primário e admissão. Instalações modernas. Educação completa. Matriculas no local e na rua São Luiz Gonzaga n. 604 — São Cristovão.

REDENÇÃO



ADEMAR — Haja o que houver, levarei minha cruz até o fim...

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

EXPECTATIVA DE NOVOS CHOQUES NO MARANHÃO

Vai licenciar-se o senador Vitorino – Ainda não se reuniu a Assembléia – Seguirá hoje o observador do govêrno federal



Vitorino

A propósito da situação politica do Maranhão, os acontecimentos em São Luiz, segundo informações que nos foram trazidas, levam a crer na hipótese de novos tumultos.

Alega-se que o ponto crucial da questão é não ter sido instalada a Assembléia para a eleição da nova mesa.

Como se sabe as fôrças politicas ali representadas formaram dois grupos equilibrados e ativos. De um lado, o PST, constituido de amigos do senador Vitorino Freire e apoiado pelo governador. De outro, as oposições coligadas, lideradas pelo vice-governador, candidato à sucessão estadual.

O choque dessas fôrças, conforme noticiamos, já produziu seus efeitos, agitando intensamente o ambiente politico e provocando os incidentes dos últimos dias.

Vai licenciar-se o sr. Vitorino

Esteve ontem no Ministério da Justiça, sendo recebido pelo respectivo titular, o sr. Aluizio de Lima Campos, suplente do senador Vitorino. Manteve o referido prócer demorada conferencia com o ministro Adroaldo Costa.

Ao que a nossa reportagem apurou, é provavel que a luta politica no Maranhão retenha o sr. Vitorino por demorado tempo ali. Nesse caso, sua cadeira no Senado será ocupada mais uma vez pelo engenheiro Lima Campos, a quem caberia na Camara Alta a defesa da politica situacionista do Maranhão fazendo frente naturalmente ao senador Evandro Viana, que, aliás, regressou ontem de São Luiz.

Seguiu ontem o emissário

Quanto ao emissario do governo federal, sr. Junqueira Aires, seguiu ontem para São Luiz. A situação ali, como dissemos, é de expectativa, havendo possibilidade de tumultos por ocasião da sessão da Assembléia, quando será eleita a nova Mesa. Esta já deveria ter-se reunido, não podendo fazê-lo em face dos incidentes já noticiados.

Uma circunstancia curiosa é que o próprio partido do senador Vitorino é que solicitou a ida do emissario oficial no Maranhão.

O sr. Junqueira Ayres seguiu em avião da FAB

Dirige-se ao Presidente a bancada do P.S.T.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama: — "Dentro do verdadeiro sentido democrático de seu governo, bem como a necessidade de contribuir para o esclarecimento da consciencia nacional, perturbada por fatos alarmantes explorados por elementos coligados da oposição maranhense, permita vossa excia., lembremos, em carater de representantes do povo no Partido Trabalhista, a conveniencia de ser ordenada a ida de um emissario de confiança do governo de v. excia a fim de por termo às inverdades veiculadas contra a honorabilidade politica do governo do Maranhão e do nosso preclaro presidente, senador Vitorino Freire. Cremos que essa medida evidenciará a profunda sem razão dos nossos adversarios politicos que alimentam, através de confusão intencional, o propósito de intranquilizar a opinião publica, procurando enfraquecer a justa confiança que tem merecido da parte de v. excia. o Partido Social Trabalhista. Respeitosas saudações. — Deputados Altamirando Requião, lider; João Botelho, vice-lider; Odilon Soares, Aluizio Ferreira, Agricola de Barros, Afonso de Carvalho e Graccho Cardoso".

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

DR. PAULO CÔRTES

R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças	Cr$ 4 890,00
Dormitorio estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Portadores da descrença e Neurastenia

Gotas MENDELINAS

"A Fonte da Juventude" é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.

Nas farms. e drogs. do Brasil. Dist. Araujo Freitas Cia. — Rio

Osso-Tônico — Calcificante dos ossos

DISCOS

COMPRO USADOS

CLÁSSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro Comprimento util de 3 a 4 m Para redes de adução e distribuição de agua sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

BRASILIT

A junta Brasilit é executada em poucos minutos mesmo por pessoal não especializado sendo entretanto cem por cento estanque e de absoluta segurança

J. V.

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos 201 Tel. 22-1290

RIO DE JANEIRO



OBRA SOCIAL DIGNA DE APREÇO NO RECIFE — Inaugurou-se ontem, na capital de Pernambuco, em prosseguimento ao plano de serviços sociais prestados pelo Comando da 2.ª Zona Aérea, uma série de melhoramentos que vêm beneficiar à população necessitada, que habita as adjacências daquela Base Aérea. Trata-se da "Cantina Nossa Senhora de Loreto" e de um grupo de casas da "Vila Operária". Crianças que antes viviam a alimentar-se de caranguejos, em absoluta promiscuidade, nos infectos mocambos do Recife, têm hoje, graças à obra dessas criaturas dedicadas, uma casa para passar os dias e alimento sadio para sustentá-las. A "Cantina", que vem funcionando há dois meses num prédio próximo à Base, tem como objetivo principal dar assistência médica e alimentar às crianças desprotegidas, de preferência aos filhos de trabalhadores da Aeronáutica. Outra obra meritória e digna de elogios é a atenção que os organizadores da "Cantina" dedicam às mães e às gestantes pobres: orientam-nas na alimentação e no tratamento das crianças fazendo ainda distribuição periódica de remédios, roupas, sapatos e brinquedos. Mais de duzentas crianças pobres são ali amparadas, fichadas e atendidas por educadores competentes. Na "Vila Operária", que vem melhorar a situação de moradia dos funcionários civis da Guarnição do Recife, inaugurou-se, ontem, o primeiro núcleo de cinco casas cada um, das noventa e cinco que serão construídas em terreno doado àquele Q. G., pelo sr. Luiz de Souza Leão. Na foto um aspecto das obras inauguradas em Recife.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Redução do programa de auxílio em armas

O govêrno norte-americano estaria trabalhando numa proposta para aquele fim

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Informa-se que o govêrno está trabalhando numa proposta para reduzir o volume e escopo do programa de auxílio em armas. Truman classificara como "o mínimo" a importância de 1.450 milhões de dólares por êle solicitada, mas houve oposição de membros influentes ao Congresso, considerando-se possível um acôrdo nas seguintes bases: redução da soma para mais ou menos 1.100 milhões; limitação do programa aos signatários do Pacto do Atlântico, Grécia, Turquia e Coréia e mais um ou dois países, redundando na eliminação da América Latina; especificação de que o programa deve ser enquadrado num plano de defesa mútua a ser redigido pelos signatários do pacto; limitação do programa ao prazo de um ano, proporcionando oportunidade de o Congresso passado em revista mais tarde. Uma autoridade democrata disse que a menos seja feito o acôrdo há possibilidade de que não haja programa de espécie alguma.

O ÚNICO PAÍS QUE POSSUI A BOMBA ATÔMICA

FRANCFORT, 30 (U. P.) — O general Omar Bradley declarou que os Estados Unidos são o único país do grupo de nações que constituem o Pacto do Atlântico Norte que possui a bomba atômica, assim como o único que poderá empregá-la no curso de bombardeios estratégicos. O chefe do estado maior do exército norte-americano fez tal declaração num entrevista concedida à imprensa pouco depois de chegar a esta cidade, em companhia do chefe do estado maior da Fôrça Aérea, general Hoot Vandenberg, e do chefe das operações navais da Armada, almirante Louis Denfield. Êsses três chefes das fôrças armadas dos Estados Unidos iniciaram uma excursão sem precedentes em tempos de paz para estudar a situação militar da Europa. Desceram no aeroporto local às 3,50 horas desta manhã, tendo viajado no avião "Independence", de uso particular do presidente Truman. Bradley foi o porta-voz de seus colegas ao falar com os jornalistas, e reiterou a declaração que fez ontem em Washington, quando expressou a opinião de que os Estados Unidos devem usar a bomba contra qualquer agressor que ataque qualquer dos doze países signatár. s do Pacto do Atlântico. Suas palavras acêrca do monopólio nôrte-americano da bomba atômica foram interpretadas no sentido de que nem a Grã-Bretanha, nem a França, apesar de haverem realizado também investigações e trabalhos sôbre a energia nuclear, conseguiram saber como se fabricam as bombas atômicas.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Informações Religiosas

OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

APÓS a Páscoa e Pentecostes a Igreja nos lembra, cada domingo, que fomos tornados filhos de Deus e herdeiros do seu Reino e que portanto devemos agir como tais.

A nossa nova situação de "tempos do Espírito Santo" e portadores da graça divina, que nos permite chamar a Deus de Pai (Padre Nosso!), impõe-nos a obrigação de evitar tudo aquilo que possa extingüir ou diminuir a vida de Deus em nós. Na epístola São Paulo nos lembra esta verdade: agir como filhos e herdeiros, pois o somos.

O Evangelho nos mostra a esperteza e o interêsse dos homens do mundo, tão sagazes nos seus negócios temporais; êle nos convida a imitar não a desonestidade do administrador, mas o seu zêlo e prudência.

A própria palavra de Deus pode nos ser funesta, se a lermos apenas materialmente, sem atendermos, como no Evangelho de hoje, a intenção do autor e ao gênero literário usado. Devemos ler a Sagrada Escritura com inteligência e aplicação, para não nos enganarmos e tirarmos dela todo o proveito.

Há passagens, sem dúvida, cujo sentido nossa inteligência não conseguiria penetrar. Os "filhos da luz", porém, ao contrário dos protestantes, não estão sòzinhos na sua leitura do livro sagrado: sua Mãe, a Igreja, por sôbre os seus ombros os acompanha e corrige. Assistida pelo Espírito Santo, autor de tôda a Bíblia, não se pode enganar na interpretação do que êle diz.

As palavras da Comunhão de hoje se podem também aplicar à Sagrada Escritura, embora sejam ditas, em primeiro lugar, do Corpo e do Sangue do Senhor que acabaram de ser recebidos. Se provocarmos a Sagrada Escritura querendo sentir bem o seu gôsto e sabor, ficaremos maravilhados com Deus, veremos "como o Senhor é bom". As guerras, os massacres e os próprios pecados, de que a Bíblia está cheia, Deus os aproveita e permite apenas para um maior bem, que muitas vezes nos escapa.

O próprio pecado de Adão não nos valeu uma inacreditável graça? O próprio Deus, para tornar de novo o homem seu filho, não se quis fazer Filho do Homem? Não permitiu que o chamassem "Filho de Davi" e que o julgassem "filho do carpinteiro"?

D. MARCOS BARBOSA

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo; como o vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor, até os fins da terra: vossa direita é cheia de justiça. S. Grande é o Senhor e digno de todo o louvor, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo. V. Glória ao Padre.

COLETA — Concedei-nos benevolamente, Senhor, pedimos, o espírito de pensar e praticar sempre o que é reto, a fim de que possamos viver conformes a Vós, já que sem vós nem podemos existir. Por N.S.J.C.

EPISTOLA — Irmãos: Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se pelo espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos aqueles que são conduzidos pelo Espírito de Deus, êstes são filhos de Deus. Com efeito não recebestes um espírito de servidão, novamente no temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, no qual clamamos: Abba (Pai). O próprio Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos somos também herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo.

EVANGELHO — Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: Um homem rico tinha um administrador que foi acusado diante dêle de dissipar-lhe os bens. E êle o chamou, e disse-lhe: "Que é isto que ouço dizer de ti? Presta conta da tua administração, pois já não poderás mais administrar." Disse então o administrador consigo mesmo: "Que farei, se meu Senhor me tira a administração? Para lavrar a terra, não tenho fôrças; de mendigar, tenho vergonha. Sei, porém, o que fazer, para que, removido da administração, ache quem me recolha em sua casa." Chamando, pois, um após outro, os credores do seu Senhor, disse ao primeiro: "Quanto deves tu ao meu Senhor?" E êste respondeu: "Cem barris de azeite." Disse-lhe o administrador: "Toma o teu título, senta-te depressa, e escreve: cincoenta." Depois disse a outro: "E tu, quanto deves?" Respondeu: "Cem medidas de trigo." Disse-lhe o feitor: "Toma os teus papéis e escreve: oitenta." E o Senhor louvou o administrador infiel por ter agido habilmente. Pois os filhos dêste século são mais hábeis entre si que os filhos da luz. Também eu vos digo: Granjeai amigos com o dinheiro da iniquidade, a fim de que, quando deixardes a vida, vos recebam êles nos tabernáculos eternos.

OFERTÓRIO — Senhor, Vós salvais o povo humilde e abaixais os olhos dos soberbos: pois quem é Deus, senão Vós, Senhor?

SECRETA — Acolhei, Senhor, pedimos, os dons de vossa largueza, que vos oferecemos, a fim de que êstes sacrossantos mistérios, pela operação do poder da vossa graça, nos santifiquem no decurso da presente vida, e nos conduzam às alegrias eternas. Por N.S.J.C..

COMUNHÃO — Provai e vêde como o Senhor é bom: feliz o homem que espera nêle.

POST-COMUNHÃO — Que êste mistério celeste, Senhor, seja para nós reparação da mente e do corpo, a fim de que sintamos o efeito daquilo que acabamos de celebrar. Por N.S.J.C.

IRMANDADE DE SENHOR DO BONFIM

(Paróquia do S.S. da Antiga Sé)

No próximo dia 5 de agosto, primeira sexta-feira do mês, às 9 horas, celebram-se missa festiva e compromissal, e serão entregues os diplomas aos novos irmãos.

No dia 7, domingo, após os atos litúrgicos, reunião da mesa administrativa, tomada de contas e elaboração do programa litúrgico a ser obedecido na semana que virá de 31 de outubro a 5 de novembro, quando será rezada missa pela passagem do centenário do irmão fundador, conselheiro dr. Rui Barbosa.

No dia 15 de agosto, às 9 horas, missa festiva e compromissal, acompanhada de cânticos.

Convidam-se aos fiéis devotos, para estes atos de programação mensal, os quais terão a orientação do capelão da Irmandade o conego dr. Aurelio Henriques.

PROMULGAÇÃO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

MENSAGEM PASTORAL DO CARDEAL D. JAIME DE BARROS CAMARA

Em carta dirigida ao clero e ao povo brasileiro, cientificando-os das resoluções e ocorrências do Sínodo diocesano — Primeiro Sínodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro — s. emcia. o cardeal D. Jayme de Barros Camara, dá conta, em carta pastoral, dos mínimos detalhes verificados durante as sessões, e que constitui a promulgação solene do grande acontecimento.

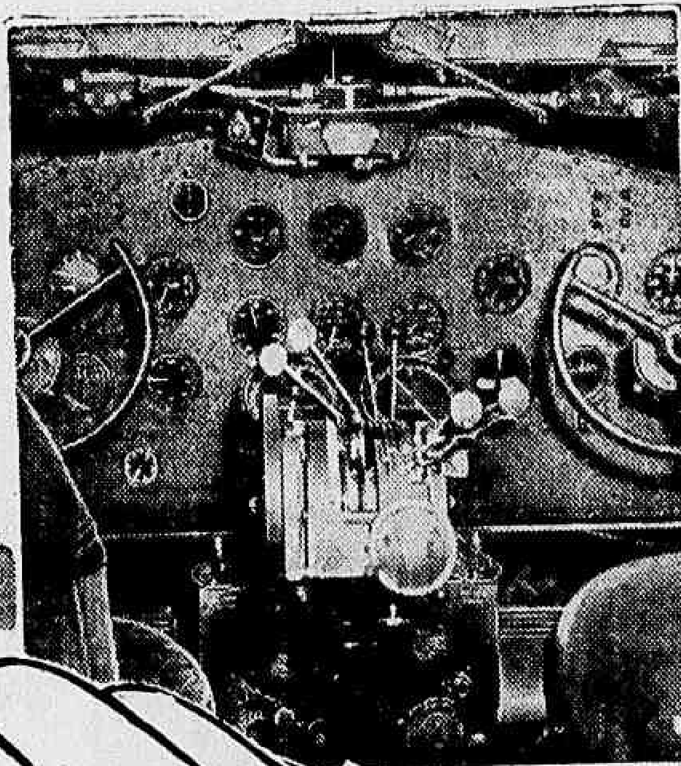
Nessa expressiva mensagem de fé, que representa um marco miliário confiante de idéias cristãs e reivindicações morais realça, D. Jayme de Barros Camara o interesse da imprensa, do rádio e do público em geral, bem como o extraordinário valor da "Cruzada do Santo Rosário" em nossas terras, que terá como o pregador, um missionário dominicano abençoado e encarregado pelo Santo Papa Pio XII.

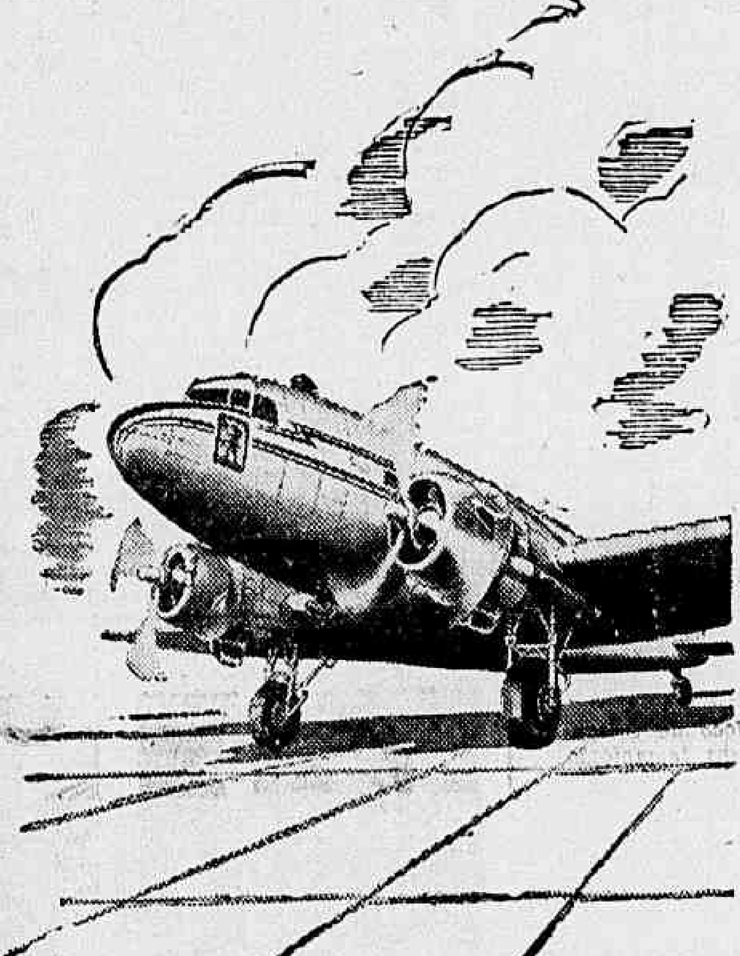
E', pois, um documento de alto sentido espiritual, a Carta Pastoral que acompanha a publicação dos atos e decretos sinodais.

IRMANDADE DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Cumprindo o programa elaborado, a Irmandade de Santa Teresinha do Menino Jesus fará realizar hoje missa na Capelinha de São João Batista.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...



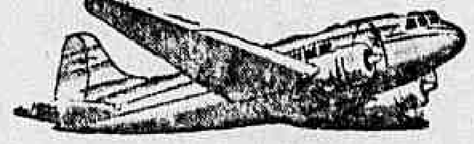


...PORQUE:
na PISTA prova-se
a eficiência do avião!

REVISADO antes de todos os vôos, o avião da Real, mesmo depois de já estar na pista, com passageiros a bordo, passa por um rápido e minucioso exame. É o momento em que, tendo tomado posição para a decolagem, os motores são acelerados, atingindo - para melhor verificação - uma rotação máxima que nunca será usada durante a viagem. Os pilôtos experimentam todos os instrumentos de comando, observam os mostradores, a aparelhagem de rádio, etc. Sòmente depois de constatar que tudo está em ordem, é iniciado o vôo. Por isso é sempre melhor viajar pela Real, que proporciona: Confôrto, Segurança, Pontualidade!



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES 42-3614 - 22-8055



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE
JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - GARÇA
PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ - PRESIDENTE PRUDENTE

Arco Artusi

1695

Mundo Social

ENLACE DULCINEIA OLIVEIRA-TENENTE AVIADOR DARCY DESLANDES — *Na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, realizou-se ontem a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do casal Dulcineia Oliveira-Tenente Aviador Darcy Deslandes, ela filha do sr. José Gregório de Oliveira e sua esposa, sra. Zilda Celestina de Oliveira, e êle filho do sr. Ilberê Deslandes e da sra. Zulmira Pereira Deslandes. Foram oficiantes os Revmos. Nemesio de Almeida e Euclydes Deslandes. Serviram como padrinhos, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, o sr. Paulo Duarte e sra. Wanda Duarte Tôrres. O flagrante acima foi tomado quando da benção das alianças.*

JEAN LAVIN criou êste lindo modêlo em faille para as belas noites de Paris

REALIZOU-SE na linda residência da poetisa Elora Possolo uma festa de confraternização americana. Estiveram presentes muitas figuras de projeção social e diversos embaixadores dos países americanos. Numa encantadora hora de arte foram ouvidos números de canto e de declamação de diversos autores.

* * *

NO CENTRO Cultural Brasil-Itália será comemorado na próxima quarta-feira, o centenário da morte da heroina ítalo-brasileira, Anita Garibaldi, com uma solenidade que se realizará na sede da Sociedade Italiana de Beneficência, à Praça da Bandeira, número dezessete.

* * *

CERIMONIA de grande elegância foi o da senhorita Diva Martins com o senhor Antônio Leite Garcia.

A Igreja do Outeiro da Glória foi pequena para conter a multidão de amigos que foram abraçá-los.

* * *

GLÓRIA MARIA é a linda garotinha que acaba de nascer, filha do senhor e da senhora Clovis de Castro Menezes, do Banco do Brasil. Parabens aos felizes papais.

* * *

O CASAL Artur Bernardes Filho ofereceu um jantar no Copacabana, aos príncipes Fátima e D. João de Orleans e Bragança, comparecendo um grupo de figuras de projeção.

* * *

"VIDA, que és o dia de hoje, o bem que de ti se alcança, ou passa porque nos foge, ou passa porque nos cansa". (Vicente de Carvalho).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Alice Amaral Peixoto
Beatriz Reis Carvalho
Edyr Almeida e Silva
SENHORITAS:
Ligia Matos
Geni Matos
Eponina Queiroz Costa
Aurea Gonçalves Macias
SENHORES:
Senador Georgino Avelino
Anibal Rocha Nogueira
Manoel de Brito, industrial
Jarbas de Carvalho, nosso confrade
J. Amustrong Real
Edir Almeida e Silva
Waldir Azevedo Franco
Victor Espirito Santo
Manoel Luiz Pizarro
Ricardo Machado Junior
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Matilde Afonseca Macedo Soares
Marilurdes Tavares Magalhães
SENHORITAS:
Marlene Virgilio de Paula
SENHORES:
Pedro Aleixo
Odilon Braga
Antonio Garcia Miranda Net
Emilio Sá
Miguel Maria Serpa Lopes
Democrito Barreto Dantas
Antonio Lima Mascarennas
Damião Rodrigues
Cel. Armando Batista Gonçalves.

— SILVIO COELHO — Faz anos hoje o sr. Silvio Coelho, do comércio cerealista desta capital, socio da firma Valente & Coelho, fornecedora das feiras-livres e instituições pias. O aniversariante, destacado membro no Sindicato dos Feirantes, será alvo de carinhosa manifestação de agrado por parte de seus amigos que promovem um almoço intimo.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Irene Chamarelli, filha do casal Santo Chamarelli-Rita Leite Chamarelli. Haverá para as pessoas amigas uma recepção na residencia de seus pais, à rua Irapuá 194 — ... de Pina.

Noivados

— IRACEMA COSTA-JOSE' CARLOS — Ontem contrataram casamento a senhorinha Iracema Costa, filha do casal Astrogildo-Magdalena Costa, e o nosso companheiro José Carlos Silva.

Casamentos

— CARIME NAJAN-EUGENIO FONTES — Teve lugar ontem, na igreja de Coração de Maria, no Meier, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Carime Najan, filha do casal Antonio Kalil Najan e sra. Joanna Jarrouje Najan, com o sr. Eugenio Fontes, filho do casal João Almeida Fontes-sra. Maria Deolinda Silva Fontes.

— SRTA. DORA VILLALVA-DR. RUDOLF KARTER — Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Dora Villalva consagrada pintora patricia, filha do falecido dr. Durval Villalva, Delegado Auxiliar de São Paulo e de d. Sofia Florence Villalva, com o dr. Rudolf Karter, antigo corretor oficial nesta capital.

As cerimonias civil e religiosa serão realizadas em São Paulo no palacete da residencia da noiva, servindo de testemunhas no civil por parte da noiva a sra. Anita Malfatti e Fabrizio Guzzoni e por parte do noivo, o sr. e sra. Alberto Karter e no religioso por parte da noiva o sr. e sra. Cleso Castro Mendes e do noivo o sr. Silvio Villalva e d. Sofia Villalva.

Bodas de prata

— CASAL PROFESSORA A. LOURENÇO JORGE — Em regosijo a passagem do 25º aniversario de casamento do professor A. Lourenço Jorge e exma. esposa, o filho do casal manda celebrar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de março.

Bodas de Ouro

— CASAL MARIA ROSA DOS SANTOS-JOSE' FERREIRA DOS SANTOS — Comemorando suas Bodas de Ouro, o casal Maria Rosa dos Santos-José Ferreira dos Santos reunirá em sua residência todos os membros de sua familia, à rua Souto Carvalho 48 e o filho do casal o sr. Argemiro Ferreira dos Santos, funcionário do D.F.S.P. e sogro do inspetor Carlos Xavier de Azevedo, da Policia Maritima.

Almoços

— Transcorre hoje o 1º aniversario de fundação do Sindicato das Empresas de Publicidade do Rio de Janeiro. Em comemoração a data as Empresas e Agencias filiadas farão realizar, amanhã, no Automovel Clube do Brasil um almoço de confraternização.

Homenagens

— Os alunos, professores e servidores da Escola "Marechal Trompowsky" vão homenagear o patrono da mesma, no dia 3 de agosto vindouro, data de aniversario de seu falecimento. A's 9 horas será celebrada missa na Matriz de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Correia. Em seguida, na sede da Escola, será realizada uma sessão civica, com a participação dos Côrpos Discente e Docente. Para essas solenidades foram especialmente convidados o filho do homenageado, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, demais parentes e amigos do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, ilustre patrono da Escola 2-5.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — O Olimpico por intermedio de sua "Ala dos 13" realizará dia 6 próximo, das 23 às 3 horas, um baile que será o primeiro de uma serie programada.

Comemorações

— MEDICOS DE 1904 — Em comemoração a mais um aniversario de formatura, reunem-se hoje em um almoço os médicos da turma de 1904. Esse almoço terá lugar às 13 horas no Lido, em Copacabana e será em homenagem aos drs. Borge Costa e João Amorim.

In Memoriam

— ANITA GARIBALDI — Por iniciativa do Centro Cultural Brasil Italia, será comemorado, nesta capital, no proximo dia 4, às 20 horas, na sede da Sociedade Italiana de Beneficencia, à Praça da Republica 17, o centenario da morte da heroina brasileira Anita Garibaldi.

Missas

— DR EDESIO ENRIQUE DA SILVA — A familia do dr. Edesio Enrique da Silva, realizou na Catedral Metropolitana, missas em sufragio da alma do pranteado desaparecido. O ato funebre teve o comparecimento de muitos amigos do extinto.

Falecimentos

— Faleceu nesta capital a sra. Evangelina Guimarães de Freitas, viuva do advogado Gustavo Pedreira de Freitas. A extinta pertencia à tradicional familia baiana, sendo filha do Desembargador Pedro Francelino Guimarães e d. Joaquina Velloso Gordilho Guimarães. Deixou cinco filhas, a escritora Lourdes Pedreira de Freitas, Celina, Elza, Evangelina e Lais. O enterro realizou-se no cemitério de São João Batista com o acompanhamento de numerosas pessoas das relações de amizade da familia.

SUPER LIQUIDAÇÃO!
N'A MODA PARISIENSE
R. ASSEMBLEA, 104-D - Loja (Ed. Gonçalves Dias)

CASACOS 3/4, de lã	de Cr$ 255,00 por Cr$	198,00
CASACOS 3/4, veludo americano	de Cr$ 695.00 por Cr$	515,00
CASACOS, mescla de 1.ª	de Cr$ 445,00 por Cr$	315,00
CASACOS de pele, de lontra	de Cr$ 1.900,00 por Cr$	1.450,00
CASACOS de pele de lontra de 1.ª	de Cr$ 3.200,00 por Cr$	2.650,00
CASACOS de pele Brumel, de 1.ª	de Cr$ 3.100,00 por Cr$	1.750,00
MANTEAUX Nylon, americano	de Cr$ 1.500,00 por Cr$	1.275,00
MANTEAUX de veludo americano	de Cr$ 925,00 por Cr$	628,00
MANTEAUX de mescla de 1.ª	de Cr$ 543.00 por Cr$	435,00
VESTIDOS de lã	de Cr$ 425,00 por Cr$	268,00
COSTUMES de tropical de 1.ª	de Cr$ 525,00 por Cr$	398,00
COSTUMES de lã Jersey, em várias côres	de Cr$ 425,00 por Cr$	268,00
SAIAS de mescla	de Cr$ 125,00 por Cr$	88,00

a Moda Parisiense
R. ASSEMBLEIA, 104-D, loja (Ed. Gonçalves Dias)

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NA POLICIA MILITAR — Com a presença do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, realizou-se, ontem, no gabinete do coronel Pereira Blanco, comandante do 4.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, um almoço em homenagem aos oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, ora nesta capital, coroneis Elebú Gomes da Silva e Eudoro Lucas de Oliveira. Saudando os visitantes falou o coronel Pereira Blanco. O coronel Eudoro Lucas de Oliveira usou da palavra agradecendo a homenagem e a presença do ilustre conterrâneo, sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Na gravura um aspecto da homenagem. (Foto Agência Nacional).

ANIVERSÁRIO

— Transcorre amanhã, 1º de agosto, o aniversario de João Gomes Pinheiro, êste inspetor amigo, que já se tornou popular, pelo seu singular modo de trabalhar. Cumpridor do seu dever, não deixa de ser solicito para com todos. Ora, segura o braço de uma velhinha, auxiliando-a a transpor a rua, ora um aviso a um pedestre menos cuidadoso e tudo faz sempre com um sorriso para todos. E' êste mesmo amigo, que num suburbio distante, reside com 5 filhinhos, para os quais dedica todo seu afeto, com maior desvelo, e também com dificuldades, sim, porque é viuvo e por tal sua tarefa torna-se mais árdua.

Amanhã encontraremos novamente com Gomes Pinheiro, na Avenida esq. de Ouvidor, zona que lhe é incumbida pela 1ª Zona Serviço de Transito onde está lotado. E lá continua com a sua amabilidade e sorriso de bondade para com todos.

Este é um DOXA
O relogio dos que não têm um minuto a perder!
Distribuidores de Doxa para todo o Brasil
Sojorel S. A.
Rua do Rosario, 133-1.º and. - Rio

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1 836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19

Para a construção da nova matriz

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — O prefeito municipal de Montenegro sancionou a lei aprovada pela Camara Municipal concedendo um auxilio de 250 mil cruzeiros, para auxiliar a construção da nova igreja matriz daquele municipio.

O ANIVERSARIO DO COMISSÁRIO JOSÉ ALONSO OTERO — Transcorre hoje o aniversário natalicio do comissário José Alonso Otero, chefe de investigações da Delegacia de Vigilância da Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Uma das mais antigas autoridades da policia fluminense, onde tem prestado excelentes serviços pelos diversos setores onde passou, vem assim por merecer um alto conceito que gozra na administração pública e na sociedade da vizinha capital. Inteligente, com grande tirocinio na árdua missão que abraçou, a data de hoje dará motivo para que receba as inúmeras homenagens a que faz jus. Na foto o aniversariante.

FOLCLORE

A COLABORAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA COM A COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE DO IBECC

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, na sua recente reunião, na Bahia, aprovou a seguinte Recomendação:

"Considerando o grande impulso que, no país, têm tomado as atividades folclóricas, a cargo da Comissão Nacional de Folclore e das subcomissões regionais;

— considerando a importância de que se revestem estas atividades para os estudos de geografia humana e social, tornando-se assim do maior interêsse a cooperação do Conselho a êsses trabalhos;

RESOLVE:

Art. 1.o — O Conselho Nacional de Geografia, pelos seus órgãos competentes, cooperará, da maneira mais ampla possível, com a Comissão Nacional de Folclore para o desenvolvimento das pesquisas e estudos da especialidade dessa Comissão.

Art. 2.o — A colaboração ora prevista será feita de modo e nas condições em que se estabelecerem pelos entendimentos entre a Secretaria Geral e a Comissão Nacional de Folclore.

Art. 3.o — A Secretaria Geral entrará em entendimentos com a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, a fim de ser facilitada à Comissão Nacional de Folclore a utilização das informações de natureza etnográfica ou folclórica que constem das monografias estatístico-corográficas dos Municípios Brasileiros, elaboradas pelas Delegacias Municipais do Serviço Nacional de Recenseamento, em 1940.

A Diretoria do IBECC, na sua última reunião, por proposta do sr. Renato Almeida aprovou unanimemente um voto de agradecimento ao Conselho Nacional de Geografia, pela aprovação da Recomendação acima, tendo o dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, dado ciência do mesmo ao Dr. Cristovão Leite de Castro, Secretário-Geral daquêle Conselho do IBGE.

Não se julga suspeito

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Em Nova Lima, realizou-se a audiência para julgamento da exceção de suspeição levantada contra o juiz José Tavares Pais, no processo movido contra os mineiros de Morro Velho acusados de sabotagem. Os advogados dos réus, atribuindo a existência de ligações do juiz com a emprêsa de Morro Velho, levantaram a suspeição.

O juiz, apreciando o pedido, declarou não considerar-se suspeito para funcionar na causa, mas julgava-se incompetente para resolver sôbre a arguição, que deverá ser procedida pelo Tribunal de Justiça do Estado. Mais tarde, o juiz informou à reportagem que já dera ordem ao cartório para enviar os autos da arguição à côrte superior da Justiça de Minas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

MUDANÇA DA AGÊNCIA DE PENHORES 1.º DE MARÇO PARA A RUA 1.º DE MARÇO N. 125

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir do dia 1.º de Agosto — segunda-feira próxima — a Agência de Penhores 1.º de Março — antiga Imperatriz Leopoldina — passará a funcionar nas novas instalações à rua 1.º de Março n. 125.

Casado em Portugal pretendia consorciar-se no Brasil

Para tanto ludibriou uma jovem durante dez anos — Desiludido de seu intento no Foro Civil, apelou então para a Igreja — Fracassaram, porém, tôdas as suas tentativas

Manoel Fernandes, de nacionalidade portuguesa, ha cerca de 15 anos emigrou para o Brasil, certo, como todo emigrante europeu, de aqui encontrar a terra prometida. Lá na terra, deixara a sua esposa tambem cheia de esperanças no exito do marido. Este, no entanto, parece tê-la esquecido, após uma decada de anos em terras brasileiras. Porque ao fim desse periodo deu-se todo de amores por uma nacional, bem morena, tipo da sua predileção.

UM NOIVADO LONGO

Manoel Fernandes, como dissemos é casado, contando 40 anos, residindo na rua Visconde de Uruguai, 75, em Niteroi, há 10 anos, apaixonara-se por uma jovem fluminense, natural de Duas Barras, tornando-se logo a seguir noivo. Chama-se ela Marilia da Silva Cunha, conta 26 anos, é solteira e reside com seus pais à Vila Pereira Carneiro, 17, tambem em Niteroi.

Acontece, porém, que o noivado decorreu por 10 longos anos, e agora chegando ao seu termino com a pretendida realização dos esponsais. Eis que estes na ultima hora não puderam ser realizados por motivos imperiosos. E assim o casamento se desfez rapidamente na voragem dos acontecimentos então desenrolados.

CASAMENTO IMPOSSIVEL

Combinados assim noivo e noiva, com o assentimento da familia desta, aprestaram-se os dois para o grande dia dos esponsais.

Mas, à hora de tratar dos papeis e outras exigencias legais, Manoel, não podendo satisfazê-las, viu frustrado o seu plano na Justiça local. Não desanimou ele, contudo, e, de acordo com a sua segunda eleita, enveredou para a igreja, no pressuposto de alcançar o desideratum.

Tudo negativo tambem, porque embora tivesse podido ludibriar o paroco local, na hora do consorcio, viu novamente ruir fragorosamente por terra o castelo de seus novos amores.

DESMASCARADO TAMBEM PERANTE A IGREJA

Afrontando certas e naturais dificuldades no tratar tambem dos papeis de casamento na igreja, Manoel Fernandes, a custa de ludibrio, conseguiu removê-las e o consórcio ia se realizando.

Foi aí, entretanto, que se lhe dissiparam todas as esperanças. O paroco, da Freguezia, no caso o padre Macedo, à hora que deveria realizar o casamento, cerca das 17,30, fez exigencias outras da praxe e do ritual às quais o noivo ainda não pode satisfazer.

Estava assim o dito pelo não dito, o casamento não poderia absolutamente realizar-se — sentenciou o padre. Manoel Fernandes, no entanto, não quis se conformar com isso, intimando o sacerdote a casá-lo de qualquer modo.

INTERVENÇÃO DA POLICIA

Eis que o sacerdote sem perder a calma comunicou-se com a policia e lá na igreja foi ter o comissario Alonso Otlhero, que se achava de dia à delegacia de plantão. Qual não foi, porém, a surpresa da autoridade, que, ao dar entrada no templo, encontrou apenas a noiva e os convivas. O noivo, sorrateiramente, desaparecera como por encanto, tomando rumo ignorado. Este agora vai ser esclarecido pela policia que se empenha em descobrir o paradeiro do fugitivo.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
CASA NUNES
RIO
65 - CARIOCA - 67

VIDA MILITAR

ORIGEM DA PALAVRA MILITAR

Partindo da sentença imortal do famoso poeta latino Marcial, "militare est vivere". Êle queria significar que a vida é uma luta. Militar, então, já naquela remota antiguidade do primeiro século da nossa era, podia designar aquele que luta.

Tem, porém, origem mais precisa o emprêgo da palavra militar para indicar o homem consagrado ao ofício das armas.

Originàriamente "militar" era o que pertencia à "milícia" e "milícia" era o conjunto dos "militares", isto é, dos soldados.

Os "milites" foram assim chamados, segundo a tradição latina, porque o primeiro rei de Roma, Rômulo, exigiu de cada tribo mil soldados para formar o primeiro Exército. Mais tarde as legiões romanas se compuseram de mil "Milites" e cada um dos componentes passou a ser chamado "miles", tornando-se a parte pelo todo.

Antigamente fazia-se distinção entre militar e soldado. O militar era homem armado que se levantava para a guerra na cidade e no campo, enquanto o soldado era o mercenário, geralmente forasteiro, era o que fazia da guerra uma profissão e era remunerado para bater-se a favor de um ou outro bando.

E isto se compreende mais claramente quando se reflete que "soldado" vem do latim "solidatus", de "Solidus", soldo. O soldado era, pois, o que servia a soldo.

O "solidus" era uma moeda de ouro "sólida", porque tinha peso certo e justo valor. Daí "solidus" ter adqüirido a significação de paga, estipêndio, soldo.

MINISTERIO DA GUERRA

Referências elogiosas do comandante da Zona Militar do Sul, em tôrno de sua visita à 5.ª R.M. e 5.ª D.I. — Oficial louvado — Atingiu a idade limite — Esporte — Pagamento no Asilo de Inválidos — Na 4.ª D.C. — Centro Militar de Estudos

— O general José Pessôa, comandante da Zona Militar Sul, ao encerrar sua viagem de inspeção aos corpos das guarnições do sul do país, endereçou ao general Newton Estillac Leal, comandante da 5.ª R. M. e 5.ª D. I. o seguinte ofício de despedida: "Ao deixar a sede da 5.ª R. M., quero agradecer a todos os oficiais que servem nesta Região a maneira acolhedora que sempre me dispensaram em todos os momentos da minha vida militar, que graças a Deus, foi integralmente dedicada ao Exército e à Nação. Os meus camaradas bem sabem o supremo esfôrço que fiz para produzir o máximo e conhecem a conduta que sempre mantive dentro da nossa classe, que honrei com meu diuturno trabalho e intensa dedicação. As minhas esperanças estão nas novas gerações, com quem tanto sonhei e espero que êstes jovens idealistas não permitam que a politicagem pessoal ou de grupo envolvam a nossa classe ou dela se valha para proveitos próprios. Com os olhos fitos no Exército, estarei à disposição de todos, se precisarem de mim nos momentos difíceis e decisivos da nossa Pátria e sei que poderei contar com meus camaradas, porque nossos ideais se irmanam e todos sabem que, onde eu estiver, aí estará o verdadeiro interêsse da coletividade, pois nessas questões, jamais transigi. Que Deus guie a todos e as suas exmas. famílias para que tenham fôrças, trabalhem e progridam muito, em benefício do nosso Exército e grandeza da Pátria comum". Este ofício foi transcrito nos boletins e lidos em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições da guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

— Em outro documento, o antigo comandante da Academia das Agulhas Negras, endereçou à mesma autoridade, fez as seguintes referências elogiosas aos oficiais e praças da 5.ª R. M.: "Não quero partir sem dar minhas primeiras impressões sôbre o estado de grande progresso em que encontrei o Escalão Territorial nesta Região, trabalho merecedor dos maiores encômios aos devotados oficiais que nêle estão engajados, conjunto de homens patriotas, aos quais se pode confiar tarefa de tanta relevância. A revista e o desfile da tropa também me proporcionaram grande alegria, pela maneira marcial, correta e brilhante com que todos os corpos se apresentaram, numa demonstração cabal do que pode e do que vale o nosso homem. Foi, sem dúvida, um desfile magnífico, que deve ser tomado como exemplo pelas outras guarnições. Em vista desse sucesso alcançado pela 5.ª Região Militar nos seus trabalhos e na apresentação de sua tropa, é do meu dever consignar os meus francos louvores ao operoso e dedicado camarada general Estillac Leal, comandante da 5.ª R. M. e a todos os eficientes oficiais que servem nesta guarnição, pela excelência com que produziram os seus trabalhos, pelo brilho com que foram apresentados e pela conduta impecavel que a tropa revelou ante a permanência dessa vontade firme de servir ao Exército e ao Brasil. Estas referências elogiosas devem constar das fés de ofícios dos oficiais como elogio"

Foram compreendidos no elogio acima os seguintes oficiais que servem naquela Região: general Newton Estillac Leal, coroneis Heitor Antônio de Mendonça, Gastão Pereira Cordeiro, Mário Mendes de Moraes, e dr. Raul da Cunha Belo; tenentes-coroneis, João Gualberto Gomes de Sá, João Garcez do Nascimento, Oscar Gomes do Amaral, Jaime de Araujo Santos, José Domingues dos Santos; majores: José Nogueira Paes, Antônio da Costa Lins, Nelson Cruz, Euclides Pontes, João Evangelista Pinto da Costa, Alcides do Amaral Barcelos, Tarcisio de Godoy Murat Guimarães e capitães Osny de Vasconcelos, Brasilio Marques dos Santos, Antônio Carlos Taborda da' Silva, Nei Amintas de Barros Braga, Luiz do Amaral e Edison Giordano de Medeiros. O comandante da Região autorizou aos comandantes e chefes de serviços, extenderem a seus subordinados que fizeram jus as referências elogiosas do comandante da Z. M. S.

ESPORTE

— Foi organizada pela direção geral do Torneio de Basquetebol a seguinte tabela. 1.ª rodada — Infantaria x Engenharia, Marinha x Cavalaria. 2.ª rodada — Artilharia x Serviços, Aeronáutica x Cavalaria. 3.ª rodada — Serviços x Aeronáutica, Marinha x Engenharia. 4.ª rodada — Artilharia x Engenharia, Infantaria x Cavalaria. 5.ª rodada — Marinha x Serviços, Artilharia x Cavalaria. 6.ª rodada — Engenharia x Cavalaria, Marinha x Infantaria. 7.ª rodada — Infantaria x Serviços, Aeronáutica x Engenharia. 8.ª rodada — Cavalaria x Serviços. 10.ª rodada — Aeronáutica x Engenharia, Infantaria x Artilharia. 11.ª rodada — Marinha x Aeronáutica. A 1.ª rodada será realizada no dia 2 de agosto, no Ginásio da Escola Técnica Nacional, às 20 horas. As demais rodadas serão anunciadas com 48 horas de antecedência.

O major Avelino Camargo convida todos os componentes da Equipe de basquetebol dos serviços, para um treino a realizar-se às 15 horas da próxima terça-feira (dia 2 de agosto), na 1.ª Cia. de Material de Intendência, à rua Dr. Garnier n.º 186.

PAGAMENTO NO A. I. P.

— O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar, avisa que o "pagamento dos asilados que percebem seus vencimentos na ilha de Bom Jesus será efetuado a partir do próximo dia 2 de agosto até o dia 6 do mesmo mês.

NA 4.ª D. C.

— Acaba de ser instalada a 4.ª Divisão de Cavalaria, assumindo o seu comando o coronel Magno de Moraes, segundo comunicação recebida pelo ministro.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 3 de Agosto, em prosseguimento ao seu programa cultural, o Centro Militar de Estudos fará realizar a esperada conferência do Dr. Mirandolino Caldas, sôbre Psicologia, abordando o tema: "O valor da tenacidade para um povo e para um Exército".

O grupo de direção do C. M. E., convida a todos os oficiais da ativa e da reserva de nossas Fôrças Armadas, para essa sessão cultural que será realizado no salão de leitura da Biblioteca Militar.

UNIFORME DO DIA

— A S. G. M. G. designou para o dia 2 de agosto o 5.º uniforme.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— A oficial:

— para passar parte do período de trânsito a que tem direito: — na cidade de Salvador, ao capitão da arma de infantaria, José Edson Perpétuo, classificado no Q. G. da 6.ª Região Militar.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concessão:

— Concedo mais 12 dias de dispensa do serviço, ao 3.º sargento Eyder Simonetti, do Q. G. da 7.ª Região Militar, atualmente nesta capital no gôzo de 8 dias de licença que lhe foi concedida pelo comando daquela Região.

(Conclui na pág. seguinte)

FLAMENGO x BANGU

Quem vencerá ? ! Contra o "C. C." da geladeira, quem vence é o Nariz de Ferro, pois, Nariz de Ferro é um produto cientìficamente preparado, que elimina qualquer cheiro estranho em geladeira, armários hermèticamente fechados, etc.

O Nariz de Ferro é fabricado com escrúpulo, porque sua finalidade é bem servir e conservar a saúde.

Distribuidor para todo Brasil: W Oberlaender — Preços especiais para revendedores.

W. OBERLAENDER — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Assumirá amanhã o comando da 3.ª Zona Aérea o brigadeiro Neto dos Reys — Empossada a nova diretoria do Clube de Aeronáutica — Promoções de funcionários em setembro

Flagrantes colhidos no Clube de Aeronautica, aparecendo no plano superior, o brigadeiro Raimundo Aboim, ao traçar o seu programa, e, no inferior, um aspecto da assistência

No Quartel General da 3.ª Zona Aérea, instalado no prédio da Avenida Franklin Roosevelt, 115, será realizado amanhã, às 15 horas, a solenidade da assunção do comando, pelo brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys.

A transmissão será feita pelo brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia, que substituirá o brigadeiro Neto dos Reys, no comando da Escola de Estado Maior, cargo que assumirá dentro de poucos dias.

Comparecerão a essa solenidade o ministro Armando Trompowsky, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e outras altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira. Também representações do Exército e da Marinha assistirão o ato.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE AERONAUTICA

Acaba de ser empossada a nova Diretoria do Clube de Aeronautica. O ato contou com a presença do representante do ministro Armando Trompowsky, cap. av. Manoel Porner Mazeron; brigadeiros Samuel Ribeiro, Henrique Fontenele, Raimundo Aboim e Manoel Mendes; coroneis Nelson Wanderley, Aloisio Ribeiro, Souza Prata, Martinho Candido e muitos outros oficiais superiores e subalternos da F. A. B.

O brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele mandou o maj. av. Dionizio Cerqueira Taunay, secretario da Diretoria cujo mandato terminou, proceder a leitura da ata anterior, da qual consta que a nova Diretoria foi eleita por 347 votos. Depois de adiantar que na sua gestão deu-se um grande passo, com a escolha do local para a sede do clube, cujo valor corresponde a vinte e oito milhões de cruzeiros, o brigadeiro Fontenele formulou votos de felicidades aos novos dirigentes. Ao serem empossados os novos diretores, o presidente brigadeiro Raimundo Aboim pronunciou uma expressiva alocução, da qual extraimos o seguinte programa: "Prosseguiremos assim, na obra das provectas e beneméritas Diretorias que nos antecederam, procurando, a convergencia e coordenação dos esforços de todos os nossos companheiros, presentes e ausentes, a esta reunião, para: Pugnar cada vez mais e ardorosamente pelo prestigio da classe Aeronautica, estimulando por todos os meios o conceito justo dos subordinados nos seus chefes ou camaradas mais velhos. Quando um homem do trabalho tem a certeza de que seus direitos estão sempre respeitados, sua familia amparada; seu bem estar assegurado pelo esforço altruistico de seus chefes, esses chefes terão o prestigio excepcional do respeito. Melhorar as condições de utilização da nossa sede, em face das reiteradas reclamações oriundas de infrações à lei do silencio; essa circunstancia poderá acarretar a mudança da sua localização atual, fato esse já encarado por nós, com estudos em andamento; — Incentivar entre os companheiros o interêsse pela procura de locais de recreio e repouso, escolhidos de maneira que possam constituir, mais tarde, valioso patrimonio de familia, além de que, caso sejam adquiridos sob o patrocinio do clube, em belas e futurosas regiões do interior da nossa terra, poderão vir a ser verdadeiras cidades aeronáuticas mediante mui pequeno esforço e modestos compromissos de cada um de nós; — Ativar os estudos relativos às modificações do estatuto do clube no qual teem sido assinaladas, por alguns dos nossos companheiros, certas lacunas que poderão ser facilmente sanadas, caso seja essa a vontade da Assembléia; — Fixar o numero de sócios contribuintes da Reserva e Civis titulados cujo trabalho seja ligado diretamente à Aeronáutica em função de destaque conforme preceitua o artigo 34 dos nossos Estatutos, tudo de acordo com que a Assembléia determinar; — Ampliar as possibilidades de aperfeiçoamento da nossa cultura geral e profissional, cujo aprimoramento, não só redundará em benefício do clube, como também possibilitará a obtenção de melhores resultados do nosso trabalho, dentro da Aeronáutica, com muito menor esforço individual e maior alegria nas nossas familias; — Promover medidas tendentes a facilitar o apoio social aos nossos camaradas e às suas familias, nas situações dificeis que posam surgir, quer como decorrencia de afastamento temporario da sede de sua unidade, e em transito por esta Capital, quer pela outorga de facilidades legais às familias daqueles que partirem do nosso convivio para não mais regressar; — Movimentar os recursos financeiros do clube tendo em vista facilitar a organização da Caixa Beneficente e possibilitar os empréstimos rápidos que tanto auxilio tem prestado aos nossos colegas de terra e mar; — Patrocinar iniciativas que visem amparar ou prover o bem estar do pessoal executante da Aeronáutica alimentando o sentimento de disciplina e mutuo respeito que sempre deve presidir os nossos atos; — Desenvolver um programa de atividades desportivas, mediante intercambio permanente com agremiações que desejem disputar prélios sob o patrocinio do clube; — Grande parte dessas iniciativas não afeta as rendas do clube que nos cumpre desenvolver e empregar com comedimento; muitas delas já foram introduzidas pelos nossos predecessores e tão bons resultados alcançaram que algumas já foram adotadas também no Clube Militar ou no Clube Naval, como o "Bingo" e as conferencias de preparação para os cursos de comando, e para a divulgação da Aeronáutica quer militar quer civil ou comercial. Entretanto, grande é a tarefa a realizar, e a responsabilidade de sua realização recai principalmente sobre os eleitores que nos conferiram este mandato, os quais confiando no espirito de solidariedade que une todos os sócios do nosso clube, fizeram tão honrosa quão corajosa avaliação da nossa capacidade."

Antes de ser encerrada a sessão solene o brigadeiro Manoel F. Mendes propôs e por aclamação foi aprovada, a inserção em ata de um voto de louvor à Diretoria cujo mandato expirou.

BOLETINS DE MERECIMENTO E FREQUENCIA DE FUNCIONARIOS

A fim de que a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica possa organizar o processo das promoções a serem efetuadas em setembro próximo, recomendou, o respectivo diretor, aos diretores gerais, comandantes de zonas, chefes de repartições, de estabelecimentos e comandantes de unidades, a maxima urgencia na remessa até o próximo dia 31, inclusive, da frequencia dos respectivos funcionários, bem como os boletins de merecimento relativos ao 1.º semestre do corrente ano.

PERCEPÇAO DE GRATIFICAÇÃO POR PROVAS AEREAS

Consultou o comandante da Escola de Aeronáutica, como consignar, no segundo semestre do corrente ano, as provas aéreas para oficiais que estavam, no periodo anterior, sujeitos ao regimen de provas aéreas semestrais.

Em solução foi declarado que, de acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, as provas aéreas realizadas num periodo asseguram a percepção de gratificação do serviço aéreo no periodo seguinte e, em consequencia, aos oficiais e praças que realizaram as provas aéreas em periodo anterior é assegurada a percepção da dita vantagem no periodo que se lhe segue, quer se trate de ano ou semestre.

INSTALADO EM BARBACENA O CURSO DE FORMAÇÃO DA FAB

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A cidade de Barbacena viveu momentos de grande vibração civica com as solenidades inaugurais do Curso de Preparação dos Cadetes do Ar, instalado ali pelo Ministério da Aeronáutica. O brigadeiro Guedes Moniz e outras altas autoridades da Fab estiveram presentes à solenidade, tendo, com as autoridades municipais recebido às 17 horas, os alunos, que irão frequentar o Curso. Cerca de 5.000 pessoas aguardaram, na praça fronteira da estação da Central, a chegada dos rapazes, que futuramente serão oficiais da FAB. Os alunos e mais vinte moças da sociedade de Barbacena cantaram o Hino dos Cadetes do Ar. O prefeito Teobaldo Tolendal saudou-os em nome da cidade, tendo o brigadeiro Guedes Moniz agradecido às manifestações feitas à FAB.

NOVA LINHA AÉREA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A partir do próximo dia 1.o de agosto, a Organização Mineira de Transportes Aéreos, OMTA, fará serviço aéreo regular ligando esta capital a Pirapora. Januária e Montes Claros. As escalas em Montes Claros serão às segundas, quartas, quintas e sábados.

MINISTERIO DA MARINHA

O regresso do chefe da Missão e do comandante do C.F.N. — O mercante perdeu as hélices

De regresso de sua visita às bases e estabelecimentos navais do norte e nordeste do país, chegou ontem, a esta capital, o contra almirante Ernest H. von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que se fez acompanhar nessa visita do contra almirante fuzileiro naval Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e diversos outros oficiais brasileiros e norte-americanos.

A PROMOÇÃO DO ALMIRANTE PENIDO

Por decreto recente do chefe do governo, foi promovido ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, Paulo Nogueira Penido, exadido naval do Brasil em Londres. O almirante Penido nasceu em Minas Gerais em março de 1893. Ingressou na Escola Naval em 1909, saindo 2.º tenente em janeiro de 1913. Em maio de 1917 foi promovido a 1.º tenente, ambas por antiguidade e já em 1923, foi promovido ao posto de capitão-tenente por merecimento. Em 1933 foi promovido a capitão de corveta; em 1940 a capitão de fragata e em dezembro de 1944 a capitão de mar e guerra, todas por merecimento. E' portador de varias condecorações e tem desempenhado inumeras comissões de relevo.

Contra-almirante Paulo Nogueira Penido

CONCLUSAO DE CURSOS NOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dos Estados Unidos da América, regressaram a esta capital, o capitão de corveta Augusto de Moura Diniz e o capitão tenente Ivan Rubim Dias Vieira, ambos do Corpo de Fuzileiros Navais. Os referidos oficiais acabam de concluir naquele país um curso de guerra anfibia em Escola do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, curso que teve a duração de um ano.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, para mais uma sessão.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Com destino a Bom Abrigo, deixou o porto de Santos o navio faroleiro "Henrique Dias"; chegou ao Rio, procedente de São Francisco, o navio hidrográfico "Rio Branco".

VEM AI O ALMIRANTE NOGUEIRA PENIDO

Segundo comunicação recebida no gabinete do ministro, o contra almirante Paulo Nogueira Penido, exadido naval junto à nossa Embaixada em Londres, embarcou com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Argentina Star".

PERDEU AS HELICES

O rebocador "Tritão" acha-se em viagem para proximidades de Abrolhos, onde, na posição — latitude 18 graus 30 minutos e longitude 30 graus 28 minutos oeste, deverá prestar assistencia ao navio mercante "Mario", da Marinha de Honduras, que perdeu a hélice. O mencionado mercante virá a reboque para o Rio de Janeiro.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

453.ª EXTRACAO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 30 DE JULHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Prêmios maiores		
5469	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
2159	400.000,00	Porto Alegre
27414	200.000,00	CAMPOS
10908	100.000,00	[illegible]
29745	80.000,00	Porto Alegre
29643	60.000,00	CURITIBA

5468 Aproximação 50.000,00 — 5470 Aproximação 50.000,00

Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$	Prêmios CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo
TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 — 13.o andar
Tel. 22-6662

Nome: ____
Endereço: ____
Cidade: ____

Poyares

COLEÇÃO ALVARO MOREIRA

Raríssima Biblioteca — Belíssimos Móveis — Cristais — Porcelanas — Tapetes — Prataria — Bronzes — Mármores, etc.

AO CORRER DO MARTELO, PELO

EUCLIDES LEILOEIRO

DIAS: 15 - 16 - 17 - 18 E 19 DE AGOSTO
ÀS 8 HORAS DA NOITE

RUA SA' FERREIRA, 171 - COPACABANA

Vide Catálogo no "Jornal do Comércio" de 14 de agosto

EXPOSIÇÃO DAS 12 HORAS EM DIANTE

Boletim da Diretoria do Pessoal

(Conclusão da pág. anterior)

AUTORIZAÇÃO SOBRE ESCOLTA

O exmo. sr. general chefe do D. G. A., autorizou a ida a São Paulo de uma escolta de E. S. A., composta dos 1.º tenente Moacyr Possolo de Azevedo Coutinho, 2.º sargento Hugo Ferreira de Rezende e soldado José Geraldo da Silva, a fim de receber no D. M. M. 2.ª, uma viatura que foi distribuida àquela Escola.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Sorteio e comparecimento de oficiais:

O sr. dr. auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., comunicou, em ofício urgente n. 1.474, de 28 do corrente, que foram sorteados para fazerem parte do Conselho Especial de Justiça que tem por finalidade processar e julgar o capitão Augusto Mancilha Monteiro, adido a esta Diretoria, os seguintes oficiais: coronel Armando de Castro Uchôa, da S. G. M. G.; tenente coronel Paulo Leite de Rezende, da D. O. F. E.; major Augusto Ribeiro dos Santos, do D. M. B., e major dentista João Goston Filho, da P. C. E.

Solicitou a referida autoridade o comparecimento dos oficiais ora sorteados, no dia 3 de agosto vindouro, às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal. — (Nota numero 1081/49, da 1.ª/Gab.).

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇAO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as.. das 12 às 18.

HOMŒOPATHIA
prefira
1858 1949
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS
Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213
Caixa Postal 602 — RIO

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-474
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

FAÇA O SEU PERÍODO DE REPOUSO OU O FIM DE SEMANA EM...
"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS
Os dias de repouso bem aproveitados, em contacto com a natureza, são o melhor remédio para o corpo e um bálsamo para o espirito.
PARQUE — JARDINS — BOSQUES E LAGO
Diária para casal .... Cr$ 240,00
" " solteiro .... Cr$ 140,00
Magnificos aposentos — Cozinha inigualável
Reservas e informações:
Av. Almirante Barroso, 97 - 2.º — Tel.: 42-0536

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

SRS. ALFAIATES!
Em suas compras de
CASIMIRAS - LINHOS e TROPICAIS
GOZEM DO DESCONTO ESPECIAL QUE LHES OFERECEMOS.
Fornecemos COLEÇÕES DE AMOSTRAS.
J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.
58 — Andradas — 58

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6089

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7789

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

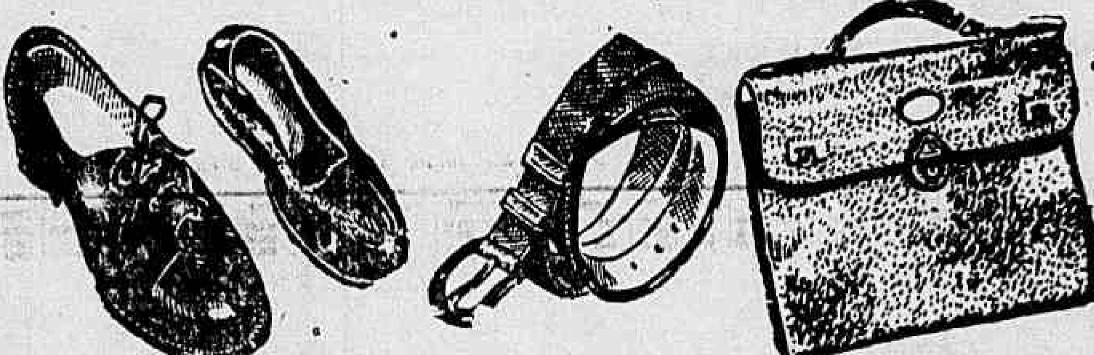
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
C|C
JULHO DE 1949
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
I.X.V	T.Z.Q.	E.D.Y.	Y.T.Y.
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
I.G.B.	K.N.Q.	A.K.C.	G.Y.K.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

O POVO OUVE "O GUARANY" E COMPRA ALEGREMENTE NA SENSACIONAL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO!
SALDOS DO BALANÇO!





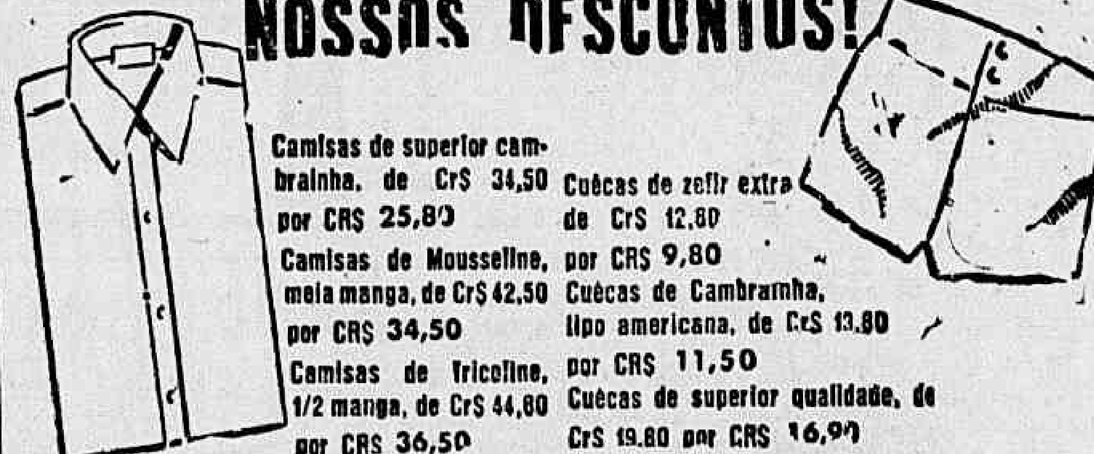
Sapato para homem em superior vaqueta, sola encostada, de Cr$ 100,00 por CR$ 84,50
Chinelo "chagrin", boa qualidade, de Cr$ 50,00 por CR$ 36,50
Cinto de couro, com linda fivela, de Cr$ 19,80 por CR$ 12,90
Pasta de couro para colegial, em todos os tamanhos e com chave, de Cr$ 69,80 por CR$ 39,80

16 ANOS!... 16 ANOS!... 16 ANOS!...



Gravatas de "Rayon" em bonitos padrões, de Cr$ 14,80 por CR$ 8,90
Lenços "Paramounte" em lindas padronagens, de Cr$ 11,80 por CR$ 8,90
Meia soquete, muito resistente, de Cr$ 12,80 por CR$ 6,90
Calça de brim listrado, tipo casemira, de Cr$ 98,50 por CR$ 79,80

COMPRE ESTE MÊS, LUCRANDO OS NOSSOS DESCONTOS!



Camisas de superior cambrainha, de Cr$ 34,50 por CR$ 25,80
Camisas de Mousseline, meia manga, de Cr$ 42,50 por CR$ 34,50
Camisas de Tricoline, 1/2 manga, de Cr$ 44,80 por CR$ 36,50
Cuêcas de zefir extra de Cr$ 12,80 por CR$ 9,80
Cuêcas de Cambrainha, tipo americana, de Cr$ 13,80 por CR$ 11,50
Cuêcas de superior qualidade, de Cr$ 19,80 por CR$ 16,90

CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO

O GUARANY
CAMISARIA E SAPATARIA
R. GONÇALVES DIAS, 89 - Esq. ROSARIO

ÚLTIMOS MODELOS DE RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
Rádios especialmente fabricados para o Brasil, por preços que só o Oberlaender faz. Compre o que quiser e "PAGUE COMO PUDER" à vista ou a prazo
W. OBERLAENDER — Rua Senador Dantas, 117 - A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento em Santa Teresa, à rua Murtinho Nobre, 28, com saleta, sala, três quartos, varanda, cozinha e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 3.000,00, ou vende-se, preço a combinar. Tratar com o proprietário, tel. 25-4597.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se confortável quarto de frente, com móveis de estilo, para casal ou pessoa idônea. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Apt. 304. Bairro de Fátima.

Aluga-se um bom quarto, com pensão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se ótima sala sem mobília, para um ou dois cavalheiros, ou a casal sem filhos, que trabalhe fora. Trocam-se referências. Rua Silveira Martins n. 84 — tel. 25-1069.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Casal distinto admite como sócio em seu apartamento de 3 quartos e dependências, a um outro casal distinto. Bonsucesso, lado da Avenida Brasil, muitas conduções à porta. Condições: Cr$ 5.000,00 e o aluguel de Cr$ 1.300,00 dividido entre os dois. Telefonar para 43-6967 chamar sr. Fario. Negócio honesto.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr$ .... 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoavel, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se alugar uma casa de 6 a 8 quartos, no centro. Aluguel até Cr$ 3.000,00, própria para pensão. Procurar pelo tel. 42-2586, chamar d. Josefina Souza.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristovão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 1 sala e demais dependências de Ramos para baixo. Aluguel até Cr$ 600,00, dá-se dois meses adiantados, não se dá luvas. Tel. para Salvador Lima, 43-6967, das 7 às 12 horas.

Precisa-se casa com 2 quartos, sala, cosinha, etc. da Penha para baixo, aluguel até Cr$ 800,00. Procurar ou telefonar para Pinho, neste Jornal, Tel. 43-1965 — Ramal 6.

PASSA-SE

Apartamento ou casa, aceito traspasse com ou sem móveis, até Cr$ 10.000,00, com 2 quartos, sala e demais dependências, prefiro centro ou zona sul. Aluguel antigo, tratar com Fagundes. Tel. 48-6480.

Traspassa-se uma casa construção nova, a quem ficar com os móveis, com quarto, sala e cozinha, aluguel Cr$ 250,00 à rua Siqueira Campos, n. 107. Est. Belford Roxo, linha auxiliar. Tratar no local.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. — Local: Flamengo. Tel. 32-6124. — S. Andrade.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 41. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se lindo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para automóvel, junto à Est. de Rocha Miranda, linda mobília, preço de ocasião, não há luvas. Rua das Safiras, 118 — Apt. 101, motivo de negócio e viagem.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cosinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem nos ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira com o sr. Euclides. Tel. 28-3747, das 10 às 19 horas.

Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Abaeté, 599. Est. de Bangu, próximo à estação, ver e tratar no local.

VENDE-SE

Vende-se na Tijuca, na usina, uma casa confortavel, de ótima construção, contando com 2 varandas, 2 salas, hall, copa, reservado, cozinha, quarto para empregada, garage, 3 dormitórios, banheiro completo, com louça inglesa e um bom quintal.

Informações pelo tel. 38-2876, chamar, Santos.

Vende-se terrenos em Nova Iguaçu, a 15 minutos da estação, com água, luz e força. A longo prazo, sem juros, com entradas módicas, servidos por 3 linhas de ônibus. Preço a partir de 8 mil cruzeiros. Tratar no Café Elite, com o sr. Hélio, aos sábados e domingos.

NITERÓI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavião Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1.836.

Vende-se na Av. Copacabana, um apartamento com sala, quarto, banheiro e demais dependências, 5.º andar, fundos, Apart. amplo. Cr$ .... 168.000,00, entrada Cr$ 50.000,00 e o resto financiado. Tratar pelo tel. 25-8155, com sra. Monteiro.

Vende-se um dormitório e uma sala de jantar, para apartamento, ver das 10 às 14 horas. Rua do Riachuelo, 171 — 4.º andar, Apt. 47.

Vende-se uma linda vivenda, com 2 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, w. c., gás, chuveiro elétrico, em laje, toda murada. Bonde, trem, ônibus direto do centro na porta, preço 140 mil cruzeiros. Tratar com a proprietária à rua Cisplatina n. 22 — Irajá.

Vende-se em Santa Cruz, uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, em recente construção, com entrada para automovel, algumas árvores frutiferas. Rua nem iluminada, bem calçada, com muita água e condução na porta. Tratar à rua Senador Camará, 127 — Telefone 79 — Santa Cruz — D. Federal.

Vende-se ou troca-se em São Cristovão, uma casa à rua Senador Bernardo Monteiro, 116, Bemfica. Terreno ótimo, com frente, jardim, entrada de automóvel. Cr$ 250.000,00, tratar com o proprietário. Tel. 27-7670.

Vendo à rua Marquês de Abrantes, prédio antigo, terreno 13,80x59,80, zona de 12 andares. Cr$ 1.400.000,00, aceito parte em dinheiro e parte em aptos. tel. 25-8543.

Vendo à rua Bela, zona industrial, prédio antigo, terreno 23,40x53, 2 frentes. Cr$ 600.000,00, facilito pagamento, entrego vasio. Tel. 25-8543.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto. com quarto, sala, kit e banheiro. Cr$ 110.000,00. Financiados 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa pequena, em Oswaldo Cruz, rua calçada, terreno 12 x 80. Preço Cr$ 75.000,00. Ver à rua Andrade Araujo, 655. Tratar Praça Mauá, 7 — 3.º andar, com Antonio, na portaria.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Vende-se em Grajaú, prédio, centro de terreno, construção de 5 anos, dividido em 2 apartamentos, com grande sala de jantar, ea., cozinha e banheiro, cada um. Preço base: Cr$ .. 280.000,00, financiamento de Cr$ .. 120.000,00 pela Caixa Econômica. Tratar com o próprio. Tel. 38-8047.

Vende-se um apartamento pequeno, quarto, saleta, banheiro completo e cozinha, Cr$ 120.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar com Alnir — Tel. 25-5271. Rua Bento Lisboa, 159.

Jacarepaguá — Vendo confortável residência em terreno de 350 m2, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quente e frio, dependências de criados, varanda contornando a frente e o lado. Parte financiada. Tratar com Alberto R. Buenos Aires, 48, s. 604 — Tel. 43-8747.

Vende-se uma casa com 6 comodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com laranjas. Onibus à porta. Preço Cr$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275. Est. de Mesquita, facilita-se o pagamento.

PERMUTA-SE

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se apartamento em Copacabana, entre os postos 3 e 4, com 3 quartos, sala grande, jardim de inverno, dependências para empregadas, etc., por outro, no Castelo, até Copacabana. Preço antigo, que tenha 2 quartos e demais dependências.

Tratar pelo tel. 37-7489, depois das 18 horas, com a proprietária.

Troca-se — Um apto, grande, de frente em Rio Comprido, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, área e tanque. Aluguel de Cr$ 1.500,00. Por um menor, de 2 quartos nas zonas do Centro, Catete ou Pça. da Bandeira. Telefonar para 48-3596.

ADULTERAVAM DINHEIRO

JÁ ESTÃO PRESOS TODOS OS COMPONENTES DA QUADRILHA

Há dias noticiamos o aparecimento de dinheiro adulterado, nesta capital, cedulas de 50 e 100 cruzeiros eram transformadas, respectivamente, em 500 e 1.000. Vários estabelecimentos comerciais foram ludibriados, em Copacabana, bairro escolhido pelos malandros para colocação das notas.

Passou, porém, a agir a policia do 2.º D. P., sendo presos os individuos Licinio da Costa Loureiro e Domingos José da Silva. Interrogados, confessaram a falcatrua, apontando como chefe da quadrilha o individuo Armando Garcia. Restava prendê-lo. E, ontem, de madrugada, as autoridades daquele Distrito, em cooperação com a Radio Patrulha, lograram localizar o espertalhão que, preso, foi recambiado para a Delegacia. Ouvido, procurou eximir-se de culpa, lançando a responsabilidade de chantagem sobre Licinio e Domingos que, no entanto, persistem em acusá-lo.

Todos vão ser devidamente processados.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.º
Tel.: 43-0910

Agradecimentos do ministro da Justiça ao governador do Ceará

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque recebeu do professor Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, um telegrama agradecendo a carinhosa recepção com que foi acolhido, por ocasião da estada do titular da pasta da Justiça nesta cidade.

OS DESAPARECIDOS

No dia 27 do corrente, quarta-feira, às 7 horas, o soldado n. 1.148, do Regimento Escola de Artilharia em Deodoro, Luiz Lopes de Gouveia, deixou sua residencia, à rua São João Batista, n. 84, dizendo que ia para o quartel de sua unidade. Acontece, porém, que aquele militar não mais regressou à sua residencia, o que vem preocupando, grandemente, sua familia. Esta apela, por nosso intermedio, a quem souber do paradeiro de Luiz, para que avise para a residencia acima ou pelo telefone 26-8481.

— Tambem esteve em nossa redação o sr. José Jacó de Freitas. Veiu pedir para que fizessemos um apelo a quem souber do paradeiro de seu irmão Ismael Jacó de Freitas, desaparecido desde 1941, informar para a rua Martins Cabral, numero 342, em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de julho de 1949 foram sorteadas as seguintes combinações:

STD YTX MNO XVA
AYR QZI MFX VIO

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de agôsto de 1949, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 83 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 06
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 35
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05	6,92 19
Corôa sueca	5,21 45	5,11 98
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de Julho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 91
Escudo	0,75 80
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Holanda	7,05 74
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,90 08
Argentina	3,91 84
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFE

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, sem modificação na tabela de preços e com negocios pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	3.666
De Pernambuco	1.500
Total	5.166
Saidas	3.000
Existencia	23.559

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,86
Mascavô	156,54
Mascavinho	156,54

ALGODÃO

Com entregas moderadas, em posição firme e sem alteração nos preços funcionou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	250
Existencia	12.474

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Farinha (sacos)	—	800
Feijão (sacos)	1.342	520
Milho (sacos)	6.205	1.430
Arroz (sacos)	1.733	2.110
Açucar (sacos)	1.733	1.110
Banha (caixas)	—	320
Charque (fardos)	340	100
Batata (sacos)	4.268	—

Frete do óleo de mamona

RESOLVIDA, A BEM DA ECONOMIA NACIONAL, A QUESTÃO

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Como resultado dos entendimentos havidos entre as autoridades brasileiras e o presidente do "Brasil-United States-Canadá Freight Conference" foi fixado em US$ 27,50 por tonelada o frete do óleo de mamona, deixando, assim, de vigorar a taxa de US$ 44,00, que vinha sendo aplicada pelas empresas de navegação membros daquela Conferencia, desde fevereiro do corrente ano, com evidente prejuizo para a industria nacional desse produto. Nesta oportunidade o Itamarati deseja ressaltar a boa vontade manifestada pelos interessados na solução desse assunto de vital importancia para a economia nacional."

CEREAIS

Cotações em vigor em 21 de Julho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	2,20
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	260,00/265,00
Blue-rose de 1.ª	250,00/255,00
Blue-rose de 2.ª	225,00/230,00
Japonês especial	— 240,00
Japonês de 1.ª	— 235282
Japonês de 1.ª	230,00/235,00
Japonês de 2.ª	225,00/230,00
1/2 arroz	— 150,00
Quirera	— 115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	270,00/275,00
Superior	255,00/260,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	215,00/220,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Não há.	
Mercado firme.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	830,00/840,00
Latas de 2 ks.	830,00/840,00
Pacotes de 1 kg.	830,00/840,00
Mercado frouxo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominais
Novas	2,80/ 3,00
Regulares novas	2,20/ 2,40
Mercado frouxo.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado estavel.	
Cebolas:	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	10,80/ 11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	190,00/195,00
Para embarque	190,00/195,00
Mercado firme	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	80,00/ 82,00
Porto Alegre especial	75,00/ 76,00
Sta. Catarina extra	77,00/ 78,00
Sta. Catarina especial	73,00/ 74,00
Mercado firme.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	280,00/290,00
Miudo especial	170,00/180,00
Mercado firme.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	Nominal
Cav Claro R Gr novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	315,00/320,00
Mercado firme.	
Feijão mulatinho:	
Novo	— 140,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	— 185,00
Mineiro novo	— 195,00
Uberabinha	Não há.
Mercado firme.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	— 65,00
Sta Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	— 31,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	90,00/ 95,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,00
Touc. Lombo c/cost. salg.	— 12,00
Touc. s/cost. salg.	— 12,50
Touc. Barriga c/cost. salg.	— 10,50
Lombo c/cost. salg.	— 10,50
Lombo c/cost. salg.	10,80/ 11,00
Pés (chispes)	5,00
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	— 14,50
Bacon def. em papel	— 13,50
Mercado calmo.	
Sebo	7,40/ 7,50
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

O oficial dormia no interior do auto

ACORDOU NO HOSPITAL — ROUBADO EM SEIS MIL CRUZEIROS

Na Barra da Tijuca, ontem, pela manhã, estava parado um automovel. E, em seu interior, dormia profundamente o ten. aviador Marcio Paes Barreto, residente à rua Barão da Torre, n. 642, apto. 8. Comunicado o fato à Radio Patrulha, partiu para o local o carro de serviço naquela jurisdição, tendo o detetive que a chefiava, diante da impossibilidade de acordar o oficial, o conduziu para o Hospital Miguel Couto. Aí, após a medicação de que carecia, o ten. Marcio acordou, verificando, então, que havia sido roubado na importancia de seis mil cruzeiros e num cheque ao portador. Não soube, porém, explicar como fôra parar no local em que o encontraram, dormindo, no interior do carro, que é de sua propriedade.

A ocorrencia foi registrada no 1.º D. P., pelo comissario Muller, que se achava de plantão, devendo ser aberto inquérito a respeito.

EMPOSSADO O NOVO SECRETARIO GERAL DE AGRICULTURA

A solenidade no Gabinete do Prefeito — A transmissão do cargo — As saudações e agradecimentos

Com a presença de todo o secretariado municipal, altas autoridades e jornalistas, tomou posse ontem, pela manhã, no gabinete do prefeito Mendes de Morais, o novo Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, que já exerceu o cargo de Secretário de Viação, na administração Mendes de Morais. A cerimônia de posse foi a mais simples, limitando-se o prefeito carioca a proferir palavras de estímulo sôbre a nova incumbência, após a assinatura do termo.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

Após os cumprimentos recebidos, o novo titular dirigiu-se para a Secretaria de Agricultura, onde se registrou a transmissão do cargo com a presença de altas autoridades, politicos destacando-se entre os presentes o deputado Artur Bernardes, o engenheiro Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Maurício Joppert, além de outros parlamentares, vereadores e muitos funcionários municipais. Nesta ocasião, o cel Gilberto Marinho, que vinha respondendo pelo expediente, passou o cargo, tendo se manifestado com palavras de confiança e carinho ao empossado, ressaltando a sua capacidade de trabalho já demonstrada atraves de várias administrações municipais, em cargos de direção, cumprindo seu mandato com acerto e dedicação. Agradecendo as palavras de estímulo proferidas pelo cel. Gilberto Marinho, o recém-empossado afirmou que não era um elemento estranho na Secretaria de Agricultura, pois a sua vida funcional teve curso prolongado em contato quotidiano com as atividades agricolas e pastoris. Encerrando a sua oração agradeceu a confiança do prefeito e afirmou que não esmoreceria no cumprimento do dever, empenhando-o a cumprir o programa do govêrno do presidente Eurico Dutra.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 1 de agosto, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"ATALAIA"

Sairá a 4 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"

CARGA
Sairá a 13 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"

PASSAGEIROS
Sairá a 1 de agosto, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"

PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 4 de agosto, às 9 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

SUL

"RIO AMAZONAS"

CARGA
Sairá a 15 de agosto, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 13 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE-HAITI"

Sairá a 9 de agosto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE GUATEMALA" — 23-8-49.

LINHA PARA A ITALIA

"CANTUARIA"

CARGA/PASSAG.
Sairá a 23 de agosto, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" 19-9-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE BRASIL"

CARGA
Sairá a 20 de agosto, para:
VITORIA e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITÉ"

Sai quarta-feira, 10 de agosto, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

ITATINGA

Sai 6.ª feira, 5 de agosto às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

ITAPE'

Sai 5.ª feira, 4 de agosto às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPOAN"

Sai dia 4 de agosto, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

ARATIMBO'

Sai 4.ª feira, 3 de agosto, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARY"

Sai dia 3, para:
VITORIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

"ITABERA"

Sai terça-feira, 2 de agosto, às 9 horas, para:
ANTONINA — FLORIANÓPOLIS SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispoem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em trafego mutuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em trafego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 1.º AND. 23-3268 - 23-1...

EM NITERÓI ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5448
ARMAZEM 1.º do Cáis do Porto Tel. 43-1900

OS ATROPELADOS

Maria Gonçalves, de 70 anos, viuva, domiciliada à rua Casimiro de Abreu, 203, fundos, nos Pilares, colhida por auto de número ignorado, na esquina da avenida 29 de Outubro com a rua Ibiraci, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura no crânio. Registrou o fato a polícia do 23.º distrito.

— João Amadeu de Araújo Silva, de 7e anos, casado, comerciário, residente à rua Araujo Lima, 75, atropelado pelo auto chapa 4-14-75, na esquina das ruas Barão de Mesquita e José Higino, foi internado no H.P.S., apresentando fratura no crânio.

— Odete Corrêa, de 18 anos, moradora à rua Cabuçú, 266 e Eni Pereira dos Santos, de 16 anos, domiciliada à rua D. Romana, 130, casa 12, ambas solteiras e comerciárias, no cruzamento fatal da avenida Presidente Vargas com a Praça da República, foram colhidas por um auto. Receberam pequenos ferimentos e depois de medicadas no H.P.S., retiraram-se para as suas residências.

Suicidou-se o pescador

João Alvaro de Góis, de 49 anos, pescador, residente no morro do Cavalão, 49, em Icaraí, Niterói, suicidou-se ingerindo um tóxico na sua moradia por encontrar-se em sérias dificuldades financeiras.

A polícia fez remover o cadáver do tresloucado trabalhador para o necrotério.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JULHO DE 1949

C Z D

L Y K

C H X

K D K

I U D

E N Q

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc. Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep



PEÇAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 821-B

48-8180

O CRUZEIRO TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO!...

CAMISAS

Cambraia branca	Cr$	29,80
Tricoline branca	Cr$	44,80
Mousseline, em cores....	Cr$	42,80
Granité, cores lisas	Cr$	44,50

PIJAMAS

Zefir	Cr$	69,80
Tricoline, cores lisas.....	Cr$	74,80
Tricoline superior	Cr$	98,00
Tricoline listrada	Cr$	94,80

MALHAS

"Sweater" para homem...	Cr$	29,80
"Pull-over" para criança..	Cr$	34,80
"Pull-over" para homem...	Cr$	94,50
Blusa de lã para moça	Cr$	175,00

PERFUMARIAS

Pasta LEVER	Cr$	4,50
Estojo JOHNSON	Cr$	38,50
Sabonete GESSY, caixa...	Cr$	7,00
Escova dentes TECH	Cr$	5,50

ARTIGOS DE ESPORTES

"Shooteiras", mod. argent.	Cr$	89,50
"Shorts" com suporte	Cr$	78,50
Calções para futebol	Cr$	19,80
Camisas p/futebol (JÔGO)	Cr$	285,00

CUECAS

Morim branco	Cr$	13,80
Cretone branco	Cr$	19,80
Zefir, em cores.........	Cr$	17,80
Popeline, em cores	Cr$	28,50

CAMISETAS

Escócia	Cr$	10,50
Regata	Cr$	13,80
Fio duplo	Cr$	11,50
Escócia mercerisada	Cr$	29,80

SUSPENSÓRIOS E GRAVATAS

Suspensório de lona......	Cr$	10,50
Suspensório fantasia	Cr$	16,50
Gravata colegial preta	Cr$	17,80
Gravata rayon	Cr$	24,80

LENÇOS

Branco, colegial	Cr$	3,80
Mousseline branco	Cr$	7,80
Cambraia	Cr$	6,90
Cambraia, em cores	Cr$	7,80

JÓIAS

Chantelaines, fortes	Cr$	20,00
Pulseira de prata	Cr$	42,80
Pulseiras p/relógio	Cr$	35,00
Anel de ouro c/pedra	Cr$	100,00

ROUPAS DE CRIANÇAS

Jôgo para recém-nascido, de lã, 3 peças.........	Cr$	69,80
Calcinha de matéria plástica	Cr$	13,50
Casaco de lã para menina	Cr$	228,00
"Slack" de lã, xadrez	Cr$	148,00

MEIAS

Meias p/homem, soquete..	Cr$	5,90
Meias p/homens, de lã...	Cr$	17,80
Meias p/senhora, p/frio ..	Cr$	6,90
Meias p/senhora, escócia..	Cr$	7,50

CHAPÉUS

Impermeável "shantung" .	Cr$	71,80
Capacete turista	Cr$	56,50
Capacete p/criança	Cr$	39,80
Pêlo superior	Cr$	79,80

CAMA E MESA

Cobertor p/solteiro, lã....	Cr$	99,80
Cobertor p/casal, lã	Cr$	105,00
Toalhas p/banho, d/cores.	Cr$	29,80
Guarnição para chá	Cr$	33,80

CALÇADOS

De cromo p/homem, d/cores	Cr$	170,00
De pelica envernizada p/homem	Cr$	180,00
Luiz XV p/senhora, d/cores	Cr$	169,00
Sport p/senhora, d/cores.	Cr$	155,00

O RIO TEM MUITAS CAMISARIAS, MAS "O CRUZEIRO" E' A MAIOR CAMISARIA DO RIO

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS PELA CRUZLAR

MATRIZ: Rua Assembléia, 50 e 54 a 60 Rua da Quitanda, 15 a 17

O CRUZEIRO A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

FILIAL: Av. Copacabana, 557 — Esquina de Siqueira Campos (Praça Serzedelo Correia)

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

W. OBERLAENDER — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO

FAÇA UMA VISITA À LOJA EXCLUSIVA DE Móveis DRAGO

DRAGO

SALAS DE JANTAR - SALAS DE ESTAR DORMITÓRIOS - PEÇAS AVULSAS

7 de Setembro, 164 Tel. 43-8704

DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.

DR. SOUZA RIBEIRO.

Tapetes

OFICINA ESTEFANO

A mais antiga do ramo

R. PEDRO AMÉRICO, 46, TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Casa ANGLO-BRASILEIRA S/A

ADQUIRA AGORA E RECEBA JÁ A SUA FRIGIDAIRE

A geladeira perfeita

Procedente da Inglaterra, acabamos de receber grandioso sortimento

4 e ½ pés

7.850,00

Obs.: Facilitamos o pagamento

VACTRIC

é o aspirador de pó ideal. Acabamos de receber igualmente da Inglaterra

PREÇO ÚNICO: 1.650,00

Casa Anglo Brasileira S. A. SUCESSORA DE MAPPIN

360 – Praia de Botafogo – 364

VENDA ESPECIAL

do 2.º aniversario da CASA AMIZADE

PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Chegou a oportunidade que você esperava para fazer um grande sortimento de Camisas... Pijamas... Cuecas... Gravatas... Lenços... Presentes.. Roupas de Cama e Mesa... por preços baratíssimos... preços para fazer amigos.

Casa Amizade

Rua Uruguaiana, 160 Esq. da Alfandega

Encerra-se hoje a Conferência de Araxá

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado, o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

Responderá à saudação dos Congressistas de Araxá ao presidente da República, o professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

OS TRABALHOS DA SESSÃO DE ONTEM

ARAXÁ, 30 (De Cid Silveira, enviado especial de A MANHÃ) — Começaram ontem a ser discutidos em plenário os relatórios finais das comissões técnicas. A primeira sessão plenária, realizada logo às primeiras horas da manhã, para a discussão e votação do relatório da 6.ª Comissão Técnica, foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, que momentos antes de assumir a direção dos trabalhos disse, sorrindo, que se estava preparando para pegar um touro a unha. Mas, contra a expectativa do sr. Lodi, que era também a expectativa de muita gente, os trabalhos decorreram em perfeita ordem, a sessão chegou mesmo a ser monotona, dada a insignificância das emendas apresentadas ao relatório em discussão e a falta de vivacidade com que os delegados se manifestavam. Um dos delegados, talvez não querendo sair de Araxá sem que os representantes que aqui se encontram, procedentes de tôdas as partes do Brasil, tivessem a certeza de que entre êles havia pelo menos um defensor da pureza do nosso idioma, propôs várias modificações à redação do relatório. O homem, visivelmente, está na ânsia de demonstrar seus conhecimentos de português. Falam em verbos, pronomes, infinito pessoal, adjetivos e substantivos, mas acabam metendo a viola no saco, abandonando o microfone ante as enormes gargalhadas que reboam pelo recinto. Os relatores das comissões, agora, que elas ultimam as atividades, são os mais assoberbados de trabalhos. Muitos deles entram pela madrugada cercados de taquígrafos e dactilógrafos, coordenando tôda a matéria discutida, dando-lhe sequência lógica, e é prefeitamente compreensível que não disponham de tempo para deter-se em questiunculas linguísticas, em lapsos decorrentes da pessoa exigida para a conclusão da tarefa, e que não serão reproduzidos no documento em que se fixarão os principios fundamentais da conferência de Araxá. Assim que o purista das classes produtoras desistiu de aplicar a palmatória no relator, levanta-se o sr. Morgado, representante da indústria de panificação do Distrito Federal, para dizer que o relatório faz a apologia dos sucedâneos, permitindo até que se confunda o sucedâneo de um produto com a sua contrafação. Explicam-lhe que o modo por que nessa parte foi o relatório redigido atende inteiramente aos interêsses da economia nacional, pois fazendo restrições à importação e consumo de sucedâneos de produtos naturais que possuimos, ao mesmo tempo não impede seja por nós desenvolvida a produção de sucedâneos, pois isso implicaria em entravar o nosso progresso tecnológico. O sr. Morgado, um lusitano corpulento, bem humorado e simpático, não se conforma com a explicação e insiste no seu ponto de vista, mas afinal, não conseguindo convencer o plenario, vê sua emenda rejeitada. Tal aconteceu, supomos, porque o representante da indústria não explicou ao plenário o que nos explicou depois, isto é, que se referia a adição de mandioca do trigo para a fabricação do pão. Quer o sr. Morgado que o pão seja feito exclusivamente de trigo, e não de trigo e mandioca, o que parece perfeitamente justo, com pequeno número de emendas, e nenhuma delas importante, foi, assim, votado o relatório final da 6.ª Comissão Técnica. Os relatórios de mais duas comissões, a 3.ª e 7.º — foram também discutidos e votados em sessões plenárias de ontem. A 3.ª Comissão Técnica, que, na conformidade do estipulado no temário, estudou os problemas de circulação e transportes, fêz em seu relatório setenta e quatro recomendações, onze delas se referem à politica geral dos transportes, em relação à qual é recomendada urgência na aprovação, pelo Congresso Nacional, do plano geral de Viação Nacional e do plano Salte na parte referente à Viação e Transportes, dando-se-lhes imediata execução. A comissão igualmente recomendou fôssem tomadas medidas urgentes e radicais para a remodelação e ampliação dos serviços de Correios, Telégrafo e Telefone, bem como para o desenvolvimento das rádiocomunicações, uma vez que o recente aumento de taxas torna exequíveis tais medidas. A 7.ª Comissão Técnica, incumbida dos problemas de controle e atividades do govêrno na economia, inicia o seu relatório com considerações acêrca dos pontos sôbre os quais faz recomendações. Na parte referente à intervenção do Estado assim se pronuncia a comissão: "A intervenção é aceita sempre que os supremos mandamentos da segurança e da defesa coletiva fazem calar a voz de quaisquer outros interesses; por fim, o pálio da ação estatal se torna legítima para cobrir o fraco e propiciar igualdade de oportunidades que integra o direito natural de todo homem em perseguir a felicidade. Está incluído, implicitamente, na concepção de tal doutrina, a necessidade de se fazer sentir o pêso do poder jurídico, mesmo no mecanismo dos equilíbrios econômicos, quando o poder desmedido de grupos ou combinações perturba o funcionamento das leis econômicas em benefício de uma voracidade criminosa e em detrimento das massas populares e da própria estabilidade coletiva".

A 1.ª e 8.ª Comissões Técnicas não concluiram ainda seus relatórios, o que acontecerá hoje, quando talvez possam ser discutidas e votadas com os demais, nas próximas sessões plenárias. Hoje mesmo, muito provàvelmente, será ultimado o trabalho de exame e aprovação de todos os relatórios ficando, assim, o dia de amanhã reservado para a sessão de encerramento, que contará com a presença do presidente da República. O general Dutra deverá chegar amanhã, às 10 horas, no aeroporto de Araxá, onde será recebido pelo sr. João Daudt D'Oliveira e por membros das delegações de todos os Estados.

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de julho de 1949

2 ESPETACULOS HOJE!
MATINÉE às 15 hs
À NOITE às 21 hs
CARNAVAL NO GELO
A MAIOR ATRAÇÃO NO RIO!

COMPREM COM ANTECEDÊNCIA 3.480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS

GERAIS .... CR$ 25,00
ARQUIBANCADAS CR$ 40,00
CADEIRAS DE RINK — Numeradas .. CR$ 70,00
CADEIRAS ESPECIAIS - Numeradas CR$ 100,00
CAMAROTES (4 pessoas) .... CR$ 500,00
(Imposto incluso)

Diariamente às 21 horas. Matinée aos sábados e às 5.ªs feiras, às 17,30 horas. Domingo matinée às 15 horas. Bilhetes a venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no Coliseu, de 10 às 18 horas; e das 19 horas em diante, somente no Coliseu. (A Empresa só se responsabiliza pelos ingressos adquiridos nos locais acima indicados).

Vá ao COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEPORTO SANTOS DUMONT

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
MAIS UMA SURPRESA
ANTARCTICA

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissoras brasileiras, com todas as caracteristicas técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUARIO DO RADIO
Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — s/323 — tel. 43-6677
Ed. "Jornal do Comércio" — Rio de Janeiro

A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do cupão abaixo:

A Editora PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Av. RIO Branco, 117 — 3.º and. — s/323 — Rio. Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUARIO DO RADIO, pelo preço de Cr$ 50,00.

NOME .. ..
RUA .. ..
CIDADE .... ESTADO ....



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim! Falta o melhor! O melhor em sabor... o melhor em prazer... o melhor para completar sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma melhora seu almôço... reforça seu lanche... e equilibra seu jantar. Tenha sempre à sua mesa a saborosa Malzbier da Brahma para compensar a falta de um ou outro alimento básico. Um copo de Malzbier da Brahma tem o mesmo valor energético de um belo ovo de granja ou de um bom bife. Não deixe faltar o melhor à sua refeição: A saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar... tão apreciada por todos!

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — CURITIBA — P. FUNDO

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

CINE MOVICOR

Um divertimento para tôdas as idades
Concessionários de Walt Disney e Marinheiro Popeye

PARA RAPAZES DE 10 A 15 ANOS
PROJETOR MOVICOR GENERAL
Só para filmes de 16 mm. Passa filmes até 400 pés

Completo com um filme cômico ou de desenhos CAMONDONGO, etc., de 50 pés; lâmpada especial e dois carretéis metálicos para 400 pés
Garantimos: Troca dos NOSSOS filmes MOVICOR — 16 mm., já passados e o fornecimento de todas as peças sobressalentes.

PREÇO: CR$ 500,00

Grande quantidade de filmes 16 mm — Walt Disney, Cômicos, Desenhos animados, "Mocinhos", etc.

WALT DISNEY

FILMES DE WALTER DISNEY, EM TECNICOLOR INFANTIL, a Cr$ 6,00: Branca de Neve, Camondongo Mickey, Pinocchio, Pato Donald, Música Maestro, Mickey Pluto, etc.

MARINHEIRO POPEYE a Cr$ 6,00: Rei do Samba, Popeye, o inimigo da onça, Popeye na Feira, etc.

Outros filmes: Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa e o Principe, Jack o Bandido, Pancho e a Mula Manca, Branca de Neve, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos na Escola, Pedro, o gaúcho, Tescuro do gigante, Tourada na Tijuca, Pirata da perna de páu, Gatos aventureiros, Heliaco — Grande Prêmio Brasil, Viagem submarina, Aventuras no Amazonas, Gigante máu, Ladrões roubados, Jararaca toureador, Ali-Babá e os 40 ladrões, Cervatos destemidos, Fifi e Mimi no circo, ABC brasileiro (ensina a ler), Vida de N. S. Jesus Cristo, Milagres no Rio Casca, Vida de Santos Dumont, etc.

FACIL DE LIDAR POR CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS
SEM PERIGO.
CINE MOVICOR INFANTIL "A"
Faz tela 2x2 metros
PARA QUALQUER CORRENTE E LAMPADA. CR$ 280,00, COM 2 FILMES EM TECNICOLOR
IMPORTANTE: Apresentando êste anuncio, o comprador receberá, gratuitamente, o filme "PIRATA DA PERNA DE PAU". Os que vierem acompanhados dos seus filhos receberão mais um filme por criança

CINES MOVICOR — Rua do Carmo nº 6, — 9º andar — RIO de JANEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Por que aceito um ensaio parlamentarista

DITADURAS

WELLINGTON BRANDÃO

NO BRASIL, a ausência daquela esplêndida virtude da auto-crítica, que é a substância mesma de toda cultura política, torna precários e fluidos os mais sérios movimentos de opinião pública, baralha-os e às vezes os descaracteriza por tal forma, que a posteridade dificilmente os recolhe na sua nudez essencial. São carreados à história, quanta vez, êsses movimentos, como frias distorsões da realidade, ou criações de uma técnica crítica ou evocadora personalíssima.

A política, que é a matriz dessa mesma história, não arma, apenas, de vez enquando, o braço do herói, assim como não inspira, tão só, as inteligências serenas, mas põe também a arma homicida na mão do sicário, ou envenena aquelas inteligências que se malignaram no cultivo de objetivos puramente imediatistas.

Sempre estou a pensar o que seriam os julgamentos da história se ela captasse os falsos ensinamentos da pregação política do Brasil republicano nas fases mais intensamente apaixonadoras das campanhas de sucessão presidencial. O poder, entre nós mais do que entre outros povos, é uma fascinação permanente, e a sua conquista, quando mais se intoxica de paixão coletiva o país, hàbilmente explorada pela demagogia tonitruante ou fria, ganha aspectos alarmantemente imorais, de caça violenta ou fraudulenta, de estratégia desleal, de manobra subreticia. Dir-se-á que é universal o fenômeno, com maiores ou menores tonalidades, mas difícil será negar que, nos países, como o Brasil, ainda não bem aprumados numa base sólida de educação popular, o fato é dos que devem alertar em grau máximo os espíritos que se não viciaram de todo no contágio dos acontecimentos e que puderam, heròicamente, dissociar o que nêles é substância boa ou fermento mau.

*

Pertenço eu, como a maioria dos atuais legisladores, a duas gerações que se infelicitaram na participação direta ou indireta de duas guerras mundiais de profundidade, dois espantosos conflitos de ambições, de idéias, de raças, de tendências — o último dêles confirmado em suas raízes universais pela influência supertelúrica da bomba atômica, os quais, por isso mesmo, teriam de mais extensamente e intensamente influenciar as estruturas nacionais militares e econômicas fracas, como o Brasil. As nações, como a nossa, a plena, embora lenta evolução, sofreram, na sua posição reflexa, mais agudamente os efeitos dessas duas subversões mundiais do que os próprios povos que nelas se empenharam mais a fundo, ou mais diretamente.

A segunda dessas tremendas guerras nos colheu sob uma ditadura política implantada com o apoio de nossas fôrças armadas, temerosas de que um Plano Cohen, peça básica de justificação do golpe, representasse o ponto alto de maturação de uma próxima *poussée* comunista no Brasil. Já se verificou que êsse plano, tècnicamente certo quanto aos processos preconizados pelo extremismo, inclusive da direita, para a conquista do mundo, não passou de simples forjadura, como forjadura havia sido, anos atrás, a famosa carta atribuída ao sr. Artur Bernardes, tôda ela um acinte ao Exército.

Todos nós, ou quase todos nós, aceitámos, constrangidos alguns, a nova ordem de coisas, e eu confesso que, a mim, me iludiu a expectativa de que o 37 nada mais seria do que uma segunda etapa daquele grande, daquele inolvidável, daquele profundo e extensamente grande movimento nacional que fôra o 30 de outubro, o arranco final, nas sutilezas de uma hora de perigo universal, para a definitiva implantação de uma ordem democrática baseada numa economia social e numa liberdade sàbiamente condicionada à felicidade pública. Confiávamos no homem que comandara civilmente as hostes de outubro, como não tínhamos razões para descrer de quantos, em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul e na Paraíba, se haviam moralmente constituído fiadores de sua conduta na execução dos postulados políticos que, desde a Aliança Liberal, inspiravam o pensamento revolucionário brasileiro. Confiávamos, sobretudo, na solenidade com que, na Carta de 37, se auto-limitava o golpe e se prometia, para dias próximos, um plebiscito nacional — via de depuração, de legitimação de uma rebeldia cívica eminentemente paisana, como fôra o 30 de outubro.

Para nós, era como se o espírito da Revolução, ainda inconformado, ou de todo não pacificado, insistisse por um mecanismo político-administrativo ajustável às novas realidades mundiais... A explosão da segunda grande guerra nos trouxera a todos nós, dois anos depois, aquele estarrecimento e aquele sentimento de perigo que nos levam, tantas vezes, a aceitar o fato consumado como solução única capaz de preparar a de outros em consonância com os desejos do espírito legalista e construtivo que nos anima. Era o irremediável e, quanto, ao Brasil, era o imodificável. A ditadura subsistiria, como subsistiu, já agora prestigiada pelo apoio explicável de nações liberais e facistas, entre as primeiras, os Estados Unidos e a Inglaterra, duas superestruturas democráticas.

Memorar os fatos, daí por diante, seria condensá-los nêste pensamento: as ditaduras, mesmo quando prolongadas contra a vontade do ditador, acabam perdendo a êste... A história de tôdas elas, no sentido que vamos aqui indicar, é uma só: como formas viciosas, terminam por viciar a quantos delas participam. O gôsto do poder é amargo, não me lembra quem o disse, mas, como o do absinto, embriaga e exige mais absinto.

O poder está sempre rodeado de maus amigos, porque até os bons, num certo sentido, são maus... Ainda os mais argutos e bem intencionados ditadores acabam se perdendo no pequeno, mas psicològicamente imenso círculo de admoestações, de sustos, de más expectativas, que passam a constituir o clima do poder. O contágio do medo, a vigilância incessante e suspicaz, a ronda atordoante dos problemas de difícil ou demorada solução, o travo de certas frustrações, ou a glória, às vezes, exagerada pelo aulicismo de certos atos, se incumbem de colocar o ditador à disposição de uma idéia fixa: permanecer!

Tôdas as ditaduras do mundo e do Brasil, boas ou más, foram *isso*

BAIANOS E NORDESTINOS

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

A GEOGRAFIA oficial separou a Bahia do Nordeste; incluiu-a na região Leste. Entretanto, tantas são as afinidades da Bahia com o Nordeste, sobretudo as oriundas da mesma base econômica de formação cultural — a da agro-indústria do açúcar — que somos inclinados a reconhecer na Bahia uma área nordestina; um pedaço do Nordeste; uma região tão caracteristicamente nordestina como Pernambuco ou Alagoas ou Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Paraíba da área açucareira — é evidente.

Mas, por outro lado, sendo tão nitidamente nordestina, a Bahia consegue ter um pouco de cada região brasileira e constitui, por isso, uma miniatura do Brasil. Daí encontrarmos na Bahia clima acessível ao brasileiro de qualquer região. Uma miniatura do Brasil — do Brasil cultural ou geográfico, do histórico ou social, do econômico ou humano — eis o que representa a Bahia. Pois ali tanto como em outras áreas a economia do açúcar fixou certos característicos, ou a mestiçagem determinou o tipo humano, ou a história registrou páginas admiráveis, ou a geografia reuniu o que andava disperso em outras regiões.

De cada pedaço do Brasil um pouco; ou melhor, um pouco do que o Brasil tenha de mais típico ou essencialmente seu na economia, na cultura, na geografia, no folclore, na história, nos costumes, nas tradições, se encontra na Bahia. De modo que representa a Bahia, mesmo no que ela tenha de mais peculiarmente seu — o culto ao Bonfim, a Faculdade de Medicina, o candomblé da Goméa, velhos casarões malassombrados, festas de carnaval, quitutes afro-baianos, ladeiras quase íngremes — uma amostra bem expressiva da riqueza do Brasil em outras regiões geográficas.

E', porém, com o Nordeste que estas afinidades são mais íntimas. A mesmo origem agrária fixou êsse característico; a mesma organização social, baseada no patriarcalismo escravocrata e latifundiário da monocultura açucareira, fundamentou sua evolução. Baianos e nordestinos se completam e se identificam sem que se sintam entre uns e outros quaisquer diferenciações mais profundas.

De pernambucanos se encheu a Bahia nos começos de sua formação, sobretudo com o êxodo de 1635, quando Matias de Albuquerque guiou os olindenses com seus escravos e seus haveres na evasão ao domínio batavo. Muitos dêsses pernambucanos se constituíram troncos de famílias baianas. Outros, além disso, foram herois da resistência baiana contra as tentativas de invasão flamenga. Em 624, por exemplo: aparecem vários Cavalcanti e Albuquerque de Pernambuco prestando serviços na expulsão dos holandeses: um dêles — Lourenço Cavalcanti e Albuquerque — foi alcalde-mor e membro da junta governativa.

Na fundação da cidade do Salvador trabalhadores vieram de Olinda para as obras de que fôra incumbido Tomé de Sousa. De um dêles, a história lhe guardou o nome que agora encontramos revelado por Teodoro Sampaio: o mestre caieiro Pero Jorge, que, vindo de Olinda, recebeu mil reis de ajuda de custas. Outros deveriam igualmente ter sido recrutados na capitania de Duarte Coelho para as obras do Salvador, o que não seria de estranhar. Pernambuco era uma capitania organizada, a única organizada possivelmente, e onde cada habitante tinha sua profissão definida.

Pernambucanos e alagoanos participaram das lutas da Independência baiana, e às tropas do pernambucano José de Barros Falcão de Lacerda se deveu — lembra Abreu e Lima — a vitória, assim proclamada em ordem do dia de Labatut. Durante o Império, baianos dos mais ilustres governaram províncias nordestinas, como nordestinos eminentes passaram pela administração baiana. Entre êstes os alagoanos Esperidião de Barros Pimentel e Sinimbu os pernambucanos Sá e Albuquerque, Francisco Xavier Pais Barreto, os dois Machado Portela — Manuel do Nascimento e Joaquim Pires — e Barão de Lucena.

Dêste último disse, uma vez, Saraiva que, se em nossa terra, a administração não se confundisse com a política, se empenharia pela conservação de Lucena na Bahia. Por seu lado, deu a Bahia grandes administradores às províncias nordestinas: Chichorro da Gama em Pernambuco e Alagoas, o Barão de Loreto em Maranhão, Piauí e Pernambuco, José Antônio Saraiva em Piauí, Pernambuco e Alagoas, Sousa Dantas nas Alagoas, Pedro Leão Veloso nas Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí e Ceará. Isto sem referir a José Bento Senior, cuja naturalidade e

(Conclui na pág. seguinte)

VOLTANDO DO SÃO FRANCISCO

APOLÔNIO SALES

INTERROMPO a série de artigos que vinha fazendo sôbre o problema do fomento à eletrificação Rural.

Faço-o para dar conta aos meus leitores da minha recente viagem à cachoeira de Paulo Afonso. Fui até aquele centro de atividades oficiais, a convite da Companhia Hidroelétrica, e em companhia de diversos parlamentares e engenheiros ilustres.

Após cerca de quatro meses, tive uma agradável surprêsa. Devo afirmar, para confôrto de tantos quantos acompanham com carinho o programa do aproveitamento da Paulo Afonso, que seria impossível, em tão pouco tempo, realizar-se maior soma de obras num semi-deserto longínquo como aquele.

A engenharia brasileira está de parabens, e os diretores da Companhia Hidroelétrica merecem os mais calorosos aplausos, quanto à maneira como estão construindo ràpidamente uma grande cidade, em desafio a um paralelo com o que se admira nos meios mais avançados da técnica.

Desejaria que fossem muitos dos meus leitores àquela região. Já não mais apenas ver a cachoeira, mas contemplar de perto o devotamento dos jovens patrícios que ali mourejam na tarefa ingente de dominar aquele colosso insubmisso de fôrça e de beleza.

No emaranhado das construções em andamento, repontam os maquinismos modernos em operação. As sondas avultam com o seu ruído ensurdecedor, desvendando os mistérios da rocha violada para a fecundidade das edificações funcionais.

Os britadores toldam o ar com a poalha de granito esfarelado aos golpes rígidos dos martelos mecânicos. Os engenheiros comandam os chefes de turma e os operários na grande batalha que se trava à sombra rala das caatingueiras desfolhadas.

Nos escritórios, os mapas se alinham, na sequência das previsões. Adiante fumegam os amontoados de cal em cremação.

Os "buldozzers" escavam a terra, enquanto se estendem as faixas amplas e firmes das pistas de pouso para aviões. Adiante rebrilham ao sol os tetos de alumínio das casas recém-construídas, ao lado das coberturas de telha, que avermelham a paisagem, outrora apenas um rendilhado comum de caatingas do sertão.

Vejo, naquele ângulo sul do bairro operário, uma edificação maciça e extensa. Não é um "palácio para engenheiros". E' um grupo escolar de arquitetura funcional muito bem concebida. Sem prejuízo do fim a que se destina, neste edifício o projetista tirou, para ornato das paredes, o melhor partido da rusticidade do ambiente, valendo-se de motivos típicos da paisagem, a modo que o grande prédio, enfeitando-a, dela se engalana, realçando aos olhos dos estetas mais exigentes.

Bem perto da escola, igualmente em estilo rústico e moderno ao mesmo tempo, levanta-se o posto de puericultura. Nestes dois edifícios o Ministro Mariani inverteu, das verbas do seu Ministério, perto de um milhão de cruzeiros, numa eficiente colaboração com a Hidroelétrica.

Está por ser inaugurado nestes dias o primeiro centro de fôrça captada do potencial imenso da Paulo Afonso. Trata-se da primeira turbina de 2.500 kilowatts; a primeira, do conjunto de duas, da pequena usina do Capuchu. Este conjunto foi começado pelo Ministério da Agricultura e, recentemente, entregue à Companhia Hidroelétrica. Tinha como finalidade prover de energia o Núcleo Agro-industrial do São Francisco, em Petrolândia, e cooperar no fornecimento de energia necessária à movimentação dos maquinismos e à iluminação, durante os trabalhos de construção da grande usina da Paulo Afonso.

O programa foi conservado. A Hidroelétrica irá aproveitar cerca de 1.500 kilowatts, e cerca de mil serão levados para o Núcleo hoje em franca prosperidade.

Trago, desta excursão à Cachoeira, motivos cada vez mais for-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Domingo, 31 de julho de 1949
RIO DE JANEIRO

ORTOGRAFIA E PERSONALIDADE

ERNANI SATYRO

NÃO vamos sustentar certamente que a escola primária de ontem fosse melhor que a de hoje. Por mais que discordemos de alguns pontos do ensino atual, fôrça é reconhecer que a coisa já andou muito pior.

Neste como em outros aspectos da existência, o mundo sempre marcha para a frente. Esta idéia escandalizará provavelmente muitos saudosistas, que vêem passado através desse véu que se vem formando atrás de seus passos, por mais pesados e difíceis que tenham sido esses passos.

Isso de dizer que "antigamente a escola era risonha e franca" como na popular cantiga, não entôa mais aos ouvidos de ninguem. Não é possível falar em risos, numa época em que as lições eram arrancadas com a palmatória, as mãos das crianças colocadas sobre caroços de milho, nu'a mesa rústica, para maior eficacia do castigo. Muito menos poderia haver franqueza num regime de intolerância, em que a palavra do mestre não admitia contestação, por maior que fosse a sua estupidez.

A taboada, essa era decorada com entonação especial, dependendo mais da vocação musical do estudante do que propriamente de sua memória. Geografia, História, Ciências, isto também nem se fala. Era o sistema das perguntas e respostas, de acôrdo com os livros, sem alteração de uma vírgula. O nosso livro de História do Brasil dizia assim: **"Quem descobriu o Brasil? (com z) — Resposta — O Brasil foi descoberto pelo almirante portuguez Pedro Alvarez Cabral, reinando em Portugal El Rey dom Manuel".**

Porque um menino do cabelo despenteado teve o atrevimento de fazer uma pequena alteração, traduzindo o "El Rey" pela expressão portuguêsa, o Rei, recebeu como castigo nada menos de meia duzia de bolos, "dos bons", como dizia o professor. E note-se que apenas alcançamos uns restos desse regime. O que contam os antigos são coisas de arripiar o cabelo.

Hoje, com a introdução de métodos mais racionais, já é possível à criança aprender suas lições e fazer seus deveres sem sobrecarregar a memória de um modo tão estúpido. Claro que, qualquer que seja o método adotado, sempre se tem de decorar alguma coisa. A inteligência não pode funcionar sozinha, sem exigir alguma coisa da memória. Mas esta vai sendo chamada de modo quase imperceptível, e resistindo com essa segurança que os organismos apresentam até diante dos grandes tóxicos, contanto que sejam ministrados paulatinamente.

Só numa coisa o ensino antigo levava uma vantagem sobre o de hoje — era neste questão da ortografia. Uma palavra era uma palavra, sempre com a sua indumentária, com o seu aspecto exterior invariável, em suma, com a sua personalidade. Havia ff, mm e pp desnecessários. Algumas dúvidas surgiam, mesmo porque a língua tem muita coisa dos organismos vivos. Mas, aprendida a grafia de uma palavra, estava aprendida mesmo.

Veio a simplificação ortográfica. Um acôrdo, outro acôrdo, lei, revogação de lei, e afinal essa balbúrdia que anda por aí a fóra. Um verdadeiro inferno, não apenas para as crianças, que vivem sonhando com sinais e acentos, mas também para aqueles que, embora desenganados de ainda virem a aprender qualquer coisa de ortografia, têm pelo menos o dever de ajudar seus filhos a se livrar desses fantasmas.

E o mais grave de tudo isto é que a impressão não ajuda. Vemos muitas vezes, na mesma coluna de um jornal de prestígio, uma palavra escrita de dois modos diferentes, ora acentuada, ora não.

Orgãos oficiais, com a sua responsabilidade, continuam a anunciar a venda de opúsculos que trazem uma legislação já revogada ou transcrevem um novo acôrdo, regeitado no Brasil, pela sua estupidez e extravagância.

Os manuais ortográficos, na sua maioria, ou na sua quase unanimidade, completam o tremedal, desanimando definitivamente os que ainda alimentavam a esperança de ali encontrar um roteiro para a áspera caminhada.

Todos nós aprendemos na escola que a língua portuguêsa é das mais difíceis de escrever

(Conclui na pág. seguinte)

O REERGUIMENTO ECONOMICO DA FRANÇA

Henri QUEUILLE, Presidente do Concelho, teve ocasião de pronunciar palavras diante dos membros do Govêrno francês, das Assembléias parlamentares e dos Concelhos Gerais, quando discorria sôbre os dois primeiros anos de execução do Plano Monet. "A França acaba de vencer uma etapa importante. A nossa produção é superior, agora, ao do seu mais alto nível de antes da guerra. A Economia francesa entra, assim, numa nova fase. Os progressos realizados nos permitem encarar, daqui por diante, o futuro com mais confiança e estabelecer, numa base sólida, o programa de ação que deve, no momento, assegurar a independência econômica da França e a melhoria do nível de vida de todos os franceses.

Esse plano, elaborado no decurso de 1946 e que, aprovado por tôdas as grandes organizações sindicais e profissionais, foi adotado pelo govêrno e posto em execução no princípio de 1947. Seu objetivo essencial era criar as condições necessárias para elevar o "standard" do vida dos franceses e, ao mesmo tempo, assegurar a independência econômica da Nação. Cogitava-se, para isso, de aumentar no mais curto prazo o índice geral da produção, de modo a satisfazer as necessidades do consumo interno e a liberar um volume de exportação suficiente para pagar as importações indispensáveis à própria vida da economia francesa. Para conseguir isto, era necessário desenvolver, em primeiro lugar, os meios de produção desorganizados por cinco anos de guerra: energia (carvão, eletricidade, carburantes), aço, cimento, adubos, máquinas agrícolas e meios de transporte. Era preciso, também, reforçar e modernizar o equipamento produtivo. Enfim, tinha que ser executada uma reforma das técnicas de produção e dos métodos de trabalho para permitir que as empresas industriais e as explorações agrícolas baixassem o seu preço de custo e pudesem lutar nos mercados internos e externos da concorrência. Esse vasto programa previa, portanto, para um primeiro período de dois anos, uma série de objetivos, graças aos quais a produção francesa devia alcançar, em 1948-49, o nível máximo atingido em 1929, nas vésperas da grande crise econômica mundial. Ora, em março de 1949, dois anos após o começo da execução do plano Monet, o nível da produção industrial de 1929, isto é, o nível máximo de entre as duas guerras, tinha sido não só atingido mas ultrapassado, já que, depois da primeira guerra, foram necessários seis anos para alcançar penosamente o máximo anterior de 1913.

As disponibilidades de equipamento tinham aumentado de 40 %, em relação a 1938, e o consumo interno atingia um nível quase igual ao do período anterior ao da guerra. Alguns algarismos mostrarão eloquentemente o rápido reerguimento econômico da França. Se tomarmos como índice de base 100, o ano de 1938, os índices de produção assim se estabelecem para os três últimos anos:

	1946	1947	1948
Suprimento de energia por habitante	89	96	102
Produção industrial	84	98	113
Produção agrícola	88	82	100
Equipamento (aumento líquido)	240	360	380

Ainda mais, a produção industrial atingia, em contínua ascensão, o índice 127 em março de 1949. Assim, em dois anos, de 1946 a 1948, a produ-

(Conclui na pág. seguinte)

ROOSEVELT RECONSIDERADO

OTTO MARIA CARPEAUX

OS ASSUNTOS de imediata atualidade jornalística não costumam fornecer matéria para considerações "sub specie historiae". Só rarissimamente oferece-se ao jornalista oportunidade assim, como aconteceu no recente caso da eleição para suplente de deputado no vigésimo distrito eleitoral da cidade de Nova Iorque.

Morrera o representante Sol Bloom, um dos homens mais populares do Partido Democrático. Os eleitores do distrito são em parte irlandeses católicos, em parte operários e intelectuais judeus. O Partido Republicano apresentou candidato irlandês e o "Labour Party", de Henry Wallace, um socialista judeu. E o Partido Democrático? Nessa situação perigosa não quiseram ouvir de experimentos, rejeitando o jovem representante do sindicato não-comunista dos tecelões. Candidataram o juiz Shalleck, dono da máquina eleitoral. Aconteceu porém que todos os três partidos foram derrotados por aquele jovem candidato que conseguiu reunir em seu favor os votos dos operários, dos católicos e dos judeus. O novo representante chama-se Franklin D. Roosevelt e é o quarto filho do grande Presidente.

O nome ainda não perdeu, portanto, sua fôrça quase mágica. Ainda é capaz de dominar a atualidade política, assim como evoca reminiscências nossas, já históricas. O dia, pouco antes da vitória definitiva, em que chegou a notícia da morte de Franklin D. Roosevelt fica inesquecível para todos nós. Ouviu-se pelo rádio o serviço religioso que Churchill e o embaixador dos Estados Unidos, em Londres mandaram celebrar na catedral de São Paulo. Umas rezas muito simples, como convinha comemorando-se o chefe mundial das democracias, e depois elevou-se o côro, entoando a velha canção de batalha dos abolicionistas americanos, a "Battle-Hymn of the Republic", em que cada estrofe termina com o refrão: "... marching on." Ouviu-se o verso — "He is trampling out the vintage where the grapes of wrath are stored" — que já forneceu o título a um grande romance. Ouviu-se — "Let the Hero, born of women, crush the serpent with his heel" — palavras que assumiram significação especial naqueles dias. E terminaram:

"Let us die to make men free —
While God is marching on."

Passou a emoção daquela hora. O mundo já mudou muito, depois. Franklin Delano Roosevelt tornou-se personagem histórica. Quanto a isso, todos estão de acôrdo. Mas qual foi, afinal, seu papel histórico?

Pouco depois da morte de Roosevelt, um estrangeiro residente nesta capital me dizia: "O presidente foi grande homem, mas não foi o arcanjo da democracia. Não interveio na guerra para salvar a liberdade, mas porque, consciente do declínio inevitável do poder inglês, quis que os Estados Unidos participassem da liquidação do Empire". O homem que me dizia isto não é, como se poderia supor, cidadão inglês e sim norte-americano. Sua opinião divergente baseava-se no conhecimento íntimo dos métodos pelos quais Roosevelt subira ao poder, mantendo-se na Casa Branca por mais tempo do que qualquer outro presidente entre Washington e Hoover.

Com efeito, um "anjo" nunca chegaria a ser Presidente dos Estados Unidos da América. A máquina política é complicadíssima. Impõem-se compromissos com gente da mais diversa espécie, às vezes pouco recomendável. Quanto ao caso Roosevelt, os segredos dos bastidores foram revelados, recentemente, pelo seu Secretário de Estado pelos Correios, James Aloysius Farley, um dos seus Grandes Eleitores, hoje amargurado e desiludido. Seu livro "The Roosevelt Years" (Mac Graw Hill, 1948) é uma das cinco obras importantes, entre inúmeras de significação menor, que reunem — mais uma vez — o lado jornalístico e o aspecto histórico do assunto. Conforme Farley, o presidente foi simplesmente o mais hábil dos habilíssimos politiqueiros da terra americana, capaz de embrulhar com belas palavras o eleitorado e até os banqueiros. Outros preferem denunciar a estranha figura da "éminence grise" do presidente, Harry Lloyd Hopkins, homem frustrado na ambição de chegar êle mesmo à suprema magistratura, contentando-se depois em manobrar o presidente como se fôsse testa de ferro. E' verdade que Robert E. Sherwood, na sua obra "Roosevelt and Hopkins, an Intimate History (Harper, 1948), procura demonstrar o gênio político e o desinteresse do conselheiro. Mas certos círculos protestantes continuam a acusá-lo de ter ligado a política do Departamento do Estado aos interesses do Vaticano, enquanto os católicos o declaram responsável pelas enormes concessões feitas à Rússia nas conferências de Teerã e Yalta. Contudo, o homem responsável pela política exterior dos Estados Unidos foi, sem dúvida, o próprio Roosevelt. Só hoje, as consequências dessa política estão manifestas. E a discussão em tôrno da verificação das causas e efeitos virou e continua tão apaixonada como se Roosevelt ainda estivesse vivo: ou antes, revela que Roosevelt está vivo.

Eis o terceiro daqueles cinco livros: "President Roosevelt and the Coming of the War 1941" (Yale University Press, 1948), de Charles Austin Beard. O sub-título da obra é particularmente significativo: "A Study in Appearances and Realities". As aparências teriam sido muito diferentes da realidade. Baseando-se em documentação enorme, sobretudo no relatório da comissão do Congresso, encarregada de investigar a catástrofe de Pearl Harbour, o autor chega a conclusões demolidoras. Ouvindo a notícia sinistra, o presidente teria dito: "Graças a Deus, agora a entrada dos Estados Unidos na guerra é inevitável". Roosevelt, "mestre de dissimulação", teria de propósito provocado os japoneses, levando-os até a atos de desespero, para conseguir o fim de tôda sua política: a guerra.

Compreende-se a paixão das discussões que o livro de Beard provocou nos Estados Unidos. Um órgão anti-rooseveltiano como "Time" repete naturalmente com muito prazer: "Mestre de dissimulação!" Os puritanos protestantes, pacifistas por profissão e por isolacionismo, concordam: "Acusação poderosa irrefutável", escreve o "Christian Century". Não está menos enfurecido o "Catholic World" que não perdoa ao presidente a aliança com os comunistas: "A powerful and damaging revelation!"; enquanto o "Commonwealth", órgão dos católicos democráticos e progressistas, acha que os preconceitos rancorosos de Beard lhe falsificaram a documentação. A "New Republic", bem rooseveltiana, tenta desconversar: "Veja-se que a política exterior está sendo feita,

(Conclui na pág. seguinte)

COOPERATIVISMO

REGRA DE IGUALDADE

O COOPERATIVISMO contém duas grandes regras. A regra da proporcionalidade, de que já falamos nestas colunas, e a regra da igualdade, que é base da associação cooperativa. Assim como a regra da proporcionalidade tem seus princípios, lógicos e sábios, como juros reduzidos ao capital social, devolução dos excedentes na proporção das operações, a regra da igualdade também possui seus princípios não menos valiosos, como sejam:

a) — Contrôle democrático (um homem um voto);
b) — Adesão livre (também chamado "porta aberta");
c) — Não confessionalidade religiosa, neutralidade política e racial.

Os princípios constantes na regra da proporcionalidade são inerentes à "emprêsa cooperativa" e por ela comandado. Os princípios nascidos da regra da igualdade são relativos à "associação cooperativa". Tanto os que se referem à emprêsa como os que são relativos à associação, denominam-se comumente "princípios cooperativos".

Há, porém, um outro princípio fundamental que se refere, não mais ùnicamente à "emprêsa", nem ùnicamente à "associação". Refere-se às duas regras simultâneamente: Educação contínua e progressiva.

Êste princípio não é apenas necessário. É indispensável. É básico. É a razão da prosperidade de tôda e qualquer cooperativa. Sem êle as cooperativas comprometerão seu futuro. De forma que,

M. GOMES BARBOSA

constituir cooperativa, sem obediência a êste princípio, é desperdiçar tempo e esfôrço.

Como já temos frisado, a "associação cooperativa" reune pessoas econômicamente fracas, numa base de igualdade, independentemente de seu valor ou condição pessoal. Daí nasce a regra que comanda as relações dos associados entre si: A regra da igualdade. Por esta regra todos associados têm igualdade de deveres e de direitos; as mesmas oportunidades de exercer cargos na administração da sociedade; a mesma influência nas assembléias sem que se tome conhecimento do capital que êles possuam na "emprêsa cooperativa". O primeiro princípio, da regra da igualdade, garante o contrôle democrático.

Êste princípio está ligado à pessôa. Não tem o que ver com seu capital subscrito, nem com as tranzações efetuadas por êle com a emprêsa comum.

Por esta condição êle consagra a superioridade do homem sôbre o dinheiro. Opõe-se assim, de maneira radical, ao que se passa nas sociedades anônimas, onde o homem deixa de valer por suas virtudes para valer pelo dinheiro que tem empregado em acões.

Já se tem dito e repetido, muitas vezes, que nas deliberações das assembléias cooperativas, o associado só pode influir com seu voto; ao passo que nas assembléias das sociedades anônimas o acionista influi pelo número de acões que possui. Por isso, a sabedoria popular definiu as sociedades anônimas como um "charuto" que todo mundo compra, mas só um fuma.

Nas sociedades cooperativas, ao contrário, os associados têm influência igual, isto é, sua influência está ligada a de membros iguais entre si, na associação. Nas assembléias gerais, todos os associados, que haiam cumprido seus deveres de membros da associação, têm o mesmo direito de voto.

O avassalamento da sociedade não se pode produzir como acontece nas sociedades capitalistas. Por isso, a essa condição, existente na regra da igualdade, dá-se o nome de "princípio democrático".

Essa beleza, entretanto, pode tornar-se impraticável se não for posto em prática o princípio que rege os dois elementos, sem o qual é quase inútil fundar cooperativas: "Educação contínua e progressiva".

Os nossos legisladores, especialmente aqueles que simpatizam com o cooperativismo, prestariam importante serviço à Nação se elaborassem uma lei, tornando obrigatório o ensino dessa forma de atividade econômica, teórica e prática, em tôdas as escolas do país. Êsse serviço seria muito mais valioso do que as centenas de discursos que outros fazem, reclamando tudo, sem apresentar solução para coisa alguma.

Essa lei deve obrigar também os organizadores de cooperativas a calcularem as possibilidades de execução dos objetivos da cooperativa. Em alguns países, pode isso não ser necessário. No Brasil é indispensável. O hábito de se constituir cooperativas, negando-se qualquer atenção às possibilidades de funcionamento, está muito enraizado.

Os autores dessa lei teriam oportunidade de ver seus nomes nacional e internacionalmente conhecidos, assim como os eleitores que os sufragaram sentir-se-iam compensados.

Dêsse modo, os legisladores gravariam seus nomes na gratidão da posteridade.

O REERGUIMENTO ECONOMICO DA FRANÇA

(Conclusão da pág. anterior)
ção dos recursos basicos aumentou de modo constante:

Eletricidade	23%
Eletricidade hidráulica ..	31%
Aço bruto	66%
Cimento	59%
Produtos de petróleo beneficiado nas refinarias francesas	196%
Tratores agricolas	553%
Adubos azotados	43%
Transportes ferroviários	23%
Transportes fluviais ..	42%

Esse desenvolvimento da produção francesa, tornado possivel pelo esforço do equipamento e da modernização, permitiu elevar hoje o consumo nacional ao nivel de antes da guerra, triplicar as exportações para os territórios de alem-mar da União Francesa, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico e social, duplicando finalmente as exportações para o estrangeiro. Em 1948, o montante total dos investimentos públicos e privados foi de 175 bilhões de francos, dos quais 152 bilhões para a energia, 171 para os transportes, 155 para as construções imobiliárias e 87 para a agricultura. A porcentagem da participação do Estado e das coletividades públicas no total geral é de 70% e, graças à disciplina aceita pela nação, o financiamento dêsses investimentos pôde ser feito sem que se desenvolvesse a inflação.

Graças, também, aos esforços desenvolvidos durante dois anos, a renda nacional aumentou de 18% e a economia deixou de ser vulneravel e sem reservas. Dêste modo, a primeira etapa na realização dos objetivos do plano foi vencida. E já a segunda fase do plano Monet se está desenvolvendo. Trata-se agora de assegurar a elevação do nivel de vida da população francesa, o total emprego da sua mão-de-obra e da independência económica do país pela revalorização racional de todos os recursos e das atividades exportadoras. E para chegar a esse resultado em 1952 que a segunda parte do plano Monet para os anos de 1949-52 deve ser dentro em pouco submetida à aprovação do Parlamento francês. Fazemos nossas as palavras do Comissário Geral do Plano: "E agora, certo que aproveitando a experiência adquirida, utilizando os recursos acumulados, continuando os esforços atuais, a França poderá, se o quiser, atingir o objetivo que se traçou".

"Ad augusta per angusta"

QUANDO A MATEMATICA ATRAPALHA A CARREIRA DE UM MEDICO...

Philippe Pinel que, tornando-se um dia médico chefe do Hospital de Bicêtre, e logo depois da Salpêtriere, viria operar verdadeira revolução no tratamento dos loucos, fazendo substituir por um regime de bondade, de doçura e de distração o da brutalidades e perda total da liberdade, constitui um dos mais admiráveis exemplos de ânimo inquebrantável ante as adversidades, numa vida tôda dedicada à conquista de um ideal.

Filho de um cirurgião culto, mas pobre, recebeu a primeira instrução na casa paterna e não pôde ser enviado, a não ser na idade de 17 anos, a Toulouse para continuar os estudos. Por sua precária situação financeira viu-se obrigado, para se sustentar, a se tornar repetidor de matemática e a compor teses de bacharelado para os estudantes menos laboriosos porém de maiores recursos financeiros. Na tese de filosofia que êle próprio defendeu, vamos encontrar o germe das idéias que muito o orientariam em seus trabalhos: a tese tratava "da retidão que o estudo das matemáticas imprime ao julgamento em sua aplicação às ciências".

Estudou medicina, entretanto, como as taxas de doutoramento fôssem vultosas, sòmente em 1773, com a idade de 29 anos, pôde obter o título de doutor em medicina.

Dirigiu-se a Montpellier, onde se estabeleceu, esperando que numa cidade cuja reputação médica atraía doentes de toda a Europa, encontrasse terreno bastante favorável ao exercício da profissão. Infelizmente entretanto duas causas lhe impediram o sucesso imediato que tanto almejava: sua timidez e, por incrível que pareça, a reputaçao que adquirira como matemático.

Sim, porque faltando-lhe doentes, continuou a ensinar matemática ao mesmo tempo que se aprofundava por si próprio na matemática superior, com a intenção de aplicá-la à fisiologia. Por essa época a célebre obra de Borelli sôbre a mecânica dos animais constituiu o objeto principal de suas meditações. E o grande público, no qual estavam os seus possíveis doentes, julgava impossível que um homem tão ocupado com ciências abstratas pudesse ser ao mesmo tempo um bom médico...

Mal sucedido, julgou que em Paris para onde se dirigiu em 1777, não encontraria contra si tantos preconceitos. Cousin, geômetra de valor tentou convencê-lo a dedicar-se exclusivamente à matemática, onde vinha sendo mais bem sucedido que na medicina. Como um verdadeiro predestinado, entretanto, Pinel persistiu no seu propósito. Traduziu a "Medicina Prática" de Cullen, esperando obter um comêço de reputação. Entretanto, um médico de grande nomeada, precisamente por essa época se ocupava da mesma tradução e tão bem soube insinuar-se junto aos editôres, que a tradução de Pinel nem mesmo chegou a ser anunciada. Em seguida, em 3 vêzes que se apresentou em concurso à Faculdade, logrou 3 fracassos e, como se ainda não bastassem suas rudes provações, teve a infelicidade de se ver vencido por um homem tão medíocre e tão pouco instruído que fôra o próprio Pinel que lhe havia composto a tese de doutoramento. Tratava-se de um médico militar que fizera ótimas relações e se tornara muito bem apadrinhado. Pinel, erudito e dominando perfeitamente a ciência, não se exprimia porém com a mesma desenvoltura e arrogância com que, muitos vêzes, a própria ignorância se apresenta.

Lemonnier, primeiro médico do rei, teve a idéia de colocá-lo como médico da casa de "Mesdames", tias de Luiz XVI. Quando Pinel se apresentou, sua timidez o tornou mudo e as princesas fizeram dele uma opinião tão pouco amável que se viu obrigado a renunciar ao lugar, que era de elevados rendimentos.

Impressionado com a situação de um amigo que fôra atacado por grave doença mental, colocou-se como médico em um estabelecimento de alienados. Aí se lhe abriram as portas do sucesso. Em 1791 era-lhe outorgado um prêmio pelo trabalho que apresentara "sobre os meios mais eficazes de tratar os doentes cujo espírito tornou-se alienado". Pouco tempo depois era nomeado professor em Bicêtre e, depois, na Salpêtriere.

Era a consagração. Era a glória, ao fim de uma carreira tão cheia de espinhos e de decepções, no seu esfôrço titânico de se tornar um nome ilustre na carreira que abraçara. Seus trabalhos no terreno da psiquiatria lhe imortalizariam o nome. Em 1798 obtinha licença da Assembléia Nacional para retirar os grilhões de 49 loucos.

Era o método humano que se inaugurava no tratamento dos dementes.

BAIANOS E NORDESTINOS

(Conclusão da pág. anterior) disputada entre Bahia e Pernambuco.

E registre-se, por fim, uma circunstância particular: um dos maiores baianos era filho de pernambucano: João Maurício Wanderley, Barão de Cotegipe, da mesma forma que o maior pernambucano era filho de baiano: Joaquim Nabuco. Tais circunstâncias ou particularidades não podem ser esquecidas no apreciarem-se as relações entre baianos e nordestinos. Relações que são intimamente fraternais pela formação cultural, pela constituição étnica, pela base econômica que, na Bahia — e, em particular, no seu recôncavo — e no Nordeste — em especial, na área de massapê de Pernambuco, Alagoas e Paraíba — teve seu alicerce na agricultura da cana e indústria do açúcar.

ROOSEVELT RECONSIDERADO

(Conclusão da pág. anterior)
então assim como hoje, pelo Presidente e pelo Departamento de Estado, de maneira autoritária, sem que a Nação estivesse informada ou de acôrdo".

Impõe-se uma conclusão: a política exterior, mesmo quando confiada a "homens de boa vontade" no sentido do Evangelho, não pode dispensar os conselhos de Maquiavel. Deus escreve direito por linhas tortas. Talvez fôsse preciso destruir a esquadra americana para que os Estados Unidos pudessem tomar posse da herança do Império Britânico. Os inglêses responderam, aliás, de maneira muito especial: são êles que continuam a política socializante do New Deal de Roosevelt, tão difamado hoje na terra dêle. Eis outro aspecto, e dos mais interessantes, do problema.

O "New York Herald-Tribune", jornal que nunca morreu de amores pela política de Roosevelt, defende no entanto o presidente contra as acusações de Beard, lembrando ao historiador suas próprias palavras escritas em outra oportunidade: "A chamada Teoria do Djabo, para a explicação das guerras, é absurda; não são os indivíduos, por mais poderosos que sejam, que produzem as respectivas condições políticas e econômicas". Beard escreveu isto mais ou menos na época quando publicou o livro ao qual deve a reputação científica: "The Economic Interpretation of the Constitution", a primeira interpretação marxista dos acontecimentos e discussões que produziram a Constituição norte-americana. Ao contrário do que se poderia supor, conforme sua paixão anti-rooseveltiana, Beard não é reacionário; foi sempre e ainda é homem da esquerda, enfurecido contra Roosevelt porque êste levou as esquerdas americanas para o ponto morto em que se encontram atualmente. O "New Deal", em vez de realizar o programa das esquerdas, as teria apenas comprometido. E' êste mesmo aliás o ponto de vista do sensacional romance "The Grand Design" (Houghton Mifflin, 1948), do ex-esquerdista John Dos Passos, em que Roosevelt é retratado como politiqueiro reacionário. Depois da leitura dessa — quarta — obra recomenda-se, porém, a da quinta e última: "The Age of the Great Depression, 1929-1941" (Macmillan, 1948), do historiador seco e imparcial Dixon Wecter. Aí se evoca o panorama dos Estados Unidos nos anos antes da eleição de Roosevelt: bancos fechados, suicidios na Wall Street, desempregados dormindo nas escadas do Capitólio. Naquele tempo o Congresso deliberou sem chegar a conclusões; o presidente Hoover falou sem fazer nada. Depois, foi eleito Franklin D. Roosevelt. E é por isso que os eleitores do vinésimo distrito da cidade de Nova Iorque elegeram ontem outro Franklin D. Roosevelt. Não esperam milagres dêle. Não esperam que seja "Herói" capaz de "crush the serpent with his heel". Nem desejam "to make men free". Mas sabem da necessidade — que é a grande justificação de Franklin D. Roosevelt perante Deus e os homens — da necessidade de "marching on"

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

OS MESTRES DE DIREITO

NÃO possuia a Faculdade de Direito de São Paulo, no período em que, ali, cursou Lafayette, um corpo docente, que se pudesse considerar á altura do magistério superior. De um modo geral, os professores daquele estabelecimento deixavam muito a desejar e não poucos eram autenticas mediocridades. Os grandes mestres do direito não se dispunham a residir numa acanhada capital provinciana, a troco de modestos vencimentos, preferindo exercer as atividades de advogado na Côrte, onde eram bem melhores as perspectivas financeiras e onde a vida encontrava muito maiores atrativos. Desse modo, os jovens da geração de Lafayette, que se iniciavam nas letras juridicas, não encontravam um magistério capaz de lhes orientar convenientemente. Sem exagero, pode-se dizer que os textos eram arcaicos e os professores rotineiros.

No primeiro ano, Lafayette teve como mestres o conselheiro Brotero e João Chrispiniano. O primeiro lecionava Direito Natural e era o mais antigo lente da Faculdade, sendo, também, uma das suas figuras mais curiosas. Verdadeira nulidade, Brotero destacava-se como demagogo e pelo seu temperamento frenético, sendo constantes as suas desavenças com os demais membros da congregação da Faculdade. Certa vez, um dos diretores da Faculdade, em ofício dirigido ao ministro do Império, afirmava ser Brotero "um louco, capaz de atacar moinhos". Contam ainda os cronistas que, ao dar as aulas, Brotero berrava e gesticulava, as faces se congestionavam ao passo que se empolgava pela preleção e, quando no apogeu de sua oratoria, estrugiam os aplausos da estudantada. O professor, transbordando de emoção, não percebia que tais aclamações não passavam de pilheria. Brotero escreveu um compêndio didático com o titulo "Principios de Direito Natural", que o autor elaborou para seus alunos. Essa obra não passa de um amontoado de ingenuidades e disparates, sendo escrita numa linguagem de tal forma confusa, que atinge ás raias do cômico. Eis, por exemplo uma de suas definições: "Direito Natural, no sentido em que falam os jurisconsultos, e que fala o Compêndio, se define — Norma, ou complexo de leis, ditadas pela Natureza Naturante, poder criador, omnisciente e onipotente, a qual norma gravou no coração, e a promulgou, por meio da luz da razão, de maneira que o mesmo homem ficou ciente de qual é o fim da sua criação, isto é, conservar-se a aperfeiçoar-se". E se Brotero assim escrevia, pior ainda era quando falava. Frequentemente, engulia ou trocava as silabas e até as palavras, formando frases que causavam hilaridade. Conta-se, por exemplo, que ao saudar D. Pedro II, por ocasião da visita do monarca à São Paulo, chamou-o de "Imperial Constitucionador", ao invés de Imperador Constitucional". O compêndio de Brotero provocou violenta critica na Assembléia Provincial, onde o deputado Lino Coutinho teve as seguintes expressões: "compêndio este que é a vergonha das vergonhas pelas suas imbecilidades, e mesmo prejudicial pelas más doutrinas, que neles se encerram". Por ordem do govêrno, deixou o livro de Brotero de ser adotado no curso, sendo substituido pelo de Perreau, "Eléments de Législation Naturelle".

João Chrispiniano, lente de Direito Romano, tinha um temperamento bem parecido com o de Brotero. Gritava tanto nas aulas que não poucas vezes provocava reclamações dos vizinhos. Era mais orador do que professor. Parece que a sua cultura, na materia que lecionava, era boa, mas tinha a mania de corrigir, a cada passo, os autores classicos, contrapondo-lhes os seus próprios conceitos.

No segundo ano, Lafayette recebeu as preleções de Amaral Gurgel, homem de profundas convicções liberais e de proverbial bondade e delicadeza. Francisco Otaviano, que foi seu aluno, escreveu a seu respeito: "A lingua de Amaral Gurgel era fluente, sem artificio, sem preparo; não se elevava muito, mas era elegante na sua naturalidade; jamais se tornou acrimoniosa. Nunca lhe ouvimos uma agressão pessoal, siquer mesmo uma insinuação". Acrescenta ainda Otaviano que Amaral Gurgel possuia excelentes qualidades de mestre e bom preparo.

Anacleto Coutinho, outro lente do segundo ano, no dizer de Almeida Nogueira, não passava de "aurea mediocridade", sendo, porém, homem de extrema bondade, absolutamente avêsso a reprovar ainda aos piores alunos.

Dias de Toledo, no Direito Criminal e Pires da Mota, no Direito Civil, eram figuras de segundo plano. Embora assíduos às aulas e dedicados às respectivas materias eram antiquados, não acompanhando a evolução das doutrinas juridicas.

Carneiro de Campos ensinava Economia Politica. Sem chegar a ser uma sumidade ou um homem de talento excepcional, estava à altura da catedra. Era calmo, sensato e muito admirado pelos alunos. Suas aulas eram agradáveis, usando uma linguagem clara, sem pedantismo e com dicção muito boa. O conselheiro Ramalho era outro lente considerado como dos melhores da Faculdade. Estudioso, conhecia perfeitamente a pratica forense, cujo ensino lhe estava confiado. Havia por esse mestre, figura verdadeiramente veneranda, um respeito quase religioso. O seu nome pairava muito acima do espírito irônico dos acadêmicos, que não o faziam alvo de suas anedotas. Mas tanto Ramalho como Carneiro de Campos eram rotineiros, limitando-se, em suas aulas, a enunciar definições classicas, sem jamais abordar os pontos de vista mais modernos.

Furtado de Mendonça, lente e delegado de policia, pertencia ao rol das figuras extravagantes. Ensinava Direito Administrativo e suas aulas constituiam verdadeiros suplicios. Limitava-se a ler textos de

PEDRO LAFAYETTE

leis, decretos, regulamentos, avisos ministeriais e portarias, o que era muito insipido. Furtado era, porém, um dos professores mais corteses, chegando mesmo a tratar os quintoanistas de "meus colegas". Dele contavam-se, entretanto, coisas cômicas como estas: que era virgem e que não usava ceroulas. A primeira afirmação foi, porém, desmentida de uma maneira um tanto escandalosa. Era já Furtado delegado de policia, quando certa noite, depois de pular o muro da residência do juiz local, se entregava às doçuras do amor, nos braços da criada do magistrado. O juiz percebendo ruidos, foi ao encontro de Furtado e, fingindo não reconhecê-lo aplicou-lhe uma boa sova de pau. Furtado que temia o escandalo, apanhou sem soltar um pio... No dia seguinte, chegava à delegacia uma comunicação do juiz, informando sobre o que se passara e o pobre professor teve de responder-lhe dizendo que tomaria energicas providencias para que o fato lamentável não se repetisse. Era Furtado o terror dos vadios, para os quais não tinha a menor piedade. Exigia que os alunos soubessem na ponta da lingua o enorme repertório das leis, decretos, etc., que constituiam os pontos de suas aulas.

Ao conselheiro Clemente Falcão de Sousa estava entregue o ensino do Direito Comercial. Falcão tinha fama de desequilibrado. Era um liberal extremado, anticlerical e inimigo confêsso da instituição do matrimônio, levando, neste particular, uma vida escandalosa. Tirou o seu curso de direito em França e tinha bons conhecimentos da materia que lecionava, mas seu temperamento de agitador politico, transformaram-no num professor medíocre, se bem que os alunos apreciassem suas idéias avançadas. O interessante é que a despeito de ser doutrinariamente liberal, Falcão pertencia ao partido conservador, que lhe confiou diversos altos postos politicos. O seu ódio à religião chegava a tal ponto que só se referia a Cristo de uma maneira pejorativa.

Mas, sem dúvida, o conselheiro Veiga Cabral era, de todos os lentes, o mais esquisito. A seu respeito contam-se fatos incriveis. O seu casamento, por exemplo, foi um acontecimento que ficou célebre e que assumiu um caráter verdadeiramente novelesco. Desposara Cabral uma jovem das mais distintas de São Paulo, filha de um professor e diretor da Faculdade. Após a celebração das bôdas, enquanto a esposa aguardava Cabral, na camara nupcial, este passeava de um lado para outro, durante largos momentos, pronunciando baixinho:

— Que fizeste Cabral? Que fizeste Cabral? Mas que loucura!

Em seguida, deixava, às escondidas, a sua residência, para não mais voltar. Em face dessas circunstâncias, o casamento foi anulado. Nunca mais, porém, Cabral se casou, o mesmo acontecendo com aquela que por alguns momentos fôra sua esposa.

Como professor, Cabral era de grande eloquência, dizendo-se que, por vezes dava demonstrações de vasta erudição. Era, porém, de tal indolência e falta de assiduidade, que podia ser considerado como um dos mestres menos eficientes. Narram os cronistas da Faculdade que muitas vezes Cabral chegava até às proximidades do antigo convento de São Francisco e dali resolvia voltar a casa. Bastava, entretanto, que chovesse para que lá comparecesse, criticando os que haviam faltado. Cabral tinha conciência de que era preguiçoso e de que suas aulas eram más. E assim justificou-se, certa ocasião, perante os alunos: "Mas, porque incomodar-me com longas e desenvolvidas explicações? Se eu me fatigasse em explicar todo o assunto, os senhores não teriam que estudar; bastaria ouvir e, sairiam da aula com a lição sabida. Isto não quero eu. Estudem, esforcem-se, queimem as pestanas como eu fiz, para saber quanto sei". Dentro desse detestavel critério, Cabral não fazia mais do que lêr textos e mais textos, sem dar a menor explicação. Tinha tremenda ojeriza pelos nomes muito longos ou complicados, mostrando-se sempre irritado com os alunos que se encontravam em tais casos. Não suportava igualmente os pretos, chegando a tomar atitudes brutais e impiedosas quando surgia em sua aula algum estudante escuro. Apreciava, porém, os que se trajavam com esmero, dando a isso especial importancia. Diante de uma indumentaria elegante, Cabral não se continha, e manifestava sua admiração. Na banca de exame, Cabral era mau e injusto. Procedia da maneira mais atrabiliaria, sem nenhuma coerencia. Assim entre as muitas coisas fantasticas que se contam a seu respeito, ha esta: uma vez ao participar de uma mesa examinadora, Cabral limitou-se a dizer que todos os candidatos estavam reprovados, a despeito dos mesmos se acharem bem preparados. No dia seguinte, ao comparecer outra turma, anunciou que todos estavam aprovados sem se incomodar com o grau de aproveitamento dos examinandos. Tal era um dos mestres de Direito Civil da Faculdade de São Paulo, naqueles longinquos tempos em que Lafayette fez o seu curso de bacharel nas letras juridicas.

Vimos o ambiente em que o autor dos Direitos de Familia passou o período de acadêmico. Vimos, igualmente, o corpo docente que lhe administrou as primeiras noções da ciência de Cujácio. No próximo artigo apreciaremos as atividades estudantis de Lafayette.

Voltando do São Francisco

(Conclusão da pág. anterior)
tes para confiar no futuro de um programa tão oportuno, quanto instantemente reclamado.

Todo o Nordeste está hoje de olhos voltados para aquelas barrancas espinhosas, onde se ergueu, em pouco tempo, uma cidade de quatro mil habitantes. Três mil obreiros ali se acotovelam no alvoroço de fazer o máximo possível para o andamento veloz do plano de recuperação.

Não será demais dizer-se, já nesta hora, que a messe a colher nos anos vindouros não ficará aquem das esperanças.

Verificaremos como o nordestino sabe compensar os sacrificios que a Pátria venha a fazer para dar-lhe meios de superar as dificuldades de um meio hostil, na estruturação econômica que lhe cumpre promover. Sabe compensar e sabe ser grato a quantos se tenham esforçado para a realização dos programas salvadores.

Seria agora ocasião de repetir o que, em discurso, certa vez afirmei, valendo-me de um motivo também nordestino para simbolizar a gratidão dos habitantes daquele pedaço torturado da Pátria.

Diz-se que, no acinzentado chocante das caatingas do Nordeste, há uma árvore que, resistindo ao açoute impiedoso das estiagens sem fim, permanece verde, quando a soalheira cresta as últimas ramagens da vegetação xerófila, já despida de folhas e, muitas vezes, falta mesmo de vida latente.

E' o joazeiro que, na sua copa regular, abriga as derradeiras aves que não emigraram, projetando sombra para algum retardatário, no cortejo do abandono da gleba, pelas gerações que se foram.

De onde rouba a estranha ramnácea o viço e o verde de esperanças para semelhante desafio ao anjo mau, que espalha o facho das secas destruidoras na vegetação arbustiva, não poupando, nem mesmo, as baraunas seculares, nascidas nas vasantes dos rios que, secando todos os anos, em alguns episódios da grande tragédia, nem ao menos "tomam agua" para o rumorejo alegre de algumas semanas?

Vejam que o joazeiro é todo eriçado de espinhos vigorosos; que até as suas folhas não têm a maciez dos foliolos glabros da flora litorânea.

Examinem-lhe as raízes que se encravam violentamente na terra sem musgos, recoberta entretanto de bromélias com os seus cálices volvidos para o céu.

A raiz pivotante do joazeiro finca-se em plena vertical, ao solo, profundamente. Perde-se nas camadas mais distantes, dir-se-ia mais impenetráveis da terra adusta, regada pelas orvalhadas que se condensam nas rosetas multiserradas das macambiras.

Assim, a coberto das "mudanças do tempo", o joazeiro haure do manancial eterno da gleba generosa e imparcial o liquido refrescante, que exorna de esperança a sua copa, enquanto paneja aos ventos cálidos das caatingas a folhagem amarela do desespero.

A alma sertaneja terá no joazeiro um simile eloquente. E' rude e áspera. Por vezes, espinhosa. Saberá, porém, nutrir-se de alevantados sentimentos de gratidão, condensados nas expressões pitorescas do seu linguajar caipira.

Saberá procurar profundamente, como as raízes do joazeiro, os nomes de todos aqueles que, no passado e no presente, contribuiram para que hoje se acenasse, mais próximo, com uma era de bonanca e de prosperidade.

Estou certo de que assim acontecerá. O Nordeste será grato e a Nação lucrará.

Ortografia e personalidade

(Conclusão da pág. anterior)
e falar corretamente. O capricho de muitos de seus verbos, as emboscadas da sintaxe, algumas indecisões da prosódia, tantas vezes condicionada à própria etimologia da palavra — tudo isto assombrava quantos pretendiam manejar com segurança o idioma. Mas afinal, com a tolerância dos mestres, com a evolução do vernáculo, e principalmente com o exemplo de alguns escritores arrojados, a cuja frente temos de colocar esse imenso Eça de Queiroz, muitas dessas questiúnculas foram relegadas para plano secundário. A regência já não constitue uma tirania inapelável. As fronteiras linguisticas já não opõem barreiras proibitivas à entrada dos estrangeirismos, embora se devam evitar os abusos e as cretinices. Em suma, ter uma gramática na ponta da lingua já não constitui uma carta de apresentação, capaz de fazer abrir todas as portas.

Tudo isto é verdade incontestável. Quase até desapareceram as gramáticas cheias de regrinhas. Longe de nós, sustentar a tése de que a lingua deve ser desprezada. Mas os exageros passaram. Passaram e não voltarão mais. É inutil insistir. Uma lingua é para ser escrita e falada com desembaraço. Um objeto para ser manejado pelo povo. Ela não passa de um veiculo. Ninguem pode ser considerado um homem culto, por maior que seja o número de idiomas que maneje. A lingua é um meio, não um fim.

Mas, com toda essa simplificação e essa tolerância, ela precisa aparecer convenientemente trajada. Não adianta apregoarmos as virtudes de um indivíduo ridiculamente vestido. O ridiculo esconde todas as virtudes. Uma palavra mal escrita, escrita de muitas maneiras, hoje acentuada, amanhã sem acento, torna-se até, em certo sentido, uma palavra imoral. Ela fere o senso estético, perde a compostura.

Rebelando-se contra esse estado de coisas, ainda na época da Ditadura, o ilustre professor Sá Nunes teve oportunidade de escrever: "A ortografia é o indumento da lingua e tem uma importância pedagógica muito mais alta do que vulgarmente se pensa. Se o govêrno da República fechar os olhos e cruzar os braços diante do que se está passando com o ensinamento e o aprendizado da ortografia nos estabelecimentos de instrução de todo o país, dentro em pouco tempo o nosso idioma se transmudará numa algaravia inextricavel e inintelegivel... A luz da pedagogia, a ortografia é profundamente educativa... Não se pode compreender lingua culta sem ortografia... Como o idioma pertence ao domínio da sociologia, é lícito asseverar que à ortografia está ligado o futuro da própria nacionalidade".

E termina o eminente mestre com estas palavras de Soares Barbosa:

"Num homem bem nascido releva-se mais, e é menos vergonhoso, um erro de sintaxe que um erro de pronunciação ou de ortografia, porque aquele pode nascer da inadvertência, estes são sempre efeitos de má educação".

A confusão ortográfica que aí está, exigindo de todos nós um movimento de opinião corajoso e decidido, contribue para que a nossa lingua perca muito de sua personalidade. E, pelas hesitações que provoca, pelo desleixo a que habitua os espíritos, atingirá, sem nenhuma dúvida, a personalidade do próprio povo.

VIDA LITERARIA

UM POETA FRANCO-COLONIAL

ROGER ALLARD

(Até os mais familiarizados com a poesia francesa não costumam ter lido muito as poesias do chevalier de Parny que nasceu em 1753 na ilha de Bourbon, sob o olhar malicioso dos tropicos, e morreu em 1814 em Paris. As histórias da literatura francesa só o conhecem como autor de uma epopéia heroico-cômica, bastante escandalosa ao gosto do século XVIII. Das antologias consta, quando muito, uma das elegias que Sainte-Beuve louvou. O ensaio de Roger Allard tem o mérito de descobrir em Parny o primeiro poeta colonial da literatura francesa e talvez da européia. O estudo foi publicado no volume "Tableau de la Littérature Française, XVII—XVIII Siècles", prefaciado por André Gide, que "se acabou de imprimir em maio de 1940", conforme reza a última página, e daí ser algo raro.)

COMEÇANDO a escrever estas páginas sôbre Parny — sempre um lado fraco meu, o gosto pela poesia — e não dispondo no momento da minha biblioteca, procurei uma das bibliotecas mais consideráveis de Paris. Mas só descobriram lá um volume de trechos seletos, muito deficiente, e ainda fechado. Fiz sentir minha surpresa ao diretor da biblioteca; e êsse homem moço, perfeitamente familiarizado com a literatura contemporânea, confessou-me nunca ter lido um verso de Parny; e há dez anos nenhum leitor tinha pedido aquêle volume. Quer dizer, Parny já não é lido. Tendo o relido, porém, achei que não têm razão. O poeta elegiaco é sempre amável e às vêzes comovente; o "filósofo" tem tanto espirito como Voltaire e mais imaginação.

"La Guerre des dieux", publicada em 1799, é o panfleto odioso de um ex-seminarista contra a religião, duma vivacidade que hoje nos parece bem escandalosa. A moda do anticlericalismo passou. Não se fala mais mal dos jesuitas nem da Inquisição, por medo de ser considerado como discipulo de M. Homais. Mas não é o fim anti-religioso de Parny que nos importa e sim seu talento poético, bastante original, sensual, erótico, sim, mas com deliciosos reflexos de ironia.

Os criticos não acharam, em compensação, nada de erótico nas elegias às quais Parny deu o titulo de "Poèmes érotiques". Com efeito, não encontraram nêles a descrição exata dos gestos eróticos, nada, que lembre a pornografia. Parny apenas chega a pintar a confusão intima que o desejo produz. O nú, nos seus versos, não é nunca casto, e ainda menos o meio-nú. Os adeptos do sublime, do estranho, do colossal diriam: essas histórias de cama não apresentam interêsse nenhum; é preciso contar a vida moderna etc., etc.... Mas o gênero erótico não é tão fácil assim. Os efeitos de surprêsa usam-se rápidamente; depois, a monotonia produz a saturação. Mas Parny, nas suas elegias dirigidas a Eléonore, sabia variar infinitamente o colorido e os pormenores. Seus albuns de estampas libertinas, embora já algo amarelados, ainda se lêem sem tédio...

Sainte-Beuve falou de Parny com muita justiça, colocando-o na situação invejável a que o poeta tem direito. O critico verificou a ausência, nos seus versos, da libertinagem sêca; ao contrario são melodiosos, elegantes, numa linguagem que os poetas menores do seu tempo não dominaram. Parny encantava a mocidade de um século nada inferior ao nosso porque ela reconheceu nas suas elegias a cadência de paixão autêntica, de paixão de Chateaubriand e Lamartine dos quais o amante de Eléonore é o precursor legitimo.

"C'est peu d'être poète, il faut être amoureux". Parny foi. Ficou fiel ao amor da sua mocidade. Depois dos dias alegres de serviço num fiel regimento de cavalaria Parny voltou, conforme a decisão da familia, à sua filha natal de Bourbon. Até então só tinha escrito uns versos galantes, acompanhando a "douceur de vivre" dos camaragas de regimento. Em Bourbon conheceu demoiselle Troussaille, uma crioula loura de beleza e sensualidade capazes de inflamar o coração de um poeta de 20 anos. Êle também sem ser bonito, era agradável e espirituoso. Chegaram a amar-se. Parny ensinava à moça a música, na qual era diletante, depois o amor em que já era mestre. Quis casar com ela, mas seu pai recusou o consentimento. E o poeta, depois de ter trocado as mais ardentes promessas, voltou para a França.

Alguns anos depois, novamente em Bourbon, encontrou Mlle. Troussaille como mulher dum outro. Ela tinha perdido a confiança ou a paciência; mas ainda o amava. Sabendo disso, Parny quis embarcar logo. Mas nas vésperas do embarque recebeu, já a bordo do navio, a visita de uma preta, mensageira da amante desolada. Combinou-se um encontro. Mas Parny devia partir. E não acrescentou mais nenhum verso às elegias inspiradas por Eléonore que tinha publicado em 1778 como "Poèmes érotiques".

Cada um dêsses poemas é, conforme o elogio bem merecido de Le Brun, "inspirado pelas graças e ditado pelo sentimento". Logo a primeira elegia lembra os delicados pastéis da época. A que começa — "T'en souviens-tu, mon almable maitresse" é como um desenho de Fragonard. No "Paradis" encontram-se versos que La Fontaine assinaria. Também "Le Projet de solitude" e "Le fragment d'Alcée" oferecem belos trechos assim. Mas na segunda parte do volume muda o poeta. Torna-se mais comovido, mais elegiaco. No vinho ou na amizade procura alivio dos seus sofrimentos, mas não —

"Laisse-moi m'étourdir sur
[la réalité,
Laisse-moi m'enfoncer dans
[le sein des chimères,
Tout courbé sous les fers,
[chanter la liberté,
Laisir avec transport les
[ombres passagères
Et parler de félicité
En versant des larmes
[amères.

O sentimento de Parny fala a linguagem do romance, mas a melodia não é nunca vulgar. Parny definiu bem o encanto de sua poesia na célebre peça "Sur la mort d'une jeune fille":

...Ain.. meurt sans laisser
[de trace
Le chant d'un oiseau dans
[le bois..."

Não preciso citar o epigrama "Vers gravés sur un oranger" porque todo o mundo conhece essa peça antológica; mas nem todos lhe sabem o autor. — A terceira parte do volume começa com um poema de sabor todo pre-lamartiniano mas que não se mantém até o fim na mesma altura. Parny é mesmo assim: não exagera nunca nas tampouco sustenta sempre a elevação alcançada. Seus ritmos são seguros; mas não têm o dom das imagens.

Na quarta parte das Elegias Parny chega ao cume da sua poesia. A quinta ("D'un long sommeil j'ai goûté la douceur") já é mais do que tibuliana; a sexta é mesmo digna de Tibulo, com mais fôrça e amplitude maior. Mas Parny não voltou nunca a escrever versos assim. Perdera sua inspiração na ilha natal, quando perdeu Eléonore.

Depois de Sainte-Beuve todos reconheceram em Parny o precursor de Lamartine. O poeta do "Lac" não foi mais sincero nem mais profundo do que Parny; talvez menos. Parny sofre: mas não fita seus sofrimentos no espelho. Lamartine convida a Natureza inteira e às vêzes até o Universo e Deus para assistirem ao espetáculo das suas dores. Parny também tinha a mesma capacidade de sofrer, mas sem o orgulho romântico. E dificil definir-lhe o sentimento da Natureza. Dizem que não pintou bem o contraste entre o cruel verão tropical e as estações variáveis da Europa, mas Parny escreveu, de Bourbon, ao seu amigo Bertin: "Je ne sais pourquoi les poètes ne manquent jammais d'introduire un printemps éternel dans les pays qu'ils veulent rendre agréables... Vous ne voyez jamais ici la nature rajeunie; elle est toujours la même, un vert triste et sombre vous donne toujours la même sensation... J'aime à voir la feuille naissant briser son enveloppe légère, j'aime à la voir croitre, se développer, jaunir et tomber. Le printemps plairait beaucoup moins, s'il ne venait qu'après l'hiver."

Nos seus versos Parny não dizia isso, aliás. Não tinha o gênio verbal. Não convém procurar nêle o que êle poderia ter sido. Poeta erótico, êle se elevou a poeta elegíaco graças ao amor da bela crioula. E graças a uma ama de Madagascar seu canto fica perturbado pelo eco das canções malgaxes e pelo hálito quente do Oceano Indiano

A INFLUENCIA DE WAGNER EM ZOLA

A INFLUÊNCIA de Wagner — diz René Dumesnil, — não se limitou sòmente ao movimento simbolista de que ele foi uma das causas: entre os naturalistas também nós a encontramos e André Coeuroy mostrou judiciosamente a extensão da mesma num artigo publicado na "Revue Musicale". Para os naturalistas essa influência se extende do "Ventre de Paris" e "La Faute de l'abbé Mouret" à "Fecondité" e "Terrains à vendre au bord de la ruer" de Henry Ceard.

Nessas obras não se trata de alguma alusão a qualquer episódio do drama wagneriano, nem de um comentário de qualquer página musical, é do próprio processo de composição empregado por Wagner que se descobre a adaptação pelo romancista na composição musical. "Se observarmos bem de perto os romances de Zola — observa André Coeuroy — notaremos a adoção da técnica wagneriana. O sistema do "leit-motiv" torna-se visivel. Em cada romance um grande "leit-motiv" percorre a narrativa acompanhado de outros pequenos, segundo os personagens e o meio: Paris e o Sena, em "Une Page d'Amour"; a catedral em "Le Rêve"; a eterna magua feminina em "La Joie de Vivre", e o crescimento do dominio cultivado pela familia em "Fecondité".

Sem dúvida, Zola não tinha necessidade de Wagner para empregar êsse sistema, mas a influência wagneriana exagerou nele a disposição nativa.

Outras vezes são curiosas transposições wagnerianas, como no "Ventre de Paris" a célebre sinfonia dos queijos. A principio a sinfonia é olfativa e visual; pouco a pouco a audição musical se precisa e a orquestra entra em cena.

Êsse ensaio de transposição literária do processo de composição musical inventado por Wagner, Zola tenta-o mais largamente ainda em "La Faute de l'Abbé Mouret", em que a cena da morte de Albina é construida como a da morte de Isolda, na famosa ópera de Wagner.

Em "L'Oenore", Cagnière vê em Wagner "o deus em que se encarnam séculos de música".

A AMIZADE DE ZOLA E CEZANNE

POR QUE VIERAM A SEPARAR-SE ESSES DOIS COMPANHEIROS DE INFANCIA

A amizade de Zola com Cezanne originou-se nos primeiros anos de adolescência de ambos, no Colégio Bourbon, em Aix. Cezanne mais forte e expressivo, dispensava certa proteção a Zola, rapazinho timido. A diversidade de temperamentos que teria concorrido, a principio para uni-los, com o correr do tempo havia de acentuar-se, levando-os ao rompimento.

Quando Zola, muito jovem, transferiu-se para Paris, iniciou uma correspondência permanente com o amigo. Era seu único consôlo: escrever a Cezanne e a Battistin Baille. Nas primeiras férias conseguiu meios para dar uma chegada a Aix, e foi um rigozijo extraordinário o encontro dos "inseparáveis". A carreira literária de Zola iniciou-se paralela à artistica de Cezanne. Zola publicou o primeiro livro, quando Cezanne vinha a Paris expor os primeiros quadros. E' Cezanne quem apresenta Manet a Zola e arrasta o escritor à defeza dos impressionistas.

Mas, à medida que o romancista de "Rougon-Macquast" vai conquistando o público e enriquecendo-se, Cezanne permanece na sua luta inglória de talento mal compreendido. Tudo começa a concorrer para separá-los. Sob o ponto de vista artistico, Cezanne evoluiu, decididamente, do romantismo para a natureza, abandonando todos os pendores idealistas de Aix.

Zola, apesar do seu culto da ciencia, de criador do naturalismo, conservou-se no fundo um romantico. Ambos mostravam reciproca inaptidão para apreciar com justeza o que o outro realizava.

Quanto ao temperamento, Cezanne era impulsivo e sarcástico; o amigo possuia um caráter ordeiro e calmo. O pintor não poupava a ironia e o sarcasmo, ao passo que Zola, espirito grave, jamais conheceu o humor. Apesar de suas doutrinas revolucionárias, o romancista conservava a indole de um bom burguês; amava o confôrto, a vida metódica, as

(Conclui na 4.ª pag.)

A TROVA E O MITO

JOAQUIM RIBEIRO

NEM todos os poetas conseguem alcançar a pureza que sòmente a pesquisa da simplicidade pode imprimir aos seus versos. Essa conquista, sem dúvida, não é fácil.

O simples continua a ser mais dificil das coisas.

A preparação à simplicidade exige acuidades extraordinárias, sutilezas delicadas e percepções, por vezes, agudissimas.

Ao poeta não basta identificar o verso simples. É preciso descobrir, nesse verso, os segredos dos ritmos secundários e as ressonâncias de suas combinações. Nem tampouco o tema mais puro vale por si mesmo. Há sempre o mistério da interpretação que é a chave da singularidade da criação poetica.

Raros poetas têm conseguido, no Brasil, incorporar a simplicidade ao poema. É uma virtude goethiana que não se encontra facilmente.

Entre eles, está Wilson Woodrow Rodrigues, sobretudo nesse missal de encantamento que é "Bahia-Flôr".

É um livro de simplicidade.

E aí, nesta definição, está o máximo elogio que se pode fazer à poesia de Wilson W. Rodrigues, toda ela cristalinamente decantada, pura, transparente e limpida como água potavel.

Todos os excessos se obliteraram, todas as exuberâncias fugiram e todas as rebarbas desapareceram.

O poeta, agora, está plenamente de posse de sua inocência criadora; daí a naturalidade de seus versos que ressôam como se fossem cantigas e cirandas.

É que ele descobriu o segredo da trova e se inspirou no mito de sua terra.

A trova adquire, em suas composições, multiplas nuanças. Wilson W. Rodrigues brinca com as sonoridades, diverte-se com os ritmos e reina com as rimas. Para ele a trova nada possui de monotona, pois, a enriquece de sutilezas sonoras. E tem toda a razão. Sendo o verso septissilábico o mais idiomático de todos, é claro que nele ha campo admiravel para os mais apurados meneios estilisticos. Justamente por isso, a sua quadra septissilábica é de tal modo original e nova que, sem favor, Wilson W. Rodrigues pode ser apontado como um dos mais eximios mestres da redondilha entre nós.

E nesses últimos tempos, post-modernistas, cabe-lhe, indiscutivelmente, o título de renovador da trova brasileira, uma vez que foi ele quem reabilitou essa forma poética, quase esquecida e, mais do que isso, repudiada.

E, nesse mister, se houve com tal bizarria que "Bahia-Flôr" ecoou como a mais simples e eloquente mensagem de poeta dirigida ao povo de nossa terra.

Não ha dúvida que só a trova — forma de raizes nitidamente populares — poderia realizar êsse milagre de compreensão.

O êxito que esse livro, escrito em louvor da Bahia, vem obtendo, só se explica pela força criadora do poeta, aliada à forma pura e simples de seus versos, que, as vezes, se ligam à pureza da poesia lirica de Gonçalves Dias e dos melhores românticos.

Wilson W. Rodrigues enquadra-se, aliás, entre os melhores liricos do Brasil. Tudo nele adquire ritmo, sonoridade e nuança mùsical. Tanto a sua trova como qualquer outro feitio poético sugere musicalidade.

"Bahia-Flor", além disso, tem como encantamento especial o feitiço dos mitos da infância que ainda povoam as nossas reminiscências mais felizes.

O poeta não perdeu a familiaridade com essas entidades fascinantes e evanescentes.

Nos seus poemas se reunem Tutu-Marambaia, a Bela Adormecida, a Gata Borralheira, o Gato de Botas, o Pequeno Polegar e alguns trasgos dos pesadelos infantis: os gigantes, o papa-figo, o "quibungo" etc.

Tudo isso não é apenas evocação fugidia. É o próprio substrato poemático.

A trova é a forma adequada para celebrar o mito infantil, leve como pluma e claro como pingo dágua.

Essa redução à simplicidade, que tanto preocupava a Goethe, o poeta de "Bahia-Flôr" conquistou-a suavemente.

Já um poeta admirável, Guilherme de Almeida, senhor da técnica e da inspiração criadora, reconheceu nos versos de

(Conclui na 4ª. pág.)



Retrato de Emile Zola, por MANET

POEMA DE EDGAR POE, TRADUZIDO POR FERNANDO PESSOA

Foi há muitos e muitos anos já,
Num reino de ao pé do mar,
Como sabeis todos, vivia lá
Aquela que eu soube amar.
E vivia sem outro pensamento
Que amar-me e eu a adorar

Eu era criança e ela era criança,
Neste reino ao pé do mar;
Mas o nosso amor era do que amor
O meu e o dela a amar;
Um amor que os anjos do céu vieram
A ambos nos invejar.

E foi esta a razão por que, há muitos anos,
Neste reino ao pé do mar,
Um vento saiu duma nuvem, gelando
A linda que eu soube amar;
E o seu parente fidalgo veio
De longe a me a tirar,
Para a fechar num sepulcro
Neste reino ao pé do mar.

E os anjos, menos felizes no céu,
Ainda a nos invejar...
Sim, foi essa a razão (como sabem todos Neste
[reino ao pé do mar)
Que o vento saiu da nuvem de noite
Gelando e matando a que eu soube amar.

Mas o nosso amor era mais do que o amor
De muitos mais velhos a amar,
De muitos de mais a meditar
E nem os anjos do céu lá em cima,
Nem demônios debaixo do mar
Poderão separar a minha alma da alma
Da linda que eu soube amar.

Porque os luares tristonhos só me trazem sonhos
Da linda que eu soube amar;
E as estrelas nos ares só me lembram olhares
Da linda que eu soube amar;
E assim 'stou deitado tôda a noite ao lado
Do meu anjo, meu anjo, meu sonho e meu fado.
No sepulcro ao pé do mar,
Ao pé do murmurio do mar.

Uma carta de Capistrano de Abreu a Afonso de Taunay

"Afonso amigo. Trouxe para divertir-me em Caldas um caderno de bacaeri, dos três copiados em Pedras Altas. Ia medir-me com os textos e elaborar a tradução. São 140 páginas bem largas, nem todas cheias: com o texto português darão talvez o quadruplo e vou acrescentar-lhe materia tirada de outros cadernos. Depois de quasi um mês de aplicação intensiva não tenho motivo para desanimar. Traduzo a lingua correntemente. Falta-me um glossário que tenho a esperança de arranjar. Julio Amarante, genro de Rondon, ofereceu-me um bacaeri, quando eu quizesse. A meu pedido, Calogeras telegrafou neste sentido ao sogro que respondeu estar providenciando para trazer o indio consigo.

Fixei a estada do indio em três meses para ultimar a tradução, caso seja inteligente e prestadio: quinze dias seriam suficientes; aproveitava o resto do trimestre para apurar pontos de gramatica, que é bem complicada. Penso que as manhãs, antes do almoço, bastarão para a empreitada. Assim, restará tempo para a história do Brasil. Se eu pudesse dar nova edição dos "Capitulos"!...

Ultimamente, estou lendo Oliveira Viana sobre as populações meridionais, livro erudito, bem escrito, bem meditado, mas ao menos para mim nada convincente até a pag. 57, onde cheguei. O autor não gosta de mim, deduzo pela omissão "proposital" e escrevi muito "propositadamente" (1). Pouco importa; se os gostos fossem os mesmos em tudo, desde muito o mundo andaria pelos ares; verdade é que a perda não seria grande.

. . . .

Desde que estou aqui tenho ouvido as maravilhas do Pocinhos do Rio Verde, a 24 quilometros daqui. Você que foi ou é bom católico, deve conhecer os milagres de Santo Antonio. Recorde-os, quasi tudo quanto fazem os Pocinhos; fazem até mais, o lisboeta paduano pesava banhas como o Oliveira Lima; os Pocinhos o teriam aliviado. Vou disposto a voltar em agosto, se as barbas de d. João de Castro toparem algum onzeneiro acomodaticio. Suponho que Madame Taunay devia ter ido antes lá que ao Prata.

Devo estar aí no dia 2; irei ao Museu com Paulo, que manifestou este desejo, dando-me nisto grande prazer. Na Paulicéa minha demora será a menor possivel: uma demora de gato escaldado. Alberto de Oliveira, o poeta, acaba de dar informações sobre Oliveira Viana, que se conhecia de nome. E como êle, de Saquarema, morador em Niteroi, onde advoga. Da-lhe vinte e seis anos, deve ter uns dez mais. Respeitos à Senhora. Adeus nova geração! Bien à vous.

Poços de Caldas, em plena soberania popular, 1921".

* * *

(1) Afonso Taunay explica que Capistrano se enganou ao supor ter sido proposital a omissão do seu nome no livro de Oliveira Viana, tanto assim que na 2ª. edição o sociologo fluminense se apressou em incluí-la

A nostalgia do poeta

"Nas ribas pitorescas do Douro e nas varzeas do Tejo, tive saudade do meu ninho das florestas e cantei; a nostalgia apagava-me a vida e as veigas risonhas do Minho não tinham a beleza majestosa dos sertões" — escrevia Casimiro de Abreu no prólogo do seu unico livro: "Primaveras".

Henry James interpretado

Henry James, o grande escritor norte-americano falecido em 1916, está alcançando lenta mas seguramente o lugar de relevo que lhe compete na história das letras ianques. E' porém, um escritor dificilmente acessivel, sem uma leitura muito atenta e paciente, não revela ao leitor senão a superficie da sua obra complexa e profunda. Foi o que levou o critico ianque Clifton Fadiman a organizar uma seleção de contos do escritor, na qual cada historia é precedida de um comentário pormenorizado. Outros contistas contemporâneos, como Kafka, Joseph Convão e mesmo o nosso Machado estavam a exigir um trabalho de interpretação semelhante.

O GOVERNO DA CIDADE

Vai responder pelo expediente da Secretaria de Finanças o dr. Mario Aristides Freire — Designada a representação carioca para a III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários — Cobrança de impostos predial, territorial e de saneamento — Carreiras sem funcionários em condições de promoções — Atos e despachos do Prefeito e dos secretários gerais — Pagamento

Para constituirem a representação do Distrito Federal na III Conferência de Técnicos em Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios, promovida pelo Conselho Técnico e Economia e Finanças, o prefeito em ato de ontem, resolveu designar os srs. Waldemar Gonçalves Ramos, Antenor Fagundes, Nelson Mufarej, Alexandre Pelosi, Lauro Vasconcelos, Francisco Simeão Castilho, Mario Lorenzo Fernandes e Durval Magalhães Coelho. O Congresso deverá ser levado a efeito de 1º a 15 de agosto próximo, nesta capital.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE FINANÇAS

Para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Finanças, durante o impedimento do respectivo titular que se vai ausentar alguns dias da capital, o prefeito em decreto de ontem, resolveu designar o dr. Mario Aristides Freire, atual diretor do Departamento do Contencioso Fiscal.

COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

Termina amanhã, dia 1º de agosto, o prazo concedido para pagamento dos impostos predial e territorial, das guias constantes do lote 7, cujo resgate é feito com o desconto de 5%.

Também, os D. A., passarão a receber a partir da mesma data, as taxas de saneamento relativas aos 4º e 5º Distritos.

ENGENHEIROS, EM CARATER INTERINO

O prefeito em atos de ontem, resolveu nomear, interinamente, no cargo de engenheiro classe, com Paulo Carneiro da Cunha e Elezar David Levy, e o cargo de Oficial de Fiscalização, interinamente, no padrão 1, com Evilasio Lustoza.

CARREIRAS ONDE NÃO HAVERA' PROMOÇÕES

Com relação as promoções em diversas carreiras de funcionários da municipalidade, o dr. Walter Santos, diretor do Departamento do Pessoal, vem de esclarecer no que se refere ao 1º quadrimestre do ano corrente o seguinte:

Carreira de Almoxarife — 1) — Não há promoção à classe "K", uma vez que o unico ocupante da classe "J" foi promovido anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso;

2) — Não há promoção à classe "J", uma vez que o unico ocupante da classe "I" foi promovido anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso;

3) — Não há promoção à classe "I", uma vez que os ocupantes da classe "H" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso;

4) — Não há promoções à classe "H", devido a inexistencia de vagas.

Carreira de Arquivista — 1) — Não há promoções à classe "G", uma vez que os atuais ocupantes da classe "F" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso;

2) — Não há promoção à classe "F", devido a inexistencia de vagas;

Carreira de Assistente Social — 1) — Não há promoção à classe "J", uma vez que o unico ocupante da classe "I" foi promovido anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar o intersticio legal de 730 dias para obter novo acesso;

2) — Não há promoção à classe "I", devido a inexistencia de ocupantes na classe "H".

Carreira de Bibliotecário-Auxiliar — 1) — Não há promoção à classe "G", uma vez que os atuais ocupantes da classe "F" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar o intersticio de 730 dias para obterem novo acesso;

3) — Não há promoção à classe "J", devido a inexistencia de ocupantes na classe "I".

Carreira de Cartógrafo — 1) — Não há promoções às classes "M", "L" e "K", devido a inexistência de vagas;

2) — Não há promoção à classe "J", devido a inexistência de ocupantes na classe "I".

ESTATISTICO-AUXILIAR — 1 — Não há promoção à classe "H", por inexistencia de ocupantes na classe "G";

2) — Não há promoção à classe "G", uma vez que os atuais ocupantes da classe "F" foram promovidos anteriormente sem intersticio, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso;

3) — Não há promoção à classe "F", devido a inexistência de vagas.

Carreira de Estatistico — 1) — Não há promoção à classe "M", devido a inexistência de vagas;

2) — Não há promoção à classe "L", uma vez que o unico ocupante da classe "K" foi promovido anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso;

3) — Não há promoção à classe "K", uma vez que os atuais ocupantes da classe "J" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso;

4) — Não há promoção à classe "J", devido a inexistência de vagas.

Carreira de Farmacêutico — 1) — Não há promoção as classes "M", "L" e "K", por inexistência de vagas;

2) — Não há promoção à classe "J", por inexistência de ocupantes na classe "I".

Carreira de Guarda-Livros — 1) — Não há promoção à classe "G", uma vez que os atuais ocupantes da classe "F" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar o interstício legal de 730 dias na classe para obterem novo acesso;

2) — Não há promoção à classe "F", devido a inexistência de ocupantes na classe "E".

Carreira de Inspetor de Alunos — 1) — Não há promoção à classe "I", uma vez que os atuais ocupantes da classe "I" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe, para obterem novo acesso;

2) — Não há promoção à classe "H", uma vez que o unico ocupante da classe "G", que foi promovido anteriormente com intersticio, está com 0 (zero) dias na classe; os demais ocupantes da mesma classe foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso;

3) — Não há promoção à classe "G", devido a inexistência de vagas;

4) — Não há promoção à classe "F", devido à inexistência de vagas.

Carreira de Mecanógrafo — 1) — Não há promoção à classe "L", devido a inexistência de ocupantes na classe "K";

2) — Não há promoção à classe "K", devido a inexistência de ocupantes na classe "J";

3) — Não há promoção à classe "K", dêvido a inexistência de ocupantes na classe "J";

3) — Não há promoção à classe "J", uma vez que os atuais ocupantes da classe "I" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe, para obterem novo acesso;

4) — Não há promoção à classe "I", devido a inexistência de vagas.

Carreira de Prático de Engenharia — 1) — Não há promoção à classe "K", devido a inexistência de vagas;

2) — Não há promoção à classe "J", uma vez que o unico ocupante da classe "I" foi promovido anteriormente sem intersticio, devendo agora completar o intersticio de 730 dias na classe para obter novo acesso.

Carreira de Prático Rural — 1) — Não há promoção à classe "H", devido a inexistência de vaga;

2) — Não há promoção à classe "G", devido a inexistência de ocupantes na classe "F";

3) — Não há promoção à classe "F", uma vez que os atuais ocupantes da classe "F" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso;

4) — Não há promoção à classe "E", devido a inexistência de vagas.

Carreira de Quimico — 1) — Não há promoção à classe "L", uma vez que o unico ocupante da classe "K" foi promovido anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar o intersticio legal de 730 dias na classe para obter nova promoção.

Carreira de Técnico Rural — 1) — Não há promoção à classe "J", devido a inexistência de vagas;

2) — Não há promoção à classe "N", devido a inexistência de ocupantes na classe "M";

2) — Não há promoção à classe "M", uma vez que os ocupantes da classe "L" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso;

3) — Não há promoção às classes "L" e "K", uma vez que os ocupantes da classe "K" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso e devido a inexistência de vagas na classe "K".

Carreira de Visitador Social — 1) — Não há promoção à classe "H", por inexistência de vagas;

2) — Não há promoção à classe "G", uma vez que os atuais ocupantes da classe "F" foram promovidos anteriormente sem intersticio, devendo, agora, completar o intersticio legal de 730 dias na classe para obterem novo acesso;

3) — Não há promoção à classe "F", por inexistência de vagas.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: general Paulo Figueiredo, secretario geral da Guerra; dr. João Borges, presidente do Joquei Clube; desembargador Candido Lobo; Academia Carioca de Letras, composta dos academicos Paulo de Medeiros, Othon Costa, João de Melo e Souza e Prado Ribeiro; dr. João de Lourenço, sra. Elisabet Barbato; vereador Cotrim Neto, dr. Everaldo Leite e em despacho o capitão Luiz Fernando de Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. secretario de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Maria Paula de Barros Monteiro, José Joaquim de Sá e Benedito — Concedo; José Dias de Andrade, Tulio Mario Guimarães, Maria da Gloria Ribeiro, Nila Castex da Fonseca — Isente-se; Pedro Americo de Queiroz Albuquerque, Francisco Vila Verde de Carvalho — Concedo; Silvio Roberto B. de Oliveira, Henrique de Melo, José de Almeida Couto, Carlos Candido de Paiva, Protasio de Oliveira, João Batista Gomes Figueiredo, Waldemar Artur Teixeira Campos — Isente-se; Wilson dos Santos Rocha — Concedo; Djalma Doria Sayão — Modifique o tratamento dado ao prefeito no requerimento e volte, querendo; Francisco José Morena, Leda S. Caldas, Sebastião da Costa Marques — Concedo; Angelina Guimarães Plaza — Isente-se.

Na Secretaria de Viação e Obras — Tulo H. Montenegro, Manoel Gonçalves Pena — Arquive-se; Manel Antonio Souza da Silva — Atenda-se quando chegar a vez; G. Monteiro Rodrigues — Mantenho o ato; Lino Pereira dos Santos — Indeferido; Comunidade Judaica do Rio de Janeiro, Moacyr Lima Garcia, Nair Brau, Maria Carolina Fleiuss, Rosalvo Fernandes Santos, Itu Acacio Flores Marques, Estrela de Londres Caleja Bebiano, João Batista de Brito Pinto, Colombo de Souza, Adelia Siqueira Cavalcanti, Nair Oliveira de Souza, R. H. Johnston Junior, Irmãos Fortuna & Cia., Israel I. Salbe, Guilherme Lopes Rodrigues, Thomaz Lolia, Manoel L. de Oliveira, Federação Nacional dos Odontologistas, Aloisio Marrocos de Araujo, Mario Gonçalves Viana, Usinas Santo Antonio S. A., Francisco Silva Sobrinho, Francisco Wanderley Pompeu, Horacio do Almeida, Armando Antunes dos Santos, José de Azevedo Silva, Nilson Moreira de Medeiros, José da Silva Ribeiro, Candido Silveira, Jurenio Alcaim, Hitelberg C. de Lima, Etigenia Gonçalves de Moura e Enéas Vieira de Andrade — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Dispensando Jorge de Almeida Durval, Orlando Ribeiro de Mendonça, Alfredo Serio da Mota, da função de trabalhador; Kleber Veloso Scarinci da função de auxiliar de médico; Laura Silva da função de trabalhador; admitindo Antonio Cardoso da Silva Filho e Eugenio Oscar Jeronimo para a função de Jardineiro; Verlando Ferreira Marques e Orlando Nogueira para a função de trabalhador; João Alves da Silva para a função de artifice; designando José de Souza Carvalho Salgado para a Secretaria de Viação.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Alexandre Miguel Abrahão — Deferido, Antonio José de Carvalho — Reduzo a multa a quarta parte, se paga, dentro do prazo de dez dias, considerando-se tratar-se de infrator primario.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Ailton Hippert Verdini para completar horas na escola Princesa Isabel; Angelo Benevenuto para completar horas na escola Princesa Isabel; Maria Ceres Figueras de Paula para a escola Visconde de Mauá; Portunné H. Grinserg para a escola Amaro Cavalcanti e Gerardo Penha Firme para completar horas na escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Luiza de Oliveira Citero, Milton Ferreira da Silva Dias, José Alves, José de Cerqueira Leite e Edmundo Vacani para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Devanaghi Correa Rodrigues para o Departamento de Assistencia Social; Manoel Ricart Filho para o Departamento de Puericultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado o engenheiro Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães para responder pelo expediente da Superintendencia do Financiamento Urbanistico.

DEPARTAMENTO DE RENDA DE LICENÇAS

Atos do diretor — Foram designados Odete Bezerra Barreto Ramos, para responder pelo expediente do Serviço de Controle Financeiro e Anita Marques de Oliveira, para ter exercicio no Gabinete do Diretor.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Joaquim Manoel dos Santos, Edson Simões Silva, João de Almeida, José Pereira Soares, Francisca Vaz Fontes e outros — deferido; Victor Damasceno de Moura — comprove o que alega.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Hoje, dia 10, do agosto, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimos.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 31 de julho de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo avenida e loja com 14,76x202,00 à rua Alvaro Ramos, fim da rua da Passagem. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo em rua plana, magnifica residência em centro de terreno ajardinado de 12,50x26, constando de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, lavatório, dependências de empregado e garage. 850.000,00 c/ 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se avenida com grande terreno de 14,76x202. Tratar com a proprietária Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Pavimento na Av. Presidente Vargas — Vendo andar alto, com 7 salas, galeria, 4 sanitários, copa etc. Area 528 m2. Preço base 1.950.000,00 c/ 1.250.000,00 financ. Edison Carrilho.

Pronta entrega, pequeno sinal, Ed. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Ed. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Vendo prédio à rua Conceição proximo à Av. Marechal Floriano com 1.000 m2 entrego desocupado. Cr$ 2.600.000,00. Facilito pagamento. — Michel Sayer.

Grupos de salas — Com 70% financ. — Vendo, em ruas centrais, andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se a parte à vista. Edison Carrilho.

Vendemos no Ed. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

Vendo 520.000,00, 12.º andar, junto praia, luxuoso apartamento c/ quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, dependências de criados etc. Arthur Perrone.

Vendo à rua Leopoldo Miguez, esq. Xavier da Silveira, apartamento de frente para pronta entrega de 1 quarto, 1 sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. 200.000,00. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Apto. 10.º and. frente, c/ grande varanda (12 m2), hall, sala, 2 quartos, copa-cozinha e dependências empregada, próximo à praia. Preço: 360.000,00 c/ facilidade de pag. financiamento. Rufino C. Fernandes.

Vendo à Av. Prado Junior esq. Av. Copacabana, apartamentos de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. 155.000,00 — sinal 10.000,00, durante a construção em 24 prestações de 2.500,00 na ocasião do habite-se 10.000,00 e o restante em 34 prestações de Cr$ ... 2.500,00 sem juros. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo apartamento à Av. Atlântica. Varanda ampla, sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro completo, grande cozinha, quarto de empregada, banheiro, tanque e garage. 335.000,00. Sylveria P. de Castro.

Vendo aprts. para pronta ocupação, c/ sala, quarto, kitchnete, banheiro, c/ entrada de 40.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Só se dão indicações no escrit. Rufino C. Fernandes.

Vendemos em majestoso edificio de esquina, localizado a Av. Copacabana, magnificos grupos de salas já alugados sem contrato rendendo 5.000,00 mensais. Lowndes & Sons Ltda.

Vendo à av. Copacabana, esq Constante Ramos, apartamentos de quarto, saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque. 190.000,00 — sinal 30.000,00 e o restante em 15 anos. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo 570.000,00, junto à praia, lado sombra, riquissimo apartamento Duplex com 3 quartos, 1 salão de jantar, 1 living-room, hall, escritório, jardim de inverno, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de criados, varandas, terraço garagem. Artur Perrone.

Vendo à Lad. Tabajaras, área de 12.600 m2 com multas benfeitorias c/ linda vista para o mar. Cr$ ... 2.600.000,00. Facilito pagamento. Michel Sayer.

Vendo à rua Leopoldo Miguez, 99, apartamento de frente com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Hilton Uchoa Cavalcanti.

FLAMENGO

Luxuoso apto. na praia. Vendo para ocupação imediata, vazio, 1 por andar, 3 grandes salões ricamente decorados, amplos quartos, 2 banheiros de mármore, varanda, andar alto, garage c/ quarto para chofer, etc. Edison Carrilho.

Vendo 1.200.000,00 magnifico terreno medindo 20x30, com 2 prédios antigos, entrego vazio. Arthur Perrone.

Praia e Av. Rui Barbosa. Vendo grandes aptos. 1 por andar, prontos e em final alguns têm 70% financiados em 18 anos. Edson Carrilho.

IPANEMA

Vendemos para pronta entrega, magnifica residência de 2 pavimentos situada em centro de terreno com: jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage, dependências de empregada, etc. Preço: 700.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

JARDIM BOTANICO

Vende-se em situação privilegiada, magnifica e confortável residência, construida em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 2 salas halls, garagem e dependências para empregado. 800.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo terreno de 15,50 de frente e 30 metros de ambos os lados, com projeto aprovado para uma casa com 3 quartos, 2 salas, grande salão e demais dependências. Arnaldo Wright.

Vendo 900.000,00 na rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim de Allah, magnifico terreno medindo 24x30, pronto para construir. Arthur Perrone.

Residência à rua Barão de Torre, com 4 quartos, 2 salas, banheiros adega, demais dependências. Terreno 10x21. 600.000,00. Arnaldo Wright.

LAGOA

Vende-se em situação privilegiada, magnifica e confortável residência em centro de terreno ajardinado constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 2 salas, halls, garage e dependências para empregado. Cr$ ... 800.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento entrega imediata, decorado pela Casa Nunes, c/ 5 quartos, 3 salas, vestibulo, galeria, 2 banheiros, 3 varandas, cozinha, copa, 2 quartos de empregadas. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Freguesia de Irajá, vendo em Turiassú à rua Sargento Waldemar: Casa e terreno medindo 10,00x30,00 com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e um barracão por 65.000,00. Sylveria P. de Castro.

MEIER

Vendo casa com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área e dependências. 150.000,00. Facilito metade. Sebastião L. Pedrosa.

NITERÓI

Palacete na Avenida Feliciano Sodré, com todos os requisitos modernos altos e baixos, centro de terreno com garagem e casa de morada para empregado independente. 650.000,00. financ. de 200.000,00. Entrega das chaves imediata. Brandão e Costa.

Casa na Trav. Benjamim Constant com 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo. Cr$ ... 120.000,00. Brandão e Costa.

Praia das Flexas, 171. Vendemos para pronta entrega, em edificio de esquina magnifico apartamento com saleta, sala, 3 quartos, ampla varanda de frente, copa, cozinha, dependências de empregada, etc. Maravilhosa vista de tôdas as dependências. O Edf. é servido por 2 elevadores "Otis", um social e outro de serviço. Habitação imediata. Lowndes & Sons, Ltda.

Terreno no Fonseca à rua Januário com 36x34 faz esquina. Tem uma casa de moradia antiga. 120.000,00. Brandão e Costa.

São Gonçalo — Bairro Lilopolis — Lotes desde 3.000,00 a vista e a longo prazo. Terrenos a dois minutos da linha do ônibus. Brandão e Costa.

PETROPOLIS

Vendemos em diversos bairros casas, apartamentos e terrenos. Plantas e fotografias e detalhes em n/ escritórios. Lowndes & Sons. Ltda.

S. CRISTOVÃO

Vendo próx. à Quinta da Boa Vista, 2 casas construidas em terreno de 11x40, desocupadas, tendo uma, jardim, saleta, sala, 2 quartos e dependências, e a outra, 2 quartos, sala etc. 300.000,00. Rufino C. Fernandes.

SÃO JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote p/ futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estr. Rio-S. Paulo. Onibus direto da pr. Mauá, Caxias e S. João de Meriti: a partir de 7 mil cruzeiros, de entrada 10% e o restante a longo prazo s/ juros e visitas s/ despesa ou compromisso Francisco Hala.

TIJUCA

Prédio ótimo em terreno próprio de 844,80 m2. Vendo à rua Haddock Lobo (esquina) próximo ao Estácio de Sá. Entrega imediata. Sylveria Pereira de Castro.

Vende-se, desocupado, prédio residencial, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, grande salão no porão com dependências de empregado. 400.000,00, financiando-se 50%. Oswaldo Santos Parente.

Vendo terreno de 20,00x38,00. Preço: 1.500.000,00. Arnaldo Wright.

Em centro de terreno 10x50 acabada de construir, com financiamento de 150.000,00 (20 anos, juros 7%) 2 pavimentos com 4 quartos, varanda, 2 terraços, 2 salas, garagem e dependências de empregados. Preço 450.000,00, à rua Rocha Miranda, 594. Procurar chaves com sr. Hoffman no n.º 592. Murilo Alencar.

VILA ISABEL

Vendo loja à rua São Francisco Xavier. 300.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo casa com 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependência p/ empregado. 210.000,00. Facilito pagamento. Sebastião L. Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área 23.000 m2 com 2.200 m2 coberta com galpão próximo à Av. Brasil e Bonsucesso. 225.00 o m2, entrego desocupado. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO BRANDÃO DA SILVA
R. Marquês de Caxias, 13 — Niterói — 6894.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.
ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 712 — 42-6366.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118 — sala 1006 — 43-9672.
EURICO RODRIGUES DA COSTA
R. Marquês de Caxias, 13 — Niterói — 6894.
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 - 1.º — 13-6033.
HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — 22-1569 e 42-4472.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Av. Pres. Vargas, 290 s/ 201 — 43-6922 e 43-6778.
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — s/ 307 — 42-1380.
SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177, sala 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Presidente Vargas, 2007 — Sala 504 — 23-0971.

LOJA — CENTRO

Compro contrato aluguel antigo em rua central, de muito movimento. Pagamento a combinar. Cartas para CAIXA POSTAL — 3748 —

O Fundo de Comercio

APROVADA EM ARAXÁ A TESE DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Já de ha muito vem-se fazendo sentir a necessidade de regular em lei a instituição do Fundo de Comercio, antiga aspiração da classe pela qual vem se batendo o Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro. O atraso da legislação brasileira nesse assunto é manifesto, porquanto já em muitos países a matéria foi regulada.

Se em determinados aspectos, como na legislação trabalhista, não sofre contestação a real existencia dessa instituição, protegendo os trabalhadores, em muitos outros, as classes produtoras se encontram desamparadas pela falta de uma lei que reconhecesse as suas caracteristicas.

Na Conferencia de Araxá, onde se encontram reunidas, num espirito construtivo, as classes produtoras de todo o Brasil, o sr. Aldemar Lameto de Mornes Carvalho, presidente da delegação do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro, apresentou, sob a forma de um projeto de lei, de autoria do jurisconsulto dr. Sebastião Moreira de Azevedo, a tese do Fundo de Comercio, que mereceu a entusiastica aprovação da comissão tecnica daquela conferencia.

O projeto elaborado procurou conservar-se fiel aos ensinamentos da experiencia, sem a pretensão de implantar exotismos peculiares a tal ou qual país, mas inteiramente estranhos aos nossos costumes e ao nosso ambiente juridico.

No tocante à venda e ao penhor, manteve-se muito aproximado do Projeto de Código Comercial do eminente Inglez de Souza, tendendo, por outro lado, às lições da prática, na parte merecedora de consagração pela lei.

Na parte reguladora da proteção legal ao fundo de comércio, procurou o Projeto manter harmonia com o Decreto 24.150, de 1934, e com os arts. 356 a 365 do Código de Processo Civil, embora suprindo indispensavelmente algumas das suas omissões e melhorando alguns dispositivos carecedores de emendas, conforme vem revelando a prática no lapso, já transcorrido, de cerca de 15 anos.

Com a aprovação dessa tese está de parabens o comercio graças aos esforços do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

Até geladeiras foram jogadas do avião

UMA PANE FOI A CAUSA

BELO HORIZONTE, 30 (Especial para A MANHÃ) — Um bi-motor de carga da Itaú Transportes Aéreos teve uma pane, quando, vindo do Rio com destino a esta capital, sobrevoava Barbacena. O aparelho passou a voar com um só motor e, para aliviar-lhe o peso, foi lançada no espaço grande parte da carga, constante de volumes de grande porte, tais como geladeiras.

A fim de acorrer a possivel acidente na aterrissagem, o Corpo de Bombeiros mobilizou-se para o aeroporto. Felizmente, a descida da aeronave se verificou sem acidente.

VIDA LITERÁRIA

A trova e o mito

(Conclusão da 3.ª pág.)

Wilson W. Rodrigues a espontaneidade que os torna quase cantigas para serem entoadas.

Não podia ser melhor a observação.

Não podia ser mais precisa e acertada.

"Bahia-Flor" e todo um cântico de simplicidade de tal modo envolvente que quem o lê se sente arrastado por todas essas cirandas que rolam, como folhas soltas, pelo caminho tranquilo de suas páginas musicais.

Diz o poeta que a Bahia ficou mais bela porque nas águas se mirou. Eu diria que ficou mais bela porque os versos de Wilson W. Rodrigues a celebraram.

A amizade de Zola e Cezanne

(Conclusão da 3.ª pág.)

consagrações oficiais. E' verdade que soube arriscar tudo isso um dia, com grande desinterêsse, mas tal gesto não basta para desmentir-lhe o feitio. O pintor sentia-se até deslocado na residência luxuosa de Zola. Não pareciam feitos para entender-se a vida inteira. E se a amizade perdurou por longos anos, foi porque o coração suplantou o espírito. Eram as recordações da juventude que os uniam, dos bons tempos de Aix, cuja lembrança Zola revivia em cada romance.

Mas acontece que o livro que devia ser mais caro a Cezanne, a verdadeira história dessa amizade, nesse livro, Zola manifesta sua verdadeira opinião sôbre o amigo: um pintor "raté", na procura inútil da expressão. Tornou-se fatal o rompimento.

A PEDIDOS

CINEMA BRASILEIRO

REPTAMOS os srs. **Luiz Vassalo Caruso, Nelson Cavalcante Caruso, Vital Ramos de Castro, Luiz Severiano Ribeiro e demais exibidores cinematográficos interessados no aniquilamento da indústria nacional do cinema a declararem perante a comissão parlamentar do teatro e do cinema, com a presença de representantes desta Associação o seguinte:**

1. **Quais as emprêsas exibidoras de filmes em nosso país, que já cumpriram a obrigação imposta pelo decreto 20.493, de projetarem, anualmente, pelo menos, três filmes nacionais de longa metragem, um em cada quadrimestre;**
2. **Se os exibidores, quando projetam filmes nacionais, pagam aos produtores brasileiros os 50% da renda da bilheteria, como prescreve o § 6.º do art. 24.º do aludido decreto;**
3. **Que provas possuem os exibidores, fornecidas pelos produtores cinematográficos de nossa pátria, do cumprimento do decreto 20.493, acima citado, com relação ao mínimo de filmes nacionais a serem exibidos, e à percentagem a ser paga pela exibição;**
4. **Se as rendas dos filmes nacionais são iguais ou superiores às dos filmes estrangeiros;**
5. **Porque os exibidores reagem, invariavelmente, contra a exibição dos filmes nacionais :**
6. **De que modo o Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública fiscaliza a aplicação do Decreto 20.493, ou melhor: quais os documentos que êsse serviço exige dos exibidores, como prova do cumprimento do mesmo decreto;**
7. **Quais as restrições dos exibidores ao projeto de lei n. 472/49, da Comissão Parlamentar do Teatro e do Cinema.**

Tais declarações, que convidamos os sindicatos de empresas exibidoras a fazerem, devem ser baseadas em fatos, documentos e circunstâncias que habilitem o PÚBLICO a julgar os verdadeiros responsáveis pelos males do CINEMA BRASILEIRO.

ASSOCIAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO

A DIRETORIA.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Terrenos em Nova Iguaçu

LOTES A PARTIR DE 8 MIL CRUZEIROS

Vende-se a 15 minutos da estação, com água, luz e fôrça. A longo prazo, sem juros e com entradas módicas. Lotes a partir de 8 mil cruzeiros. Tratar, aos sábados e domingos, com o sr. Hélio, no Café Elite.

Teatro

Um espetáculo de circo

POR QUE não comentar um valioso espetáculo de circo? Outros gêneros apresentam números do mesmo nível ou inferiores ao atual e são devidamente comentados. Depois, o circo não deixa de ser um pequeno núcleo internacional. Há sêres humanos e feras das mais variadas procedências. E as próprias apresentações refletem índoles e costumes diversos. Há vibração, ritmo, imprevistos, humorismo e também muita minúcia para ser observada sob o ponto de vista psicológico.

O PASSADO E O PRESENTE estão sempre reunidos em uma sessão de circo. Há modalidades cultivadas há dezenas e dezenas de anos, trazendo vagas reminiscências a muitos espectadores. Direta ou indiretamente muitos conjugam lembranças de crônicas antigas, livros, filmes e há sempre uma emoção no clássico número da dama ou do cavalheiro montados em dois enormes corcéis. Outras evocações surgem quando é armada a vasta rêde e surgem os trapezistas, nos eternos saltos mortais. Também o presente contamina o pensamento para mostrar a decadência de muita coisa. Por exemplo, os palhaços. A atração de outrora serve atualmente como simples minúcia, na passagem de um número para outro, enquanto armam tablados ou retiram a maquinaria da apresentação anterior. E, nem por isso chegam a agradar: trata-se até mesmo da única nota contrária.

O RITMO é uma questão fundamental em um circo. É o sentido agitante, sem intervalo de espécie alguma, a habilidade na escôlha da ordem dos quadros, a alternância de gêneros, a vibração crescente, os verdadeiros sustentáculos para o agrado de um conjunto. Daí surge um envolvimento de sentidos que pode variar muito de uma criança a um adulto mas sempre existente. Tudo isso está presente no atual espetáculo do Circo Sud Africano, dos melhores a que assistimos nos últimos tempos. Há uma buliçosa vivacidade que tão sòmente a longa experiência de empresários e atores podem ocasionar ao público. E, após o término, o ritmo é outro. É sempre curioso o retôrno de um mundo para outro. E a própria "fila" que se forma logo após o epílogo lembra muitas diversas também as suas origens: algumas amargas, outras a rotina...

INDIVIDUALMENTE, há admiráveis números. Os três ingleses, componentes do "Flying Victors", demonstram uma excepcional mobilidade em saltos plásticos e proezas de imprevistas concepções. Os trapezistas norte-americanos são também precisos e conhecem as pequenas sutilezas que emocionam os espectadores, inclusive saber sugerir uma pequena falha e um perigo a mais. Excetuadas as grotescas, tôdas as demais acrobacias por intermédio de homens e mulheres saltando ou andando em cavalos a galope trazem uma apreciável sensação do vertiginoso. Outro grande número é representado pela turma de equilibristas japoneses. O mágico Wong Chow não trouxe nada de novo mais o que executa sempre demonstra segurança e experiência. O "looping" do motociclo, executado pelos "Os Rockleys" tem vantagem sôbre outros, do mesmo gênero, devido ao equilíbrio de apenas um homem. Deixando de lado a parte humana há a inevitável nostalgia da apresentação de feras. Quem se der ao trabalho de pensar como sofreram e continuam a padecer os animais, na sua inglória função de proporcionar entretenimento, a lembrança será muito diversa do objetivo.

EM SÍNTESE — Relativamente ao gênero, o Gran Circo Sud Africano representa um excelente espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

VOCÊ NÃO PRECISA IR A PARIS-
PARIS VIRÁ ATÉ VOCÊ
NOS ESPETÁCULOS

WALTER Pinto

as estonteantes GAROTAS de Paris

ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA

Grande Otelo · Virginia Lane · Mara Rubia · Déo Maia · Violeta Ferraz · Pedro Dias · Manoel Vieira · Spina · Olga Malin · Paulo Celestino · Adolfo Arruda

de FREIRE JUNIOR e W. PINTO

AS 21 HORAS NO TEATRO RECREIO

30 "girls" e 8 bailarinas solistas

DIA 5

Alda Garrido despede-se, hoje, do público na Cinelândia, dando as últimas representa-



ALDA GARRIDO está de malas prontas para seguir rumo a Curitiba. Hoje a conhecida atriz dará os seus últimos espetáculos no Teatro Rival

ções de "O Barreto é o candidato" no Teatro Rival. Quarta-feira Alda seguirá viagem para Curitiba.

No Teatro Fenix "Sonho de uma noite de verão" comédia-fantasia de W. Shakespeare, que o "Teatro do Estudante" vem apresentando diariamente no Teatro Fenix, com êxito crescente de público, será apresentada hoje às 10 da manhã, em espetáculo especial para as crianças e adolescentes, com preços reduzidos, e em vesperal às 16 horas.

"Sonho de uma noite de verão", com os belíssimos cenários e figurinos de Nilson Penna, é uma festa de beleza para os olhos e para o espírito, onde não faltam as fadas, os gênios, os comediantes que se transformam em burros, os elfes, rainhas, príncipe e pagens, e ainda nos dá êsse ator que é Jaime Barcellos, numa interpretação cômica extraordinária, deixando a platéia em delírio de alegria, vivendo o personagem "Canelas".

Quase pronto Faltam apenas seis "girls" para que fique completo o elenco da Organizadora Teatral Cinematográfica, Ltd. para a temporada teatral de 1949, que tem como linha de frente Heber de Boscoli, apresentando a dupla cômica brasileira — Oscarito-Derci Gonçalves, numa revista escrita por Luiz Iglesias. A "temporada do riso" está prestes a iniciar-se.

Aimée deixará o Leme A estrêla que levou o teatro de comédia à zona sul da cidade, alcançando êxito pela seleção do repertório criado e afinação do conjunto, após muito tempo de ausência, vai retornar ao contacto com o público do centro. Sòmente hoje, estará no "Teatrinho Intimo" do Leme, dando com a sua companhia "Mulher por um minuto", deliciosa peça de Claude A. Puget, traduzida por Daniel Rocha. Já no próximo dia 5, Aimée estará no Rival, disposta a iniciar uma temporada elegante de sucessos bem ao seu gênero, servindo para a estréia, a peça de Verneuil, o adorável Verneuil das comédias galantes francesas, "Minha prima polonesa" (Ma cousine de Varsovie) que recebeu cuidada tradução de D. Rocha e Bandeira Duarte. O desempenho está a cargo de Aimée, Aurora Aboim, Paulo Porto e A. Fregolente, duas estrelas e dois galãs do moderno teatro brasileiro de comédia.

"Sorriso de Gioconda", com Dulcina de Morais, Graça Mello, Odilon Azevedo, Suzana Negri, Nicete Bru-



ODILON AZEVEDO tem um magnífico desempenho em "Sorriso de Gioconda", no Regina

no e Jorge Dinez é a grande atração do Teatro Regina.

Dia 5, no Recreio Aproxima-se o dia da estréia da revista "Está com tudo e não está prosa". A peça é das mais trabalhosas e das mais custosas até hoje exibidas ao público carioca. O guarda-roupa é dos mais suntuosos até hoje exibidos ao público e as garotas contratadas em Paris constituem uma grande atração. A peça "Está com tudo e não está prosa" traz uma parte cômica das mais engraçadas e tudo indica que teremos peça para muito tempo no cartaz do Recreio.

No Serrador estará em cena hoje a peça "Candida" que nos dá ótimos trabalhos de Eva Todor, André Villon, Elza Gomes, Arthur Costa, Armando Braga e muitos outros.

Olga Malin é a nova atriz cantora que vem de ser contratada para o elenco do Teatro Recreio.

"Frenesi" é a peça com que a senhora Henriette Morineau e os Artistas Unidos vão estrear no Teatro Carlos Gomes na semana que começará amanhã. Os Artistas Unidos irão a Campos antes de seguirem para o Sul.

O Teatro de Bolso continua apresentando "Da necessidade de ser polígamo", com Silveira Sampaio, Teofilo de Vasconcellos e Margareth de Moura.

No Glória está em cena "Os mal casados" com o desempenho de Jaime Costa, Heloisa Helena, Déa Selva, Arlindo Costa, Aristoteles Penna e Valery Martins.

O Circo Sud Africano dará hoje nada menos de três espetáculos, na Ponta do Calabouço. Com os seus novos números os ex-artista do Circo Sarrasani estão recebendo grandes aplausos do público.

Festa artística, com a participação de astros e estrelas do rádio, teatro e cinema; será realizada, amanhã, com inicio às 21 horas no Teatro Carlos Gomes.

"Ballet" do Gelo dará hoje mais um dos seus bons espetáculos de "Carnaval no gêlo". O show é dos mais interessantes e vem sendo apresentado no Coliseu (antigo Palácio Metropolitano dos Esportes).

No João Caetano serão realizados, hoje, às 10 horas da manhã e com entrada franca, espetáculos de ballados clássicos.

No Clube Militar será realizado no próximo dia 21 um grande espetáculo com o desempenho do elenco do Teatro Experimental do Ex-Combatente. A peça que será representada é "Em troca da liberdade..."

A Exposição da Fauna Amazônica, mantida pela Casa dos Artistas, estará aberta, hoje, na Praça Tiradentes ao lado do Teatro São José. O produto apurado nas bilheterias da Exposição será revertido em favor do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

"Olha a Boa", com mais de um centenário de representações estará, hoje, no cartaz



COLÉ, uma das grandes atrações do Teatrinho Jardel, em Copacabana

do Teatrinho Jardel, em Copacabana.

Spina já iniciou os seus ensaios no Teatro Recreio e, segundo nos informa o "ponto" Roberto Font, o conhecido ator vai muito bem nos seus papéis!

Silva Filho aproveitou a folga de sexta-feira no Teatro Santana, em São Paulo, para vir ao Rio em visita à sua família.

Rafael Garcia que há tempos ocupou o Teatro João Caetano com uma Companhia Argentina, virá ao Rio no próximo dia 18 para fechar contrato para a vinda de uma Companhia de Revistas que se encontra em Buenos Aires.

Ensaio geral Amanhã, à noite, no Teatro Recreio será feito o ensaio geral do 1.º ato da peça "Está com tudo e não está prosa" no Teatro Recreio.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Vai funcionar amanhã o "Carnaval no Gelo"

AUTORIZADA A FUNÇÃO PELO MINISTERIO DO TRABALHO

Os responsaveis pelo "Carnaval no Gelo" requereram ao Ministério do Trabalho permissão para funcionar na próxima segunda-feira alegando que depois da temporada de São Paulo, os artistas estiveram parados seis dias consecutivos. Considerando o carater excepcional do pedido e o precedente anterior, também na primeira semana, com o "Gran Circo Sul Americano" (ex-Sarrasani), foi deferido favoravelmente o pedido.

TEATRO EXPERIMENTAL DO EX-COMBATENTE

Regina Coelho, Mary Castro, Clodomir Fialho, Murilo Linhares e Geraldo Bastos são os valores novos que o Teatro Experimental do Ex-Combatente irá revelar, dentro em breve, ao público carioca, através de "EM TROCA DA LIBERDADE...", a peça que José Brasil escreveu e que conta com a valiosa participação da consagrada atriz Carolina Soutto Mayor.

Comemorações do XXII aniversário do I.P.A.S.E.

Transcorre amanhã o vigéssimo segundo aniversário do Instituto de Previdência e Assistência do Servidor do Estado. Por êsse motivo, a administração daquela autarquia fará inaugurar diversos melhoramentos no Hospital do IPASE, constando de novas instalações nos serviços de Pediatria, Cardiologia, Neurologia e Radioterapia. Será, então, iniciada a campanha contra o câncer, no setor do funcionalismo, falando na ocasião o dr. Mário Kroeff diretor do Serviço Nacional do Câncer.

Na Biblioteca do Hospital, numa justa homenagem póstuma será inaugurado o busto de Osvaldo Cruz.

Na terça-feira próxima, às 10 horas, com a presença do sr. Presidente da República, de autoridades civis e militares, em combinação com a chefia do Parque de Moto-Mecanização, realizar-se-á a solenidade de inauguração do núcleo residencial construido pelo IPASE no subúrbio de Magalhães Bastos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Comemoração do centenário da morte de Anita Garibaldi

Será realizada por iniciativa do Centro Cultural Brasil Itália, no dia 4, quinta-feira próxima, às 20 horas, na Sociedade Italiana de Beneficência e A. M. Praça da República, 17, a anunciada Comemoração do Centenário da Morte da Heroina Brasileira, Anita Garibaldi.

A Comemoração será presidida pelo S. Ex. dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Usarão da palavra vários oradores entre os quais o deputado federal, dr. Aurelíano Leite e o dr. Pasquale Patraccone de São Paulo.

A diretoria do C.C.B.I. dirige um especial convite para assistir à comemoração às colônias riograndense e santacatarinense.

O BRASIL E' O PRINCIPAL PRODUTOR DE ZIRCÔNIO

As aplicações do zircônio e seus compostos, nos vários campos da indústria crescem dia a dia e é difícil prever-se, no momento, até que ponto atingirão em número e importância essas aplicações, já bastante preciosas na atualidade.

Só três países — esclarece o Departamento Nacional da Produção Mineral — estão em condições de contribuirem com quantidades apreciáveis de minerais zirconíferos para o consumo mundial. São êles o Brasil, a Austrália e a India. Dos três, o Brasil é o que se encontra em melhores condições, pois é o único que possui jazidas de óxido natural de zircônio economicamente exploráveis, além de possuir também boas ocorrências de mineral silicatado (zirconita), tanto sob a forma de camadas arenosas, nos litorais da Bahia e Espírito Santo, como em massas compactas, de misturas com o óxido, no Planalto de Poços de Caldas. Os outros dois — Austrália e India — só possuem jazidas de zircônio em camadas arenosas, localizadas em determinados pontos do litoral.

Referindo-se aos minérios sisconíferos do Planalto de Poços de Caldas, o engenheiro Resk Frayns, técnico do D. N. P. M., acentuou que os mesmos apresentam radioatividade.

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

FOTOCÓPIA SANTA RITA

COPIAS FOTOSTATICAS, REPRODUÇAO EXATA DO ORIGINAL, EM 15 MINUTOS E POR PREÇO COMPENSADOR, COPIAS MIMEOGRAFADAS E COPIAS A MAQUINAS, RECORRA SEM DEMORA A FOTOCOPIA SANTA RITA

RAPIDEZ E HONESTIDADE
INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS
REPARTIÇOES PUBLICAS E REPRESENTAÇOES

Aposentadorias — Pensões — Inscrições — Empréstimos — Atestados de bons antecedentes — Carteira de Identidade — Fôlha corrida — Certidões — Registro de nascimento — Casamentos — Registro de diplomas — Legalização e permanência de estrangeiros — Ligações de gás, luz e telefones — Pagamentos de impostos — Regularização de firmas comerciais — Compras e vendas de prédios e terrenos — Retificação — Administração de imóveis e redige qualquer requerimento e encaminha nas repartições.

JOSÉ SANT'ANNA DE OLIVEIRA

Escritório: LARGO DE SANTA RITA, 8, 1.º andar, Salas 3 e 4 — Telefone: 23-4053

HOJE 3 funções no ex CIRCO SARRASANI

os MONOS HOMENS

Malabaristas — Acrobatas — —Equilibristas — Ciclistas — Músicos e Comediantes

A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DO SER HUMANO

os AKIMOTOS

A MAIS FAMOSA TROUPE JAPONESA DO MUNDO

Matinée às 14,30 horas
Vesperal às 17 horas
E à noite às 21 horas

PONTA DO CALABOUÇO

AMANHÃ NÃO HÁ ESPETÁCULO

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

HOJE — Último Domingo
às 16 horas, Vesperal
À noite, às 20 e 22 horas
ÚLTIMA SEMANA DE

CANDIDA

a obra-prima de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia.
Quinta-feira — Último dia "Popular" de CANDIDA.

EVA NO SERRADOR

SEXTA-FEIRA, 5 — ÀS 21 HORAS

Primeira representação de

OS GREGOS ERAM ASSIM...

3 atos encantadores de LUIZ IGLEZIAS

NEM O PARTHENON RESISTIU ÀS DIABRURAS de EVA

Alegre ! Deliciosa ! Maliciosa !

UMA COMEDIA 100 POR CENTO EVA TODOR!

BILHETES A VENDA

Loreta é a fôrça do "Prêmio Raphael de Barros"

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje — Indicações e informações — Resultados da corrida de ontem e dos concursos — Outras notas

A MANHÃ no Turfe

Resultado da corrida de ontem

ARSENAL, MELIANTE, HÉLICON, BEN HUR, CHÔ-CHÔ-SAN, APOLITA E GUARANYSINHO FORAM OS GANHADORES DA REUNIÃO

1.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — ARSENAL, L. Rigoni, 58 ks.
2.º — Libio, A. Araujo, 58 ks.
3.º — Jamburi, I. Souza, 58 ks.
Tempo: — 104" 1/5.
Diferenças: — pescoço e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 14,50.
Dupla: — (11), Cr$ 24,00.
Placés: — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 526.320,00.
Entraineur: — João Attianesi.

* * *

2.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.
1.º — MELIANTE, O. Fernandes, 56 quilos.
2.º — Edunio, L. Rigoni, 56 ks.
3.º — Irish Star, J. Mesquita, 56 ks
Tempo: — 116" 2/5.
Diferenças: — 3 corpos e 1/2 corpo
Ponta: — Cr$ 89,00.
Dupla: — (24), Cr$ 62,00.
Placés: — Não houve.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 589.100,00.
Entraineur: — Oswaldo Feijó.

* * *

3.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — HELICON, L. Mezaros, 58 ks.
2.º — Rio Negro, J. Graça, 53 ks.
3.º — Chaim, D. Ferreira, 58 ks.
Tempo: 97" 2/5.
Diferenças: — pescoço e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 19,50.
Dupla: — (34), Cr$ 37,00.
Placés: — Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 847.860,00.
Entraineur: — João Attianesi.

* * *

4.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — BEN HUR, S. Ferreira, 51 ks.
2.º — Dixie, P. Tavares, 49 ks.
3.º — Aldean, W. Coelho, 50 ks.
Tempo: — 90"
Diferenças: — 3/4 de corpo e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 21,00
Dupla: — (12), Cr$ 41,00
Placés: — Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... [illegible]4.910,00.
Entraineur: — Luiz Tripodi.

* * *

5.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º — CHÔ CHÔ SAN, O. Ulloa, 55 ks
2.º — Palm Beach, F. Irigoyen, 53 quilos.
3.º — Lobélia, R. Latorre, 55 ks.
Tempo: — 61" 1/5.
Diferenças: — 3 corpos e 3 corpos
Ponta: — Cr$ 32,00.
Dupla: — (14), Cr$ 29,00.
Placés: — Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.019.620,00.
Entraineur: — Nelson Pires.

* * *

6.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00. — (Betting).
1.º — APOLITA, E. Vieira, 52 ks.
2.º — Denbill, S. Ferreira, 51 ks.
3.º — Sunshine, L. Coelho, 52 ks.
Tempo: — 61" 1/5.
Diferenças: — 3/4 de corpo e cabeça.
Ponta: — Cr$ 361,00.
Dupla: — (13), Cr$ 89,00.
Placés: — Cr$ 65,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 26,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.107.190,00.
Entraineur: — P. Gusso Filho.

* * *

7.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Betting.
1.º — GUARANYSINHO, D. Ferreira, 55 ks.
2.º — Dynamo, W. Andrade, 57 ks.
3.º — Hesperia, I. Souza, 53 ks.
Tempo: — 86" 1/5.
Diferenças: — pescoço e 1/2 corpo.
Ponta: — Cr$ 62,00.
Dupla: — (13), Cr$ 46,50.
Placés: — Cr$ 13,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.148.380,00.
Entraineur: — Manoel de Souza.

* * *

Concursos: — Cr$ 1.875.570,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.898.820,00.
Pistas: — de areia e grama, leves.

* * *

Exposição de caricaturas de turfe

Num dos salões da sede do Jockey Club Brasileiro se inaugurará no próximo dia 2 de agosto, às 15 horas uma exposição de caricaturas do sr. Gustavo Epstein. Essa mostra de arte ficará à disposição dos sócios do Jockey Club Brasileiro durante alguns dias e certamente se revestirá do maior interêsse por se tratar de figuras e momentos do nosso turfe.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

1 — Vencedor com 6 pontos
Rateio Cr$ 70.809,00

BOLO DUPLO

4 — Vencedores com 12 pontos
Rateio Cr$ 13.231,00

BETTING JOCKEY CLUB

1 — Vencedor. Combinação 10-2-1
Rateio Cr$ 11.268,00

ITAMARATI SIMPLES

21 — Vencedores. Combinação 10-2-1
Rateio Cr$ 3.955,00

ITAMARATI DUPLO

13 — Vencedores. Combinação 10-1 — 2-6 — 1-6
Rateio Cr$ 101.237,00

SOCIAIS NO TURFE

Cercado das mais justas homenagens, Manfredo Liberal, redator de turfe do "Jornal dos Sports", viu passar, ontem, seu aniversário natalício.

O aniversariante que além de alto funcionário do Supremo Tribunal Militar é antigo e brilhante jornalista, pôde assim, sentir mais uma vez o quanto é estimado por todos que privam de seu convívio.

Ao Manfredo, deixamos aqui o nosso abraço.

* * *

AVISO AOS TURFISTAS

Hoje entre as 21 e 22 horas, será irradiado o projeto de inscrições das corridas dos dias 4, 6 e 7 de agosto e os pesos dos pareos de handicap e especiais, pelas emissoras "Mauá" e "Continental".

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Irrequieto — Florete — Vicentino
Carlos Magno — Miss Henriette — Monte Carlo
Egito — Jocker — Sunny
Donairosa — Caoré — Cacuri
Alabarcas — Lamego — Escalão
El Matachin — Noviço — Interview
Loretta — Magali — Helas
Effendi — Imaginada — Insólito

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 30 DE JULHO DE 1949

BHN—PAN—UNE—KYB
WIR—BGS—ALC—TRS

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo títulos da

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à avenida Erasmo Braga, 255 — 2.º pavimento. Caixa Postal 4238 — Tel. 22-2325. Endereço Telegráfico: "GIGANTE" — RIO DE JANEIRO.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 13.10 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Irrequieto	L. Rigoni	55	Verde, estrelas e bt. ouro	Cicero Leuenroth	C. Pereira	3 M. T.	S. Paulo	Helium e Estroina	1º/5 p. Crato	4-49	1.000	61"	GL	4-2	Nosso preferido
2—2 Vicentino	F. Irigoyen	55	Ouro, mangas e bonet branco	A. De Gregorio	G. Feijó	3 M. C.	E. do Rio	Valedictory e Querencia	2º/4 p. C. Frio	6-49	1.000	60 1/5	GL	P-2	Pode surpreender
3—3 Furor	D. Ferreira	55	Azul e ouro em listas hts.	Stud Lundgren	E. Morgado	3 M. C.	Pernamb.	Denbigh e Coropyr	5º/6 p. B.-El-Gh.	6-49	1.500	95 1/5	AP	3-2	Não acreditamos
4—4 Florete	O. Ulloa	55	Preto e estrelas encarnadas	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	3 M. C.	S. Paulo	Black Tent e Marcia	1º/8 p. Islete	7-49	1.400	93 4/5	AP	C-1 1/2	Adversário de respeito
5 Califa	R. Latorre	55	Lilás, cruz S. André mgs. e bt. vde.	J. P. Sobrinho	M. Salles	3 M. A.	S. Paulo	Harpalo e Vibracion	5º/5 p. Mirapiara	7-49	1.400	90"	AP	3/4-3	Corre melhor na areia

NOSSAS INDICAÇÕES: IRREQUIETO — FLORETE — VICENTINO — PONTA 1 — DUPLA 14.

SEGUNDO PAREO — Às 13.40 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 1.500,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Carlos Magno	A. Araujo	58	Branco, suspensórios e bonet azul	Stud Rio Preto	R. Carrapito	6 M. C.	S. Paulo	Noble Star e Circe	2º/11 p. Dulipe	7-49	1.400	88 2/5	AL	2-2	E' a fôrça destacada
2—2 Reunido	P. Simões	56	Ouro, ferradura, mgs. e bt. azul	Stud Sta. Maria	M. Almeida	7 M. T.	Pernamb.	Denbigh e Reunião	7º/7 p. Nativo	5-49	1.200	75"	AP	2-3/4	Bom azar
3 Justo	L. Rigoni	59	Azul, estr. brs., mgs. e bt. branco	M. E. P. Palhares	J. S. da Silva	6 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Catalpa	2º/9 p. Mavilis	7-49	1.500	96"	AP	5-2	Anda bem
3—4 M. Henriette	C. Moreno	54	Verde, mangas grenat e bt. rosa	Jayme Santos	A. Morales	7 F. A.	R. G. Sul	Bombard. e L. Henriette	5º/9 p. Mavilis	7-49	1.500	96"	AP	5-2	Bom para a dupla
5 Destemor	E. Silva	54	Preto, enc. e br., mgs. encs. bt. br.	Stud Itu	A. Corsino	7 M. C.	Pernamb.	J. E. Blanche e Pyrenne	7º/9 p. Mavilis	7-49	1.500	98"	AP	5-2	Não gostamos
4—6 Monte Carlo	J. Portilho	52	Preto, cinto e bonet branco	Stud Noturno	W. Costa	7 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e S. Sally	10º/11 p. Dulipe	7-49	1.400	88 2/5	AL	2-2	Bom placê
" D. Pedro II	J. Vitorino	50	Ouro, braçadeiras e bt. preto	A. J. Coelho	Idem	3 M. C.	S. Catarina	Umbrio e Neneta	9º/11 p. Dulipe	7-49	1.400	88 2/5	AL	2-2	Vai com o Vitorino

NOSSAS INDICAÇÕES: CARLOS MAGNO — MISS HENRIETTE — MONTE CARLO — PONTA 1 — DUPLA 13.

TERCEIRO PAREO — Às 14.10 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Egito	P. Vaz	58	Enc. e costuras azuis	Jorge Jabour	M. Almeida	4 M. Z.	S. Paulo	Black Tent e Cadenera	2º/11 p. Rio Bonito	7-49	1.500	97"	AP	1-3	Distância e pista favoráveis
2 Barcena	E. Vieira	58	Azul e enc. e bt. enc.	J. B. Padilha	W. Costa	4 M. C.	M. Gerais	Punch e Barbacena	Estreante	—	—	—	—	—	Achamos cedo ainda
2—3 Jocker	Ot. Reichel	56	Verde cinto, mgs. e bt. ouro	J. B. Sequeira	P. Gusso Filho	4 M. Z.	S. Paulo	Trinidad e Sixpenny	2º/12 p. Abunan	7-49	1.000	62"	GL	3/4-2	Levam fé
4 Madrugadora	A. Aleixo	54	Laranja e bt. verde	M. B. Cavalcanti	Alvaro Rosa	4 F. A.	E. do Rio	Haut e Setral	8º/12 p. Cracovia	7-49	1.400	92"	AP	3/4-1	Não cremos
3—5 Cati	J. Portilho	58	Verde braçads. e bonet branco	Salles Pinto	J. E. de Souza	4 M. C.	M. Gerais	Punch e G. Suerte	5º/12 p. Abunan	7-49	1.000	62"	GL	3/4-2	Também não cremos
6 Sunny	R. Latorre	56	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc.	Stud Paraná	N. P. Nascimento	4 M. A.	E. do Rio	Haut e Sunbeam	4º/11 p. Rio Bonito	7-49	1.500	97"	AP	1-3	Está sempre falado
4—7 Carinhoso	W. Andrade	56	Cereja e bonet branco	M. P. A. Filho	O. Andrade	4 M. A.	M. Gerais	Foxchase e Igarité	12º/16 p. Atrevido	6-49	1.000	61 3/5	GL	3-2	Não gostamos
8 Fra Diavolo	Não corre	56	Cza., cruz S. André, mgs. e bt. vde.	J. D. Califat	R. Freitas	4 M. T.	S. Paulo	Bucanero e Simpson	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre
" Petronio	J. Graça	56	Branco e verde e bonet encarn.	A. Vasconcellos	M. Medina	4 M. C.	D. Federal	Requeté e Santa Sena	5º/8 p. Rama	7-49	1.800	112 2/5	GL	3-2	Não acreditamos

NOSSAS INDICAÇÕES: EGITO — JOCKER — SUNNY — PONTA 1 — DUPLA 12.

QUARTO PAREO — Às 14.45 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 H. Prince	Não corre	50	Azul, ombros e punhos encarn.	Stud S. Sebastião	C. Gomes	5 M. C.	D. Federal	H. Moon e Lombardia	1º/7 p. Donairosa	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Não corre
2 Guanumbi	D. Ferreira	58	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	B. P. Carvalho	5 M. A.	Pernamb.	Denbigh e Guahyba	7º/10 p. N. Looses	7-49	1.600	102 3/5	AP	1-C	Gosta da grama
2—3 Cacuri	P. Vaz	58	Lilás, cinto, brçs. e bt. ouro	P. Piza de Lara	J. Emrich	5 M. A.	S. Paulo	Rão Raja e Antídea	4º/7 p. H. Prince	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Anda muito bem
4 Caoré	A. Aleixo	52	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.	W. L. Pires	Alberto Alves	5 M. A.	S. Paulo	Alone e Aroma	5º/7 p. H. Prince	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Corre melhor na areia
3—5 Donairosa	J. Vitorino	50	Laranja, cinto e bonet preto	L. G. A. Valente	L. Tripodi	5 F. A.	Paraná	Clyde e Adriática	2º/7 p. H. Prince	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Nossa indicação
6 Lumen	W. Andrade	56	Azul e ouro em lts. vts., bt. ouro	Stud Helium	B. Seixas	5 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Bambina	1º/7 p. Cacuri	7-49	1.800	115 3/5	AL	C-1/2	Gosta mais da areia
4—7 Saquarema	F. Irigoyen	54	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	M. Almeida	5 F. A.	S. Paulo	Luminar e Saturnia	3º/7 p. H. Prince	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Vem de bom 3.º
" Itororo	P. Coelho	52	Idem e faixa azul	Idem	Idem	5 M. C.	S. Paulo	Santarém e Paulista	6º/7 p. H. Prince	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Bom "gramático"

NOSSAS INDICAÇÕES: DONAIROSA — CAORÉ — CACURI — PONTA 5 — DUPLA 23.

QUINTO PAREO — Às 15.15 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Alabarcas	O. Ulloa	56	Lilás, mgs. lilás e enc. em lts. hts.	Stud Carmen	J. S. da Silva	4 M. T.	Pernamb.	Denbigh e Tanubinga	2º/8 p. Mondar	7-49	1.800	112 2/5	GL	3-2	E' a fôrça
2—2 Intrépido	W. Andrade	58	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	4 M. C.	S. Paulo	Pure Boy e K. Last	3º/8 p. Mondar	7-49	1.800	112 2/5	GL	3-2	Anda muito bem
3 Escalão	F. Irigoyen	56	Azul e enc. e bt. encarnado	J. B. Padilha	W. Costa	4 M. C.	R. G. Sul	Reversion e Guarenesia	1º/9 p. Veludo	5-49	1.400	90 4/5	AP	1 1/2-F	Reaparece bem
3—4 Iturbi	C. Moreno	56	Perola, et. braçadeiras e bt. enc.	F.ª R.ª S. Emilia	C. Pereira	4 M. C.	E. do Rio	Apolo e Esa	5º/8 p. Mondar	7-49	1.800	112 2/5	GL	3-2	Não acreditamos
5 Mistico	L. Rigoni	56	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	R. Freitas	4 M. C.	R. G. Sul	Tallboy e Numancia	7º/10 p. I. Star	7-49	1.400	91"	AL	1/2-3/4	Melhor na areia
4—6 Lamego	P. Coelho	56	Azul, mgs. laranja e bt. verde	Mario de Almeida	O proprietário	4 M. Z.	S. Paulo	Black Tony e Ufania	1º/12 p. Bororé	7-49	1.000	61 2/5	GL	E-3	Vem de boa vitória
" Grão Pará	P. Vaz	56	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	M. Almeida	4 M. A.	M. Gerais	Foxchase e Donka	8º/10 p. Irish Star	7-49	1.400	91"	AP	1/2-3/4	Vai ajudar o companheiro

NOSSAS INDICAÇÕES: ALABARCAS — LAMEGO — ESCALÃO — PONTA 1 — DUPLA 14.

(Betting) — SEXTO PAREO — Às 15.50 — 1.000 metros — Prêmios Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 El Matachin	O. Ulloa	55	Branco, faixa e brçs. az. e ouro	F. M. Serrador	C. Pereira	3 M. Z.	E. do Rio	Alibi e Gallarate	Estreante	—	—	—	—	—	Levam de "barbada"
2 Islete	S. Batista	55	Encarnado, manchas e bt. verde	F. Paula Pinto	W. Costa	3 M. C.	R. G. Sul	Isleno e Clistenes	3º/5 p. Nacar	7-49	1.600	99 1/5	GL	3-8	Gosta da distância
2—3 Alpino	P. Simões	55	Azul, mangas e bonet ouro	M. Campos-Hime	M. Almeida	3 M. C.	S. Paulo	Good Cheer e Discordia	3º/6 p. Guaruman	7-49	1.400	89 4/5	AP	8-5	Apresentou grandes melhoras
4 Noviço	J. Portilho	55	Bco. e verde em lts. vts. e bt. vde.	E. G. Bastos	R. Freitas	3 M. C.	R. G. Sul	Tallboy e Concheta	Estreante	—	—	—	—	—	Está muito falado
3—5 Tatuhy	D. Ferreira	55	Azul e ouro em lts. horizontais	Stud Lundgren	E. Morgado	3 M. A.	Pernamb.	Acuty e Cabanga	5º/6 p. Guaruman	7-49	1.400	89 4/5	AP	8-5	E' muito ligeiro
6 Albardão	A. Araujo	55	Preto e branco e bt. encarnado	A. S. Braga	S. Antonucci	3 M. C.	R. G. Sul	Reversion e Caldas	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos
4—7 Nael	L. Rigoni	55	Azul e estrelas brancas	A. J. P. Castro	A. Feijó	3 M. C.	R. G. Sul	Tallboy e Delly	8º/9 p. Camelot	7-49	1.200	76 1/5	AP	5-3	Não cremos
8 Interview	F. Irigoyen	55	Preto, cruz S. André e bonet enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	3 M. C.	S. Paulo	B. Hissar e In Luck	8º/3 p. Bar-El-Gh.	5-49	1.200	75 2/5	AL	2-5	E' uma das "fôrças"
" Rochester	R. Latorre	55	Idem e braçadeiras encarnadas	Idem	Idem	3 M. Z.	S. Paulo	Felicitation e Rockes	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com possibilidades

NOSSAS INDICAÇÕES: EL MATACHIN — NOVIÇO — INTERVIEW — PONTA 1 — DUPLA 12.

(Betting) — SETIMO PAREO — PREMIO RAPHAEL DE BARROS — Às 16.25 — 1.600 metros — Prêmios. Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (III) com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Loretta	F. Irigoyen	50	Preto, cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	4 F. Z.	S. Paulo	H. Moon e Louisiania	2º/9 p. Tirolesa	7-49	1.600	98 1/5	GP	6-1/2	Deve ganhar agora
" Oleander	R. Latorre	52	Idem e braçs. encarnadas	Idem	Idem	4 F. C.	S. Paulo	Felicitation e Olympic	9º/10 p. Hulha	6-49	1.800	114 2/5	GP	P-4	Bom refôrço
2—2 Helas	L. Rigoni	54	Azul e ouro em lts. horizontais	Stud Lundgren	E. Morgado	4 F. C.	Pernamb.	Rio Tinto e Xilili	4º/10 p. Hulha	6-49	1.800	114 2/5	GP	P-4	Adversária de respeito
3 Sonada	A. Araujo	62	Verde, gola, punhos e bt. roxo	Aristides Pons	C. Rosa	6 F. T.	Uruguai	Stayer e Sospecha	9º/9 p. Tirolesa	7-49	1.600	98 1/5	GP	6-1/2	Gosta mais da areia
4 Saraivada	D. Ferreira	52	Branco, cruz e bonet azul	S. M. Boettcher	M. de Souza	4 F. C.	Paraná	Tapajós e Carina	1º/4 p. Tirolesa	7-49	1.600	100 4/5	AM	1/2-4	Bom azar
3—5 Hulha	O. Ulloa	58	Ouro e costuras azuis	Stud L. P. Mach.	E. Freitas	6 F. C.	S. Paulo	Cuirgwin e Zagala	3º/12 p. Looping	7-49	1.600	100 2/5	GP	6-2	Atravessa ótima fase
6 Fucina	P. Vaz	60	Preto, mgs. brçs. e bt. encarnado	Stud Crespi	C. Gomes	6 F. C.	Argentina	Cocles e Fanciulla	5º/5 p. Cid	7-49	1.600	99 3/5	AP	10-F	Não cremos
7 Jequitinhonha	P. Coelho	52	Azul, cinto e braçs. enc. e branco	Annibal Luz	B. Seixas	4 F. T.	S. Paulo	F. Boy e G. Wood	3º/4 p. Saraivada	7-49	1.600	100 4/5	AM	1/2-4	Não acreditamos
4—8 Abafa	A. Barbosa	53	Branco, cinto e brçs. pt. e bt. enc.	Roberto G. Faria	C. Pereira	4 F. T.	S. Paulo	Sargento e Capitu	6º/12 p. Looping	7-49	1.600	100 2/5	GP	6-2	Achamos difícil
9 Magali	J. Mesquita	59	Enc., mgs. e bt. azul	J. J. Figueiredo	M. Almeida	4 F. A.	Argentina	Albacéa e Red Rose	4º/9 p. Tirolesa	7-49	1.600	98 1/5	GP	6-1/2	Há muita fé
" Saquarema	Não corre	53	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Idem	5 F. A.	S. Paulo	Luminar e Saturnia	3º/7 p. H. Prince	7-49	1.500	95 2/5	AP	3/4-3	Não corre

NOSSAS INDICAÇÕES: LORETTA — MAGALI — HELAS — PONTA 1 — DUPLA 14.

(Betting) — OITAVO PAREO — VII REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS — Às 17.00 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Effendi	F. Irigoyen	52	Preto, cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	4 M. C.	S. Paulo	Bala Hissar e Eola	8º/11 p. Timote	5-49	1.300	94 4/5	AP	2-3/4	Nosso preferido
2 B. Amie	S. Batista	49	Branco e estrelas azuis	Z. C. P. Castro	O. Feijó	4 F. C.	Irlanda	The Phoenix e Bombon	4º/7 p. Champion	7-49	1.600	102"	AP	C-5	Pode surpreender
2—3 Insólito	S. Ferreira	52	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	B. P. Carvalho	5 M. A.	Argentina	Meadow e Ides	2º/7 p. Champion	7-49	1.600	102"	AP	C-5	Bom placê
4 N. Bueno	J. Mesquita	54	Branco e triângulo preto	Stud Ascot	M. Almeida	7 M. A.	Argentina	H. Macho e A. Dulce	6º/10 p. Imaginada	6-49	1.600	99 1/5	AL	3/4-2	Está apanhando "forma"
5 Sonada	A. Araujo	56	Verde, gola, punhos e bonet roxo	Aristides Pons	Claudio Rosa	6 F. T.	Uruguai	Stayer e Sospecha	9º/9 p. Tirolesa	7-49	1.600	98 1/5	GP	6-1/2	Gosta mais da areia
3—6 Imaginada	O. Macedo	52	Azul, ferr. e bt. enc. e mgs. brs.	Stud Tabaré	A. Corsino	7 F. T.	Uruguai	De Frente e La Furie	3º/9 p. Calouro	7-49	1.800	115"	AP	P-2	Anda muito bem
7 Pobre Nena	O. Ulloa	57	Lilás, mgs. lilás em lts. enc. e hts.	Stud Carmen	J. S. da Silva	5 F. C.	Argentina	Mannering e P. Moza	3º/7 p. Champion	7-49	1.600	102"	AP	C-5	Não acreditamos
8 El Galeón	P. Coelho	48	Enc. mgs. brs. e bt. verde	Paulo Rosa	O proprietário	7 M. C.	Uruguai	El 14 e La Fragata	7º/10 p. Imaginada	6-49	1.600	99 1/5	AL	3/4-2	Vai muito leve
4—9 Pigra	C. Moreno	58	Solferino e azul em listas verticais	Euvaldo Lodi	C. Pereira	4 F. A.	Itália	Zucarello e P. Squart	Estreante	—	—	—	—	—	Levam de "barbada"
10 Champion	P. Vaz	60	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	6 M. C.	Argentina	Maronelto e L. Charmeuse	1º/7 p. Insólito	7-49	1.600	102"	AP	C-5	Pode ganhar de ponta a pont
" Pracinha	J. Vitorino	48	Preto, E e bonet ouro	Stud Esterita	Idem	4 M. C.	R. G. Sul	Miragaio e Mi Alhaja	7º/12 p. Looping	7-49	1.600	100 2/5	GP	6-2	Ótimo refôrço

NOSSAS INDICAÇÕES: EFFENDI — IMAGINADA — INSÓLITO — PONTA 1 — DUPLA 13

HORARIOS: — Pesagem 12.10 — 1.º PAREO 13.10 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º PAREO e dos (Bettings) com as apostas do QUINTO PAREO

HOMENAGEM SINCERA DOS FILHOS DO DEMOCRATA F. C. — O querido grêmio realizará, no próximo dia 14, em comemoração ao seu segundo aniversário natalício, imponente festividade social e esportiva, em homenagem ao professor Gama Filho e ao nosso companheiro Irênio Delgado.

INTERESSANTE DESFILE ESPORTIVO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de julho de 1949 — NÚMERO 2.447



O quadro do Cacique F. C., que medirá fôrças com o Oposição

Oposição e Cacique em Silva Xavier

Preparativos para o Campeonato Amadorista — Estará presente Norival Carvalheira — Arthur Pereira da Silva, o árbitro da peleja

Está marcada para hoje uma grande peleja em Silva Xavier entre as equipes local e do Cacique F. C.

PREPARATIVOS

Ambos os quadros estão se preparando para a próxima temporada amadorista que será a primeira sob a orientação do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Os dois quadros se apresentarão integrados de todos os seus valores, o que por certo oferecerá aos seus aficionados de assistirem uma boa peleja e aquilatarem os "onze" representativos dos seus clubes preferidos.

PRESENTE NORIVAL CARVALHEIRA

Norival Carvalheira, chefe do Departamento Técnico do D.A., possìvelmente estará presente a essa peleja.

O JUIZ DA PUGNA

Como juiz da pugna funcionará o sr. Artur José Pereira da Silva, um dos bons árbitros que militam no cenário amadorista da metrópole.

A MANHÃ, órgão oficial do E. C. Vasquinho

A diretoria do Esporte Clube Vasquinho vem de nos endereçar um ofício no qual nos distingue como seu órgão oficial. Aqui estamos a disposição do simpático clube de Cordovil que poderá dispor de nossas colunas para o seu noticiário esportivo e social.

Campo Grande (infantil) x Tricolor F. Clube

Em prosseguimento ao campeonato entre as equipes mirins de Campo Grande, estarão em ação hoje, os quadros do Campo Grande A. C. x Tricolor F. C.. Para este encontro, a direção técnica dos "garotos" do prof. Eli pede o comparecimento dos seguintes "cracks": Nino, Chuvisco e Calixto; Ivan, Amauri e Faln; Paraguaio, Pividio, Jaime, Laerte e Jurandir. Sobre esta peleja reina grande interesse, já que o Tricolor é o lider, enquanto o Campo Grande é o segundo colocado com 1 ponto de diferença. O horario deste "match" é ás 9 horas, no gramado do Campo Grande A. C.

"PROVA DE FOGO" PARA A EQUIPE DE "A MANHÃ"

Dará combate na praça de esportes do "Instituto 15 de Novembro" ao pujante "eleven" do Esporte Clube Rio de Janeiro — Convoca o clube de Quintino Bocaiuva os seus amadores

A excelente praça de esportes do Instituto "Quinze de Novembro", será palco hoje, de mais uma peleja amistosa, quando o E. C. Rio de Janeiro dará combate a equipe da "MANHÃ". Sôbre este encontro, reina grande expectativa, principalmente entre os "fans" do nosso clube, já que frente a um quadro categorizado como é o do Rio de Janeiro, esta peleja é considerada pelo técnico Rodrigues Pinho como uma autêntica "prova de fôgo", quando terá oportunidade de dar os últimos retoques no conjunto, preparando-o para os próximos compromissos interestaduais.

GRANDES VALORES NO "ONZE" DE QUINTINO BOCAIUVA

A tarefa dos rapazes aqui de casa, não será fácil, pois seu adversário de hoje possui elementos de grandes recursos, além de um conjunto cem por cento. Sendo assim, é de se esperar um "match", movimentado e com um índice disciplinar ótimo.

CONVOCA O TÉCNICO RODRIGUES PINHO

A nossa direção técnica está a cargo de Rodrigues Pinho, que com sua competência e dedicação, vem dia a dia dando maior poderio a equipe, que evidentemente, conta também, com bons valores. E Rodrigues Pinho, avisa a todos os nossos companheiros, que os mesmos deverão estar na praça de esportes do Instituto "Quinze de Novembro" às 9 horas.

ATENÇÃO AMADORES DO E. C. RIO DE JANEIRO

O Departamento de Futebol do E. C. Rio de Janeiro pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores: Espingarda, Zé Galinha, Nande, Delfim, Fuano, Mé, Wilsen, Gene, Alminhano, Dirceu, Mira, Luiz, Balbino, Amilcar, Paulo, Cocada e Valdemar.



A segura linha intermediária do E. C. Rio de Janeiro, que hoje estará em ação

Grandes pelejas no campo do E. C. Vasquinho, num festival promovido pelo E. C. Vera, para a construção de sua quadra de volibol — "Show-Revista" frente à equipe da MANHÃ — O programa esportivo

O E. C. Vera fará realizar hoje, na praça de esportes do E. C. Vasquinho, em Cordovil, um interessante festival esportivo, a fim de arrecadar donativos para a construção de sua quadra de voleibol. Não poderia no entanto, um programa esportivo, ter uma organização tão perfeita, com pelejas equilibradas e que muito prometem.

O "SHOW REVISTA" FRENTE AO QUADRO DA "MANHÃ

Entre as pelejas programadas, uma vem despertando interêsse entre os "torcedores" "leopoldinenses".

Trata-se do encontro entre os quadros do "Show" Revista, frente a equipe mista da "MANHÃ", quando desfilarão elementos vinculados no nosso rádio, tal como Rubens, Brandão, Honório Santos, Hugo Ramos, Irênio Delgado e outros. Enquanto isto, a equipe aqui de casa está preparada, e disposta a uma grande vitória, quando lançará diversos de seus "cracks", tal como Rui, Tapera, Galego, Felix, "Pinicilina" e outros.

OS OUTROS ENCONTROS

Conforme frisamos linhas acima, o programa esportivo está apto a agradar, e contará com as seguintes pelejas: 1.a prova — Vera x Ipanema; 2.a prova — Tourinhos F. C. x Aprendizes da Combinado Chacrinha. CALÇADOS — 1.a prova — Armazem 17 Colina; 2.a prova — Carijós x Comb. Cesário Mineiro; 3.a prova — Combinado A MANHÃ x "Show" Revista A MANHÃ; 4.a prova — (preliminar) E. C. Brasil x Resistência F. C.; 5.a e última prova — União F. C. x Cajueiro de Madureira.

Matias Aires x Columbia (Juvenis)

No gramado do S. C. Columbia na Estrada Velha da Tijuca, preliarão hoje, os juvenis do grêmio local e os do Matias Aires A. C., do Engenho Novo, numa partida que assume um carater de sensacionalismo, já que no primeiro match o "placard" manteve-se mudo, prometendo agora, os vinte e dois garotos, obter sensacional vitória para suas côres. Lincoln; Luiz e Alceu; Nairton (cap.), Valdemar e Cesar; Joaquim, Valdir, Jorêca, Moacir e Nelsinho, formarão o onze alvi-anil, enquanto Paca, e Gherardo, ficarão na expectativa.

UM AUTENTICO "CLASSICO"

A PELEJA ENTRE TIBOIM E E. C. VASQUINHO, DE CORDOVIL — PREPARADAS AS DUAS EQUIPES

Uma das tarefas mais dificeis terá hoje a briosa equipe do Tiboim F. C., quando jogará frente o E. C. Vasquinho de Cordovil. O campo do Tiboim apanhará por certo um grande público, que ali vai para assistir uma peleja entre gigantes, já que as condições das duas equipes, e o equilibrio de fôrça reinante assim o faz crer. Um prognóstico sôbre o encontro de logo mais, é dificílimo, pois se o Tiboim contará com o fator campo, o Vasquinho tem a experiência e a vontade de vencer de seus elementos como base.

CONVOCADOS TODOS OS AMADORES E ASPIRANTES DO TIBOIM

Por nosso intermédio, a direção de futebol do Tiboim, pede o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube, respectivamente às 15 e 13 horas.

COMPLETO O QUADRO DO E .C. VASQUINHO

O "onze" do Vasquinho, conforme declarou a direção técnica, seguirá integrado por todos os seus titulares, e com disposição para a conquista de uma grande vitória. Basta saber, se o Tiboim deixará...

Um promissor encontro

Frente a frente Clube de São Cristovão x Grupo do Sereno — Em homenagem ao nosso matutino — Convoca o técnico Gerônimo Borges

Está programado para hoje na excelente praça de esportes do Clube de São Cristovão, um encontro promissor, quando o quadro local dará combate ao "Grupo do Sereno". Este encontro, que terá início às 9 horas, será autentica "prova de fogo" para os dois queridos clubes do "Bairro Imperial", que há muito tempo esperam por esta oportunidade de preliarem.

EM HOMENAGEM AO NOSSO MATUTINO

A peleja entre Clube de São Cristovão x "Grupo do Sereno", que por certo, será assistida por grande numero de "torcedores", será em homenagem à MANHÃ, numa gentil referência por parte dos dirigentes dos dois simpáticos grêmios.

CONVOCA O TÉCNICO GERÔNIMO BORGES

Para êste difícil compromisso, Gerônimo Borges, orientador técnico da equipe do "Grupo do Sereno", convoca os seguintes jogadores, para estarem na sede do Clube de São Cristovão às 8,30 horas: Torpedo, Nilo, Humberto, Norival, Washington, Nelsinho, Airton, Guimba, Miro, Oto, Renato e Italo.

DESPORTO PAROQUIAL

O Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana pede aos srs. Vigários das paróquias do Distrito Federal que enviem seus delegados à sede da A. S. A. onde haverá uma reunião de interêsse geral, a fim de preparar a tabela para o Campeonato de Volibol que terá início sábado, 6 de agosto.

Sendo de invulgar importância o assunto a tratar é indispensavel a presença de todos.

Ao Estrela Nova F.C.

Em virtude de não ser possível uma telefonema aos diretores do Estrêla Nova F. C., depois da comunicação feita ontem pelo sr. Beni, o responsável pela Seção de Esportes da MANHÃ comunica que foram tomadas providências junto ao 2.º Distrito Policial, que prometeu manter a ordem naquele local. Fica portanto a diretoria do Estrêla Nova F. C. ciente que deverá prestar obediência àquele Distrito, que zelará pelos seus direitos, até a legalização final do assunto que ja foi encaminhado ao Exmo. Sr. General Mendes de Morais, Chefe do Executivo da Cidade.

SENSAÇÃO EM CAVALCANTI

Vai o Delano F. Clube dar combate ao Centro Esportivo de Amadores — Babi estará em ação, e Madalena vai estrear no clube da rua Riachuelo

Domingo, amanhã, o Delano F. C., irá até a estação de Cavalcante, a fim de enfrentar o forte esquadrão do Centro Esportivo de Amadores, campeão local.

Esta peleja está sendo aguardada com ansiedade pelos fãs do Esporte Amador, devido ao grande conceito que o clube da Rua Riachuelo desfruta no selo amadorista e tambem porque terá como adversario, uma equipe que dará tudo para manter o cartaz que possui.

BABY EM AÇAO

O Delano pisará integrado de todos os seus titulares, inclusive Baby, o famoso comandante, que não jogou domingo passado, devido a uma forte contusão.

Reaparecerá tambem, Darcy, o "canhão" do esquadrão do Hilario. Alem da presença destes dois destacados "players", estreará o goleiro Madalena, onde os "delanenses" depositam suas esperanças.

A delegação do Delano, partirá em condução especial, que sairá às 12,30 horas da sede, onde deverão se reunir todos os atletas, e salvo imprevistos de última hora, espera o técnico Aires, lançar o seguinte quadro:

Madalena — Vitor e Octavio — Biduca, Anibal e Herval — Tesourinha, Tião, Baby, Darcy e Abel.

Na preliminar, estarão em confronto os aspirantes.

Americano F. C., do Meier

Existe no populoso suburbio do Meyer, um grêmio infanto-juvenil fadado a alcançar, estrondosa fama dentro em breve pela maneira com que se conduzem em campo. Uma rapaziada disciplinada e que pratica o esporte pelo esporte, sabe honrar com precisão as cores do novel clube. A êsses rapazes os votos de um feliz porvir, são os desejos de a "MANHÃ".

S. C. Alessio 4 - 11 Brasileiros 3

CAIU MAIS UM INVICTO DO TORNEIO BONSUCESSO

Realizou-se, quinta-feira última, à noite, no campo da Av. Teixeira de Castro, o esperado encontro entre as equipes acima, em prosseguimento ao torneio promovido pelo Bonsucesso F.C..

A partida que vinha sendo anciosamente esperada, pois tratava-se de duas equipes invictas, pois o 11 Brasileiros nunca perdeu desde o início do torneio, e era apontado como o mais provavel vencedor. Mas o Alessio preparou-se para mostrar que também possui um ótimo quadro, pois neste torneio vem mostrando suas ótimas qualidades, e é um dos candidatos ao título máximo. O juiz sr. Peixoto, da F.M. foi regular. O Alessio entrou em campo na seguinte ordem: Carvoeiro; Tiegue e Taranto (depois Betinho); Dadid, Dario e Cherno; Viana, Rabada, Camarão (depois Ari), Adauto e Pedrinho. Tentos de Cherno 2; Viana 1 e ePdrinho de "penalty" Com êsse resultado fica o Alessio, em 2º lugar, Invicto ,apenas com 1 ponto perdido.

A estréia de Newton Spyer

Na peleja Unidos do Engenho Novo F. C. x Boêmios F. C.

Cerca-se de grande espectativa o prélio anunciado para hoje entre os quadros do Engenho Novo F. C. e Boemios F. C.

APRESENTAÇAO DE NEWTON SPYER

A nota principal do embate de hoje entre os dois categorizados conjuntos será sem dúvida alguma a apresentação do técnico Newton Spyer, que se vem revelando na preparação dos quadros do Unidos do Engenho Novo F.C.

O QUADRO DO UNIDOS DO ENGENHO NOVO

O onze que será colocado em campo para defender as côres do Unidos do Engenho Novo F.C., será o seguinte: Ademar, Nagibe e Coelho; Zezeca, Neguinho e Celio; Getulio, Fausto, Alfredo, Oton e Alfredinho.

O domingo esportivo no campo do Del Mare

Um programa esportivo interessante e cheio de boas pelejas — Nova Aurora x E. C. Cruzeiro, a atração máxima

O E. C. Del Mare, organizou para hoje, interessante festival esportivo, e o programa, apresentará boas pelejas, estando o início marcado para às 7 horas. Desta maneira os fans do nosso mais popular esporte terão oportunidade de assistir pelejas equilibradas e cheia de bons lances, onde a disciplina estará sempre presente.

O PROGRAMA ESPORTIVO

E' o seguinte o programa esportivo para o interessante desfile: 1.ª prova, Palestra x Estrela; 2.ª prova, Roial x Mocidade; 3.ª prova, Maranhão x Santos; 4.ª prova, Unidos do Propósito x Veteranos Júnior; 5.ª prova, Arsenal x Del Mare (Juvenil); 6.ª prova, Mineiro x "14 de Julho"; 7.ª prova, Ladeirinha x Estrela; 8.ª prova, Paulo Neiró x Santa Cecilia F. C.; e finalmente, como a "chave de ouro" do dia esportivo, estarão em luta Nova Aurora x E. C. Cruzeiro.

Em ação a rapaziada do Estacio

Cumprindo o seu calendário esportivo, a direção de esportes do Filhos do Império F. C. realizará hoje mais uma peleja entre os seus quadros principais e de aspirantes.

GRANDE EXPECTATIVA

Reina entre os aficionados de ambos os clubes grande espectativa pelo encontro que se antecipa sensacional, dado os preparativos que se entregaram os dois renomados conjuntos.

Para êsse encontro a direção de esportes do clube do Estácio convoca os seus amadores a estarem na sede às 11.30 horas, tanto os do 1.º como os do 2.º quadros, a fim de seguirem incorporados para o local da peleja.

Tubinho estará em ação

Jogará hoje o quadro do Moura F. Clube contra o categorizado "onze" do Vila da Penha — Presente, Ivanita Bóboda



TUBINHO, o excelente zagueiro do Mouro F. C.

Está programado para hoje no campo do Vila da Penha o esperado encontro entre as equipes local e do valoroso Moura F. Clube.

ESTARA' COMPLETO

O quadro da rapaziada de Vaz Lobo, seguirá para o local da pugna integrado de todos os seus valores.

TUBINHO EM AÇAO

Tubinho, o valoroso arqueiro do quadro verde e amarelo, estará em ação, possivelmente praticando aquelas séries de defesas que o tornaram popular no progressista bairro onde está radicado o querido clube de Ivanita Boboda.

PRESENTE IVANITA BOBODA

A querida "dindinha" de 48, Ivanita Boboda, estará presente a êsse embate, emprestando com a sua figurinha simpatica e graciosa, um cunho todo especial a peleja que reunirá em campo dois autenticos campeões.

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação os quadros secundários de ambos os quadros, numa peleja que também promete agradar aos espectadores que por certo, numerosos, apluirão àquela praça de esportes do suburbio leopoldinense.

FTLETICO E TAMOIO ARENTE A FRENTE

Na praça de esportes da rua da Alegria — Integrados de todos os valores os "atleticanos"

Uma boa peleja será levada a efeito hoje no Bairro Imperial, onde o Atlético F.C. receberá a visita do forte esquadrão do Tamoio F. C.. Para êste "match", que vem sendo aguardado com invulgar interêsse pela "tormida" "Atleticana", os quadros "Rubros" deverão formar com as seguintes constituições: ASPIRANTES: Toninho; Piruinha e Mario; Arnaldo, Leitão e Minga; Zezinho, Diamantino, Tião, Henrique e China (General). TITULARES: Zezinho ou Jorge II; Paulinho e Russo (Jorge); Rosa, Jaú e Baldo; Mosquito, Loca, Mario, Mirim e Nilo.

REAPARECERA' JAU E ZEZINHO

O esquadrão do clube "mais querido da Alegria" deverá jogar integrado de todos os seus valores, sobressaindo dentre êles o arqueiro Zezinho e o centro-médio Jaú, que estiveram ausentes da peleja contra o Estrela Nova.

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes dos dois clubes acima citados.

LUTA IGUAL NA PRELIMINAR

Como preliminar, os "fans" terão a luta entre aspirantes, também do Atletico e do Tamoio.

MAIS DUAS PELEJAS NO TORNEIO DO OPOSIÇÃO

A terceira rodada do torneio entre clubes avulsos, organizado pela diretoria do E. C. Oposição, em homenagem ao general Mendes de Morais, reunirá hoje mais quatro concorrentes, às 20 e às 21 horas, respectivamente, e que são os seguintes: Fim do Mundo F. C. x Luso Brasileiro F. C. e Abolição F. C. x S. C. Paraguai. Reina grande interêsse entre os clubes inscritos pelo resultados desses prelios.

Serão disputadas hoje as duas pelejas transferidas

O turno do Campeonato Iguaçuano terminou domingo último, com o E. C. Iguaçu na liderança, já que abateu espetacularmente o "Filhos de Iguaçú, por 5 x 2. Conforme a tabela, a data de hoje seria a de folga para os clubes disputantes, mas como não foram realizadas em suas datas as pelejas entre Queimados x Morro Agudo e Universal x Serrano de Iguaçú, o Departamento de Esportes da Liga designou que as mesmas serão disputadas hoje. Desta maneira, terão os "torcedores" de Nova Iguaçú, duas boas pelejas.

CAMPEONATO SUBURBANO DE VOLEIBOL — Mais um clube vem de solicitar inscrição para o sensacional torneio que será patrocinado e organizado pelo nosso matutino. As inscrições inteiramente gratuitas, continuam abertas em nossa redação, diariamente, das 17 às 19 horas.



A esquerda, a ofensiva do Bangu, que hoje espera arrasar a defesa rubro-negra; e, à direita, o esquadrão do Fla mengo, entrando em campo para vencer o Arsenal

QUADROS: **FLAMENGO – Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.**
BANGU – Princesa; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

DUELOS DE "CRACKS" E TORCIDAS

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de julho de 1949 — NÚMERO 2.447

NO SUBURBIO A 2.ª PELEJA DA RODADA

Promete agradar o prélio Bonsucesso x Fluminense – Os demais choques desta tarde pelo certame da cidade

Dos quatro jogos complementares da rodada de hoje, sem dúvida, o que mais interêsse está despertando é o que reunirá em Teixeira de Castro as equipes do Bonsucesso e do Fluminense.

Pela produção dos dois clubes no certame, pode se esperar uma luta renhida e atraente e para a qual se pode apontar um favorito.

Na realidade, quer o Fluminense, quer o Bonsucesso pode vencer. Basta ter um pouco mais de chance, para se laurear o vencedor.

Isso faz prever pois, uma assistência bem numerosa no campo do simpático clube leopoldinense.

AMERICA X SÃO CRISTOVÃO

Vem a seguir, na ordem de importância, o prelio entre os quadros do América e do São Cristovão, tradicionais rivais da zona Norte. O engraçado é que sendo ambos daquela zona, vão jogar esta tarde, na Sul. Sim, pois, como todos sabem o campo oficial do América é o do Fluminense, em Alvaro Chaves.

As equipes que vão se defrontar possuem fôrças equivalentes. Pelo que produziram, porém, tem que se dizer que a rubra é a favorita.

VASCO X CANTO DO RIO

Outra peleja que promete agradar é a que reunirá as equipes do Vasco e Canto do Rio em São Januário. Mesmo considerando o favoritismo dos vascaínos, sem dúvida, mais fortes, não se pode deixar de afirmar, que o choque será bom, pois, os cantorrienses com o empate frente ao Fluminense ficaram com muito gás.

MADUREIRA X OLARIA

Finalmente, em Conselheiro Galvão será disputado o prelio dito como o mais fraco. Os rivais são: Madureira e Olaria. Possuem quadros preparados e de fôrças equivalentes, razão porque se pode esperar um bom "match".

Neste prelio não existe também favorito.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

HOJE — PELA

RÁDIO NACIONAL

FLAMENGO X BANGU

E

VASCO X CANTO DO RIO

Mais uma sensacional reportagem esportiva em ondas médias e curtas, à partir das 15 horas, com

ANTONIO CORDEIRO

Jorge Curi e Luiz Alberto

OFERTA EXCLUSIVA DA

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Na piscina do Tijuca as eliminatorias

Seis clubes inscritos no segundo concurso oficial da temporada – Ausente o Guanabara

Serão realizadas hoje, na piscina do Tijuca as eliminatórias para o II Concurso Oficial da Temporada, seis clubes apenas inscreveram-se, causando surpresa a ausência do Guanabara, grêmio possuidor de uma poderosa equipe de adultos, que poderia se representar com grandes probabilidades de brilho.

A eliminatória de hoje é aguardada com grande ansiedade uma vez que nela reaparecem os maiores valores da aquática metropolitana. A piscina do Tijuca, possui apenas 5 raias, desta maneira sòmente cinco nadadores poderão competir em cada prova, o que tornará mais empolgante o duelo da classificação.

DUELOS ESPERADOS

Apesar de estarem ausentes todos os nadadores do Guanabara, e, ainda alguns como Sergio Alencar Rodrigues e Illo Monteiro, as eliminatórias de hoje oferecerão alguns duelos de sensação. Desta maneira veremos Martins Andrades defendendo pela primeira vez as côres do Fluminense, enfrentar o "Fita azul" da natação Sul-americana, Aran Boghosian, numa luta que deverá empolgar. Helio Oliveira e Silva do Icaraí, lutar contra os novatos Adalberto Teles, do Fluminense e Ricardo Capanema do Tijuca na prova de 100 metros nado de costas. As campeonissimas Piedade Coutinho, Edith Groba e Talita de Alencar Rodrigues do Fluminense, lutarem com Ana Maria, Marlene, e outras em provas que poderão oferecer bons resultados.



[illegible] nadadoras que estarão presentes na eliminatória de hoje, vendo-se, ao centro, a campeã sul-americana Edith Groba

O PROGRAMA ELIMINATORIO

Sete provas fazem parte do II Concurso Oficial da temporada, sendo 4 masculinas e 3 femininas. 100, 400 livre e 100 costas e 200 de peito para o setor masculino e 100 livre, e iguais distâncias para costas e peito na parte feminina. Os clubes concorrentes são, Fluminense, Icaraí, Botafogo, Tijuca, América e Santa Teresa.

Promete empolgar o choque Flamengo x Bangu – Decisiva a peleja de hoje para os dois clubes

Dos jogos programados para a rodada de hoje, pelo Campeonato Carioca de Futebol, sem dúvida o principal é o que reunirá, no campo da Gávea, as equipes representativas do Flamengo e do Bangu. Os dois clubes já saldaram três compromissos e se encontram com apenas dois pontos de diferença do lider. O match de logo mais é decisivo. Só o time vitorioso poderá continuar a aspirar o título máximo. E por reconhecerem a grande responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros é que os jogadores das duas representações se encontram animados do maior entusiasmo.

Além do duelo na cancha, perseguindo tão expressiva vitória, haverá outro entre as torcidas. Como é do conhecimento público, o pessoal do Flamengo tem a sua torcida organizada, a já famosa "charanga", os banguenses prepararam 10 caminhões do tipo "gigante" e comparecerão à Gávea com bombas e foguetes, para uma demonstração do "bombardeio", com que incentivarão os seus jogadores.

De acôrdo com as providências adotadas pelas direções técnicas dos dois clubes, o match de logo mais, na Gávea, deverá ser um dos mais renhidos dos já disputados pelo Campeonato Carioca de 1949.

DUAS DUVIDAS

Os dois times só serão definitivamente escalados na manhã de hoje. E' que a direção do Flamengo insiste em lançar mão de Jair, o que parece impossível, pois o ótimo meia arrancou uma unha há oito dias e sua presença em campo representa sério risco do time vir a ficar com apenas dez elementos.

Na turma banguense sòmente hoje se saberá se Princesa ou Mão de Onça completará o triângulo com Rafagneli e Sula.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Flamengo	3 X 2
Vasco	6 X 1
Fluminense	3 X 1
América	4 X 2
Olaria	3 X 2

OS JUIZES PARA OS JOGOS DESTA TARDE

Estarão dirigindo os jogos desta tarde, concernentes à 5.ª rodada do campeonato carioca do futebol, os seguintes juizes:

Flamengo x Bangu, na Gávea — Mr. Dundas.

Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro - Mr. Bill Martin.

Vasco x C. do Rio, em São Januário — Mario Viana.

Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão - Mr. Lowe.

América x S. Cristovão — nas Laranjeiras — C. Malchér.

OS PROVÁVEIS QUADROS

São os seguintes os prováveis quadros para os jogos de hoje:

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amaury; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Oswaldinho, Wilson e Totó.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Berascochéa, Edesio e Canelinha; Waldemar, Jorge Cruz, Geraldino, Carango e Helio.

AMERICA — Helú; Mundinho e Jalves; Hilton Viana, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco (Ranulfo), Dimas, Nivaldino, e Jorginho.

SÃO CRISTOVÃO — Romiro; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Rato; Lino II, João Menta, Paulinho, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA — Milton; Weber e Bimbo; Arati, Herminio e Mineiro; Bolinha, Milton, Rubinho, Jorge e Osvaldinho.

OLARIA — Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Falando francamente

COISAS ESTRANHAS

ARY BARROSO

1. — Jair custou uma fortuna ao Flamengo. Como profissional do Flamengo vai para a seleção brasileira e vence o campeonato sul-americano. Volta ao Flamengo e nas vésperas do inicio do certame carioca é submetido à extirpação das amidalas. Não joga contra o América. Férias em Barra Mansa. Curado. Reinicia os treinos. As vésperas do prélio contra o Bangu, sofre o arrancamento de uma unha. Fora do quadro. Já estamos pensando no que será arrancado de Jair na semana do prélio contra o Vasco...

2. — Foi restabelecido, infelizmente, o sorteio de juizes. Processo ruinoso e provocador de casos. Sua imprestabilidade já se revelou em tristes experiências anteriores. São misturados numa combuca árbitros inteiramente diferentes em tudo: em temperamento, em estilo, em conhecimentos técnicos, em doutrina. Um paredro mete a mão na cumbuca e tira um nome. Fulano de tal para o jôgo tal. O diabo é que êsse Dundas ainda não escapou de uma rodada sequer. Apita todos os jogos principais, enquanto Malcher passa um mês sem trabalhar. Parece até que o papelzinho com o nome de Dundas tem uma pinta denunciadora...

3. — O América vendeu quase todo o quadro de 1948. Liquidou. Consideramos, entretanto, altamente prejudicial a liquidação. O quadro americano não tem um "derrubador" de defesas. Por cúmulo do caiporismo, Cesar brilha no Botafogo e Maxwell no Olaria. Se Dimas pudesse contar com um desses dois, a coisa seria muito diferente. Com Dimas, Maneco e Jorginho é que não é possivel...

4. — Os únicos conjuntos permanentes que estão no campeonato são os do Bangu e o do Botafogo. O resto ainda vem sendo estudado. Ora, como se compreenderem estudos, em pleno campeonato? Entrando um quadro diferente a cada rodada nunca se obterá conjunto. E, como futebol é conjunto, levam vantagem os que estudaram antes do campeonato...

5. — Acabaram com o campeonato de reservas. Vários excelentes jogadores parados. Utilidades em estoque. Os clubes não estão fazendo economia porque continuam pagando salários e luvas a êsses jogadores. Só não podem utilizá-los. Ficam os clubes, pois, com dois quadros: um, para jogar, outro... para treinar. Enquanto isto, os "aspirantes" cairam de nivel técnico e até agora não surgiram as revelações. Contunde-se um titular do quadro principal e o preparador entra em cólicas para substituí-lo, uma vez que por não conhecer o reserva em plena atividade, a não ser nos treinos, não tem juizo firmado sôbre sua real capacidade. Um horror a mania de reforma dos nossos "catões".

6. — A torcida de Juiz de Fora está preparada para assistir à tranqüila fábrica de "penalties" que Mr. Ford carregou pra lá. No minimo, quatro!

Vasco e América em B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Está sendo divulgada aqui a notícia, de que, em agôsto próximo, será realizado aqui um Torneio Quadrangular de Futebol, com a participação dos clubes locais, América e Atlético e dos metropolitanos, Vasco e América.

Fonte da vida

ENERGIA E JUVENTUDE

Se quer ter boa saúde, fôrça de vontade e contrôle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência, defenda em primeiro lugar os seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso, depauperado pelas emoções violentas diárias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. E' o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula e estabelece a harmonia dos diversos órgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o surpreendente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, sem contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho físico ou mental, tristeza, irritação constante, insônia, frieza, tiques nervosos (cacoetes) e debilidade no homem e na mulher, fracos e cêdo envelhecidos, os quais recuperam novas energias no 1.º vidro de uso. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrados no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.

ESPERADOS HOJE OS URUGUAIOS – Deverão chegar esta tarde ao Rio os "cracks" do Nacional, de Montevidéu, que aqui jogarão uma temporada de três jogos, sob o patrocínio do Fluminense.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO VIII N.º 2.447
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
31-7-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



NA HOLANDA

Paisagens pitorescas, cenários que maravilham, aspectos curiosos são comuns na Holanda, o pequeno e progressista país roubado ao mar. Na gravura vê-se um dêsses aspectos: mulheres de pescadores de Volendam — Nas págs. 4 e 5 o leitor encontrará interessante reportagem de Ed. Gregorian, enviado especial de A MANHÃ à Europa e Oriente Médio.



Na mão, um legítimo tirolês, do pai de Renata.

SIM! CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI ESTÃO NOIVOS!

Primeiras fotos de ambos — A vida de um e de outro — Saiu da cadeia para a fama — Ela é filha de artistas — Ele está rico — Casamento em dezembro — Curiosidades

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

CESAR LADEIRA nasceu em Campinas, S. Paulo, no dia 11 de dezembro de 1911. Aos 20 anos, vivia na capital bandeirante, para onde fôra em busca da fortuna.. Era acadêmico de Direito e redator do "Diário de S. Paulo". Um dia, na redação, foi procurado por um agente de publicidade da Rádio Record, recém-inaugurada, cujo intento era, agradando-o, apanhar uns anúncios da firma de seu tio, instalada defronte. Perguntou-lhe se desejava ser "speaker" da emissora. Ladeira deu de ombros e não disse sim nem não. Retirando-se o agente, Cesar sentou-se à mesa e escreveu, para a seção mundana do jornal, uma crônica intitulada "Se eu fôsse speaker..." Nessa noite foi à estação e se apresentou como candidato ao cargo. O locutor oficial deu-lhe alguns textos comerciais, para ler, anunciando-o como o 101.º concorrente. Recusando a leitura dos textos de propaganda, Cesar leu, então, a crônica "Se eu fôsse speaker...", na qual divergia dos processos em voga e indicava rumos ao rádio. O efeito não tardou. Os telefones atordoaram os ouvidos dos funcionários da emissora e o seu diretor mal acreditou no que se passava, pensando que tudo era, tão só, "coisa feita" pelo candidato, para conquistar o lugar. A verdade, porém, prevaleceu... e, no dia seguinte, 30 de junho de 1931, Casar Ladeira ocupava o cargo, com o ordenado de 500 cruzeiros mensal.

Abraçando a nova profissão com entusiasmo, deixou o jornalismo, após ter trabalhado nêle desde o lançamento do "Diário de S. Paulo" — 6 de janeiro de 1929 — até setembro de 1931, quando deixava, também, o "Correio da Tarde", onde fez uma reportagem que empolgou os meios populares e políticos. Tratava-se de uma entrevista com o saudoso general Isidoro Dias Lopes, na qual o bravo chefe militar se arrependia de ter ajudado o Sr. Getulio Vargas a galgar o poder, declarando: "Prefiro estender a mão à caridade pública a manchar os galões de minha farda com a politicalha do novo govêrno". Era a primeira vez que uma figura de tanta expressão na vida nacional se rebelava contra a deturpação do Sr. Getulio aos ideais da Revolução de 1930.

NA PRISÃO

Sem dúvida foram os movimentos armados ou os fatos a êles relacionados que empurraram Cesar Ladeira para a popularidade. Começou com aquela reportagem. No rádio, ao estourar a Revolução Constitucionalista de 1932, na qual o povo e as fôrças militares de São Paulo visavam a reimposição do regime da Lei e da Liberdade — Cesar prosseguiu em sua campanha. A Rádio Educadora, a Cruzeiro do Sul e a Rádio Record, largando a publicidade de lado, empenharam-se em estimular o movimento sedicioso, conclamando os paulistas à gloriosa luta. Na Record, Cesar organiza um serviço especial que, transmitido das 2 às 4 da madrugada e sendo o único naquele horário, em todo o Brasil, se tornou ouvidíssimo. Encerrando-o sempre com a frase: "Renuncie o ditador!" foi dos primeiros a dar-lhe o real título.

Subjugada a rebelião, Cesar foi "encanado", enquanto outros eram desterrados. Passou 16 dias no Presídio Paraíso, numa cela especial e num porão imundo, do qual saiu graças a seu amigo Luiz Gonzaga Mendes de Almeida. Seria exilado também, não fôsse a espontânea interferência do embaixador José Carlos de Macedo Soares junto ao então chefe de polícia e coronel Cordeiro de Farias, hoje, general.

Posto em liberdade, Cesar publicou o livro "Acabaram de ouvir..." que, esgotado, lhe rendeu 6 mil cruzeiros. Já famoso, coroado por legendas heróicas, foi contratado pela Rádio Mayrink Veiga, donde, após ter sido diretor-artístico, locutor, ator, corretor e diretor do "Teatro pelos Ares", se transferiu, 15 anos decorridos, para a Rádio Nacional, estreando, nesta, a 6 de dezembro de 1948. Durante anos, foi o maior cartaz de todo o "broadcasting" brasileiro e, a êle, a classe dos locutores deve muito, pelo prestígio e realce que lhe emprestou.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



"Vamos! Um sorriso!", pede Ladeira a sua noiva e mãe.

No apartamento de Cesar, Miguel Curi ouve os noivos



Na casa de Renata, vendo-se sua mãe, avó, sogra, noivo e Ademar Gonzaga





"Ah! se você, meu genro, não andar na linha!" "Tá bem, D. Yolanda, tá bem". A foto do quadro é de Cesar Fronzi.



Sim, êles estão noivos! Até o repórter acredita, porque é verdade.



A mãe de Cesar afaga a futura nora. É... não há dúvida! Agarrou-o!



"Buda! Buda! Meu amor é grande e sincero!"



Três gerações de artistas: filha, mãe e avó.



"Quando nos casarmos, amor, viveremos sempre assim, não é?"

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

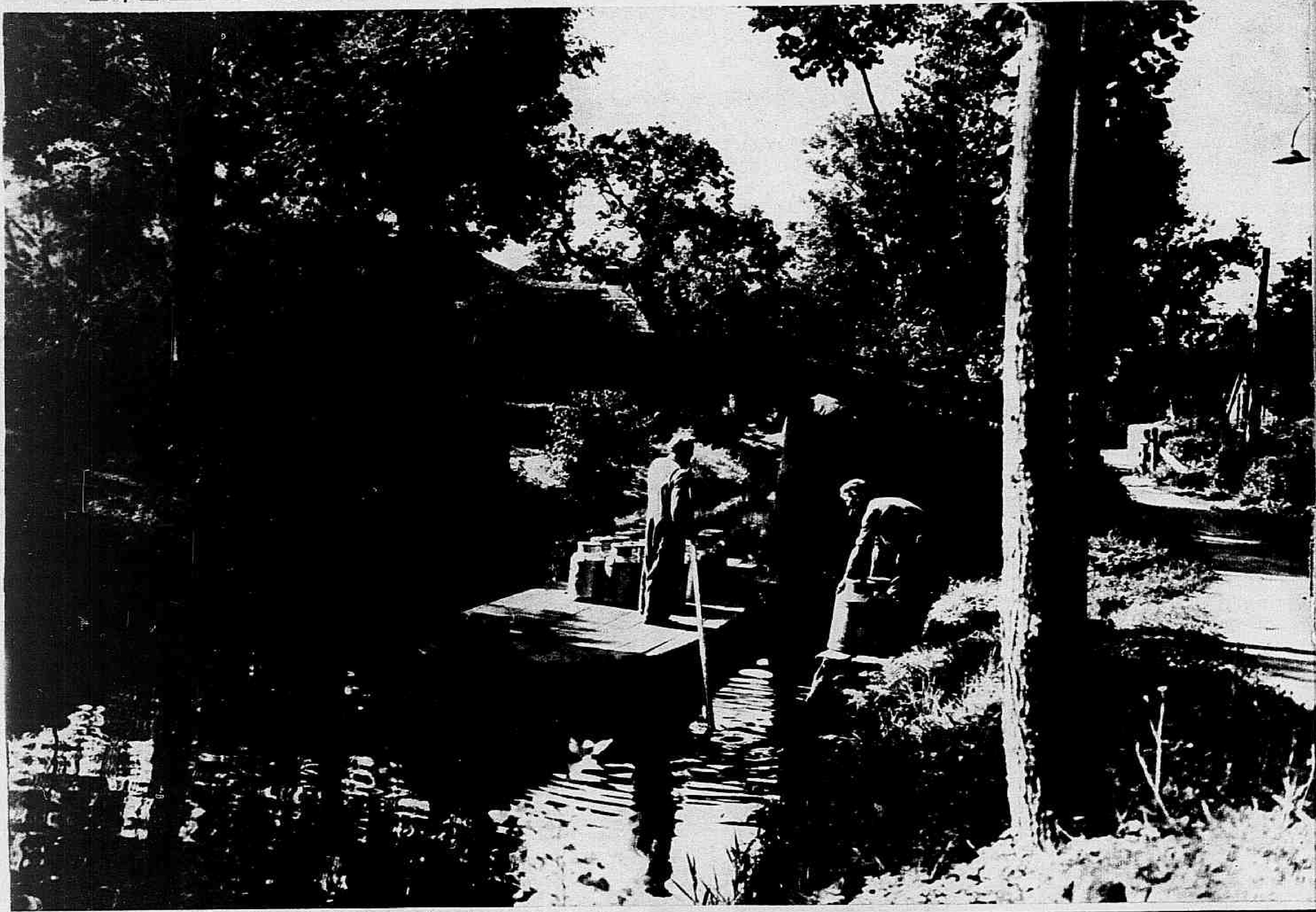


CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Giethorn — Transporte de leite pelos canais



NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA
NA HOLANDA

ED. GREGORIAN – Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa.

Leyde — Junho (Pela Panair do Brasil)

O INTERIOR dêste país, parece ter sido feito expressamente para ser reproduzido em cartões postais. As suas cidades industriais, comerciais ou universitárias — onde Descartes viveu vinte anos porque "são lugares onde a atmosféra é propicia à lucidez do espirito" — estão, em qualquer parte da Holanda, junto ao campo.

O holandês realizou essa maravilha de trazer até às portas da suas cidades, às vêzes de vida agitada, a tranquilidade de uma paisagem que só varia pelo colorido das flôres, pela diversidade das plantações e pelos sulcos dos canais abertos em tôdas as direções.

Os moinhos de vento giram sempre, os rebanhos passeam sem pastor, as vacas, cobertas com um manto, espiam sem susto os automóveis e é em silêncio que o camponês tange os enormes cavalos de arado. E tudo isso numa planície apenas marcada, aqui e ali, pelos dolmens feitos de capim. Não há montanhas quebrando o horizonte; os montes da Holanda são as nuvens. É tudo baixo, muitas vêzes até três metros sob o nível do mar que está ali mesmo. Não fôssem as dunas e os diques, e a Holanda seria uma lagoa cheia de ilhas pequeninas. Há uma velha frase que o holandês repete sempre: "quem não segura o mar, não merece a terra".

Mas não bastava empurrar o mar, era preciso prender as águas dos rios e controlá-las para que o campo pudesse viver. Hoje, os rios estão espremidos em canais largos e sem curvas que ligam todo o país. Se Rotterdam é o porto internacional dos Países Baixos, deve-o ao grande canal sem comportas, por onde passam os maiores navios e que liga a cidade ao mar do Norte. São caminhos de água que levam o progresso ao interior e por onde chega o que a população mais densa da Europa, necessita de fora.

Foi por um desses canais, num barco com duas proas e que aqui se chamam "punters", que, numa manhã, chegamos a Giethorn, para ver uma das aldeias mais interessantes da Europa e comer ovos de Vaneau, um pássaro azul, verde e vermelho, que parece andar em "pernas de pau" e vive à beira dos rios.

Filhas de pescadores — Ilha de Marken



Menina da Ilha de Marken



Maarssen — Junto a uma granja

Giethorn é a irmã bastarda de Veneza. Uma Veneza humilde, com pontes de madeira grossa e enfileiradas. Sem palácios, mas com montes de feno cortados como bolos de noiva. Sem bandolins em serenata, mas com o berro das vacas gordas chamando os bezerros, o que torna mais vivo o silêncio. Não se ouve o ruido dos remos que o gondoleiro loiro maneja com cuidado, como se apenas acariciasse as águas. Às vêzes o trinar de um pássaro ou o ruflar das asas de um pato selvagem. Do labirinto de canais não se vêm as casas limpas dos camponeses limpos, elas se escondem atrás das árvores. Às vêzes o barqueiro pára num embarcadouro, para mostrar como vive o homem do campo na Holanda, mas nem êle se vê porque deve estar longe, cuidando da pouca terra. As mulheres e as crianças, extremamente limpas, aparecem sorrindo e dizem adeus.

Giethorn não é bucólica, não é agreste, não tem moinhos; as árvores que possui são as que acompanham os canais por onde são transportados os cereais e o leite. É a aldeia do silêncio, é a calma das águas sem vento, transquilas, de onde surge o junco esguio que se vai abrindo docemente, para que o barco passe. Giethorn é a paz... mais nada.

É isso que a Holanda possui e que não encontramos em país algum. É essa paz, essa tranquilidade que está ao alcance de todos; que está aqui, oferecendo-se gratuitamente a qualquer um...

Boen-Limburg — Transporte de carvão para o interior.



insinuante

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.

001 — Cr$ 225,00
Superior camurça ou Bezerro de tôdas as côres. Sola de puro latex. atomica.

002 — Cr$ 180,00
Finissimo Búfalo branco, ou em combinações de marron c/branco, laranja c/branco, etc.

003 — Cr$ 180,00
Superior Bezerro de tôdas as côres, ou ainda em fina camurça marrom.

004 — Cr$ 225,00
Ótimo bezerro de tôdas as côres, ou em fina camurça marron. Sola atômica de puro latex.

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR CR$ 5,00
NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

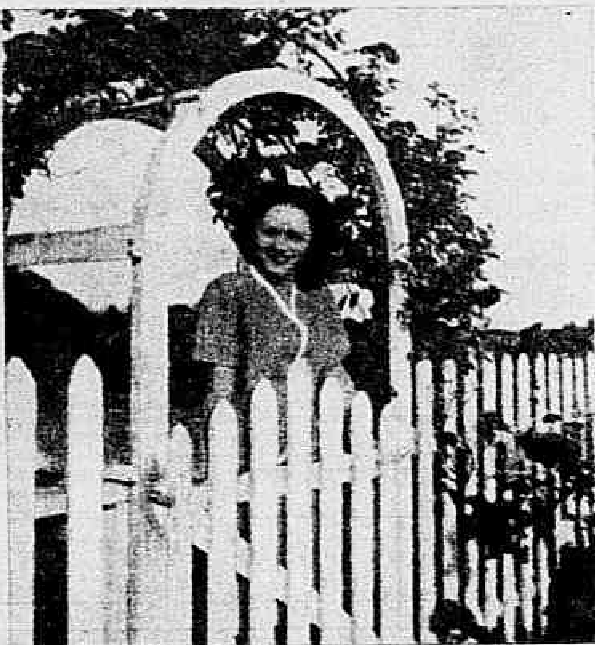
insinuante
CARIOCA, 46 E 48
SETE SETEMBRO, 199-201

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE.

SE ESTÁ NA MODA ESTÁ NA INSINUANTE SE ESTÁ NA INSINUANTE ESTÁ NO RIGOR DA MODA.



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL



PORTÃOZINHO
PARA A CASA DE CAMPO

PROMESSA é dívida, Dona Helena, e aqui estão duas sugestões de «um portãozinho simples, porém bonito» para a sua vivenda em Petrópolis. (Antes que me esqueça: a jovem sorridente e satisfeita que aparece no portão não é Matilde; também não é Matilde aquela senhora que rega as suas flores, na outra foto... Ah! Matilde: até eu já não sei mais como é ela...) Plante uma roseira ou uma «bouganvillea» no portão da jovem sorridente, Dona Helena, e sua vivenda terá uma entrada alegre, convidativa.



TODOS NÓS GOSTAMOS DE CRIAR GALINHAS



QUE trabalho interessante! Ontem, uma ninhada de lindos pintinhos; h o j e, vigorosas frangas e amanhã excelentes poedeiras. E, como todos nós gostamos de colaborar na criação de pintos, na colheita dos ovos ou na separação de um bom frango para o ajantarado domingueiro! E tudo isso é fácil de se conseguir, porque nada tão simples como criar galinhas.

Mas a avicultura tem também outros atrativos, de ordem bem mais prática e rendosa... Sabemos, — e talvez seja êsse o seu caso — que numerosas profissões, pela sua própria natureza, não absorvem a totalidade do nosso tempo. Como todos possuimos ambição e gostamos de progredir, surge o problema de aproveitar essas horas de folga, empregando-as numa atividade rendosa e agradável.

E, justamente na avicultura, é encontrado o que todos almejamos: uma fonte de emoções ao lado de um entretenimento agradável e possibilidades econômicas que não devemos desprezar.

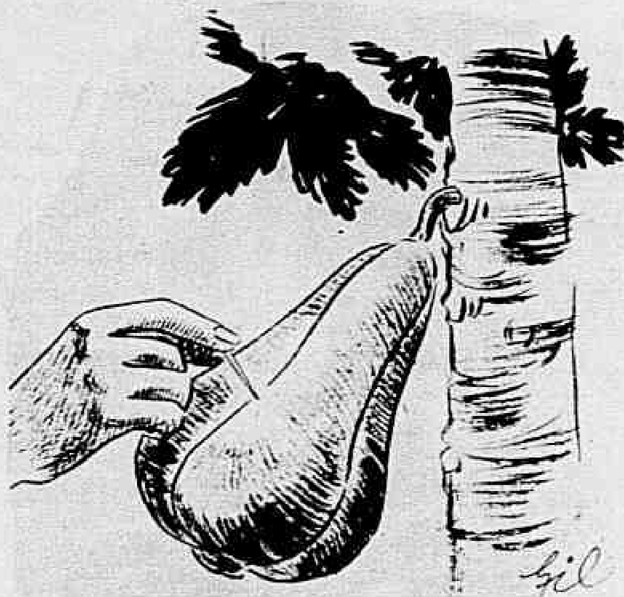
★

Tudo isso dá certo se você, leitor ou leitora, começa certo. Para isso, siga o nosso conselho: vá à SCAL-Rio e oriente-se, ali, com segurança e compre, ali também, o de que precisa para a sua criação. Só a SCAL-Rio — um belo magazine agrícola — pode serví-lo bem, porque a SCAL não quer apenas vender: ela vende e satisfaz. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

ESTA' NO TEMPO DE COLHER O MAMÃO?

COMO se sabe, o mamão é uma fruta que precisa ser colhida ainda verdoenga, para amadurecer fora da planta. Há, todavia, certa dificuldade em se determinar o momento exato da colheita, nem sempre dando certo a simples observação da mudança de sua côr.

Porisso, foram estudados vários processos de conhecer o «ponto de apanha» e constatou-se que o mesmo pode ser reconhecido por meio de um teste muito simples. Trata-se apenas de picar levemente o fruto e observar o leite que êle exsuda — se fôr branco e ralo, é sinal de que não deve ainda ser colhido; se, porém, correr um leite transparente e viscoso, significa que o mamão pode ser apanhado. Muito fácil, não ?



NOTAS APÍCOLAS

— Um alimento são e econômico? O mel.

— Elimine suas colmeias rústicas, trocando-as por caixas racionais.

— A mais mansa e produtiva das abelhas é a italiana. Explore-a.

— Uma colméia de albelhas produz, no pais, em um ano, 287 quilos de mel.

— A saida de enxames elimina total ou parcialmente a produção de mel das colmeias. Evite-a.

— As abelhas manejam-se facilmente usando um defumador, uma máscara de filó ou arame e um par de luvas.

— As abelhas não atacam se não são atacadas.

— Colocar as colmeias debaixo de plantas de folhas perenes é contraproducente. As abelhas se tornam agressivas e pouco produtivas.

— Está estabelecido que, sem abelhas, a produção de certas frutas é reduzida.

— Produzir mel bem colhido é o sinal do bom apicultor.

— As abelhas melhoram e multiplicam a produção de frutas.

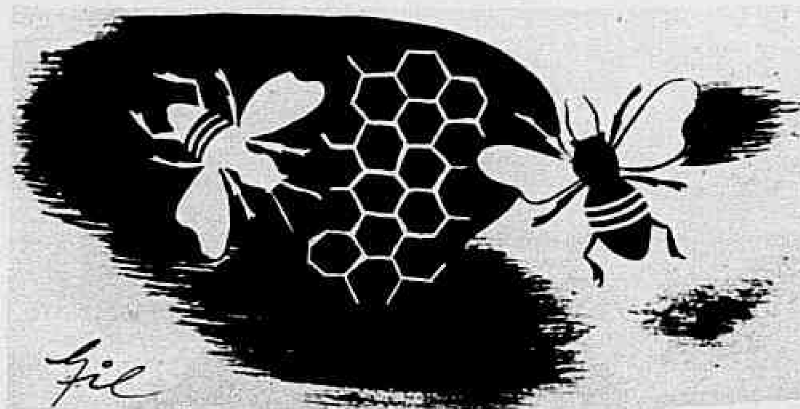
— Tirar o mel da câmara de criação, não convém: as abelhas podem morrer de fome.

— O mel pasteurizado a mais de 65 graus C., perde seu aroma e pode caramelizar-se, perdendo então quase todo seu valor.

— A pasteurização do mel destrói as levaduras que provocam sua fermentação, tornando o produto mais suave e agradável.

— Para elaborar um quilo de cêra, as abelhas necessitam consumir uns nove quilos de mel.

— Troque suas rainhas de mais de dois anos por outras jovens, selecionadas e bôas poedeiras. Adquira no Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura as rainhas italianas.



Faça uma pergunta

Raimunda Argemiro Monteiro (Curvelo, M. G.), **Aleth Nogueira** (Teresópolis, R. J.) e **Elza Nehrer** (Rio): **A MANHÃ** já lhes remeteu pelo Correio os folhetos "Vamos criar galinhas" e "Hortas para o Brasil" e "de graça", ora essa!

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos.

Guerra na horta

"SEU" Silva — José Silva Marques, aqui do Rio — escreve a "Lar Feliz" que fez uma horta e, agora, está "completamente atrapalhado, pois apareceu uma multidão de lesmas que devoram tudo!"

Pobre "seu" Silva! Mas a sua carta foi estudada pelo agrônomo fitossanitarista Jalmirez Gomes e eis as instruções desse técnico (que, aliás, A MANHÃ enviou logo pelo Correio ao seu leitor, para que êle salvasse a horta).

"As lesmas e caramujos, que são moluscos prejudiciais às hortaliças, têm hábitos noturnos, podendo atacar as plantas também em dias nublados ou quando estas são cultivadas em lugares umidos e sombrios. Quando não estão em atividade, êstes parasitos se abrigam debaixo de pedras, partes sêcas de vegetais, latas, etc., deixadas no terreno.

Combate:

1. Retirar da cultura os elementos que possam servir de abrigo às lesmas e caramujos.

2. Distribuir nos canteiros pedaços de tábua fina sob os quais êstes moluscos irão se alojar durante o dia para evitar os raios solares, sendo então colhidos e destruidos. Convém ainda examinar a cultura para verificar a existência dêles em partes mais abrigadas das plantas.

3. Espalhar no terreno, entre as filas das plantas, cal ou cinza, pois estes produtos aderem a secreção do corpo desses moluscos, provocando-lhes a morte".

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

Conselhos às mães

De VERA MORRIS

Na maioria das vezes, a manha da criança na hora de dormir, é causada pelo desconfôrto. Mas em outros casos, a criança faz manha aparentemente sem razão, embora exista sempre uma razão para tudo o que a criança faz e cabe à mãe descobrir porque. Quando o seu filho acordar com facilidade, reduza todos os ruidos na hora em que êle fôr pegar no sono. Mantenha o rádio baixo e as conversas, abafe a campainha da porta e o telefone. Se mesmo depois disso êle custar a dormir, tente confortá-lo com carinho mas sem tirá-lo da cama.

★

A dieta diária de uma criança de um ano de idade deve incluir: suco de uma fruta, um cereal, um ovo, sopa de legumes, carne, uma fruta cozida, óleo de figado de bacalhau ou qualquer outra vitamina D concentrada e muito leite. O seu médico é o único que está habilitado a dizer qual a quantia dêsses alimentos que seu filho precisa ingerir e quando.

★

A ingestão de alimentos sólidos é sempre uma transição difícil tanto para a mãe quanto para a criança. A criança habituada a tomar liquidos ou a engulir alimentos bem esmigalhados, geralmente reage quando a mãe lhe introduz uma colherada de alimentos sólidos na boca, soprando tudo para fora outra vez. E' preciso que a mãe se encha de muita paciência e compreensão para atravessar êsse periodo normal em que a criança está tentando se habituar a algo completamente novo para ela.

★

A má formação dos dentes da criança é devido a outras causas que não o chupar de dedo. Embora possa vir a afetar mais tarde os dentes, êsse hábito inofensivo é, geralmente, adquirido pela criança para aliviar as dôres na gengiva durante o periodo de dentição. Se a mãe não tornar êsse hábito um motivo de brigas constantes e ameaças, a própria criança mais tarde deixará de fazê-lo por conta própria.

★

Nem todas as crianças começam a falar com a mesma idade. Mas isso não quer dizer que aquelas que começam a falar mais tarde são menos inteligentes que as outras. A atitude da mãe numa situação dessas é muito importante. Não se porte como se seu filho fôsse anormal. Aceite a sua tagarelice sem nexo e tente conversar com êle pronunciando as palavras devagar e com clareza.



Interessante conjunto pàra menina, em algodão de "pois". O conjunto inclui vestido, calcinhas e "bonnet". (APLA).



Interessante modelinho para menina em algodão listrado. O mesmo vestido pode ser confeccionado em algodão liso e bordado. (APLA).



Calção para criança de facil execução. E abotoado dos lados e tem elastico atrás. No back-ground um vestidinho para menina. (APLA).

★



Jusilan Marcos, 1 ano e 3 meses, filho do casal Jusilan Dias Brasil-Alice Berta Martins Brasil. (Foto Jose).

Ana Emilia, com 3 anos, filha da Sra. Lubélia de Matos Vieira Guerra e do Dr. Salustrino Leitão Guerra. (Foto José).





Ana Maria, filhinha do casal Libera Teixeira de Carvalho-Luiz de Carvalho. (Foto Halfeld).

Almofadas eletricas SUISSAS E AMERICANAS

★ ★

Cobertores Automáticos

CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21

★

Nilza, com 3 anos, filha do casal Alfredo Medela-Simiramis Costa Medela. (Foto Halfeld).

★





Marcos Henrique, com 3 anos e sua irmã, Maria Cristina, com 5 meses, filhos do casal Henrique de Cavalcanti Melo-Maria Vitória Del Rio Cavalcanti Melo.

Os americanos dizem que os cabelos são a coroa de louros da mulher. Mas nem sempre isso é verdadeiro. Para que os cabelos sejam realmente uma coroa de louros, precisam ser bem cuidados e cortados com elegância. O modêlo apresenta um tipo de penteado adaptável a quase todo o tipo de cabeça. (Foto APLA)



Notem o interessante efeito conseguido com pregas neste vestido de Jerry Parnis. O vestido é confeccionado em «voille» preto com «pois». Tem a saia franzida e uma série de pregas horizontais abaixo da linha da cintura. A blusa combina pregas horizontais e verticais. (Foto APLA)

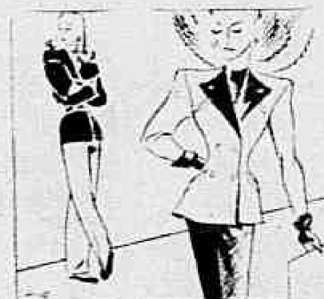
Maravilhoso vestido branco de noite de estilo imperial. O modêlo é sem alças e com um debrum enviezado. Mas a caracteristica interessante desta criação é a série de babados de renda presos atrás. (Foto APLA)

NOVIDADES PARA A MULHER ELEGANTE

Lindíssimo chapéu de John Fredericks confeccionado em jersey angora. Uma tira de veludo bordada com perolas e fios de ouro circunda a copa. Uma delicada rede de filet presa na aba, pode ser descida para cobrir o rosto. (Foto APLA)

Miss Ann Hermann apresenta as últimas novidades em acessórios elegantes, especialmente desenhados e executados por Wright. As luvas laváveis, de suedine, adquirem novo aspecto com a adição de um babado de renda de Val. Os acessórios no plano inferior formam caráter diferente cor: o enfeite de delicado babado de tafetá escossês. A gola do vestido em Miss Hermann é de nylon para maior durabilidade. (Foto APLA).

Elegância feminina /De Vernon



A grande novidade da estação é o ressurgimento das capas e sua influência. O motivo das capas é usado nos vestidos, casacos e até mesmo boleros. Uma das idéias mais interessantes no assunto é o casaco de noite estilo três-quartos cujas mangas são uma espécie de sobrecapa.

★

Nunca antes na historia da moda se usou tantos botões. Os botões cobrem tudo, desde os vestidos mais simples até as luvas. Uma idéia original é o uso de botões cobertos para enfeitar a orla dos boleros ou das saias. O mesmo motivo é aproveitado para as luvas curtas.

Não há um meio termo no uso de jóias de fantasia... A variedade é tão grande que tôda a mulher pode encontrar exatamente aquilo que procura. Uma das feições mais interessantes são os longos colares que podem ser arranjados segundo o gôsto de cada mulher. Use o seu em diversas voltas em tôrno do pescoço ou longo com um nó.

★

Se você é alta e magra não deixe de completar os seus conjuntos com um bom cinto.

Um dos estilos de cinto mais em voga atualmente é o cinto largo que possui uma pequena bolsa que que você pode usar ou retirar conforme a roupa que está usando. Essas pequenas bolsas são de grande utilidade para as ocasiões esportivas.

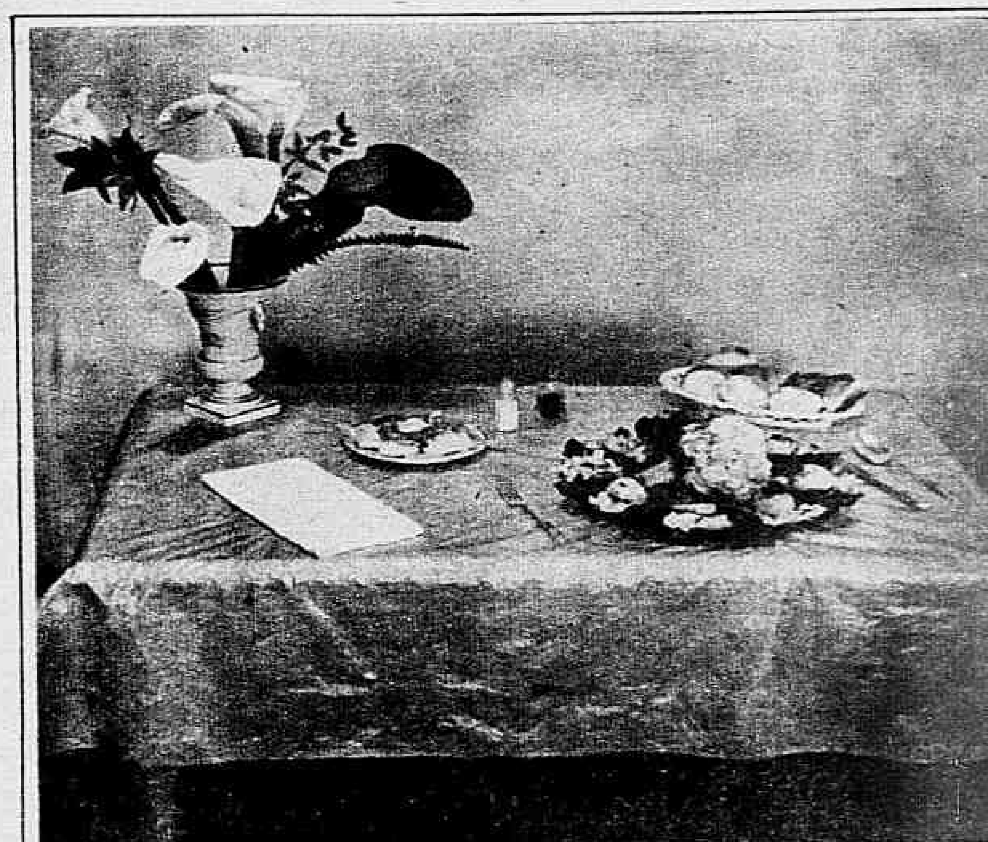




Com o aumento do preço do couro, os fabricantes estão se deixando levar pela imaginação no uso dos materiais mais variados para a confecção de bolsas. Fazem bolsas de palha, de madeira, de matéria plástica e de cortiça. Um fabricante nos Estados Unidos lançou no mercado interessantes bolsas feitas com baldes de madeira.

★

Passou a moda das saias largas bailarina mas os novos modelos continuam acentuando a linha dos quadris com grandes bolsos ou corte afunilado. Se você é baixa e de ombros estreitos, evite usar êsse estilo.



PRATO UNICO

A idéia do prato único é ótima e econômica.

MENU

Couve-flor com môlho branco
Batata inglêsa assada
Enrolados de presunto com vagem
Salada de Verduras
Rosquinhas salgadas.

Arrumação: Coloque a couve-flor no centro de um prato grande de louça ou vidro. Distribua os seis enrolados de presunto ao redor, coloque as batatas assadas entre êles e enfeite com salsa.

RECEITAS

Cozinhe a couve-flor em água salgada até ficar bem cozida. Cubra, depois, com môlho branco ou qualquer outro môlho cremoso. Coloque o môlho sôbre a couve-flor e cubra com queijo ralado.

ENROLADOS DE PRESUNTO

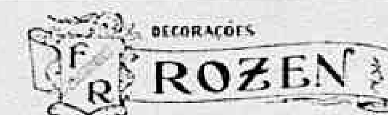
Compre vagens novas e macias. Lave-as e retire as pontas. Leve ao fogo em um pouco de água com gordura de bacon, sal, pimenta e uma cebolinha cortada fina. Coloque cinco ou seis vagens em um pedaço de presunto e enrole. Prenda com um palito. Coloque os enrolados numa travessa bem untada e leve ao forno por quinze minutos. Silva bem quante. (Foto ALPA).

USE ONLY THE BEST TEA
Ridgways (ORANGE PEKOE) Tea
FAMOUS SINCE A CENTURY AGO
Require from your supplier

O primeiro olhar é para o busto!



Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando os seios são pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrada no local enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio de Janeiro que remetemos



Os mais modernos tecidos.
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

Cêra Royal aplicada casa bem encerada

Economize o seu dinheiro, fugindo das experiencias. A cera Royal mantem integrais todas as caracteristicas de um produto que ha um quarto de seculo se recomendo ao publico consumidor. Experimente a cera Royal e ficara maravilhada com o resultado: rende mais, da mais brilho e é a mais economica.

ROYAL ENCARNADA

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritorio — RUA PEDRO I, 45 —
Telefone 22-9263

RADIOS E ACESSORIOS

Rádio com transformador, ondas curtas e longas em movel de luxo a Cr$ 1.100,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano a Cr$ 650,00. Toca-discos automáticos, com "Thorens" e outros, último tipo G — I a Cr$ 850,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessiveis; válvulas de todos os tipos com grandes descontos. 46, RUA DO NUNCIO, 46 — Tel. 43-6382 — J A Y M E

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Depois que a roupa da família estiver passada, esta máquina pode ser dobrada e colocada em um armário qualquer. Como se vê, ocupa muito pouco espaço.

A MAQUINA E O CONFORTO NO LAR MODERNO

A DONA DE CASA, NOS ESTADOS UNIDOS, FAZ TODO SEU SERVIÇO DOMÉSTICO COM O AUXILIO DE MÁQUINAS.

(Direitos reservados 1949 pela OVERSEAS NEWS AGENCY, especial para A MANHÃ, rotogravura).

NOVA YORK, (ONA) — Uma das coisas sôbre a vida nos Estados Unidos que não deixa de impressionar os visitantes é o fato de a mulher americana fazer todo seu serviço doméstico. Provavelmente, não existe outra grande nação ou mesmo países menores e industrializados, onde a percentagem de donas de casa que fazem o seu próprio serviço seja tão grande quanto nos Estados Unidos.

Em termos de percentagem, os Estados Unidos têm uma classe de empregados domésticos muito pequena, e na maioria das cidades do país os seus ordenados são altos e comparáveis aos salários industriais. Mas, para ajudar a dona de casa, existe uma quantidade enorme de máquinas: máquinas de lavar roupa que lavam, enxaguam e torcem a roupa sêca sem exigir nenhum trabalho a não ser o de torcer um comutador; máquinas de lavar pratos automáticas que lavam, enxugam e secam os pratos, copos e talheres; máquinas de passar que passam os lençóes, camisas e outras roupas numa pequena fração de tempo requerido pelos processos comuns.

Dispondo de todos êsses aparelhos maravilhosos, a dona de casa comum assume a responsabilidade de todo o seu serviço doméstico com naturalidade. Se ela recebe ajuda de fora, o mais comum é que ela contrate uma criada por hora do que uma que trabalhe o dia inteiro.

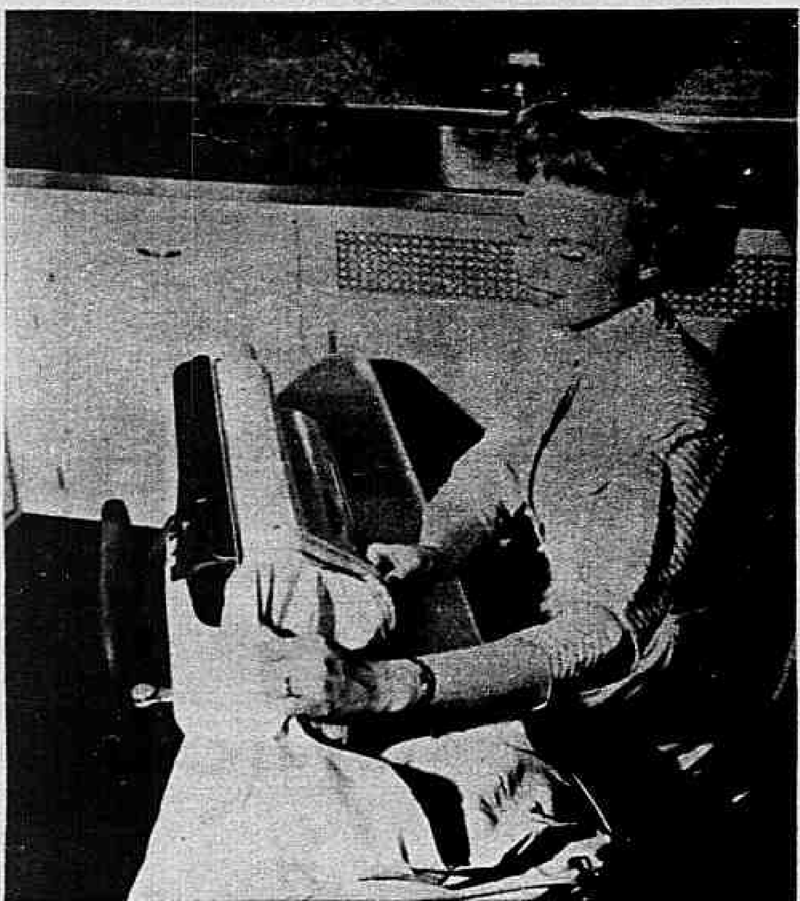
Vejamos o caso da Sra. Hebert B. que vive em um subúrbio de Nova York. O Sr. B. é um profissional que ganha 7.500 dólares por ano, ou sejam mais ou menos 150.000 cruzeiros. Sua esposa é uma mulher instruida com três filhos para cuidar. Ela dispõe do auxilio de uma criada três vêzes por semana e que trabalha 4 horas por vez. Seu salário é de 1 dólar por hora para fazer limpezas em geral. A Sra. B. lava a sua própria roupa, além de lavar os pratos, cozinhar e fazer outros serviços caseiros. Mas, ela tem ótimas máquinas para ajudá-la.

A sua máquina de lavar roupa é totalmente automática, o que significa que tem apenas que apertar um botão e estender depois as roupas úmidas. Os seus pratos sujos são limpos com uma máquina semelhante. Possui um batedor elétrico. Usa um aspirador de pó, uma máquina de passar roupa, que torna os ferros de engomar obsoletos, e, naturalmente, guarda a sua comida numa geladeira elétrica. Nem todos os lares americanos estão assim equipados, mas uma percentagem muito grande dêles é. Mesmo os lares dos operários da indústria ou dos fazendeiros estão, atualmente, equipados, em grande escala, com geladeiras, aspiradores de pó e máquinas de lavar roupas.

Recentemente, um visitante europeu, comentando a vida das mulheres americanas, disse: «Só pelos filmes de Hollywood uma pessoa não pode ter uma idéia verdadeira de como vive a gente dos Estados Unidos. Acho que uma das coisas que mais me impressionaram neste país foi a quantidade de serviço que uma mulher executa sem o auxilio de criados. Geralmente, elas fazem o próprio serviço doméstico, tomam conta dos filhos e participam da vida da comunidade muito mais do que a mulher européia. Penso que a explicação está na grande quantidade de máquinas que ela tem em casa».



O compartimento dos talheres desta máquina de lavar louça é o único que precisa ser arrumado antes de se pôr a máquina a funcionar. Os talheres devem ser colocados com os cabos para baixo e nunca se deve colocar mais que três talheres em cada compartimento.



Os punhos das camisas ficam perfeitos nesta máquina de passar. Êles são colocados no lado esquerdo do rolo e passados pelo avesso; depois, são passados pelo direito para melhor acabamento.



Esta máquina não é só uma lavadeira de roupa automática. Torna-se também uma ótima lavadeira de pratos com a simples mudança das tinas... Retire apenas o tubo de lavar roupa e substitua pela tina leve de lavar louça.



Para passar a pala da camisa, marque o centro e ajuste o rolo para começar seis ou sete polegadas abaixo do colarinho. Passe até a costura do colarinho. Com as mãos guie a camisa através do rolo da máquina.

"THOR" a mais popular máquina de lavar nos Estados Unidos. como outros produtos para o confôrto domestico, de procedências americana e inglesa, encontram-se à venda em tôdas as lojas de

J. ISNARD & CIA. LTDA.

A vista e a prazo pelo "PLANO SUAVE"

MATRIZ RUA BUENOS AIRES, 113 — Fones: 43-4211 — 43-4411 — Endereço Telegrafico — DRANSI — Caixa Postal — 1119

FILIAIS RUA DOS ANDRADAS, 59 - 2ª loja Fone — 23-1145

RUA DA ALFANDEGA, 159 — Fone: 13-1474 RIO

NITEROI: RUA CEL. GOMES MACHADO, 84 Fone: 20597

THOR

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se você precisa alargar um vestido, faça a nova costura antes de desmanchar a outra. Assim evita o trabalho de alinhavar tudo de novo e que as costuras fiquem repuxadas.

* * *

Para limpar o interior de xicaras, copos ou bules manchados de chá ou café, encha os mesmos com água sanitária e deixe por alguns minutos lavando depois com água e sabão.

* * *

Depois de lavar as suas cortinas, enxague-as em uma solução forte de água e sal. As cortinas ficarão mais claras e são passadas com maior facilidade.

* * *

Se as suas roupas estão com anil demais, enxague-as de novo em água pura e um pouco de vinagre.

* * *

A acetona que usamos geralmente para retirar o esmalte das unhas, é um ótimo colador de objetos de matéria plástica.

* * *

Para amaciar os pelos de seu pincel, coloque-o em vinagre fervendo e lave depois com água quente e sabão para retirar a tinta velha. Nenhum pincel, por mais endurecido que esteja, pode resistir a êste tratamento.

* * *

Para retirar as manchas de iodo de roupas de algodão ou linho, cubra-as com uma pasta fina de mostarda e água e deixe por algumas horas. Lave depois com água e sabão.

* * *

Se você quer proteger as suas mãos e não se ajeita com as luvas de borracha, compre uma de melhor qualidade como as usadas pelos cirurgiões. Coloque um pouco de talco antes de calçá-la e enxague bem antes de guardá-las.

* * *

Quando estiver embainhando um vestido ou cortinas, corte um pedaço de papelão do tamanho da bainha e assim evitará irregularidades de tamanho.

* * *

Mergulhe as suas toalhas de cozinha, quando enxaguá-las, em uma solução fraca de goma. Assim elas enxugarão os copos sem deixar fiapos.



Com a falta de empregadas e a escassez de habitação, a mulher moderna é obrigada a despender algum de seu tempo na cozinha no preparo das refeições da família. Assim sendo é natural que ela se preocupe com o aspecto e a beleza de sua cozinha. Apresentamos aqui uma cozinha moderna que é o sonho de tôda a mulher. Eletricamente equipada e decorada com gosto, a cozinha deixou de ser o canto escuro da casa para tornar-se a sala agradável onde não só se preparam as refeições mas onde a família também come com prazer. (Foto APLA).



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, rua Sacadura Cabral, 43 — Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO.......................... ESTADO CIVIL..........................

NASCI DIA .... MÊS.......................... ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

NALE GUANHAES — MINAS GERAIS. — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza ativa, alegre e efusiva. Espirito curioso e critico. Vontade empreendedora. Tem inteligência viva, pensamento rápido, ação espontânea e intuição notável. Um tanto precipitada e inquieta. O ano de 1949 promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

INDRA — CAMPOS ESTADO DO RIO. — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, franca e paciente. Espirito sereno. Vontade firme. Hábil em descobrir as falhas e debilidades do próximo. Dificilmente exterioriza seus afetos e emoções. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fongere, a côr de malva, a pedra safira, e o dia de sábado.

BROTINHO — MACEIÓ — ALAGOAS. — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa apaixonada e sentimental. Espirito romântico. Vontade vacilante. Facilmente sugestionável. Inconstante nas afeições. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 promete êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19; 23 e 28. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de 6.ª feira.

FLOR DOS TRÓPICOS — RECIFE — PERNAMBUCO. — Segundo os astros da sua carta natal observo: disposição altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito independente. Vontade e pensamentos sempre prontos para ação. Capaz de transformar e destruir tudo que dificulte seus projetos. É otimista e tem ânimo forte e coragem. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a pedra rubi, a côr rubra e o dia de terça-feira.

ESTRELA — MACEIÓ — ALAGOAS. — Os astros da sua carta natal indicam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito pacifico e tolerante. Vontade ativa. Possui idéias elevadas e atitudes firmes. Atração pelo luxo, confôrto e pela vida social. Facilmente unifica-se ao meio. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento feliz e um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

G. G. A. — RESENDE — ESTADO DO RIO. — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição caprichosa, curiosa e voluntariosa. Esprito altivo. Vontade empreendedora. Possui qualidades práticas. Ambição tranquila. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos e quando seus interesses estão em jôgo age com determinação. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 20, 23 e 28. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DENGOSA — MACAÉ — ESTADO DO RIO. — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza retraida, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Tendência a sentimentalizar tudo. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Aprecia a natureza e a música. Imaginação fertil. O ano de 1949 promete um periodo bastante desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

BAIANINHA — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA. — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza alegre, expansiva e engenhosa. Espirito curioso. Vontade inconstante. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Inteligência aprimorada. Terá em 1949 uma fase pouco ditosa, provocada por decepções e contrariedades intimas. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume mignet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

M. C. P. — POMBA — MINAS GERAIS. — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: disposição afetuosa, sincera e levemente melancólica. Espirito apaixonado. Vontade ativa. Tem confiança em si, é perseverante e obstinada. Ansiosa de conseguir posses, dinheiro e propriedades. É bondosa, porém sendo irritada torna-se furiosa e inexorável. O ano de 1949 promete êxito nos seus projetos e elevação social. Anos importantes. 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LEILA — SOSSEGO — M. GERAIS. — Os astros da sua carta natal indicam: natureza idealista, sincera e caprichosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Suas opiniões são fixas, apaixonadas, por vêzes exageradas, e quando decide por um certo modo de agir, segui-lo-á até o fim, arrastando todos os riscos. O ano de 1949 lhe permite um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

SOLANGE — S. EDUARDO — ESTADO DO RIO. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza apaixonada, sentimental e romântica. Espirito sonhador. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. É bondosa, sociável e confia demais na sinceridade alheia. Possui sentimentos amorosos e caritativos. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubro, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

GATINHA — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO. — A constelação astral da sua carta natal indica: disposição alegre, curiosa e inquieta. Espirito critico. Vontade inconstante. É engenhosa, inteligente e tem capacidade para ocupar diversos cargos. Um tanto precipitada e às vêzes imprudente. Tem atração pela vida social, pelo confôrto e pelo luxo. O ano de 1949 lhe reserva (Continua na 6.ª pág. tipográfica.)

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMOS
DIRETAMENTE DA OFICINA
POR ATACADO E A VAREJO
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915, 19.º andar
FACILITA PAGAMENTO

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXIV

O CIVILISMO



Rui Barbosa em seu gabinete de trabalho na casa da rua São Clemente. Neste gabinete escreveu êle as conferências da campanha civilista. Por isso ela se chama hoje SALA CIVILISTA.

A sucessão do presidente Afonso Pena constituiu um dos mais sérios problemas políticos da primeira república.

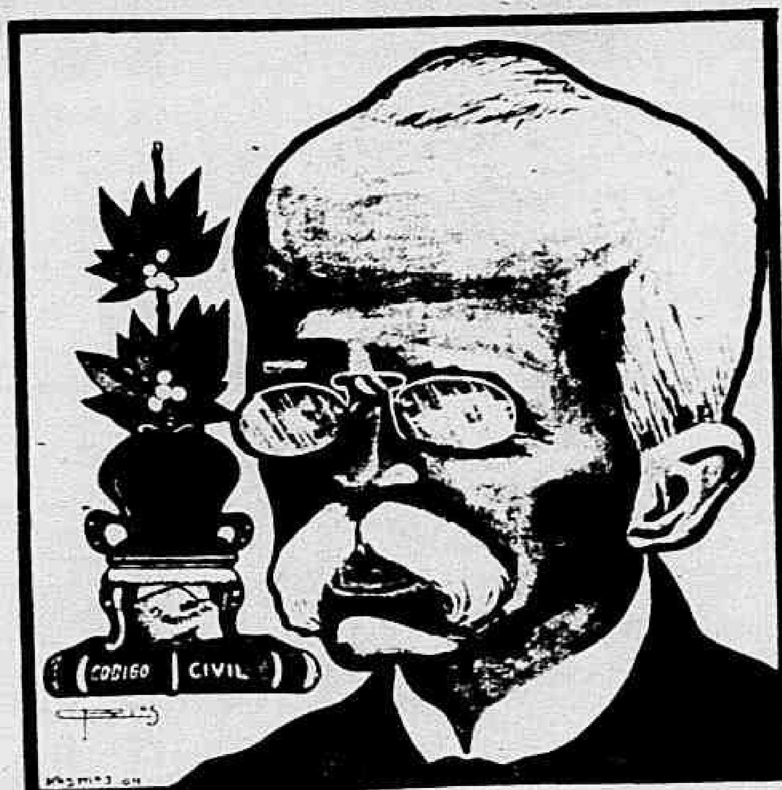
Mal sucedidas algumas candidaturas, surgiu, de súbito a do ministro da Guerra, marechal Hermes da Fonseca. Rui opôs-se tenazmente a tal solução, não pela pessoa do candidato, seu amigo pessoal desde os tempos do Govêrno Provisório, mas pela origem não política da candidatura. "A farda que êle veste", disse êle em famoso documento, "não constitui objeção ao exercício dessa magistratura suprema. Nada exclui, entre nós, o militar de servir ao país nêsse pôsto, uma vez que êle se não confira ao militar, mas ao cidadão".

A Rui pareceu então que tal candidatura era um recurso não às qualidades políticas de um militar, mas um passo para o militarismo. Daí o surgimento da campanha **civilista**, que foi um dos mais sérios movimentos políticos da nossa história.

Rui recusou até o último momento ser o

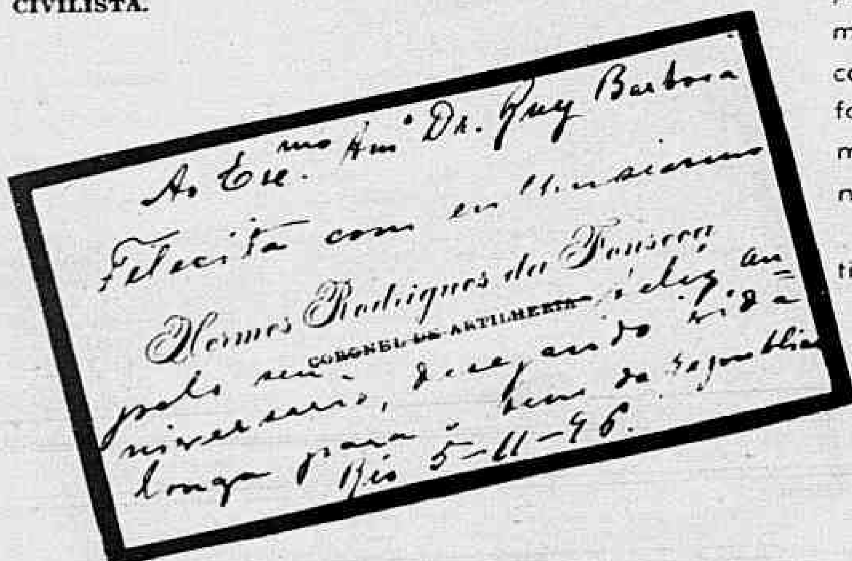
SABBADO 17 DE OUTUBRO DE 1908 — RS. 300

CARETA



Em fins de 1908 o nome de Rui Barbosa era apontado por tôda a parte como candidato provável à presidência. Nesta caricatura de J. Carlos na "Careta" de 1908, comenta-se ironicamente a eleição de Rui para a presidência da Academia (RUI, PRESIDENTE... DA ACADEMIA). Ao lado a cadeira da presidência e uma crítica ao retardamento do trabalho do Código Civil

candidato civilista. Apelou para as grandes figuras do mundo político. Afinal a convenção civilista indicou os nomes de Rui Barbosa e Albuquerque Lins, presidente de São Paulo, para presidente e vice-presidente. Rui excursionou pelos Estados de São Paulo, Minas e Bahia, onde leu a plataforma.



A Exmo. Amo. Dr. Ruy Barbosa

Hermes Rodrigues da Fonseca

CORONEL DE ARTILHERIA

Rio 5-11-96.

Rui mantinha excelentes relações com o marechal Hermes da Fonseca. No seu arquivo estão várias cartas do mesmo revelando uma amizade muito antiga. Neste cartão, datado de 1896, o futuro rival de Rui deseja-lhe "vida longa para o bem da República"





Aspecto do Teatro Lírico por ocasião da Convenção Civilista

A mesa que presidiu à Convenção Civilista de 22 de agôsto de 1909. Na presidência o senador baiano José Marcelino de Sousa. Ladeado pelos deputados paulistas Alvaro de Carvalho, à direita, e Galeão Carvalhal, à esquerda. De pé o deputado por São Paulo, Cincinato Braga, secretário da Convenção, procede à chamada dos convencionais

A campanha civilista empolgou todo o país; inúmeros cartazes e fôlhas avulsas espalharam-se por tôda parte a favor de um cadidato, ou de outro. O arquivo da CASA DE RUI BARBOSA possui alguns

Sois brasileiro?

Sois bahiano?

Votae em

RUY BARBOSA

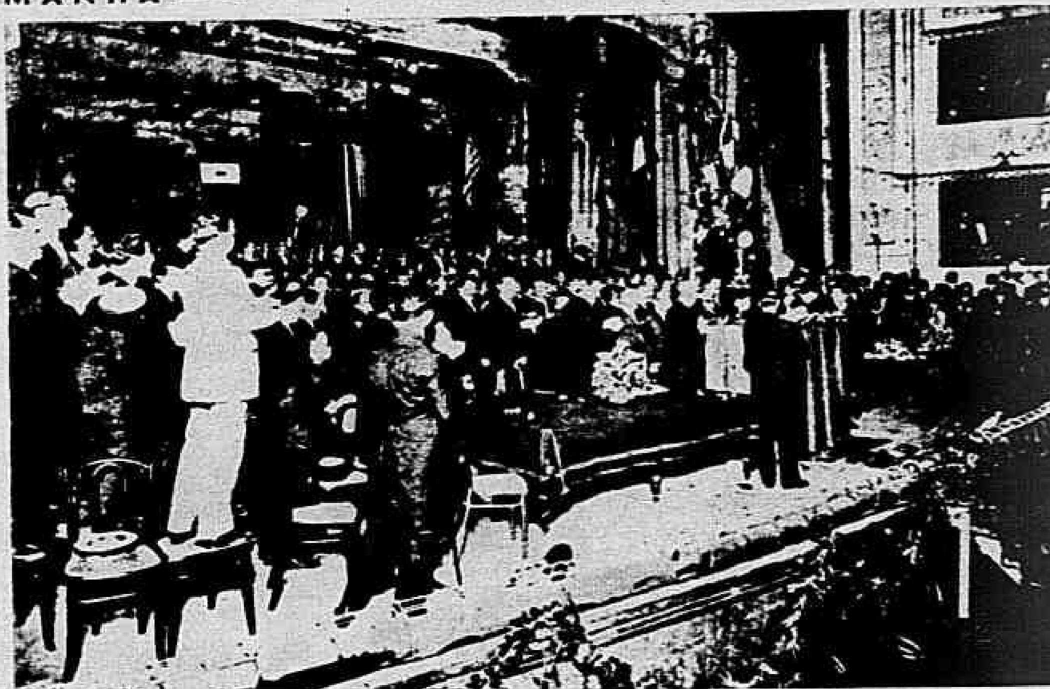
para

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dar o voto a Ruy Barbosa

é salvar a Patria





O palco do Teatro Lírico, no momento em que Rui Barbosa subia à tribuna para pronunciar seu discurso histórico de início da campanha, a 3 de outubro de 1909

A VERDADE É ESTA

Votar em Ruy Barbosa é prestar um contigente para salvar a Patria.

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

O honesto Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca

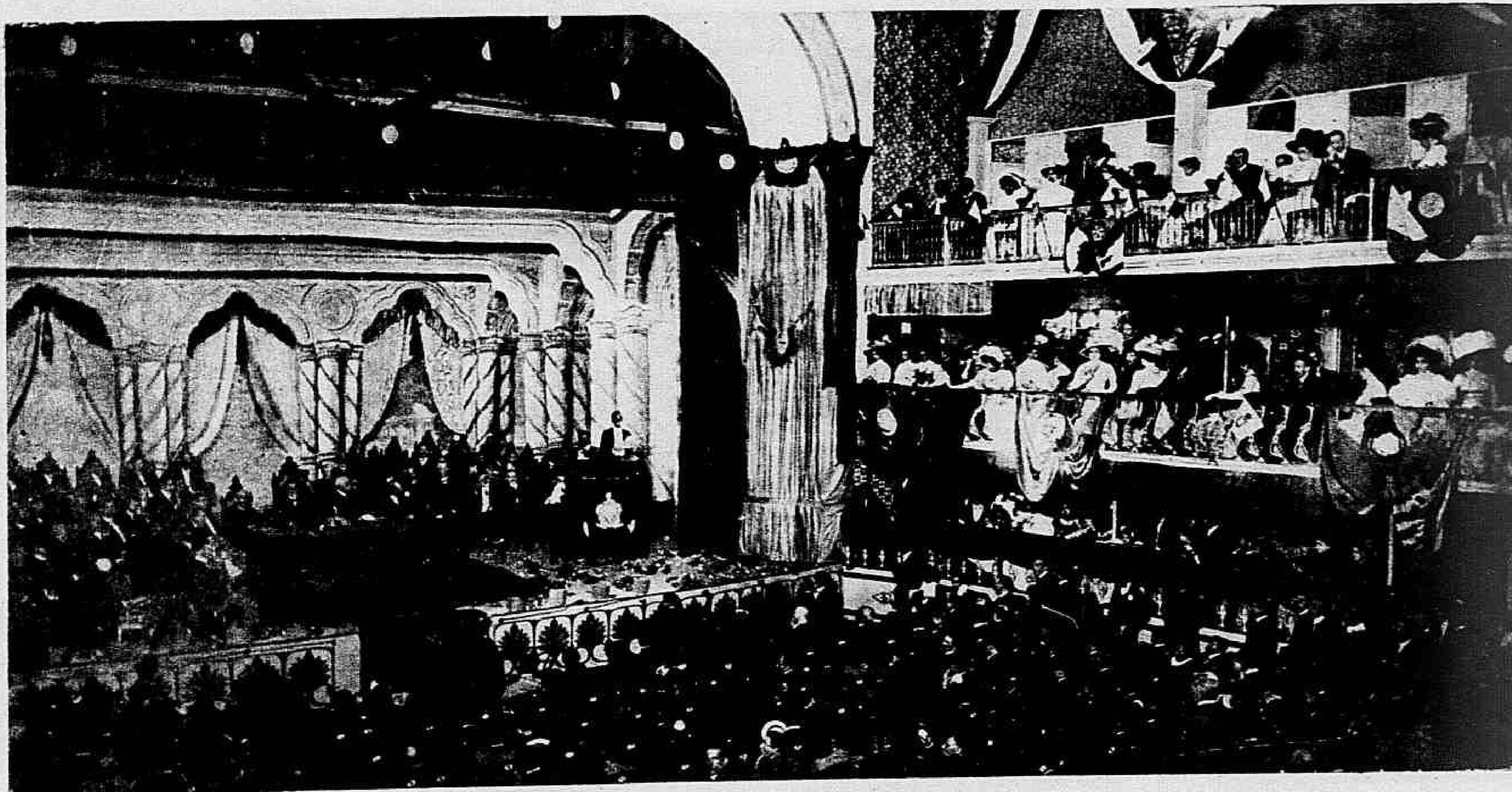
O REGENERADOR DA REPUBLICA

Não suffragar o nome de RUY BARBOSA é sacrificar o futuro da patria



Aspecto do Teatro Politeama, na Bahia, quando Rui Barbosa procedeu à leitura de sua plataforma a 15 de janeiro de 1910

Rui Barbosa, no momento em que procedia à leitura de sua plataforma, no Teatro Politeama, da Bahia, em 1910



Um mecânico a bordo do iate prende com correntes o pequeno avião anfíbio, de quatro pessoas. Torna-se preciso grande perícia para fazer baixar ou subir o aparelho e esta operação leva cerca de quinze minutos. As asas do aparelho sempre estão descidas, exceto quando dentro dágua

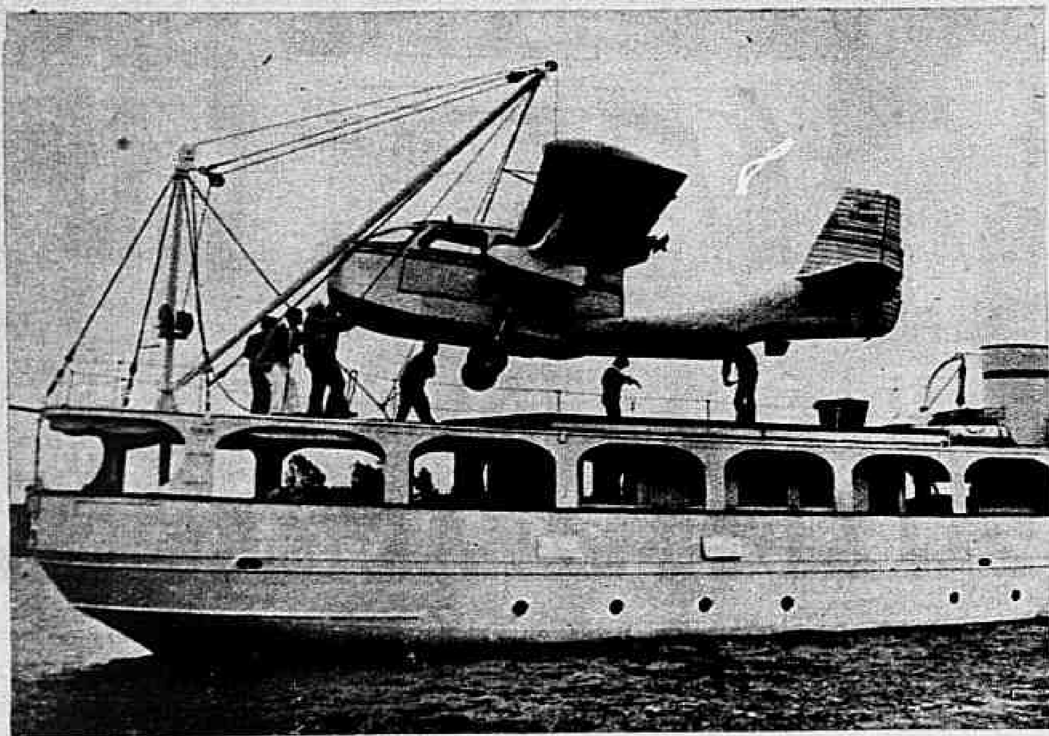
GOZANDO A VIDA NUM IATE PORTA-AVIÕES

Ganhou milhões durante a guerra e agora vai percorrer os "sete mares" num barco que não encontra similar no mundo inteiro

Reportagem especial do "Internacional News Photos" para a MANHÃ

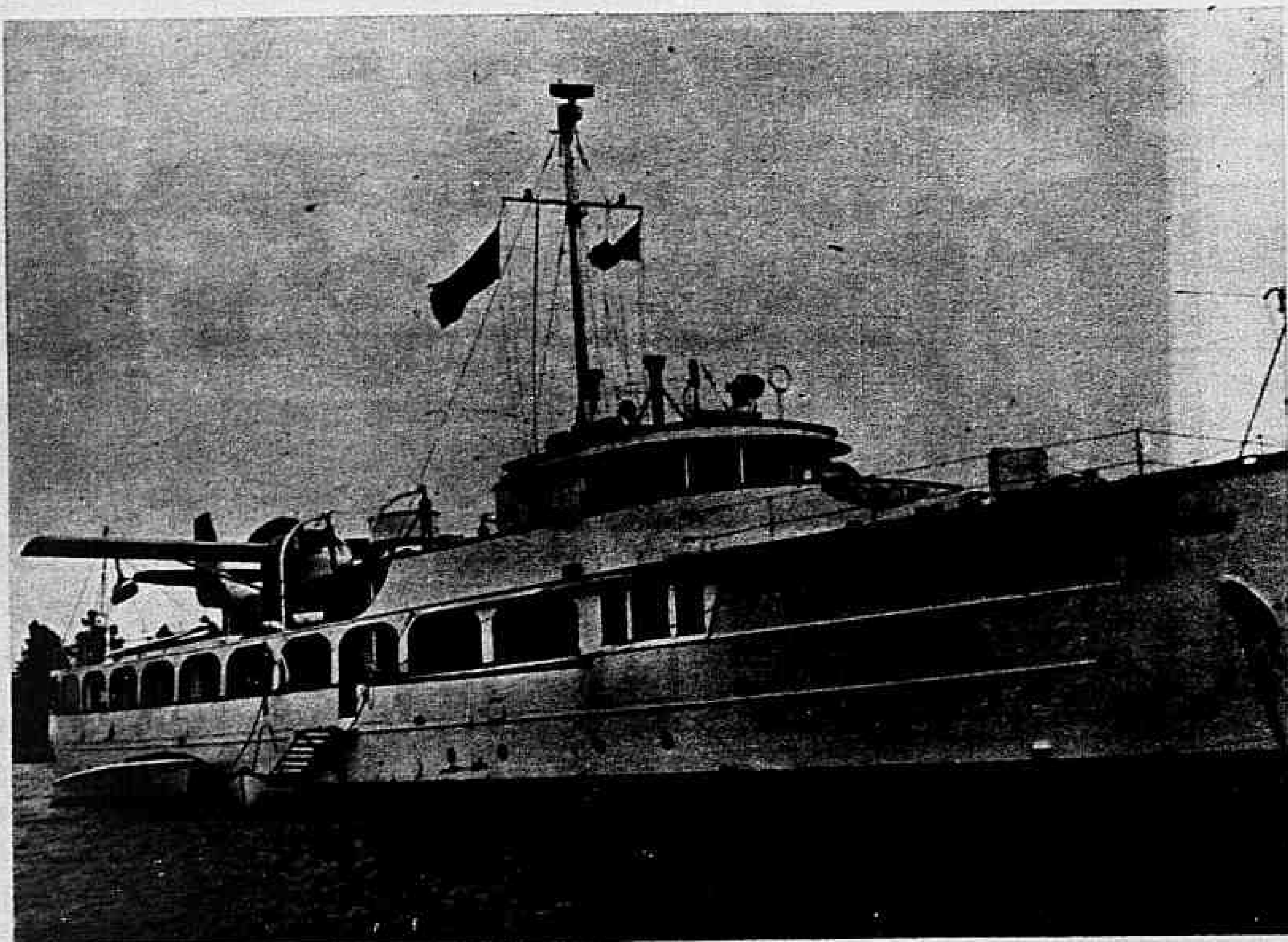
DENTRO de algum tempo, no "livre mundo do futuro", possivelmente, existirão muitos, mas atualmente, só existe um iate-porta-aviões no mundo inteiro. Trata-se do famoso "Breezin Thru", um barco de 142 pés e movido por um motor Diesel, de propriedade de Bearl Sprott, de Pasadena, Califórnia, e que está se preparando para fazer-se ao largo numa viagem que o conduzirá até a América do Sul.

Sprott, que se aposentou com cinquenta anos de idade, depois de ganhar milhões durante a guerra, por meio de um sistema de produção em massa nas grandes fábricas industriais,



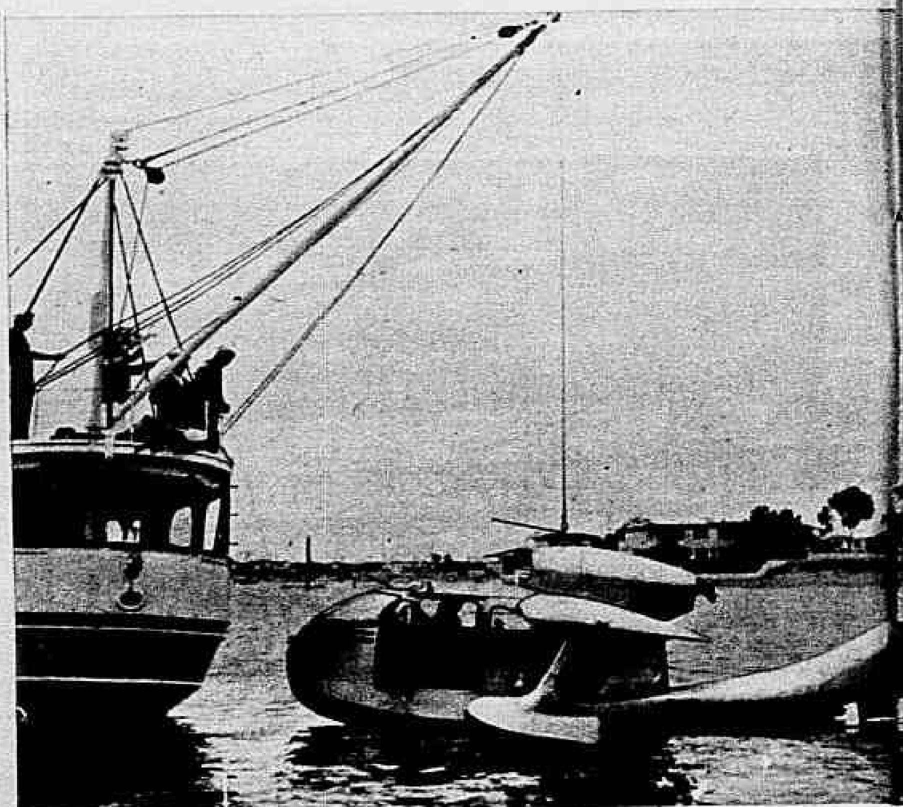
O avião anfíbio de quatro pessoas é erguido para bordo do navio. Quando na ponte, fica com o nariz para a parte de trás do navio, mas quando levanta vôo deve ser primeiro virado para o lado contrário. Fica preso com parafusos e correntes na ponte e as asas são protegidas





Este é o único iate, que também atua como porta-aviões, existente no mundo inteiro. Chama-se "Breezin Thru" e possui 142 pés de comprimento com um motor Diesel. O seu proprietário Sprott prepara-se para uma viagem pela América do Sul

O hidro-avião de quatro pessoas já está dentro dágua. A operação é muito simples e controlada da ponte pelo proprietário do navio. Bearl Sprott





comprou o barco para gozar um pouco a vida. Fôra construido, de início, para Mrs. Lila Post, de uma companhia de produtos alimentícios e, durante a guerra, foi usado, pela marinha do Canadá como navio patrulheiro. Sprott comprou-o do govêrno do Canadá e gastou bastante dinheiro para recondicioná-lo e equipá-lo com seu avião pessoal, um hidro-avião anfíbio para quatro pessoas.

Nesta sua viagem à América do Sul, Sprott leva consigo a sua esposa e um grupo de amigos, com uma tripulação de onze pessoas, inclusive o piloto do avião. Pretende visitar o maior número possível de países, indo, também, até a misteriosa Amazônia, no seu avião. O aparelho será usado por Sprott e seus amigos para voar para o interior da América do Sul até atingir as regiões mais remotas do Continente. Se a viagem acusar os resultados esperados, o pequeno barco irá até as águas do Canadá e do Alaska.

O avião é transportado numa ponte especial do iate. Para levantar vôo, o aparelho é descido ao mar por meio de um guindaste elétrico controlado da própria ponte. Esta operação toma cêrca de quinze minutos.

A viagem, calcula Sprott, levará cêrca de três meses.

Vemos aqui, neste belissimo quarto de dormir, a senhora Spreal Sprott, esposa do proprietário do iate, que agora se prepara para uma viagem à América do Sul. Agua fria e usada no chuveiro, o que não existe em todos os iates

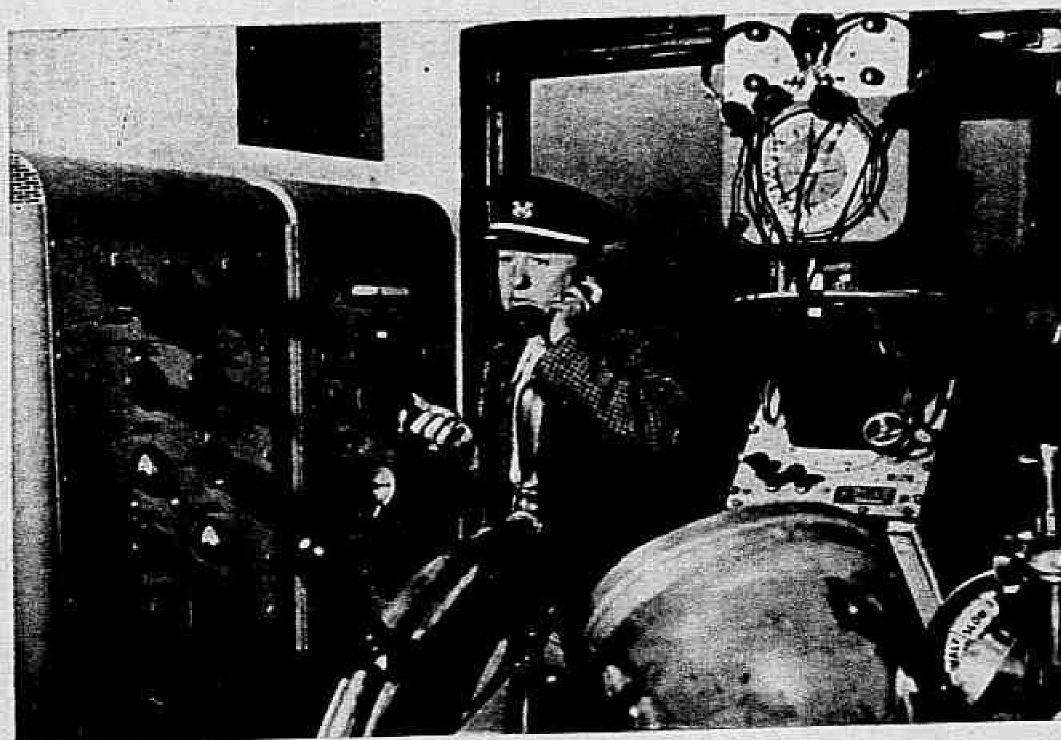


MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

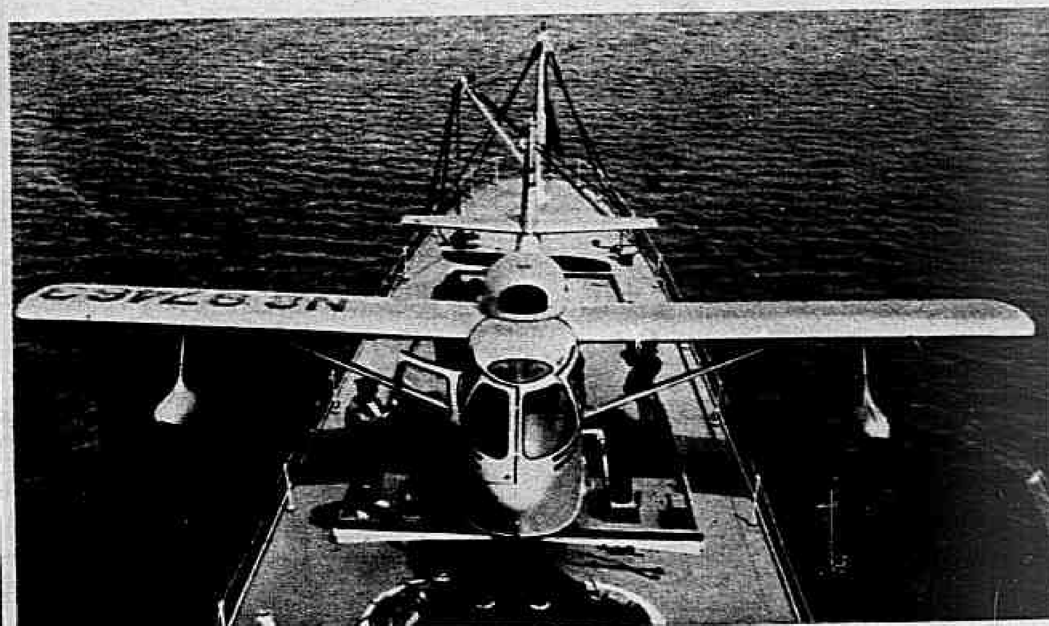
Bearl Sprott diz que seu segredo para se aposentar com cinquenta anos e uma questão de simples matemática. Aqui, é visto no seu iate o "Breezin Thru", com um grupo de onze amigos que farão, com êle e sua esposa, uma viagem pela América do Sul



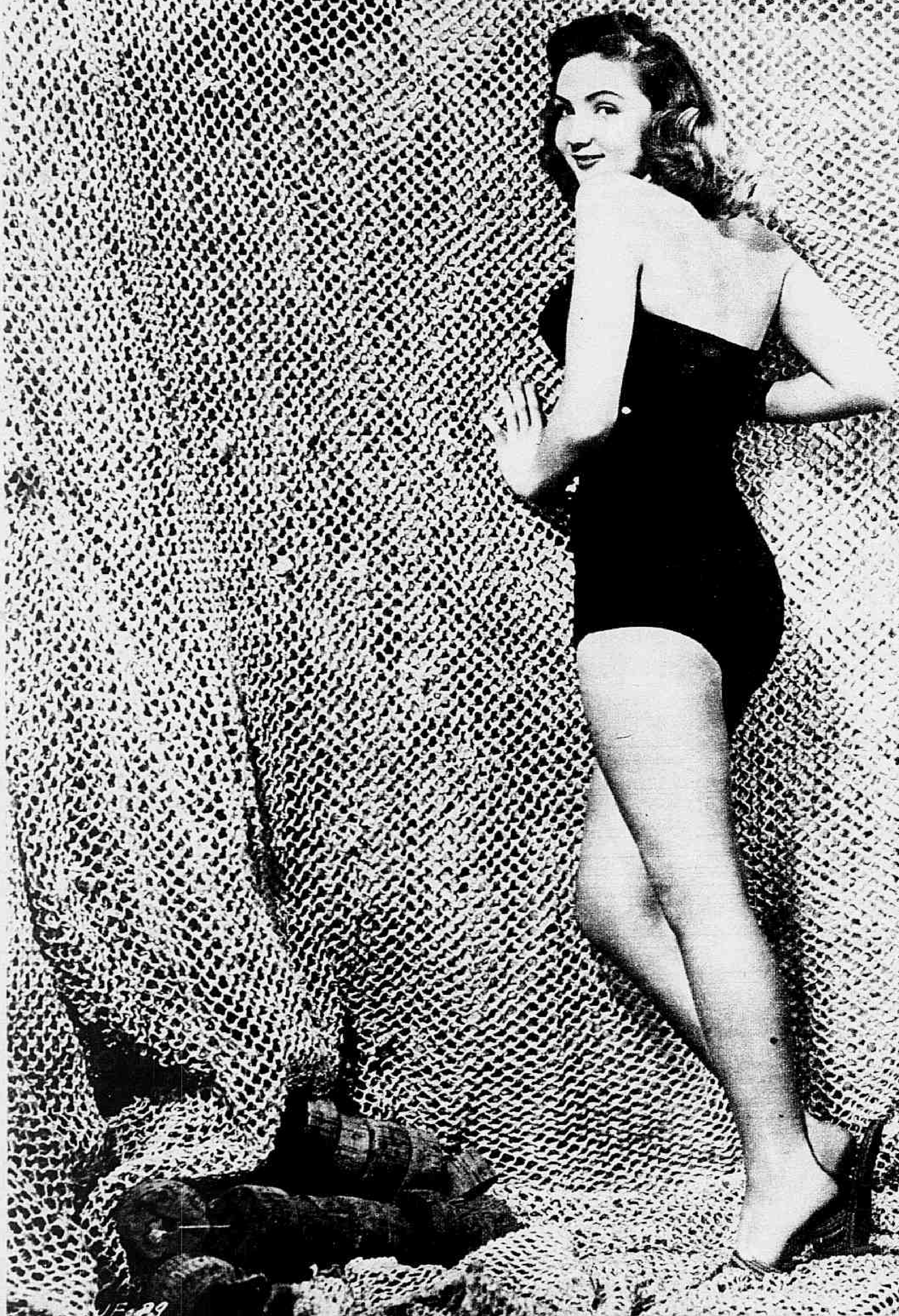
Uma das grandes novidades no barco de Sprott é o telefone que fala diretamente com a terra. Possui também o "piloto automático" uma peça que só ela custa 75.000 dólares



O avião de quatro passageiros encaixa como uma luva no iate do milionário americano



A MANHÃ



June Fulton, jovem estrela do cinema, aqui aparece numa cena da pelicula "A vida de solteiro é melhor". Não, porem, com uma esposa da marca de June Fulton, pensará o leitor...